

resultados

31 de março de 2013

Itaú Unibanco Holding S.A.



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis
Completas

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	3
Análise do Resultado	15
Margem Financeira Gerencial	16
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seg., Prev. e Cap.	19
Resultado de Perdas com Créditos	21
Despesas não Decorrentes de Juros	23
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	25
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	25
Balanço Patrimonial	28
Balanço por Moedas	33
Gerenciamento de Riscos	34
Índices de Capital (Basileia)	35
Estrutura Acionária	37
Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços	41
Análise dos Segmentos	43
Produtos e Serviços	48
Seguros, Vida e Previdência & Capitalização	51
Negócios no Exterior	61
Relatório dos Auditores Independentes	69
Demonstrações Contábeis Completas	71

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



análise gerencial da operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

1º trimestre de 2013

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques (*)

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1º T/13	4º T/12	1º T/12
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544
Lucro Líquido	3.472	3.492	3.426
Produto Bancário ⁽¹⁾	18.817	19.932	19.518
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.526	12.608	13.217
Ações (R\$)			
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,78	0,78	0,78
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,77	0,77	0,76
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.523.116	4.518.380	4.520.103
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período	35,68	33,33	35,00
Valor Patrimonial por Ação	16,45	16,43	16,04
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾	587	2.559	657
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾ por Ação	0,13	0,57	0,15
Market Capitalization ⁽⁵⁾	161.385	150.598	158.204
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	80.139	73.696	86.825
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	19,1%	19,3%	20,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	18,9%	18,4%	19,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,4%	1,4%	1,6%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,4%	1,4%	1,6%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	17,7%	16,7%	16,1%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽⁸⁾	11,6%	12,3%	13,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁸⁾	9,1%	9,8%	11,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	7,0%	6,9%	7,3%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	5,9%	6,0%	6,9%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,5%	4,8%	5,1%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	161%	158%	148%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	48,0%	46,6%	44,4%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	72,8%	73,4%	73,9%
Balanco Patrimonial			
	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12
Ativos Totais	1.028.707	1.014.425	896.842
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	434.239	426.595	400.519
Operações de Crédito (A)	371.348	366.285	347.369
Fianças, Avais e Garantias	62.891	60.310	53.150
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	482.856	495.853	457.699
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,9%	73,9%	75,9%
Patrimônio Líquido	74.416	74.220	72.484
Outros Dados Relevantes			
Ativos sob Administração	581.918	561.958	524.894
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.355	96.977	102.694
Colaboradores Brasil (indivíduos)	89.615	90.323	96.294
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.740	6.654	6.400
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.823	32.943	32.943
Número de Agências (unidades)	4.075	4.083	4.056
Número de PABs (unidades)	882	900	893
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	27.866	27.960	27.994

(*) Reclificamos os resultados dos trimestres anteriores para efeito de comparabilidade.

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	1º T/13	4º T/12	1º T/12
Risco País (EMBI)	191	146	176
CDI – Taxa do Período (%)	1,6%	1,7%	2,5%
Dólar – Cotação em R\$	2,0138	2,0435	1,8221
Dólar – Variação do Período (%)	-1,5%	0,6%	-2,9%
Euro – Cotação em R\$	2,5853	2,6954	2,4300
Euro – Variação do Período (%)	-4,1%	3,2%	-0,2%
IGP-M – Taxa do Período (%)	0,8%	0,7%	0,6%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 18; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração e, para o cálculo do retorno recorrente do 3ºT/12 em diante, consideramos a aquisição de participação de minoritários da Redecard como transação de capital; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 24; (10) Conforme detalhado na página 32; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente resultou em R\$ 3.512 milhões no primeiro trimestre de 2013. Esse montante resulta da eliminação dos eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, do Lucro Líquido de R\$ 3.472 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	1ºT/13	4º T/12	1ºT/12
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544
Eventos não Recorrentes	(40)	(10)	(118)
Planos Econômicos (a)	(40)	(194)	(63)
Realização de Ativos (b)	-	836	-
Majoração da Alíquota da CS (c)	-	351	-
Provisão para Contingências (d)	-	(547)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	-	(229)	-
Ajuste a Valor de Mercado (BPI) (e)	-	-	(55)
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito (f)	-	(185)	-
Outros	-	(43)	-
Lucro Líquido	3.472	3.492	3.426

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes do primeiro trimestre de 2013 e dos períodos de comparação de 2012

(a) Provisão para Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(b) Realização de Ativos: O valor do quarto trimestre de 2012 é composto, principalmente, pela alienação da totalidade de nossa participação da Serasa para a Experian, conforme anunciado ao mercado em 23/10/2012.

(c) Majoração da Alíquota da Contribuição Social: Ao final do quarto trimestre de 2012, foi constituído o saldo remanescente dos créditos tributários de CSLL de períodos anteriores à elevação da alíquota de 9% para 15%. A partir de 2013, a despesa com Contribuição Social passou a ter o efeito da majoração da alíquota.

(d) Provisões para contingências decorrentes de riscos diversos e créditos de liquidação duvidosa: Foram realizados aprimoramentos de critérios, que determinaram a constituição dessas provisões.

(e) Redução ao Valor Recuperável - BPI: Efeito do ajuste a valor de mercado registrado no primeiro trimestre de 2012, anterior à alienação do investimento de 18,87% do Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa.

(f) Programa de Recompensa - Cartões de Crédito: Reformulação do benefício.

Demonstração dos Efeitos das Reclassificações das Demonstrações Gerenciais

A partir deste trimestre, promovemos algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados gerenciais apresentados neste relatório, no intuito de refletir melhor a forma como a administração acompanha os números do banco. Adicionalmente, alteramos a forma de consolidação da nossa participação na empresa Redecard em 2012, que anteriormente

era demonstrada pela consolidação integral (100%), e passou a ser demonstrada de acordo com a proporção de ações sob controle do Itaú Unibanco em cada período a fim de caracterizar a evolução de nossa estratégia de negócios em cartão de crédito. Com o mesmo propósito, também foram feitos ajustes nas principais linhas da demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. No primeiro trimestre de 2013, foram realizadas alterações nos critérios de consolidação de algumas empresas do conglomerado. As principais empresas que tiveram mudanças em sua consolidação foram a Financeira Itaú CBD S.A. (FIC), a Luizacred S.A. (Luizacred) e o Banco Investcred Unibanco S.A. (Investcred), que eram consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser consolidadas integralmente.

Esses ajustes alteram somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Através destas reclassificações, buscamos alinhar a forma de apresentação dos nossos resultados e assim permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do nosso desempenho. Além disso, continuamos a ajustar os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos apreciação de 1,5% do Real em relação ao Dólar norte-americano e apreciação de 4,1% em relação ao Euro no primeiro trimestre de 2013, ante depreciações de 0,6% e de 3,2%, respectivamente, no trimestre anterior.

Demonstração dos Efeitos das Reclassificações das Demonstrações Gerenciais - Ano de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco				Gerencial
	Publicado	Reclassificações			
		Redecard	Seguros	Demais	
Produto Bancário	79.550	(1.404)	81	247	78.474
Margem Financeira Gerencial	52.012	(229)	(904)	1.278	52.157
Margem Financeira com Clientes	48.211	(229)	(904)	1.270	48.347
Margem Financeira com o Mercado	3.801	-	-	9	3.810
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	20.622	(1.197)	(940)	(346)	18.139
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	6.066	-	1.926	187	8.179
Outras Receitas Operacionais	278	18	-	(297)	-
Resultado de Participações em Coligadas	488	-	-	(488)	-
Resultado não Operacional	84	3	-	(88)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(21.016)	-	-	(490)	(21.506)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.644)	-	-	(566)	(24.210)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.663	-	-	76	4.739
Despesas com Sinistros	(2.035)	-	-	-	(2.035)
Outras Despesas Operacionais	(38.439)	622	(81)	91	(37.807)
Despesas não Decorrentes de Juros	(33.169)	535	(81)	169	(32.546)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(4.230)	87	-	(78)	(4.221)
Despesas de Comercialização de Seguros	(1.040)	-	-	-	(1.040)
Resultado antes da Tributação e Participações	20.095	(782)	-	(152)	19.161
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.340)	268	-	16	(5.056)
Participações no Lucro	(159)	-	-	159	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(554)	514	-	(23)	(63)
Lucro Líquido	14.043	-	-	-	14.043

Ajustamos as demonstrações de resultados gerenciais referentes a todos os trimestres de 2011 e de 2012. Esses ajustes alteram somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado.

Redecard: conforme mencionado, alteramos a forma de consolidação da nossa participação na empresa Redecard em 2012, de acordo com a proporção de ações sob controle do Itaú Unibanco em cada período.

Seguros: concentramos as receitas e despesas do negócio de seguros no resultado de seguros, previdência e capitalização. As principais reclassificações referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização e as receitas de administração de recursos de previdência.

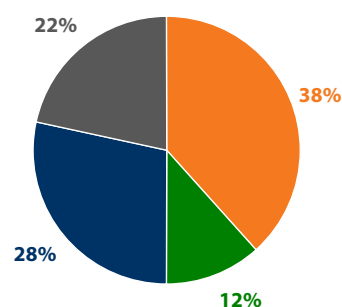
Demais reclassificações: reclassificamos o resultado de participações em coligadas, as outras receitas operacionais, o resultado não operacional, a participação no lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito para as linhas que representam a forma como a instituição gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de nosso desempenho. Dessa forma, por exemplo, os resultados de equivalência patrimonial de nossos investimentos no banco CSF S.A. ("Banco Carrefour") e na Porto Seguro foram reclassificados para a linha de margem financeira e resultado de operações de seguros, respectivamente.

Adicionalmente, para melhor comparabilidade com os novos critérios de consolidação, passamos a consolidar 100% dos resultados de nossas parcerias (anteriormente consolidadas proporcionalmente) e reclassificamos as despesas de provisões associadas a títulos e valores mobiliários e derivativos (originalmente classificadas em despesas não decorrentes de juros, para despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa).

Nova Segmentação dos Negócios

A partir deste trimestre, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que esteja mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, sendo agora apresentados os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no antigo segmento Banco Comercial, passam a ser reportados no Banco de Atacado, sendo essa a principal alteração desta apresentação.

Participação dos Segmentos no Lucro Líquido Recorrente no Primeiro Trimestre de 2013



■ Banco Comercial Varejo ■ Crédito ao Consumidor Varejo ■ Atacado ■ Atividade com Mercado + Corporação

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Itaú Unibanco				Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	
Produto Bancário	19.118	32	(118)	(216)	18.817
Margem Financeira Gerencial	11.722	32	(118)	(111)	11.526
Margem Financeira com Clientes	11.007	32	-	(111)	10.929
Margem Financeira com o Mercado	715	-	(118)	-	597
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.580	-	-	(459)	5.122
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.681	-	-	488	2.169
Outras Receitas Operacionais	55	-	-	(55)	-
Resultado de Participações em Coligadas	68	-	-	(68)	-
Resultado não Operacional	11	-	-	(11)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.426)	-	-	6	(4.420)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.945)	-	-	6	(4.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.086	-	-	-	1.086
Despesas com Sinistros	(567)	-	-	-	(567)
Outras Despesas Operacionais	(9.756)	34	15	140	(9.568)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.453)	34	-	140	(8.280)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.056)	-	15	-	(1.041)
Despesas de Comercialização de Seguros	(247)	-	-	-	(247)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.936	66	(103)	(71)	4.828
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.381)	(26)	103	9	(1.295)
Participações no Lucro	(61)	-	-	61	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(21)	-	-	-	(21)
Lucro Líquido	3.472	40	-	-	3.512

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco				Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	
Produto Bancário	20.749	(1.085)	191	77	19.932
Margem Financeira Gerencial	12.151	74	191	191	12.608
Margem Financeira com Clientes	11.475	74	-	184	11.732
Margem Financeira com o Mercado	677	-	191	8	875
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.198	309	-	(358)	5.149
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.642	-	-	534	2.176
Outras Receitas Operacionais	85	-	-	(85)	-
Resultado de Participações em Coligadas	145	-	-	(145)	-
Resultado não Operacional	1.527	(1.468)	-	(60)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.376)	381	-	(32)	(5.027)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.066)	381	-	(56)	(5.741)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.186	-	-	24	1.210
Despesas com Sinistros	(496)	-	-	-	(496)
Outras Despesas Operacionais	(11.141)	1.310	(19)	(48)	(9.898)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.766)	1.310	-	(34)	(8.491)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.097)	-	(19)	(14)	(1.130)
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	-	-	-	(278)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.232	606	172	(3)	5.008
Imposto de Renda e Contribuição Social	(693)	(596)	(172)	2	(1.459)
Participações no Lucro	(36)	-	-	36	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	-	-	(36)	(47)
Lucro Líquido	3.492	10	-	-	3.502

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	1º T/12	Variação			
				1º T/13 - 4º T/12		1º T/13 - 1º T/12	
Produto Bancário	18.817	19.932	19.518	(1.116)	-5,6%	(701)	-3,6%
Margem Financeira Gerencial	11.526	12.608	13.217	(1.081)	-8,6%	(1.691)	-12,8%
Margem Financeira com Clientes	10.929	11.732	12.259	(803)	-6,8%	(1.330)	-10,8%
Margem Financeira com o Mercado	597	875	958	(278)	-31,8%	(361)	-37,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.122	5.149	4.311	(27)	-0,5%	811	18,8%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.169	2.176	1.989	(7)	-0,3%	179	9,0%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.420)	(5.027)	(5.463)	606	-12,1%	1.043	-19,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.939)	(5.741)	(6.210)	801	-14,0%	1.271	-20,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.086	1.210	1.212	(124)	-10,3%	(126)	-10,4%
Despesas com Sinistros	(567)	(496)	(465)	(71)	14,3%	(102)	22,0%
Margem Operacional	14.396	14.906	14.055	(509)	-3,4%	341	2,4%
Outras Despesas Operacionais	(9.568)	(9.898)	(9.228)	330	-3,3%	(340)	3,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.280)	(8.491)	(7.956)	211	-2,5%	(324)	4,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.041)	(1.130)	(1.026)	89	-7,8%	(15)	1,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(247)	(278)	(246)	30	-10,9%	(1)	0,5%
Resultado antes da Tributação e Participações	4.828	5.008	4.827	(180)	-3,6%	1	0,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.295)	(1.459)	(1.302)	164	-11,2%	7	-0,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(21)	(47)	19	26	-56,0%	(39)	-210,6%
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544	10	0,3%	(32)	-0,9%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

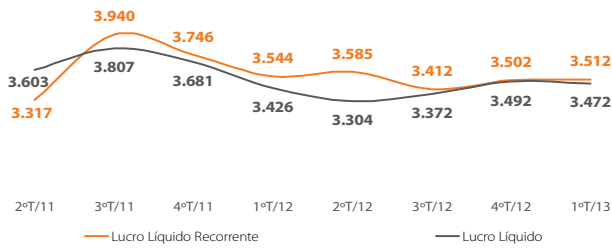
Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	1º T/12	Variação			
				1º T/13 - 4º T/12		1º T/13 - 1º T/12	
Margem Financeira Gerencial	11.526	12.608	13.217	(1.081)	-8,6%	(1.691)	-12,8%
Margem Financeira com Clientes	10.929	11.732	12.259	(803)	-6,8%	(1.330)	-10,8%
Margem Financeira com o Mercado	597	875	958	(278)	-31,8%	(361)	-37,7%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.854)	(4.531)	(4.998)	677	-14,9%	1.145	-22,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.939)	(5.741)	(6.210)	801	-14,0%	1.271	-20,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.086	1.210	1.212	(124)	-10,3%	(126)	-10,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.673	8.077	8.219	(404)	-5,0%	(546)	-6,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.845)	(3.069)	(3.392)	224	-7,3%	548	-16,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.122	5.149	4.311	(27)	-0,5%	811	18,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.354	1.402	1.279	(48)	-3,4%	76	5,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.280)	(8.491)	(7.956)	211	-2,5%	(324)	4,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.041)	(1.130)	(1.026)	89	-7,8%	(15)	1,4%
Resultado antes da Tributação e Participações	4.828	5.008	4.827	(180)	-3,6%	1	0,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.295)	(1.459)	(1.302)	164	-11,2%	7	-0,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(21)	(47)	19	26	-56,0%	(39)	-210,6%
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544	10	0,3%	(32)	-0,9%

Lucro Líquido

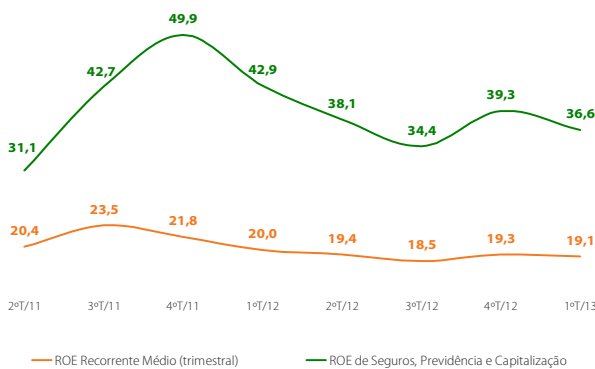
R\$ milhões



O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 3.512 milhões no primeiro trimestre de 2013, com leve crescimento em relação ao trimestre anterior, destacando-se a melhoria de 14,0% nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em relação ao trimestre anterior. A redução de 12,1% nas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação e a queda de 2,5% de nossas despesas não decorrentes de juros compensaram a redução observada em nossa margem financeira gerencial com clientes e com o mercado. Nosso resultado de seguros e nossas clientes de prestação de serviços mantiveram-se praticamente constantes em relação ao quarto trimestre de 2012, apesar da sazonalidade mais forte típica do último trimestre do ano.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

%

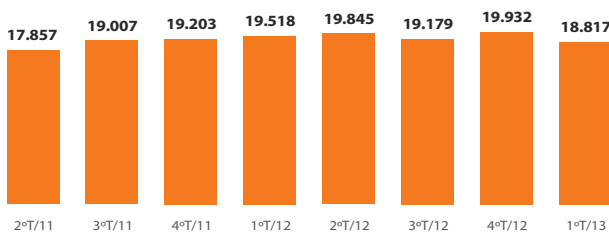


O retorno recorrente anualizado alcançou 19,1% no primeiro trimestre de 2013, mesmo indicador do acumulado dos últimos 12 meses. Nosso patrimônio líquido em 31 de março de 2013 atingiu R\$ 74,4 bilhões, com crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização atingiu 36,6% no primeiro trimestre de 2013, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital econômico alocado dessa operação.

Produto Bancário

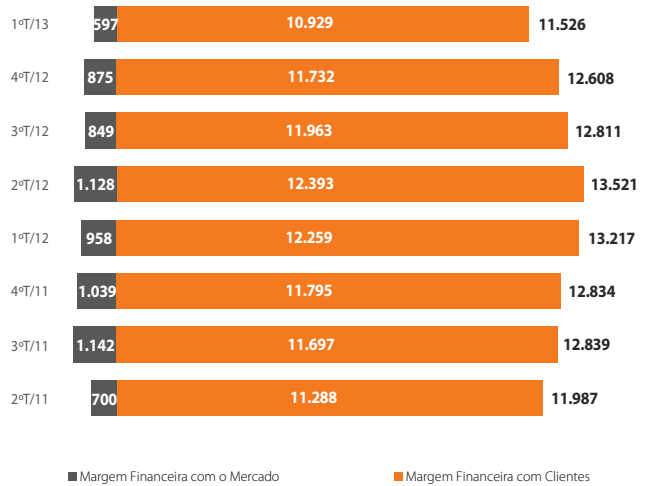
R\$ milhões



No primeiro trimestre de 2013, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 18.817 milhões, apresentando uma redução de 5,6% em relação ao trimestre anterior e de 3,6% em relação ao ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões



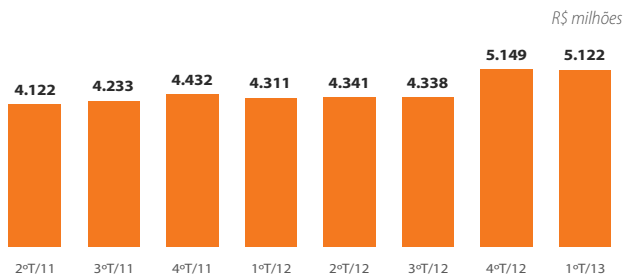
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.526 milhões no primeiro trimestre de 2013, com redução de R\$ 1.081 milhões em relação ao quarto trimestre de 2012. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 10.929 milhões, com diminuição de R\$ 803 milhões explicada, principalmente pelo menor número de dias corridos do período (que reduziu a margem em R\$ 255 milhões). A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 597 milhões, representando uma diminuição de R\$ 278 milhões sobre o trimestre anterior, parcialmente justificada pelo resultado de R\$ 36 milhões auferido no quarto trimestre de 2012 com a venda de 2,9 milhões de ações da BM&FBovespa.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2012, observamos uma redução de R\$ 1.691 milhões em nossa margem financeira gerencial. Essa diminuição deve-se, basicamente, à queda da Selic que incide sobre a parcela de operações sensíveis à variação de taxas de juros (com redução de R\$ 507 milhões), à operação de compra das ações de minoritários da Redecard ocorrida no quarto trimestre de 2012 que reduziu a nossa posição de caixa (com efeito de R\$ 289 milhões), e às mudanças implementadas pelo banco em seu mix de crédito (com impacto de R\$ 365 milhões), além da queda de R\$ 361 milhões na margem financeira com o mercado.

Nossa margem financeira de crédito líquida das despesas com provisões para crédito de liquidação duvidosa, apresentou estabilidade em relação aos últimos períodos, fruto da adoção de uma política de maior seletividade em nossa concessão de crédito.

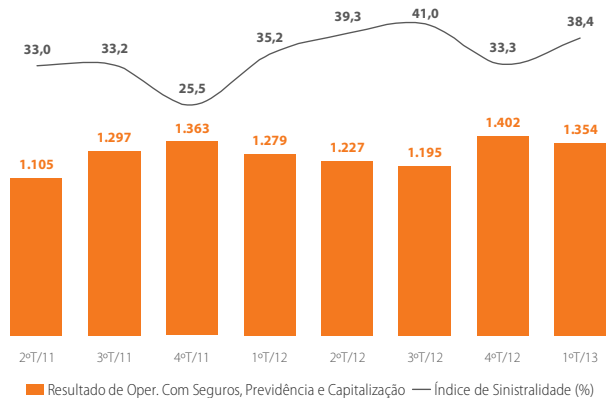


Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



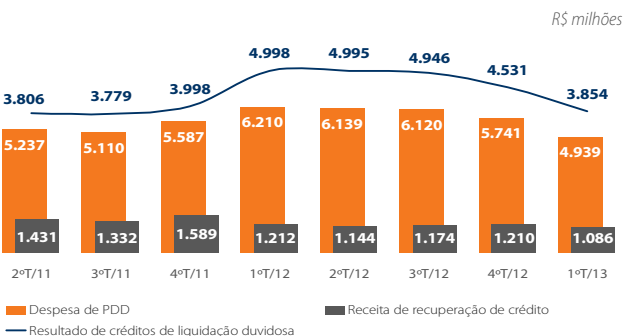
No primeiro trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram apenas leve redução em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 5.122 milhões, apesar da sazonalidade típica de final de ano que aumenta as receitas de serviços no período (principalmente nas linhas relacionadas com cartões de crédito). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas cresceram 18,8%, impulsionadas pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012. Ainda que se desconsidere o efeito do aumento proporcional da contribuição da Redecard, o crescimento verificado é de 8,8%.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



No primeiro trimestre de 2013, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.354 milhões, apresentando aumento de R\$ 76 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de R\$ 48 milhões, em relação ao quarto trimestre de 2012. O resultado de seguros antes das despesas de sinistros e comercialização cresceu 9,0% em relação ao primeiro trimestre de 2012.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

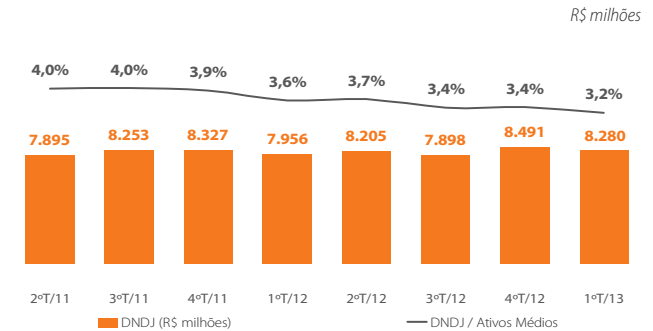


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em 14,9% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.854 milhões no trimestre. Essa redução torna-se mais expressiva se levada em consideração a existência de fatores sazonais como a concentração de pagamentos de impostos e tributos sobre patrimônio, de

despesas relacionadas ao início do ano letivo, além de outras, no primeiro trimestre e que impactam negativamente a inadimplência.

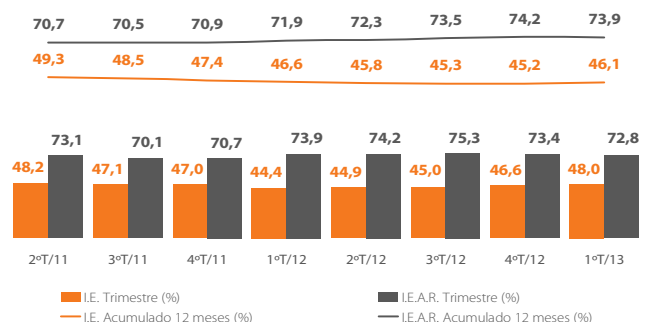
As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 801 milhões no trimestre (redução de 14,0%), totalizando R\$ 4.939 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram uma redução de R\$ 124 milhões, alcançando R\$ 1.086 milhões.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros reduziram-se em R\$ 211 milhões (2,5%) no primeiro trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 8.280 milhões. As despesas de pessoal aumentaram 8,5% em comparação com o trimestre anterior, impactadas pelo reconhecimento dos ganhos atuariais referentes a benefícios a funcionários no patrimônio líquido (até 2012 eram realizados no resultado), mas compensadas pela redução de 7,3% das nossas despesas administrativas, principalmente, pelas menores despesas com serviços de terceiros (menor volume de serviços de consultoria e auditoria prestados no período) e pela redução das despesas com marketing (redução nas despesas de propaganda institucional e de materiais promocionais ocorridos em comparação com o último trimestre de 2012).

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 24.

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), do primeiro trimestre de 2013 atingiu 72,8%, com redução de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciado por menores despesas para provisão para créditos de liquidação duvidosa. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 46,1%.

O índice de eficiência do primeiro trimestre de 2013, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 48,0%, apresentando um aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice alcançou 46,1% com melhora de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Balanço Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 - dez/12	mar/13 - mar/12
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.015.329	1.001.212	885.032	1,4%	14,7%
Disponibilidades	13.737	13.967	10.551	-1,6%	30,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	197.423	182.034	144.399	8,5%	36,7%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	261.204	276.174	201.616	-5,4%	29,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.222	64.610	80.017	2,5%	-17,2%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	371.348	366.285	347.369	1,4%	6,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.188)	(27.745)	(25.951)	-2,0%	4,8%
Outros Ativos	132.583	125.887	127.032	5,3%	4,4%
Carteira de Câmbio	40.225	30.960	49.092	29,9%	-18,1%
Outros	92.358	94.928	77.939	-2,7%	18,5%
Permanente	13.378	13.213	11.809	1,3%	13,3%
Investimentos	2.963	2.956	2.634	0,2%	12,5%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.604	5.566	5.156	0,7%	8,7%
Intangível e Ágio	4.811	4.690	4.019	2,6%	19,7%
Total do Ativo	1.028.707	1.014.425	896.842	1,4%	14,7%

Obs. A partir de primeiro de janeiro de 2013, foram realizadas alterações no critério de consolidação de algumas empresas (principalmente FIC, Luizcred e Investcred). A consolidação integral dessas empresas elevaram em R\$ 1,9 bilhão nossos ativos totais ao final do primeiro trimestre de 2013.

Em 31 de março de 2013, nossos ativos totalizaram R\$ 1,03 trilhão, apresentando um aumento de 1,4% em relação ao final de 2012 e evolução de 14,7% sobre 31 de março do ano anterior. Destacamos o crescimento de 8,5% das aplicações interfinanceiras de liquidez neste trimestre e de 29,9% na carteira de câmbio, e a redução de 5,4% no saldo de títulos e valores mobiliários. Nossa carteira de crédito cresceu 1,4% no período, mas destaca-se a redução de 2,0% nas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Em valores, o crescimento de R\$ 14,3 bilhões em nossos ativos no primeiro trimestre de 2013 foi resultado dos aumentos de R\$ 15,4 bilhões nas aplicações interfinanceiras de liquidez, de R\$ 9,3 na carteira de câmbio, de R\$ 1,6 bilhões nas relações interfinanceiras e interdependências e de R\$ 5,1 bilhões no saldo das operações de crédito líquido das provisões para crédito de liquidação duvidosa, parcialmente compensados pela redução de R\$ 15,0 bilhões em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos neste período.

Balanço Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 - dez/12	mar/13 - mar/12
Circulante e Exigível a Longo Prazo	951.504	938.165	821.611	1,4%	15,8%
Depósitos	238.555	243.200	231.345	-1,9%	3,1%
Depósitos à Vista	33.718	34.916	26.903	-3,4%	25,3%
Depósitos de Poupança	87.072	83.451	68.488	4,3%	27,1%
Depósitos Interfinanceiros	8.444	7.600	8.569	11,1%	-1,5%
Depósitos a Prazo	109.321	117.232	127.385	-6,7%	-14,2%
Captações no Mercado Aberto	296.103	288.818	212.668	2,5%	39,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	53.277	55.108	49.336	-3,3%	8,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.245	4.979	9.331	85,7%	-0,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	62.890	59.125	52.074	6,4%	20,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	8.434	11.128	7.623	-24,2%	10,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	96.624	93.210	77.830	3,7%	24,1%
Outras Obrigações	186.376	182.598	181.405	2,1%	2,7%
Dívida Subordinada	52.031	54.372	44.984	-4,3%	15,7%
Carteira de Câmbio	40.634	31.104	49.364	30,6%	-17,7%
Diversos	93.710	97.121	87.056	-3,5%	7,6%
Resultados de Exercícios Futuros	1.090	1.137	843	-4,2%	29,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.697	903	1.904	88,0%	-10,9%
Patrimônio Líquido	74.416	74.220	72.484	0,3%	2,7%
Total do Passivo	1.028.707	1.014.425	896.842	1,4%	14,7%

Nosso patrimônio líquido apresentou crescimento de R\$ 196 milhões no primeiro trimestre de 2013 e atingiu R\$ 74.416 milhões. Os passivos apresentaram crescimento de 1,4% impulsionados pelos crescimentos de 30,6% em nossa carteira de câmbio, de 2,5% nas captações no mercado aberto e de 85,7% nas relações interfinanceiras e interdependências, parcialmente compensados por reduções de 1,9% nos depósitos e de 24,2% em instrumentos financeiros e derivativos.

Em 12 meses, o aumento de R\$ 131,9 bilhões advém dos crescimentos de R\$ 83,4 bilhões nas captações no mercado aberto, de R\$ 18,8 bilhões nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização e de R\$ 18,6 bilhões em depósitos de poupança.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 31 de março de 2013, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados da carteira de grandes empresas) alcançou o saldo de R\$ 456.162 milhões, com crescimento de 1,5% em relação ao quarto trimestre de 2012 e de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se a carteira de veículos, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 2,4% no trimestre e de 13,7% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques os crescimentos nas carteiras de crédito pessoal e imobiliário, com evoluções de 7,9% e 6,2% no trimestre e de 12,1% e 31,3% no período de 12 meses, respectivamente.

O segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 1,5% no trimestre e de 9,2% no período de 12 meses sem considerar os títulos privados. A carteira de grandes empresas cresceu 3,6% em relação a 31 de dezembro de 2012 e 17,2% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas reduziu-se em 2,3% nesse primeiro trimestre de

2013 e 3,4% em relação a março de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 1,1% em relação ao quarto trimestre de 2012 e de 10,5% em relação a 2012.

Nossas operações na América Latina continuam crescendo de modo consistente. No primeiro trimestre de 2013, observamos um crescimento de 5,3% em nossa carteira e alcançamos R\$ 30.860 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 42,1%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 6,9% em relação ao quarto trimestre de 2012 e de 28,6% em 12 meses.

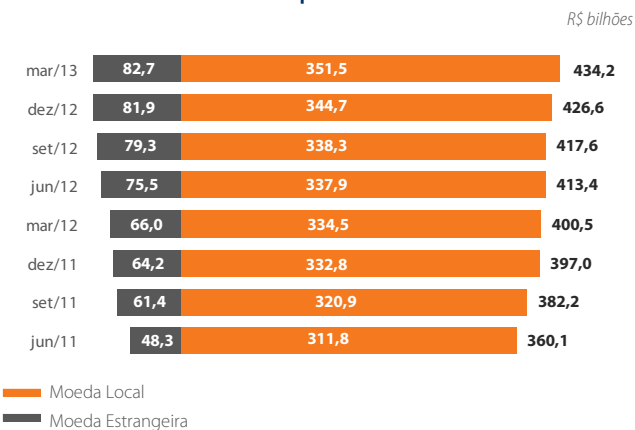
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 62.891 milhões em 31 de março de 2013, com acréscimo de 4,3% no primeiro trimestre e de 18,3% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento de grandes empresas que cresceram 4,3% em relação a 31 de dezembro de 2012 e 17,5% em relação a 31 de março de 2012.

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 – dez/12	mar/13 – mar/12
Pessoas Físicas - Brasil	152.749	150.388	149.208	1,6%	2,4%
Cartão de Crédito	41.362	40.614	36.574	1,8%	13,1%
Crédito Pessoal	43.690	40.508	38.988	7,9%	12,1%
Veículos	48.532	51.220	59.054	-5,2%	-17,8%
Crédito Imobiliário (*)	19.165	18.047	14.591	6,2%	31,3%
Pessoas Jurídicas - Brasil	250.630	246.914	229.594	1,5%	9,2%
Grandes Empresas	163.684	157.954	139.615	3,6%	17,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	86.946	88.959	89.979	-2,3%	-3,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	30.860	29.293	21.717	5,3%	42,1%
Total com Avais e Fianças	434.239	426.595	400.519	1,8%	8,4%
Grandes Empresas - Títulos Privados (***)	21.924	22.652	17.067	-3,2%	28,5%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	456.162	449.247	417.586	1,5%	9,2%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	407.630	398.027	358.532	2,4%	13,7%
Saldo de Avais e Fianças	62.891	60.310	53.150	4,3%	18,3%
Pessoas Físicas	201	201	212	-0,3%	-5,2%
Grandes Empresas	56.536	54.184	48.123	4,3%	17,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.619	3.774	3.409	-4,1%	6,2%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	2.534	2.151	1.405	17,8%	80,4%

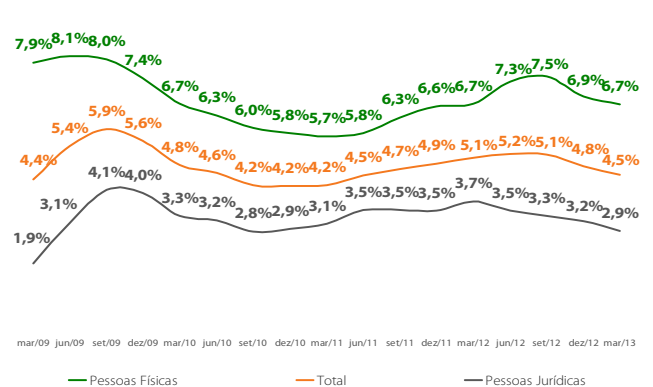
(*) Não considera o saldo de R\$ 353,5 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (***) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda



Em 31 de março de 2013, uma parcela de R\$ 82,7 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 1,0% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 5,3% em operações na Argentina, no Chile, no Paraguai e no Uruguai.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,3 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2012 e de 0,6 ponto percentual em relação a março de 2012.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2013:

	Expectativas 2013
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 11% a 14%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	Crescimento de 15% a 18% ⁽¹⁾
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 a 4,0 p.p.

⁽¹⁾ A expectativa para 2013 das Receitas de Prestação de Serviços foi recalculada de 11%-14% para 15%-18%, em virtude da reclassificação das Receitas da Redecard de acordo com a proporcionalidade da participação do Itaú Unibanco na empresa.

⁽²⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.



análise do resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.

1º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.526 milhões no primeiro trimestre de 2013. Esse montante corresponde a uma redução de R\$ 1.081 milhões (8,6% menor) em relação ao quarto trimestre de 2012.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	1º T/12	Variação			
				1º T/13 – 4º T/12	-	1º T/13 – 1º T/12	-
Com Clientes	10.929	11.732	12.259	(803)	-6,8%	(1.330)	-10,8%
Sensíveis à Taxa de Juros	955	950	1.466	5	0,5%	(511)	-34,9%
Sensíveis a Spreads	9.974	10.782	10.793	(807)	-7,5%	(819)	-7,6%
Com o Mercado	597	875	958	(278)	-31,8%	(361)	-37,7%
Total	11.526	12.608	13.217	(1.081)	-8,6%	(1.691)	-12,8%

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No primeiro trimestre de 2013, a margem com clientes totalizou R\$ 10.929 milhões, o que corresponde a uma redução de 6,8% em relação ao período anterior, impactado (a) pelo menor número de dias corridos e (b) pelo mix da atual originação que atualmente favorece o maior crescimento em produtos e segmentos de spreads e riscos menores, e (c) pela migração de captações de clientes para fundos de investimentos. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos spreads.

redução de 7,5% ou R\$ 807 milhões em relação ao trimestre anterior. O spread de crédito reduziu-se em 0,7 ponto percentual, enquanto o spread dos outros ativos remunerados considerados nessa análise atingiu 1,5%. O spread combinado de operações sensíveis a spreads reduziu-se 0,8 ponto percentual, atingindo 9,6% no primeiro trimestre de 2013.

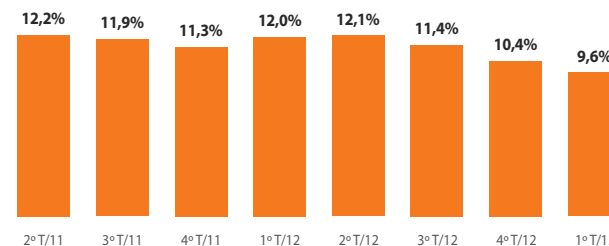
Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	Variação	
			1º T/13 – 4º T/12	-
Saldo Médio	420.643	413.245	7.398	1,8%
Margem Financeira	9.974	10.782	(807)	-7,5%
Taxa Anualizada	9,6%	10,4%		-0,8 p.p.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

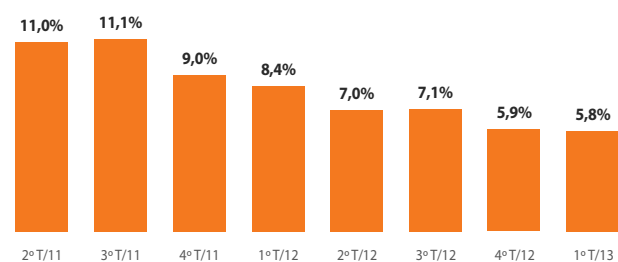
Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 955 milhões no trimestre, com um aumento de 0,5% em relação ao trimestre anterior, impactada principalmente pelo aumento de nosso saldo de operações em reais sujeitas a SELIC, e por uma diminuição no saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano. A redução da taxa SELIC média do período, que reduziu nossa margem financeira sensível a esta variação, impactou nossa margem em R\$ 67 milhões neste trimestre em relação ao trimestre anterior e em R\$ 507 milhões em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.



Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	Variação	
			1º T/13 – 4º T/12	-
Saldo Médio	66.582	64.323	2.258	3,5%
Margem Financeira	955	950	5	0,5%
Taxa Anualizada	5,8%	5,9%	-0,1 p.p.	
Taxa SELIC Anualizada	7,0%	7,1%	-0,1 p.p.	



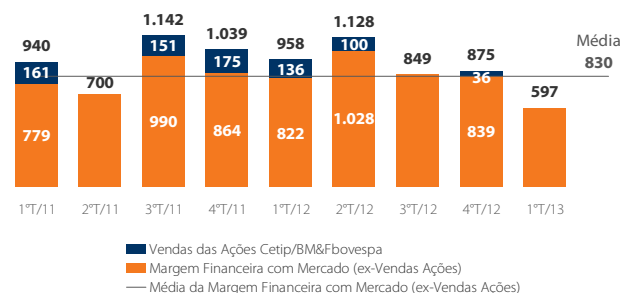
Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a spreads atingiu R\$ 9.974 milhões no período, o que corresponde a uma

Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – Asset and Liability Management) e a gestão das carteiras proprietárias. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 597 milhões, apresentando redução de R\$ 278 milhões sobre o trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, a um menor resultado com posições pré-fixadas além do impacto positivo de R\$ 36 milhões decorrente da venda de 2,9 milhões de ações da BM&FBovespa no quarto trimestre de 2012.

Abaixo, segregamos o resultado da nossa margem financeira com operações realizadas com o mercado daquelas cujo resultado foi obtido pela venda de ações da CETIP e BM&FBovespa.



Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,1% no primeiro trimestre de 2013.

Considerando-se a margem financeira de crédito após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 5,9%.

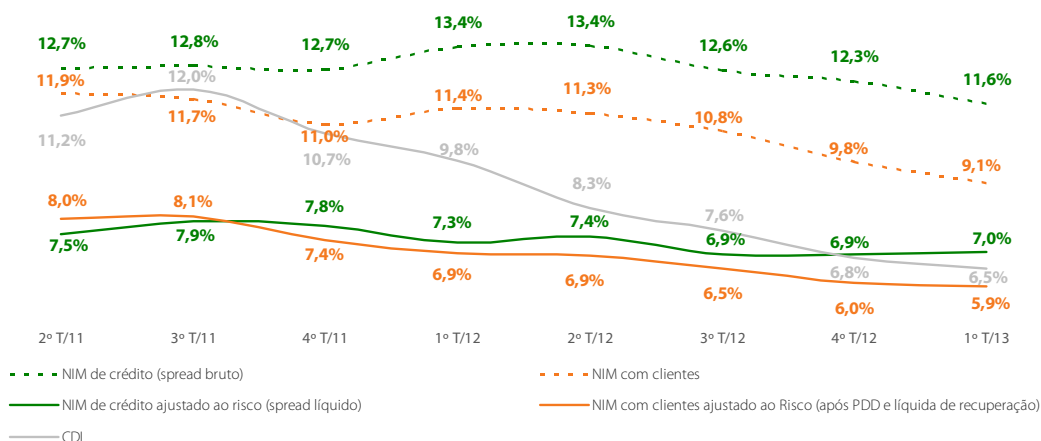
R\$ milhões

	1º T/13			4º T/12		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	44.115			42.662		
(-) Depósitos Compulsórios	(14.778)			(14.089)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	2.909			1.781		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	16.169			17.559		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	46.155			40.660		
(-) Créditos Tributários	(34.860)			(33.140)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	59.710	951	6,5%	55.432	945	6,8%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	6.872	4	0,3%	8.891	6	0,3%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	66.582	955	5,8%	64.323	950	5,9%

	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
	Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM ^(*)	78.469			74.832	
Relações Interfinanceiras e Interdependências ^(**)	3.501			3.586		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	81.970	293	1,5%	78.418	437	2,2%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	365.944			362.402		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.271)			(27.575)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	338.673	9.681	11,6%	334.827	10.344	12,3%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	420.643	9.974	9,6%	413.245	10.782	10,4%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	487.225	10.929	9,1%	477.568	11.732	9,8%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(4.939)			(5.741)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.086			1.210	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	338.673	5.827	7,0%	334.827	5.814	6,9%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	487.225	7.076	5,9%	477.568	7.201	6,0%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central). Obs. Em função das reclassificações gerenciais, os dados históricos foram reclassificados. As principais reclassificações foram: A consolidação de 100% das empresas FIC, Luizacred e Investcred, a reclassificação da margem de seguros, previdência e capitalização para o resultado de seguros, previdência e capitalização, os saldos dos recursos garantidores de seguros e o resultado de equivalência patrimonial de nosso investimento no banco CSF S.A. ("Banco Carrefour") para a margem de outros ativos. Para efeito de cálculo dos *spreads*, passamos a demonstrá-lo, a partir deste trimestre, pelo critério de dias corridos no período.

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



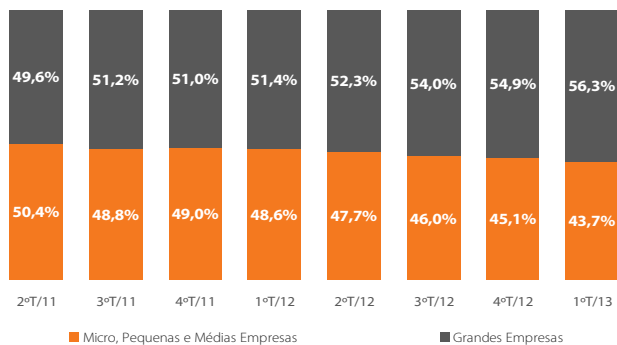
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do mix de Produtos de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

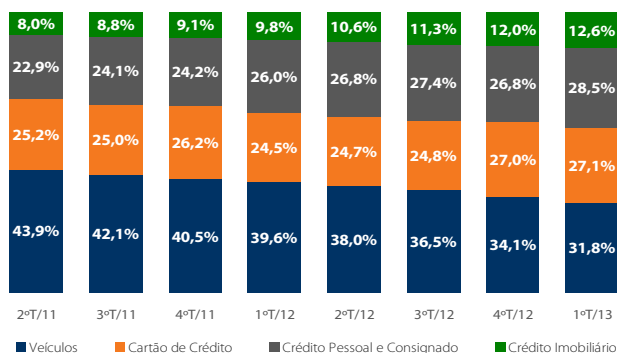
Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Jurídicas

O mix de nossa carteira de crédito em 31 de março de 2013, comparado a 2011, indica que a dinâmica do mix reduziu o crescimento das margens de pessoas jurídicas pela menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas.



Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Físicas

A evolução do nosso mix de produtos para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito imobiliário e de crédito consignado. A redução da participação da carteira de veículos em nosso mix resulta da redução nominal do saldo dessa carteira.



Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para demonstrarmos o efeito das alterações do mix de produtos em nossa margem financeira, isolamos esses efeitos daqueles decorrentes do crescimento do volume, do mix de produtos de crédito, dos dias corridos, da queda da SELIC e das mudanças nos spreads e outros efeitos.

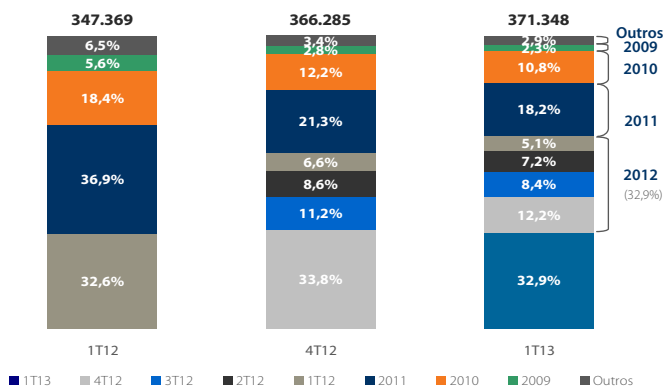
Durante o primeiro trimestre de 2013, o crescimento do volume, foi compensado pelas reduções de nosso mix de produtos, dos dias corridos, mix de clientes e spreads, dentre outros.



Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

R\$ milhões



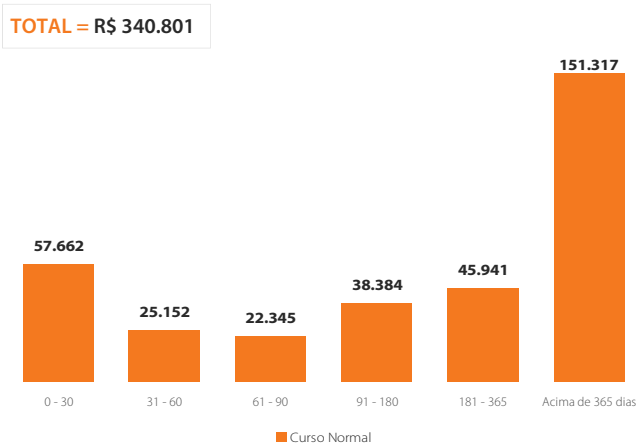
Neste trimestre, mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, especialmente em relação aos segmentos de veículos e crédito pessoal, observamos que o volume de contratações diminuiu levemente. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 31 de março de 2013, 32,9% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2013, outros 32,9% de 2012, 18,2% de 2011, 10,8% de 2010, 2,3% de 2009 e 2,9% de anos anteriores.

Nota-se, portanto, que as operações originadas até 2010, correspondentes em grande parte às operações de veículos e crédito imobiliário que possuem maior prazo médio de vencimento.

Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia^(*), da qual destacamos a concentração nas operações maiores que 365 dias.

R\$ milhões



(*) Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	1º T/12	Variação			
				1º T/13 – 4º T/12	1º T/13 – 1º T/12		
Administração de Recursos	567	592	496	(24)	-4,1%	72	14,5%
Serviços de Conta Corrente	978	907	750	71	7,8%	228	30,4%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	631	651	687	(20)	-3,1%	(56)	-8,2%
Serviços de Recebimentos	340	388	345	(48)	-12,4%	(5)	-1,5%
Cartões de Crédito	2.087	2.037	1.534	50	2,4%	553	36,1%
Serviços de Processamento da Orbitall	23	24	115	(1)	-4,0%	(92)	-80,2%
Outros	518	574	500	(55)	-9,6%	19	3,7%
Receitas de Prestação de Serviços	5.122	5.149	4.311	(27)	-0,5%	811	18,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	1.354	1.402	1.279	(48)	-3,4%	76	5,9%
Total	6.476	6.551	5.590	(75)	-1,1%	886	15,9%

(*)Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

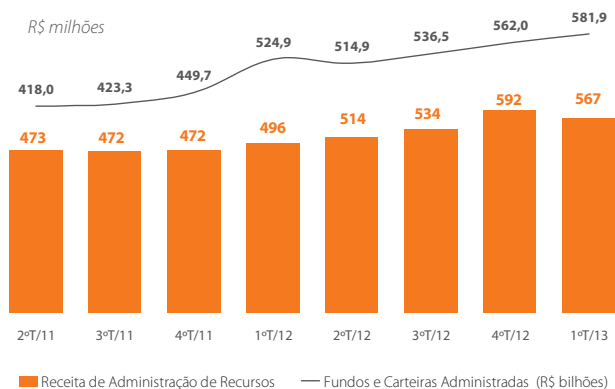
No primeiro trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 5.122 milhões, apresentando redução de apenas 0,5% em comparação com o trimestre anterior, apesar da sazonalidade típica do período, que apresenta concentração de receitas no último trimestre do ano.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram um crescimento de 18,8%, devido principalmente aos serviços de conta corrente e às receitas com cartões de crédito, estas últimas impulsionadas também pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012. Desconsiderando-se o efeito dessa aquisição, as receitas de prestação de serviços teriam apresentado crescimento de 8,8%.

Considerando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, as receitas atingiram R\$ 6.476 milhões, apresentando redução de 1,1% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 567 milhões no primeiro trimestre de 2013, apresentando redução de 4,1% quando comparadas ao quarto trimestre de 2012, influenciada, principalmente, pelo menor número de dias úteis no período. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 14,5%, devido, principalmente, ao maior saldo de consórcios e fundos sob administração. Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 581,9 bilhões em março de 2013, apresentando aumento de 3,6% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 10,9% em relação ao ano anterior.



Nota: Passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

Serviços de Conta Corrente

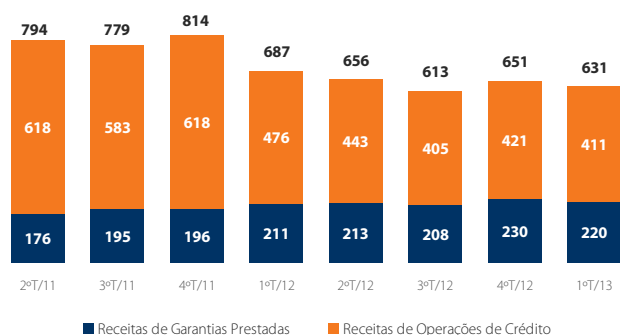
As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 978 milhões no primeiro trimestre do ano, registrando aumento de 7,8% em relação ao trimestre anterior e de 30,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, ambos influenciados pelo crescimento de quantidades de pacotes e serviços vendidos. Dentre eles, destacamos a adesão aos serviços prestados aos clientes Uniclass e aos pacotes que convertem o valor das mensalidades pagas pelos clientes em créditos de recarga de telefones celulares.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram redução de 3,1% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 631 milhões. A redução dessas receitas deve-se, principalmente, ao menor volume de operações de veículos no primeiro trimestre de 2013 e da sazonalidade típica no período para as outras operações de crédito.

A partir do primeiro trimestre de 2012 essas receitas foram impactadas pela suspensão da cobrança de tarifas de aditamento de contratos e pela redução no ritmo de concessões de financiamento e leasing de veículos.

R\$ milhões



Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 340 milhões, apresentando redução de 12,4% em relação ao quarto trimestre de 2012 influenciado, principalmente, pelas menores receitas com rendas de cobrança, em decorrência do efeito da sazonalidade típica no período, além do menor número de dias úteis comparado ao trimestre anterior. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram redução de 1,5%.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.087 milhões no primeiro trimestre de 2013, apresentando aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior, apesar da sazonalidade desfavorável presente no período, uma vez que o quarto trimestre é caracteristicamente marcado por maiores receitas de *interchange* em virtude das compras de final de ano.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 36,1%, puxadas pelo crescimento nos volumes transacionados no período, pela aquisição de 100% das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012 e pelas maiores receitas de anuidades de cartões.

Desconsiderando-se os efeitos da aquisição das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012 e as receitas de processamento de cartões de crédito, devido a alienação da empresa Orbitall, as receitas de cartões de crédito teriam apresentado crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Credenciamento e Adquirência

As receitas de serviços relacionadas ao credenciamento e adquirência, que incluem as receitas geradas pela Redecard e Hipercard, totalizaram R\$ 1.039 milhões no primeiro trimestre de 2013, apresentando redução de 7,6% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo efeito da sazonalidade do último trimestre de cada ano de 2012.

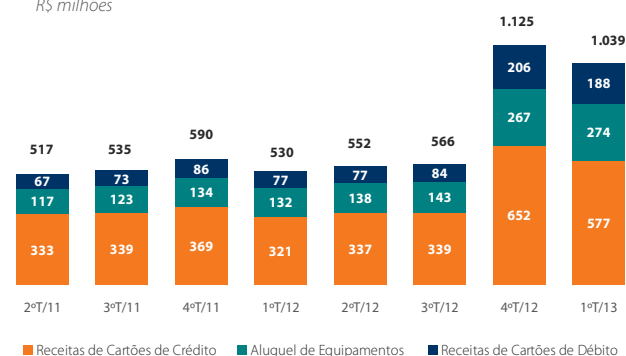
As receitas de serviços decorrentes de **cartões de crédito** relacionadas ao credenciamento e adquirência apresentaram redução de 11,4% em relação ao trimestre anterior, impactadas pelo efeito da sazonalidade do último trimestre do ano.

As receitas de serviços relacionadas a **cartões de débito** totalizaram R\$ 188 milhões no primeiro trimestre de 2013, com redução de 8,9% em relação ao trimestre anterior.

As receitas com **aluguel de equipamentos** apresentaram crescimento de 2,6% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 274 milhões no período, impulsionadas pelo aumento da base de equipamentos instalados.

Receitas relacionadas ao credenciamento e adquirência

R\$ milhões



Outros

R\$ milhões

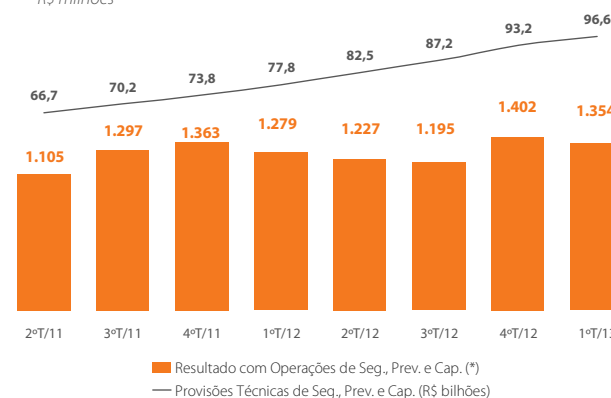
	1º T/13	4º T/12	Variação
Serviços de Câmbio	24	26	(2)
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	101	103	(2)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	65	61	4
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	77	160	(83)
Outros Serviços	252	224	28
Total	518	574	(55)

Houve redução das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira em R\$ 83 milhões, influenciado pelo menor volume de operações de *Investment Banking*.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.354 milhões no primeiro trimestre do ano, redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior. Essa variação foi impactada, principalmente, pelas maiores despesas com sinistros. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram aumento de 5,9%.

R\$ milhões

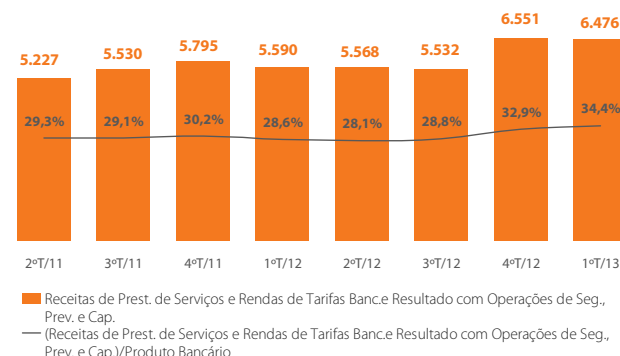


(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No primeiro trimestre de 2013, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais – atingiu 34,4%. Nesse trimestre, esse índice apresentou valor superior à média dos últimos trimestres. O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.

R\$ milhões



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

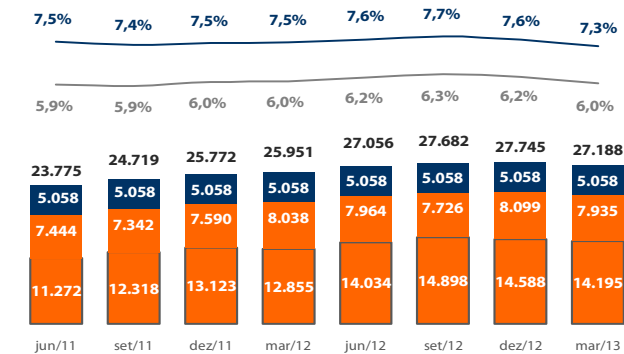
R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	1º T/12	Variação			
				1ºT/13 - 4ºT/12	1ºT/13 - 1ºT/12		
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.939)	(5.741)	(6.210)	801	-14,0%	1.271	-20,5%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.086	1.210	1.212	(124)	-10,3%	(126)	-10,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.854)	(4.531)	(4.998)	677	-14,9%	1.145	-22,9%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.854 milhões no trimestre, uma redução de 14,9% em relação ao trimestre anterior, mesmo com o impacto de fatores sazonais decorrentes da maior concentração de pagamentos de impostos e tributos sobre patrimônio, de despesas relacionadas ao início do ano letivo, além de outras no primeiro trimestre.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentaram redução de R\$ 801 milhões no trimestre (14,0%) para R\$ 4.939 milhões e as receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo reduziram-se em R\$ 124 milhões (10,3%), totalizando R\$ 1.086 milhões.

PDD e Carteira de Crédito

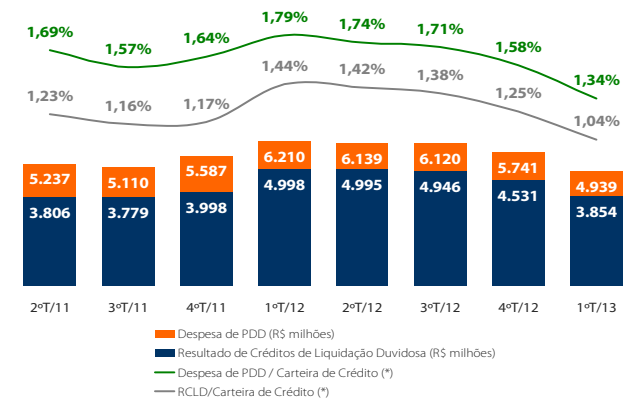


- Saldo da PDD Complementar— modelo perda esperada (R\$ milhões)
- Saldo da Carteira de Crédito em classificação H (R\$ milhões)
- Saldo da PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito
- Saldo da PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

Em março de 2013, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 5.063 milhões (1,4%) em relação a dezembro de 2012, alcançando R\$ 371.348 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziu-se em R\$ 557 milhões (2,0%), atingindo R\$ 27.188 milhões.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional foi mantida, no montante de R\$ 5.058 milhões ao final do primeiro trimestre de 2013.

Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

No primeiro trimestre de 2013, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,34%, redução de 0,24 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Esse indicador apresentou o menor índice desde a fusão entre Itaú e Unibanco ocorrida em 2008.

Inadimplência

Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12
Nonperforming Loans – 60 dias ^(a)	20.414	20.791	21.471
Inadimplência – 90 dias ^(b)	16.875	17.563	17.558
Carteira de Crédito ^(c)	371.348	366.285	347.369
Índice NPL ^{(a)/(c)} (60 dias)	5,5%	5,7%	6,2%
Índice de Inadimplência ^{(b)/(c)} (90 dias)	4,5%	4,8%	5,1%
Cobertura de Provisão sobre:			
Nonperforming Loans - 60 dias	133%	133%	121%
Nonperforming Loans - 90 dias	161%	158%	148%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

(c) Não inclui avais e fianças.

Carteira em Curso Anormal

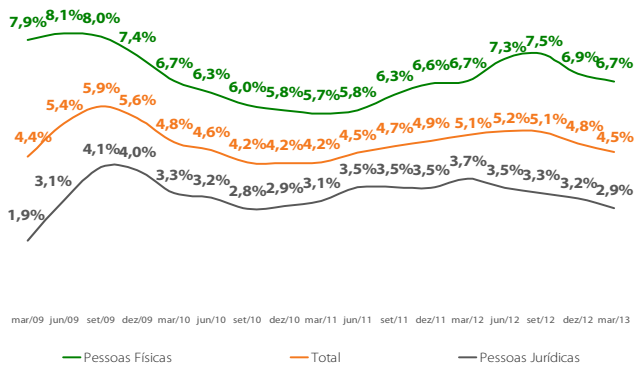
A carteira em curso anormal apresentou aumento de 3,0% no primeiro trimestre de 2013, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou redução de 2,0% no mesmo período.

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12
Carteira em Curso Anormal	30.547	29.663	31.911
Saldo de PDD Total	(27.188)	(27.745)	(25.951)
Cobertura	(3.359)	(1.918)	(5.960)

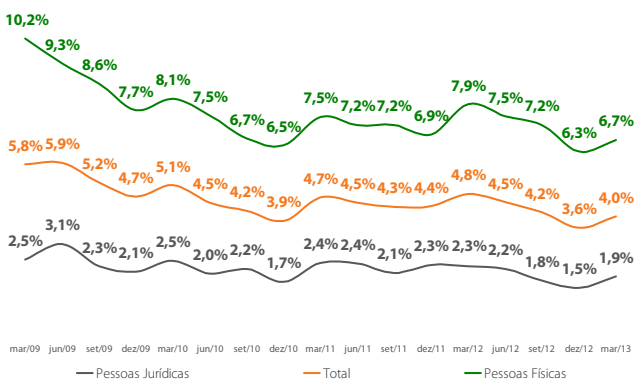
Obs.: carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,3 e 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao primeiro trimestre de 2012, respectivamente, atingindo 4,5% da nossa carteira no primeiro trimestre de 2013. Essas reduções foram influenciadas pela melhoria de 0,3 e 0,8 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas quando comparados com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior. Já o indicador de pessoas físicas apresentou redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e manteve-se estável em relação ao primeiro trimestre de 2012.

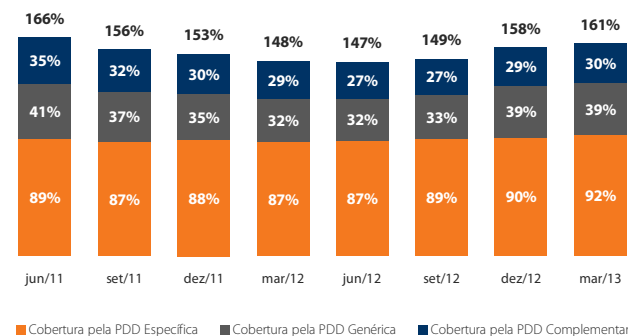
Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias, aumentou 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao impacto sazonal da maior inadimplência nos primeiros meses do ano.

Em comparação com o ano anterior, o índice de curto prazo apresentou uma redução de 0,8 ponto percentual, em função da melhoria de 1,2 ponto percentual no indicador de pessoas físicas e de 0,4 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas.

Índice de Cobertura | 90 dias

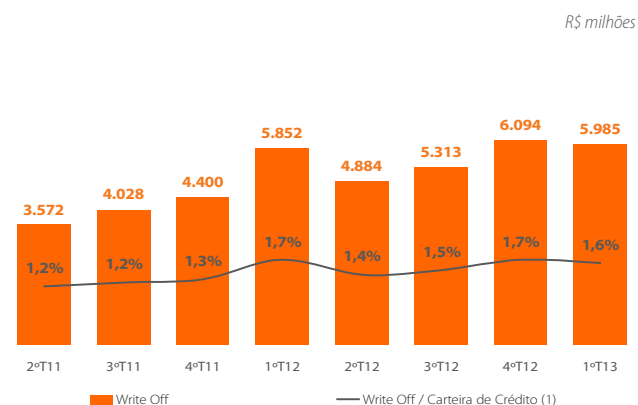


Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 161% em março deste ano, influenciado pela redução de 3,9% da carteira de crédito em atraso acima de 90 dias acompanhado pela redução de 2,0% do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que atingiu R\$ 27.188 milhões em março de 2013.

Write Off das Operações de Crédito

A baixa de créditos da nossa carteira (*write offs*) totalizou R\$ 5.985 milhões no primeiro trimestre de 2013, apresentando redução de R\$ 109 milhões em relação ao período anterior e aumento de R\$ 133 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2012. A relação entre as operações levadas a *write off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,6% no primeiro trimestre de 2013, apresentando redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Não foram realizadas vendas de créditos no primeiro trimestre de 2013.



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

	Variação						
	1º T/13	4º T/12	1º T/12	1º T/13 – 4º T/12		1º T/13 - 1º T/12	
Despesas de Pessoal	(3.720)	(3.430)	(3.402)	(290)	8,5%	(318)	9,3%
Despesas Administrativas	(3.429)	(3.699)	(3.392)	269	-7,3%	(37)	1,1%
Despesas Operacionais	(1.011)	(1.291)	(1.064)	280	-21,7%	53	-5,0%
Outras Despesas Tributárias (*)	(119)	(71)	(97)	(48)	67,6%	(22)	22,8%
Total	(8.280)	(8.491)	(7.956)	211	-2,5%	(324)	4,1%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.280 milhões no primeiro trimestre de 2013, apresentando redução de 2,5% em relação ao trimestre anterior influenciada, principalmente, pelas menores despesas administrativas e operacionais. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas apresentaram crescimento de 4,1%. Caso desconsiderássemos a aquisição das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012, essas despesas teriam apresentado aumento de 2,1%.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

	Variação		
	1º T/13	4º T/12	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(2.535)	(2.089)	(446)
Treinamento	(38)	(64)	26
Participação nos Resultados (*)	(686)	(647)	(39)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(461)	(630)	169
Total	(3.720)	(3.430)	(290)

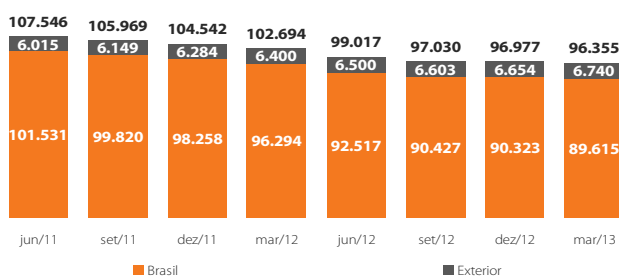
(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.720 milhões no primeiro trimestre de 2013, com aumento de 8,5% em comparação ao período anterior. O aumento deve-se, basicamente, às maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios sociais em R\$ 446 milhões, impactadas pelo reconhecimento dos ganhos atuariais referentes a benefícios a funcionários, que a partir de primeiro de janeiro de 2013 passaram a ser reconhecidos diretamente no patrimônio líquido (até 2012 eram realizados no resultado – CVM 600).

O aumento das despesas de pessoal foi compensado, parcialmente, pela redução das despesas com desligamentos e processos trabalhistas em R\$ 169 milhões no período.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 96.977 em dezembro de 2012 para 96.355 em março de 2013.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

	Variação		
	1º T/13	4º T/12	Variação
Serviços de Terceiros	(769)	(897)	127
Propaganda, Promoções e Publicações	(200)	(253)	52
Processamento de Dados e Telecomunicações	(867)	(898)	32
Serviços do Sistema Financeiro	(113)	(132)	20
Instalações	(539)	(555)	16
Materiais	(74)	(89)	15
Transportes	(113)	(124)	10
Viagens	(41)	(49)	8
Segurança	(131)	(126)	(5)
Depreciação e Amortização	(443)	(436)	(7)
Outras	(140)	(140)	0
Total	(3.429)	(3.699)	269

As despesas administrativas apresentaram redução de 7,3% em relação ao trimestre anterior. Essa melhoria ocorreu pelas menores despesas com serviços de terceiros em R\$ 127 milhões (em função do menor volume de serviços de consultoria e auditoria prestados no período), pela redução das despesas com propaganda, promoções e publicações em R\$ 52 milhões (influenciada pelo incremento das despesas de propaganda institucional e pelo aumento das despesas de materiais promocionais ocorridos no trimestre anterior). Contribuiu também para essa variação, a diminuição das despesas de processamento de dados e telecomunicações, em R\$ 32 milhões.

Despesas Operacionais

R\$ milhões

	Variação		
	1º T/13	4º T/12	Variação
Provisão para Contingências	(379)	(428)	49
Comercialização – Cartões de Crédito	(235)	(302)	68
Sinistros	(107)	(155)	48
Outras	(291)	(406)	115
Total	(1.011)	(1.291)	280

No primeiro trimestre de 2013, as despesas operacionais apresentaram redução de 21,7% em relação ao trimestre anterior, impactadas pela redução das despesas com comercialização de cartões de crédito em R\$ 68 milhões (decorrentes do efeito da sazonalidade do último trimestre do ano), das despesas com provisão para contingências em R\$ 49 milhões (em função de menores despesas com ações cíveis) e das despesas com sinistros em R\$ 48 milhões.

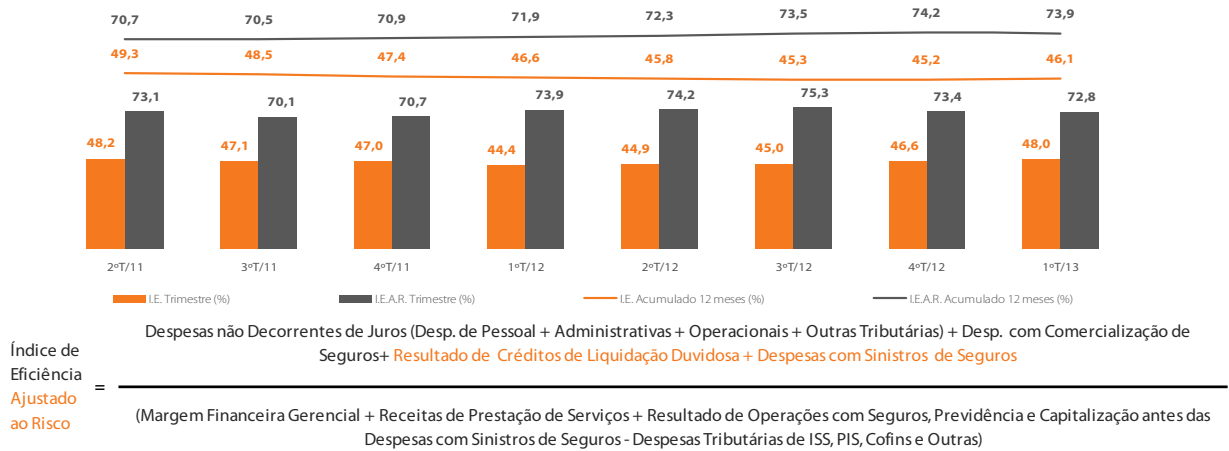
Outras Despesas Tributárias (*)

No primeiro trimestre de 2013, as outras despesas tributárias apresentaram aumento de R\$ 48 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente, devido ao efeito da maior incidência de IOF sobre Operações de Câmbio e Exposição Cambial nesse período.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas) do primeiro trimestre de 2013 atingiu 72,8% com melhoria de 0,6 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2012. Essa redução ocorreu, principalmente, em função da evolução no resultado de créditos de liquidação duvidosa (que reduziu-se em 14,9%) e das reduções observadas nas despesas não decorrentes de juros, nas despesas com comercialização. Essas melhorias foram parcialmente compensadas pela diminuição de 5,6% no produto bancário, em função da redução nas margens financeiras (no montante de 8,6%, decorrente da redução de 31,8% na margem financeira com o mercado e da mudança efetuada em nosso mix de produtos ao longo de 2012) e da sazonalidade característica do quarto trimestre do ano (quando as receitas, principalmente de serviços, costumam ser maiores).

Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,9%, redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

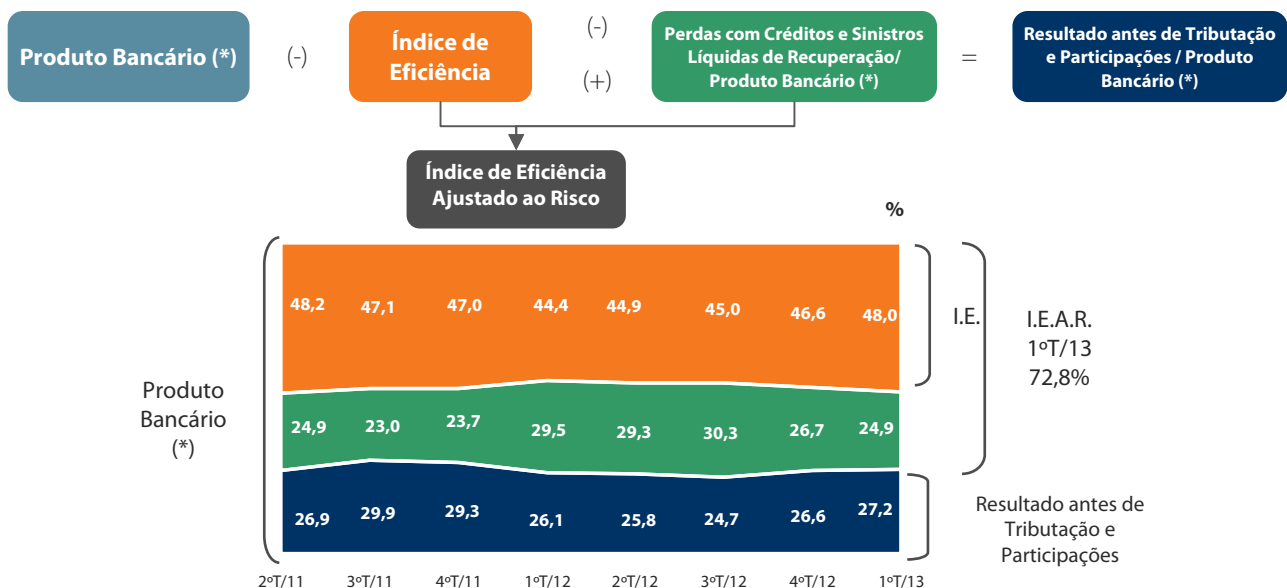
Índice de Eficiência

O índice de eficiência do primeiro trimestre de 2013, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 48,0%, apresentando aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2012. Esse aumento ocorreu em função da redução do produto bancário (5,6% em relação ao trimestre anterior), parcialmente compensada pela diminuição das despesas não decorrentes de juros (2,5% em relação ao trimestre anterior).

No acumulado de 12 meses, o índice de eficiência alcançou 46,1%, apresentando redução de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

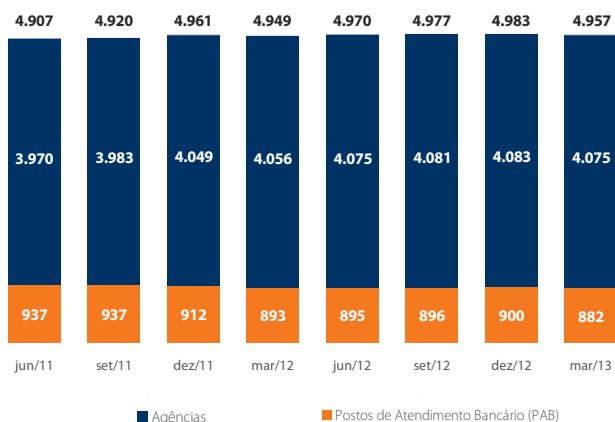


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

Encerramos o primeiro trimestre de 2013 com 4.957 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior.

Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior

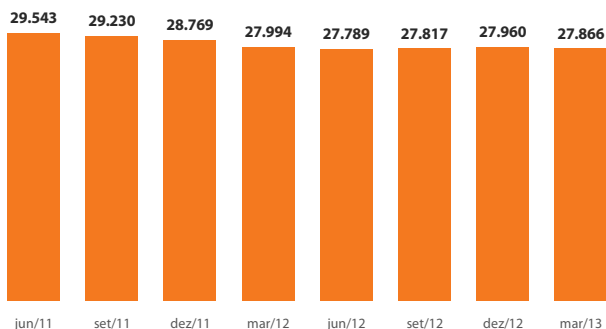


Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Neste trimestre aperfeiçoamos o critério de rede de atendimento para a América Latina, alinhando com os conceitos aplicados na holding. As mudanças ocorreram principalmente em relação a pequenos pontos de atendimento vinculados a agências que foram desconsiderados do total.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

No primeiro trimestre de 2013, os caixas eletrônicos totalizaram aproximadamente 28 mil no período, com redução de 0,3% em relação ao trimestre anterior.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

(ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

(iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

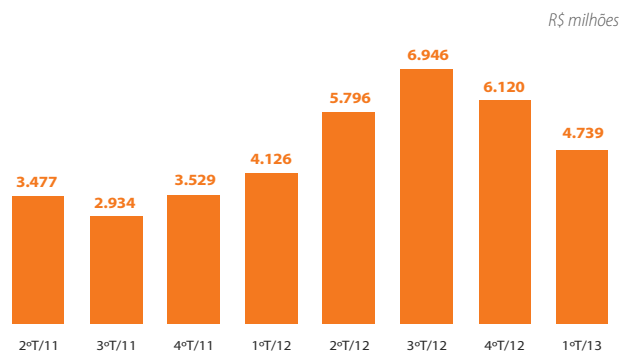
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.041 milhões no primeiro trimestre de 2013, com redução de 7,8% em relação ao trimestre anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2013 atingiu R\$1.295 milhões, apresentando redução de R\$ 164 milhões em relação ao trimestre anterior.

Lucro não Realizado



O lucro não realizado no resultado apresentou redução de 22,6% em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 4.739 milhões ao final do primeiro trimestre de 2013. O saldo do lucro não realizado de nossa carteira de títulos e valores mobiliários disponível para venda atingiu R\$ 1.240 milhões em março de 2013. Em dezembro de 2012, o saldo do lucro não realizado desta carteira totalizou R\$ 2.783 milhões. Esta redução, deve-se, principalmente, ao impacto das taxas de juros futuras e do risco país sobre o preço dos títulos dessa carteira, que é marcada a mercado.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
gerenciamento de
riscos,
índices de capital e
estrutura acionária**

Itaú Unibanco Holding S.A.

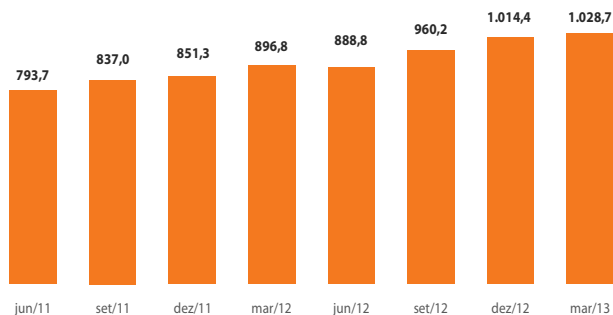
1º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

Ativos

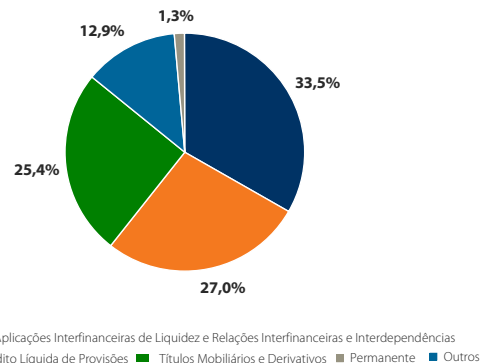
Em 31 de março de 2013, o saldo de nosso ativo total manteve-se acima de R\$ 1,0 trilhão, com aumento de 1,4% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 14,7% sobre o ano anterior. Abaixo, apresentamos a composição de nossos ativos e detalhamos, a seguir, seus principais componentes:

Total de Ativos

R\$ bilhões



Composição dos Ativos | 31 de março de 2013



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de março de 2013, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 458.627 milhões, correspondendo a um aumento de

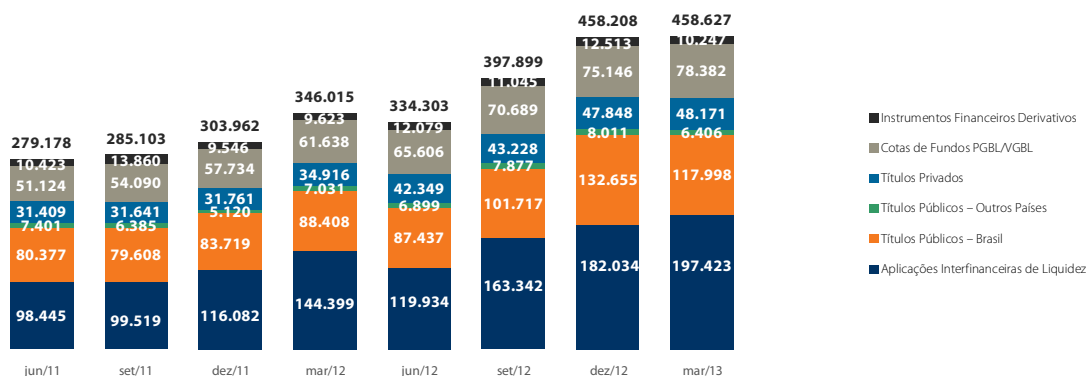
0,1% em comparação ao saldo do trimestre anterior. O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez aumentou em R\$ 15,4 bilhões, enquanto o saldo de títulos públicos brasileiros reduziu-se em R\$ 14.658 milhões.

R\$ milhões

							Variação	
	31/mar/13	%	31/dez/12	%	31/mar/12	%	mar/13 – dez/12	mar/13 – mar/12
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	197.423	43,0%	182.034	39,7%	144.399	41,7%	8,5%	36,7%
Total de Títulos Públicos	124.404	27,1%	140.666	30,7%	95.439	27,6%	-11,6%	30,3%
Títulos Públicos – Brasil	117.998	25,7%	132.655	29,0%	88.408	25,6%	-11,0%	33,5%
Títulos Públicos – Outros Países	6.406	1,4%	8.011	1,7%	7.031	2,0%	-20,0%	-8,9%
Dinamarca	2.234	0,5%	2.554	0,6%	1.790	0,5%	-12,5%	24,8%
Chile	1.250	0,3%	1.641	0,4%	1.663	0,5%	-23,9%	-24,8%
Paraguai	760	0,2%	491	0,1%	329	0,1%	54,9%	130,8%
Estados Unidos	680	0,1%	719	0,2%	831	0,2%	-5,5%	-18,2%
Coreia	426	0,1%	1.662	0,4%	1.640	0,5%	-74,4%	-74,0%
Uruguai	308	0,1%	347	0,1%	189	0,1%	-11,1%	63,1%
Argentina	261	0,1%	88	0,0%	170	0,0%	195,9%	53,2%
Bélgica	156	0,0%	71	0,0%	26	0,0%	118,5%	-
México	99	0,0%	225	0,0%	359	0,1%	-55,9%	-72,3%
França	88	0,0%	57	0,0%	25	0,0%	54,0%	-
Holanda	53	0,0%	0	0,0%	0	-	-	-
Colômbia	34	0,0%	34	0,0%	1	0,0%	-0,2%	-
Reino Unido	0	0,0%	83	0,0%	0	-	-	-
Outros	57	0,0%	37	0,0%	7	0,0%	52,7%	678,5%
Títulos Privados	48.171	10,5%	47.848	10,4%	34.916	10,1%	0,7%	38,0%
Cotas de Fundos PGBl/VGBL	78.382	17,1%	75.146	16,4%	61.638	17,8%	4,3%	27,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.247	2,2%	12.513	2,7%	9.623	2,8%	-18,1%	6,5%
Total	458.627	100,0%	458.208	100,0%	346.015	100,0%	0,1%	32,5%

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

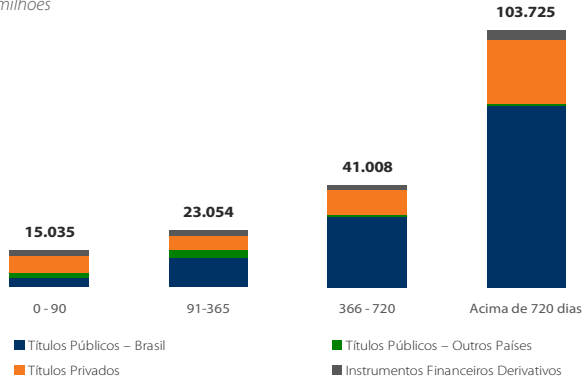
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (*)

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições por prazo de vencimento:

R\$ milhões



(*) Não considera a carteira de títulos de previdência PGBL e VGBL.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13- dez/12	mar/13- mar/12
Pessoas Físicas	163.701	160.814	156.072	1,8%	4,9%
Cartão de Crédito	41.362	40.614	36.574	1,8%	13,1%
Crédito Pessoal	27.261	26.798	27.816	1,7%	-2,0%
Consignado Próprio e Adquirido BMG	16.228	13.508	10.960	20,1%	48,1%
Veículos	48.532	51.220	59.054	-5,2%	-17,8%
Crédito Imobiliário (*)	19.165	18.047	14.591	6,2%	31,3%
Crédito Rural	265	266	274	-0,6%	-3,5%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	10.888	10.361	6.802	5,1%	60,1%
Pessoas Jurídicas	207.647	205.471	191.297	1,1%	8,5%
Capital de Giro (**)	103.008	106.268	100.961	-3,1%	2,0%
BNDES/Repases	43.889	40.951	37.669	7,2%	16,5%
Financiamento a Exportação / Importação	22.789	21.258	19.615	7,2%	16,2%
Veículos	5.362	6.031	7.663	-11,1%	-30,0%
Consignado Adquirido	33	42	94	-20,5%	-64,6%
Crédito Imobiliário	8.131	7.790	6.612	4,4%	23,0%
Crédito Rural	6.998	6.349	5.173	10,2%	35,3%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	17.437	16.782	13.509	3,9%	29,1%
Total sem Avais e Fianças	371.348	366.285	347.369	1,4%	6,9%
Avais e Fianças	62.891	60.310	53.150	4,3%	18,3%
Total com Avais e Fianças	434.239	426.595	400.519	1,8%	8,4%
Títulos Privados (***)	21.924	22.652	17.067	-3,2%	28,5%
Risco Total	456.162	449.247	417.586	1,5%	9,2%

(*) Não considera o saldo de R\$ 353,5 milhões relativo à cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4ºT11.

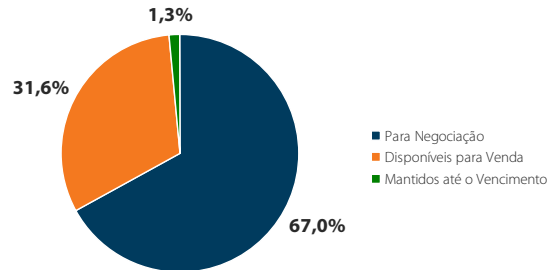
(**) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (***) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 163.701 milhões em 31 de março de 2013, aumento de 1,8% em relação ao último trimestre, devido ao crescimento da carteira de 6,2% de créditos imobiliários, que alcançou R\$ 19.165 milhões, de 20,1% da carteira de consignado próprio, que atingiu R\$ 16.228 milhões, e de 5,1% de nossas operações no cone sul, que atingiram R\$10.888 milhões, parcialmente compensadas pela redução de 5,2% da carteira de veículos que somou R\$ 48.532 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou um crescimento de 1,1% no trimestre, totalizando R\$ 207.647 milhões. A variação dessa carteira é explicada pelo crescimento de 4,4% da carteira

Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de março de 2013, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 250.957 milhões. Sua composição pode ser visualizada no gráfico a seguir:



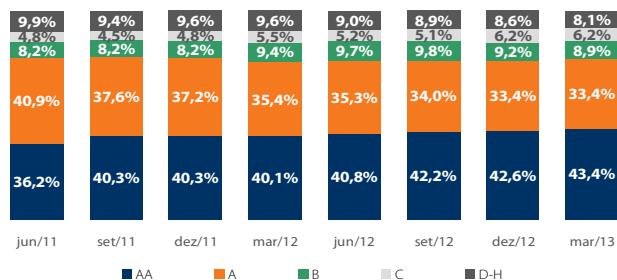
de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 8.131 milhões, e pelo crescimento de 7,2% dos repases BNDES, que alcançou R\$ 43.889 milhões, compensando as reduções observadas na carteira de veículos, no capital de giro e no consignado adquirido.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 456.162 milhões, um crescimento de 1,5% em relação a 31 de dezembro de 2012 e uma evolução de 9,2% em relação a 31 de março de 2012.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de março de 2013, os créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 91,9% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,5 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Ramo (não inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas ocorreram nos ramos abaixo:

Ramo	R\$ milhões			Variação
	mar/13	dez/12	mar/13 - dez/12	
Transportes	17.043	17.022	21	0,1%
Imobiliário	14.508	14.137	371	2,6%
Veículos/Autopeças	13.268	12.497	771	6,2%
Agro e Fertilizantes	11.512	11.769	(257)	-2,2%
Alimentos e Bebidas	10.296	10.303	(7)	-0,1%
Metalurgia/Siderurgia	8.882	8.470	412	4,9%
Açúcar e Álcool	7.782	7.419	363	4,9%
Bens de Capital	7.752	7.199	553	7,7%
Petroquímica & Química	5.810	5.722	88	1,5%
Energia & Saneamento	5.770	5.677	93	1,6%
Material de Construção	5.385	5.328	56	1,1%
Vestuário & Calçados	5.205	5.322	(117)	-2,2%
Eletroeletrônicos & TI	4.834	5.143	(309)	-6,0%
Obras de Infraestrutura	4.712	4.496	217	4,8%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.224	4.142	82	2,0%
Bancos e Outras Inst. Financ.	3.675	3.772	(97)	-2,6%
Lazer & Turismo	3.435	3.451	(16)	-0,5%
Petróleo & Gás	3.360	3.261	100	3,1%
Mineração	2.917	2.729	188	6,9%
Celulose e Papel	2.836	3.041	(205)	-6,7%
Diversos	64.440	64.571	(131)	-0,2%
Total	207.647	205.471	2.176	1,1%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de março de 2013, somente 21,2% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores.

A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores:

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	R\$ milhões		
	Risco	% do valor	% do total de ativos
Maior Devedor	4.698	1,1	0,5%
10 Maiores Devedores	28.320	6,5	2,8%
20 Maiores Devedores	44.466	10,2	4,3%
50 Maiores Devedores	69.836	16,1	6,8%
100 Maiores Devedores	92.329	21,2	9,0%

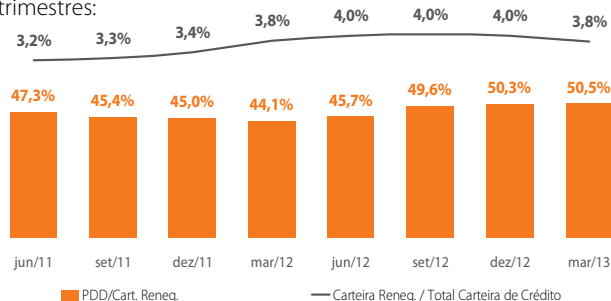
Operações em Renegociação

De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como operações renegociadas os saldos de todos os contratos que tenham tido alterações em seus termos contratuais originais, ainda que estejam em dia. Com a intenção de melhorar o entendimento, a partir deste trimestre passamos a desconsiderar as operações renegociadas em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais, conforme demonstrado abaixo:

	R\$ milhões		
	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	19.124	(8.493)	44,4%
Operações em dia	(5.108)	1.417	27,7%
Créditos Renegociados	14.016	(7.076)	50,5%

Maiores informações, na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 31 de março de 2013, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 14.016 milhões, com redução de R\$ 503 milhões no trimestre, correspondendo a 3,8% de nossa carteira de crédito (redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior). Ao final do primeiro trimestre de 2013, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 50,5%. Apresentamos a seguir essa evolução ao longo dos trimestres:



A carteira de créditos renegociados inclui tanto as operações em atraso e renegociadas quanto aquelas renegociadas provenientes da carteira já baixada para prejuízo. No momento da renegociação de uma operação já baixada para prejuízo, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 4.677 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 33,4% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 151% em 31 de março de 2013. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No primeiro trimestre de 2013, nossos "outros ativos" alcançaram R\$ 132.583 milhões (aumento de 5,3%), principalmente pelo aumento da carteira de câmbio.

O saldo do crédito tributário atingiu R\$ 36,3 bilhões (aumento de 0,5% sobre o trimestre anterior), dos quais R\$ 31,9 bilhões referem-se a diferenças temporais de provisões e R\$ 4,4 bilhões, (12,1% do total de créditos tributários) referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 13.378 milhões, é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Neste trimestre, essa rubrica representou 1,3% dos ativos totais e apresentou um aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior.

Captações

R\$ milhões

				Variação	
	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	mar/13 – dez/12	mar/13 – mar/12
Depósitos à Vista	33.718	34.916	26.903	-3,4%	25,3%
Depósitos de Poupança	87.072	83.451	68.488	4,3%	27,1%
Depósitos a Prazo	109.321	117.232	127.385	-6,7%	-14,2%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	122.316	129.222	110.480	-5,3%	10,7%
Recursos de Letras ⁽¹⁾	36.151	37.539	37.318	-3,7%	-3,1%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais ^(*)	388.578	402.360	370.574	-3,4%	4,9%
Obrigações por Repasses	38.826	36.048	34.932	7,7%	11,1%
(2) Total – Funding de Clientes	427.403	438.408	405.505	-2,5%	5,4%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas ⁽²⁾	581.918	561.958	524.894	3,6%	10,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	96.624	93.210	77.830	3,7%	24,1%
(3) Total – Clientes	1.105.945	1.093.576	1.008.229	1,1%	9,7%
Depósitos Interfinanceiros	8.444	7.600	8.569	11,1%	-1,5%
Obrigações por TVM no Exterior	16.069	15.999	10.953	0,4%	46,7%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.130.458	1.117.175	1.027.751	1,2%	10,0%
Operações Compromissadas ⁽³⁾	174.844	161.165	103.253	8,5%	69,3%
Obrigações por Empréstimos	24.065	23.077	17.142	4,3%	40,4%
Carteira de Câmbio	40.634	31.104	49.364	30,6%	-17,7%
Dívidas Subordinadas	52.031	54.372	44.984	-4,3%	15,7%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.896	399	5.837	1127,1%	-16,1%
Recursos Próprios Livres ⁽⁴⁾	62.735	61.910	62.579	1,3%	0,2%
Recursos Livres e Outras Obrigações	359.206	332.027	283.159	8,2%	26,9%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.489.664	1.449.203	1.310.910	2,8%	13,6%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 23.339 milhões, que corresponde a 6,0% do total captado com Clientes.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. (3) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, somou R\$ 1,1 trilhão em 31 de março de 2013, correspondendo a um aumento de R\$ 13.283 milhões em relação ao quarto trimestre de 2012. Essa evolução foi determinada pelos aumentos dos fundos de investimentos e carteiras administradas em R\$ 19.960 milhões, dos depósitos de poupança em R\$ 3.620 milhões, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização em R\$ 3.414 milhões, das obrigações por repasses em R\$ 2.778 milhões, compensados parcialmente pelas reduções de R\$ 7.910 milhões em depósitos a prazo, de R\$ 6.906 milhões em debêntures e de R\$ 1.388 milhões em recursos de letras.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser comercializadas com a mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. No primeiro trimestre de 2013, os

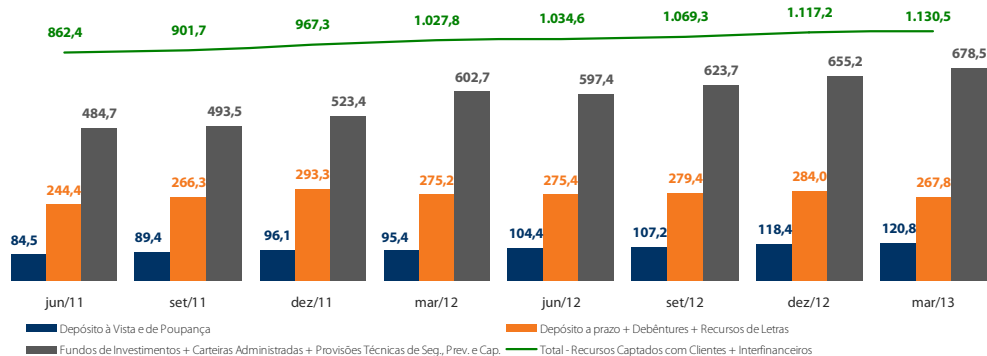
recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 121.259 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram aproximadamente R\$ 1,5 trilhão em 31 de março de 2013, apresentando um aumento de R\$ 40.461 milhões quando comparados a 31 de dezembro de 2012, influenciado, principalmente, pelo aumento dos recursos captados com clientes e das operações compromissadas.

No período de 12 meses, destacamos o crescimento de R\$ 102.707 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas e dos depósitos de poupança, compensados parcialmente pela redução dos depósitos a prazo. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 178.754 milhões.

Captações com clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



⁽¹⁾Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 – dez/12	mar/13 – mar/12
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	427.403	438.408	405.505	-2,5%	5,4%
Obrigações por TVM no Exterior	16.069	15.999	10.953	0,4%	46,7%
Obrigações por Empréstimos	24.065	23.077	17.142	4,3%	40,4%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	15.318	18.369	24.099	-16,6%	-36,4%
Total (A)	482.856	495.853	457.699	-2,6%	5,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(74.420)	(75.374)	(88.104)	-1,3%	-15,5%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(13.737)	(13.967)	(10.551)	-1,6%	30,2%
Total (B)	394.698	406.512	359.044	-2,9%	9,9%
Carteira de Crédito (C) ⁽³⁾	371.348	366.285	347.369	1,4%	6,9%
C/A	76,9%	73,9%	75,9%	3,0 p.p.	1,0 p.p.
C/B	94,1%	90,1%	96,7%	4,0 p.p.	-2,7 p.p.

⁽¹⁾ Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

⁽²⁾ Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras. ⁽³⁾ O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 76,9% em março de 2013 ante 73,9% em dezembro de 2012. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 94,1% em março de 2013 ante 90,1% em dezembro de 2012.

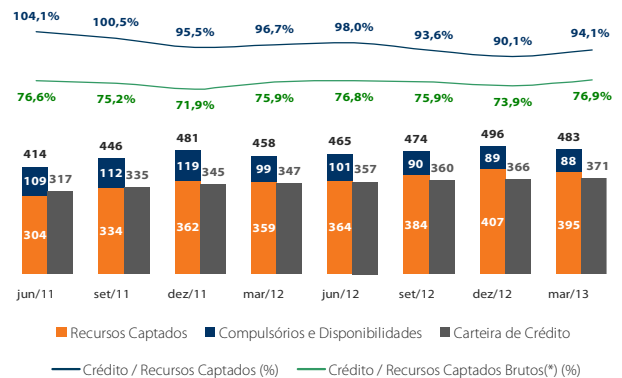
A partir de 22 de maio de 2012, parte dos recursos antes destinados às aplicações compulsórias passou a ser direcionado às operações de financiamento e arrendamento mercantil de automóveis e veículos comerciais leves e assim prevaleceu até 14 de setembro de 2012, quando os financiamentos de automóveis foram substituídos por financiamentos de motocicletas, devido à alteração do critério de remuneração das exigibilidades compulsórias definida pelas Circulares nº 3.569/11 e 3.576/12 do Banco Central do Brasil.

Adicionalmente, em 14 de setembro de 2012, houve alterações nas regras de apuração de exigibilidades compulsórias definidas pela Circular nº 3.609/12. Entre as alterações, destacamos a redução do compulsório dos depósitos a prazo, remunerado pela

Selic de 64% para 50% e as diminuições das alíquotas adicionais de compulsórios dos depósitos a prazo, que passaram de 12% para 11% e dos depósitos à vista, que teve redução de 6% para 0%.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de março de 2013.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 31/dez/12	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/mar/13	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,79%
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,44%
<i>Floating Rate Notes</i>	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁶⁾ + 1,25%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i> ⁽⁴⁾	Banco Itaú Holding Cayman	245		4		248	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		5.740	172	(512)		5.399			
Total		14.367	172	(512)	4	14.031			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas em 31 de março de 2013 somou US\$ 14.031 milhões, correspondendo a uma redução de US\$ 337 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, dentro das linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de março 2013, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 9,058 milhões.

Ativo | em 31/mar/13

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	13.737	7.578	5.803	1.776	7.075
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	197.423	186.359	186.359	0	11.790
Títulos e Valores Mobiliários	261.204	224.951	224.803	149	65.977
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	344.160	281.395	268.450	12.945	75.081
Operações com características de Concessão de Crédito	371.348	307.285	294.340	12.945	76.380
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.188)	(25.890)	(25.890)	-	(1.298)
Outros Ativos	198.805	170.825	156.030	14.795	45.346
Carteira de Câmbio	40.225	19.258	6.422	12.836	37.817
Outros	158.580	151.567	149.608	1.959	7.529
Permanente	13.378	36.916	12.563	24.353	791
Total do Ativo	1.028.707	908.025	854.008	54.018	206.061
Derivativos - Posição comprada				78.398	
Total do Ativo (a)				132.415	

Passivo | em 31/mar/13

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	238.555	177.712	177.457	255	62.210
Captações no Mercado Aberto	296.103	276.941	276.941	-	19.162
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	53.277	67.180	37.892	29.288	14.750
Obrigações por Empréstimos e Repasses	62.890	53.363	38.960	14.403	22.584
Relações Interdependentes e Interfinanceiras	9.245	9.095	7.335	1.760	150
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.434	6.466	6.466	-	2.550
Outras obrigações	186.376	144.370	132.200	12.169	59.375
Carteira de Câmbio	40.634	19.739	7.941	11.798	37.746
Outras	145.742	124.631	124.260	371	21.628
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	96.624	96.585	94.816	1.769	39
Resultados de Exercícios Futuros	1.090	994	504	490	96
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.697	905	905	-	792
Patrimônio Líquido da Controladora	74.416	74.416	74.416	-	24.353
Capital Social e Reservas	70.944	70.944	70.944	-	23.924
Resultado do Período	3.472	3.472	3.472	-	430
Total do Passivo	1.028.707	908.025	847.892	60.133	206.061
Derivativos - Posição vendida				90.791	
Total do Passivo Ajustado (b)				150.925	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)				(18.509)	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$				(9.058)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

R\$ milhões

	Saldo Patrimonial		Variação	
	mar/13	dez/12	mar 13 - dez 12	
Investimentos no Exterior	24.353	20.459	3.894	19,0%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(42.862)	(34.390)	(8.472)	24,6%
Total	(18.509)	(13.931)	(4.578)	32,9%
Total em US\$	(9.058)	(6.817)	(2.241)	32,9%

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apoiam a administração através dos processos de monitoramento e análise de risco.

O processo de gerenciamento de capital monitora continuamente nossa necessidade de capital, em cenários de normalidade e de estresse, e auxilia no planejamento de metas e de necessidade de capital e na adoção de postura prospectiva em relação ao gerenciamento do capital.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

O controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais responsabilidades destacam-se: avaliar as políticas de crédito e novos produtos, definir a governança no desenvolvimento dos modelos, incluindo sua validação, calcular e monitorar o Patrimônio de Referência, avaliar o cálculo dos parâmetros de risco e retorno da carteira, assim como seu monitoramento, e acompanhar a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pela gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de nossos ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

Possuímos uma estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear nossos objetivos de negócio considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, nossa

carteira de risco de mercado e capacidade para atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios e da auditoria, e responde pelas atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado é apresentada na tabela de VaR Global por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital.

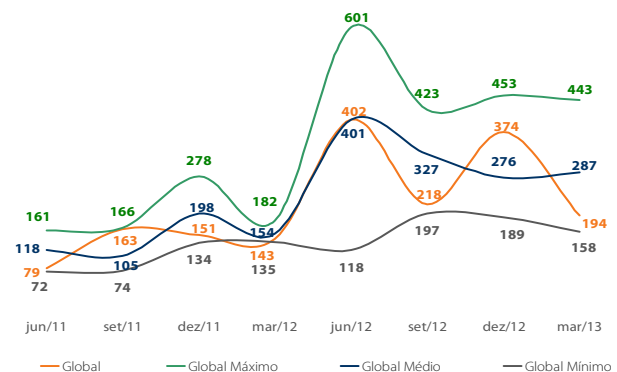
A queda no VaR Global verificada em relação ao trimestre anterior é devida principalmente a alterações de posições e queda da volatilidade observada em alguns fatores de risco.

VaR por Grupo de Fatores de Risco

		R\$ milhões	
		31/mar/13	31/dez/12
Itaú Unibanco	Taxa de Juros	166,4	348,7
	Cupons Cambiais	16,7	11,4
	Varição Cambial	23,7	8,8
	Índices de Preços	55,8	51,2
	Renda Variável	16,9	16,8
Itaú Unibanco Unidades Externas	Banco Itaú BBA Internacional	2,7	1,1
	Banco Itaú Argentina	3,2	5,5
	Banco Itaú Chile	2,7	4,4
	Banco Itaú Uruguai	1,8	2,0
	Banco Itaú Paraguai	1,7	1,0
	Banco Itaú BBA Colômbia	0,0	-
Efeito de Diversificação		(97,7)	(77,1)
VaR Global		193,6	373,7
VaR Global Máximo no Trimestre		443,4	452,7
VaR Global Médio no Trimestre		286,7	275,9
VaR Global Mínimo no Trimestre		158,2	189,0

Considera o efeito dos ajustes fiscais. VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Mantemos níveis adequados de Patrimônio de Referência (PR) frente ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que é o capital regulatório mínimo requerido. Realizamos sistematicamente a comparação deste requisito mínimo com nossas estimativas internas de capital econômico requerido e concluímos que o PRE é, em agregado, suficiente para fazer frente aos riscos incorridos, inclusive os não diretamente abrangidos pelas parcelas do PRE.

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 – dez/12	mar/13 – mar/12
Patrimônio Líquido da Controladora	74.416	74.220	72.484	196	1.932
Patrimônio de Referência Nível I	73.426	72.007	72.860	1.419	567
Patrimônio de Referência Nível II	37.202	37.414	21.092	(212)	16.110
Exposição Total Ponderada pelo Risco	623.547	654.872	584.827	(31.325)	38.720
Índices (%)					
Basileia (Patrimônio de Referência/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	17,7	16,7	16,1	1,0 p.p.	1,6 p.p.
Nível I	11,7	10,9	12,5	0,8 p.p.	-0,8 p.p.
Nível II	6,0	5,8	3,6	0,2 p.p.	2,4 p.p.

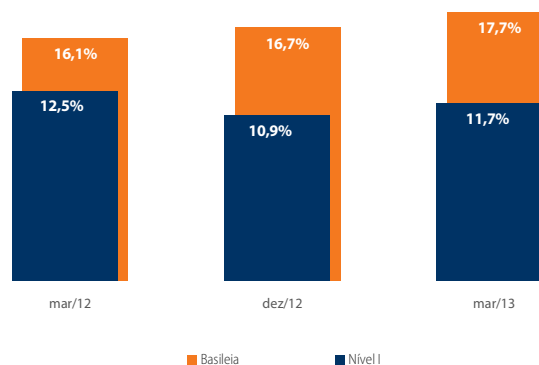
Em 31 de março de 2013, o patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 74.416 milhões, registrando aumento de R\$ 196 milhões em relação a 31 de dezembro de 2012.

O Índice de Basileia atingiu 17,7%, apresentando aumento de 1,0 ponto percentual em relação a 31 de dezembro de 2012, principalmente, em função da redução de R\$ 31.325 milhões na exposição total ponderada pelo risco e, adicionalmente, pelo aumento do nível I do PR.

Esse índice supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 42,0 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 382,2 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%. Considerando-se os demais valores de realização de ativos e a provisão complementar para créditos de liquidação duvidosa no patrimônio de referência o índice passaria a ser de 18,7%.

Apresentamos a seguir a evolução do Índice de Basileia e do Patrimônio de Referência Nível I.

Índices de Solvência



Nota: O Índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN) atingiu 18,9% em 31 de março de 2013. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONEF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico-financeiro, das quais, quando necessário, podemos distribuir recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP ou reorganização societária.

Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

	31/mar/13		31/dez/12		31/mar/12		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	mar/13 – dez/12	mar/13 – mar/12
Patrimônio de Referência Nível I	73.426	66,4%	72.007	65,8%	72.860	77,6%	1.419	567
Patrimônio de Referência Nível II (*)	37.202	33,6%	37.414	34,2%	21.092	22,4%	(212)	16.110
Patrimônio de Referência	110.629		109.421		93.951		1.208	16.678

(*) Considera as ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado —TVM e Derivativos.

Em 31 de março de 2013, o Patrimônio de Referência alcançou R\$110.629 milhões, aumento de R\$ 1.208 milhões em relação a 31 de dezembro de 2012, principalmente, devido ao aumento do nível I. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência apresentou um aumento de R\$ 16.678 milhões.

Visando a garantir a solidez do Itaú Unibanco e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos bem acima do PRE, conforme se observa no

índice de Basileia. Portanto, os níveis de capital são mais do que suficientes frente aos riscos.

A Circular 3.608 de 17 de agosto de 2012, altera os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco de moedas estrangeiras (PCAM), mencionada na Circular 3.568.

Até 31/12/2013, caso as exposições sejam iguais ou inferiores a 2% do PR, o valor da PCAM será igual a zero. Caso a nova regra estivesse em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 31/mar/2013

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	203	5.039	4.642	1.452	-	-	11.336
Letras Financeiras	450	-	-	3.424	9.931	9.565	23.370
Euronotes	222	-	-	-	-	15.485	15.706
Dívida Subordinada	875	5.039	4.642	4.876	9.931	25.050	50.413
Total em aprovação - BACEN (*) e Outras	27	-	75	1	-	1.515	1.618
Dívida Subordinada - Total	902	5.039	4.718	4.877	9.931	26.565	52.031

(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)	-	1.008	1.857	2.926	7.945	22.978	36.713
--	---	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------	---------------

Exposição ao Risco

R\$ milhões

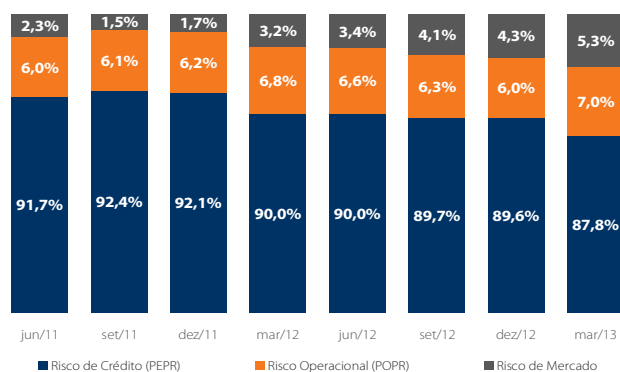
	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Variação	
				mar/13 – dez/12	mar/13 – mar/12
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	547.365	587.087	526.233	(39.723)	21.131
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))	60.210	64.580	57.886	(4.369)	2.324
FPR de 20%	1.061	411	355	651	706
FPR de 35%	592	204	175	388	416
FPR de 50%	2.854	5.189	4.598	(2.335)	(1.743)
FPR de 75%	22.726	12.329	13.585	10.396	9.141
FPR de 100%	28.462	42.578	35.996	(14.116)	(7.534)
FPR de 150%	2.034	1.858	1.427	177	608
FPR de 300%	2.053	1.535	1.438	517	615
Derivativos - Ganho Potencial futuro	428	476	313	(48)	115
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	4.773	4.356	4.394	416	379
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	3.607	3.100	2.051	507	1.556
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	3.303	2.834	1.828	469	1.475
Operações sujeitas à variação do preço de <i>commodities</i> (PCOM)	85	90	112	(6)	(28)
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	219	176	111	43	108
Exposição Total Ponderada pelo Risco (EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado))	623.547	654.872	584.827	(31.325)	38.720

A exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 623.547 milhões em 31 de março de 2013. A redução de R\$ 31.325 milhões em relação a 31 de dezembro de 2012 deve-se, principalmente, a variação de R\$ 39.723 milhões da parcela exigida para a cobertura de risco de crédito, em função dos novos critérios da Circular 3.644/BACEN. A aplicação desses critérios explica a redução do PRE observada e reflete, sobretudo os menores ponderadores notadamente para grandes empresas, mas também para entidade soberanas, instituições financeiras e crédito imobiliário.

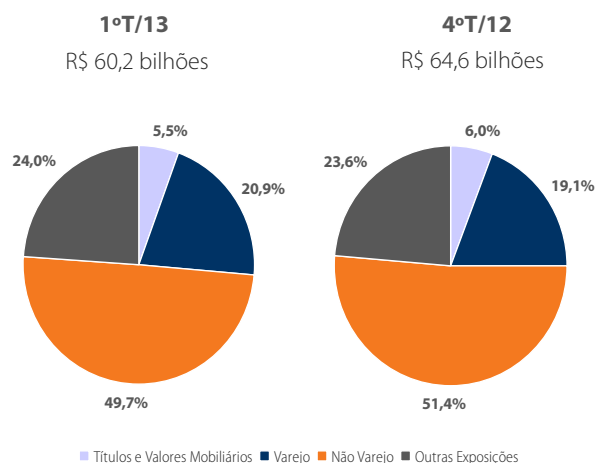
A variação da parcela exigida para a cobertura de risco de mercado que cresceu R\$ 507 milhões, devido a maior necessidade de capital requerido pelas operações sujeitas à variação de taxas de juros (R\$ 345 milhões) e pelo aumento da exigência de R\$ 416 milhões na parcela exigida pelo risco operacional.

De acordo com as Circulares nº 3.383 e 3.476/BACEN, recalculamos a parcela exigida para cobertura do risco operacional a cada seis meses. Em março de 2013, essa parcela alcançou R\$ 4.773 milhões, crescimento de R\$ 416 milhões em relação a 31 de dezembro de 2012.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Parcela para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



ROA Ajustado ao Risco

ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)

Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)

ROA Ajustado ao Risco (A/B)

1ºT/13	4ºT/12	1ºT/12	1ºT/13 – 4ºT/12	1ºT/13 – 1ºT/12
1,4%	1,4%	1,6%	0,0 p.p.	-0,2 p.p.
64,9%	65,6%	66,0%	-0,7 p.p.	-1,1 p.p.
2,1%	2,2%	2,5%	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.

No primeiro trimestre de 2013, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 1,4%.

A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 64,9% no primeiro trimestre de 2013 ante 65,6% no período anterior, uma redução de 0,7 ponto percentual.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela necessidade de alocação de capital, atingiu 2,1% no primeiro trimestre de 2013, redução de 0,1 ponto percentual em comparação ao quarto trimestre de 2012.

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de

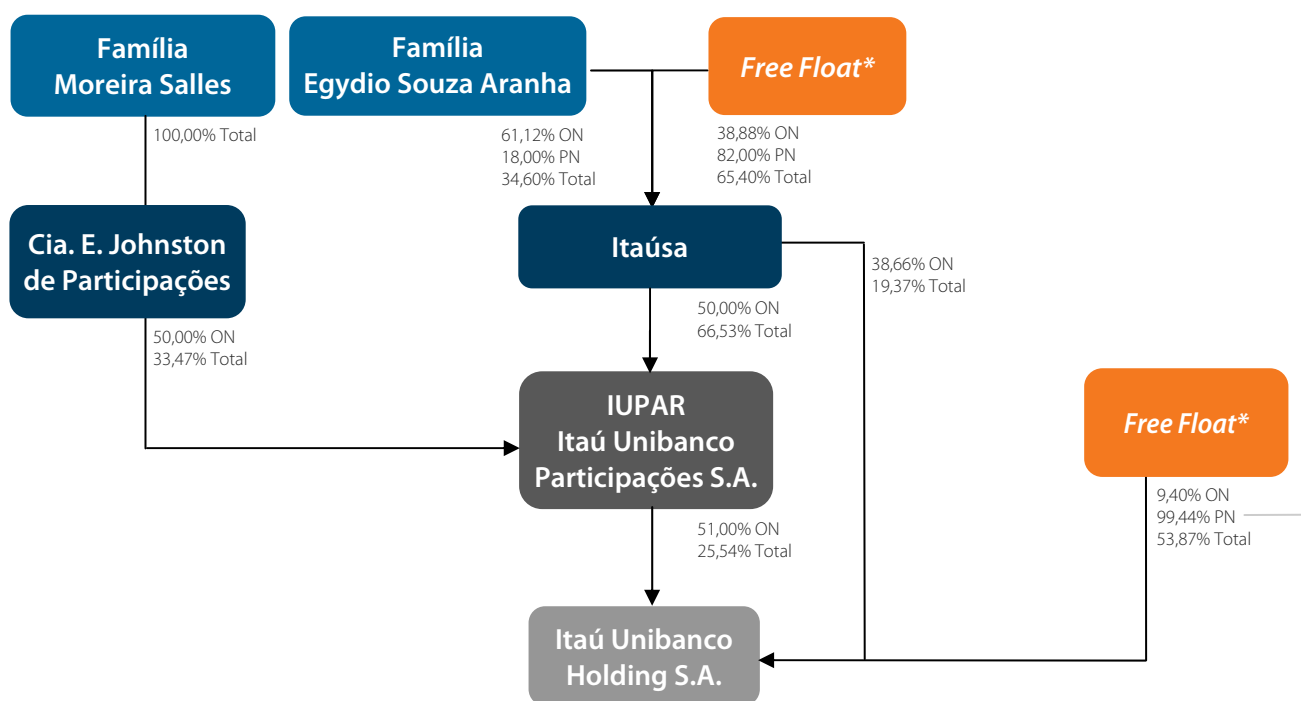
Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

A seguir, demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 31 março de 2013, sendo que o custo médio das 48 milhões de ações em Tesouraria foi de R\$ 28,99 por ação:

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

	Em milhares		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2012	2	52.554	52.556
Aquisições de Ações	-	-	-
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(730)	(730)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.006)	(4.006)
Saldo em 31/03/2013	2	47.818	47.820
Total de Ações (-) Tesouraria	2.289.284	2.233.832	4.523.116

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 31 de março de 2013:



(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

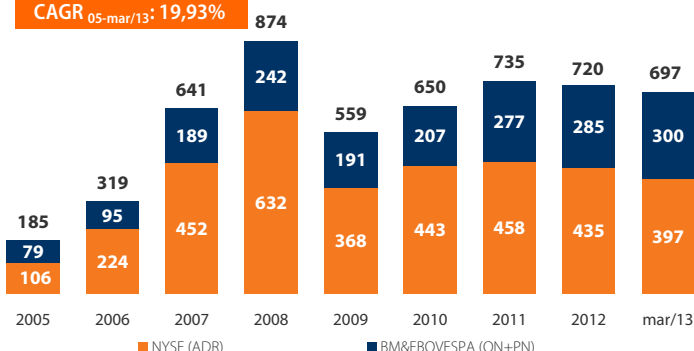
Volume Médio Diário Negociado nas Bolsas de Valores (BM&FBovespa + NYSE)

CAGR 05-mar/13: 20,02%

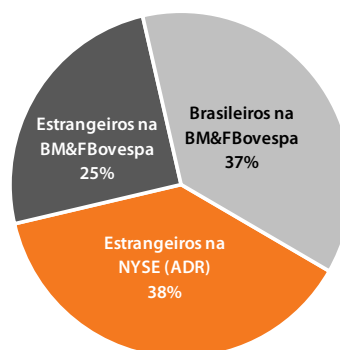
CAGR 05-mar/13: 20,15%

CAGR 05-mar/13: 19,93%

R\$ milhões



Ações Preferenciais em Circulação | em 31/03/2013



Desempenho no Mercado de Ações | 1ºT/13

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2013. Além disso, nossas ações preferenciais integram todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Cotação de Fechamento em 31/03/2013	35,99	36,30	17,80
Máxima no trimestre	37,03	36,64	19,07
Média no trimestre	35,07	34,26	17,56
Mínima no trimestre	32,91	31,10	16,63
Cotação de Fechamento em 31/12/2012	33,39	31,18	16,46
Máxima em 12 meses*	37,03	36,64	19,67
Média em 12 meses	31,98	29,21	15,94
Mínima em 12 meses**	26,73	24,30	12,84
Cotação de Fechamento em 31/03/2012	34,93	30,30	19,19
Varição no últimos 12 meses	3,0%	19,8%	-7,2%
Varição no 1ºT/13	7,8%	16,4%	8,1%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado em 2012 (milhões)	294	6	199
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 1ºT/13 (milhões)	302	9	180

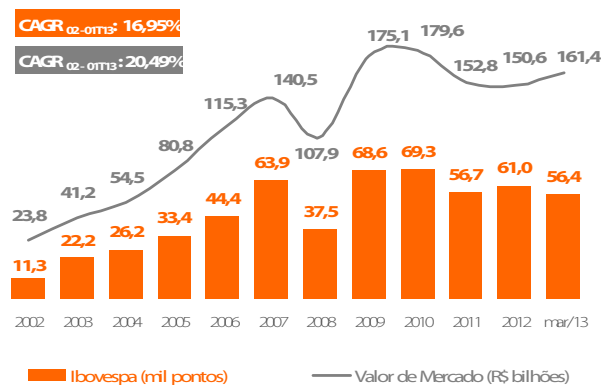
* cotações de 11/03/13 para ações PN e ON e de 30/03/12 para ADRs.

**cotações de 17/05/12 para ações PN, de 28/06/12 para ON e de 04/02/13 para ADRs.

Valor de Mercado ⁽¹⁾ x Índice Ibovespa

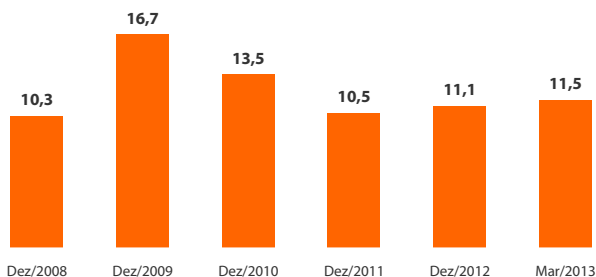
Em 31 de março de 2013, nosso valor de mercado foi de R\$ 161.385 milhões. Nos últimos dez anos, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 6,8 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 5 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 28 de março de 2013, ocupávamos a 15ª posição no *ranking* mundial de bancos por valor de mercado.



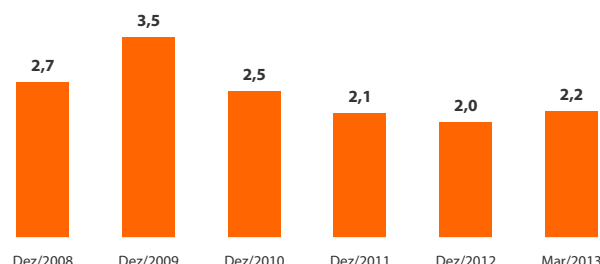
⁽¹⁾Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação* (Price / Earnings)



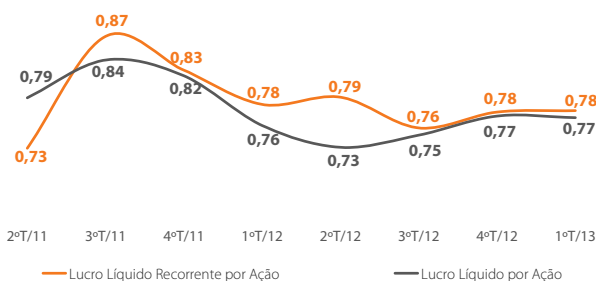
* Preço de fechamento da ação no fim do período / Lucro Líquido por ação.

Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (Price / Book Value)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação



No primeiro trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente por ação somou R\$ 0,78.

Já o lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,77, representando aumento de R\$ 0,01 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 10 de abril, reproduzimos na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	13	15
Manter	4	7
Vender	0	0
Total de analistas	17	22

Segundo a *Bloomberg*, a média dos preços-alvo estimado é de R\$ 41,19 para o fim de 2013. Com base nessa média estimada por terceiros, há um potencial de valorização de 19,1% no ano de 2013. De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média dos preços-alvo estimado é de R\$ 40,96, potencial de valorização de 18,5% para o mesmo período.

Assembleias Geral Ordinária e Extraordinárias

Disponibilizamos as informações sobre a AGO e AGEs realizadas no dia 19 de abril de 2013 em nosso site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Instrução CVM 480/481) que abrangem os assuntos deliberados nas reuniões e o Edital de Convocação.

Foram deliberados os seguintes assuntos:

- i) alteração do Plano para Outorga de Opções de Ações;
- ii) a reeleição dos Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e a verba destinada à remuneração dos membros integrantes;
- iii) a destinação do lucro líquido do exercício;
- iv) alteração e consolidação do Estatuto Social;
- v) Subscrição e integralização do capital social no montante de R\$ 15 bilhões, com bonificação de 10% de ações da Companhia.

Na Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril último, foi deliberada e aprovada a indicação do Sr. Luiz Alberto de Castro Falleiros, como membro independente efetivo do Conselho Fiscal. A indicação foi feita pela acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, na qualidade de detentora de ações preferenciais.

Cabe destacar que no Manual da Assembleia constaram previamente estas indicações.

Assembleia on-line

Com o objetivo de incentivar maior participação dos acionistas nas Assembleias Gerais, o Itaú Unibanco implementou pelo segundo ano consecutivo, a plataforma eletrônica, disponibilizada em nosso site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri), que possibilitou a seus acionistas instruírem seus votos à distância e antecipadamente.

O sistema permitiu o exercício do voto por procuração eletrônica, mediante certificado digital facilitando o acesso dos investidores às informações sobre os temas apresentados na assembleia.

Bonificação de Ações

Foi aprovada em nossa Assembleia Geral a proposta de aumento do capital social por meio de bonificação de ações.

O aumento de capital se dará mediante capitalização de valores registrados nas reservas de lucros, à razão de 10%, com a emissão de 457.093.610 novas ações escriturais, sendo 228.928.640 ações ordinárias e 228.164.970 ações preferenciais. As novas ações emitidas serão distribuídas de forma gratuita aos acionistas, na proporção de uma nova ação a cada dez ações detidas e proporcionará a participação acionária detida anteriormente à bonificação. A data-base do direito à bonificação será comunicada ao mercado pela Companhia após a obtenção da autorização do Banco Central do Brasil.

Essa iniciativa aumentará a liquidez das ações em decorrência do ajuste do valor de sua cotação no mercado, uma vez que a negociação a um patamar mais acessível combinada com uma maior quantidade de ações em circulação gera, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que resulta em criação de valor aos acionistas.

Dividendos

Mesmo com o aumento do número de ações, decorrente da bonificação de ações, os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos pela Companhia mensalmente aos acionistas serão incrementados em 10% (dez por cento), após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária. O dividendo mínimo anual assegurado às ações preferenciais também será mantido em R\$0,022 por ação.

Neste trimestre pagamos ou provisionamos R\$ 587,3 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP).

Relações com o Mercado

No início de março, realizamos o terceiro encontro *Investors' Day*. Voltado para analistas e investidores institucionais, o encontro contou com a participação do nosso CEO e de alguns dos principais executivos do banco. Após cada apresentação, os participantes puderam esclarecer dúvidas sobre os nossos resultados e estratégias diretamente com os executivos. Nesse evento contamos com a participação de mais de 100 analistas de investimento.

Iniciamos o Ciclo de Reuniões APIMEC 2013 no dia 12 de abril último, em Curitiba. Nossa primeira reunião Apimec do ano ocorreu durante a feira de educação financeira Expo Money, reforçando nosso relacionamento com investidores pessoa física, e contou com a presença de 123 pessoas. Ao longo de 2013 realizaremos mais 20 reuniões APIMEC pelo Brasil.

Além disso, participaremos de todas as 9 edições da feira Expo Money que serão realizadas pelo país neste ano.

Reuniões Apimec 2º Trimestre	
Brasília	08/maio - 16h
Rio de Janeiro	09/maio - 16h
Recife*	22/maio - 19h
Belo Horizonte	22/maio - 16h
Porto Alegre	27/maio - 16h
Fortaleza	05/junho - 16h
Manaus	06/junho - 19h
Campo Grande	11/junho - 19h
Goiânia	13/junho - 19h
Santos	17/junho - 19h
Uberlândia	24/junho - 19h
Ribeirão Preto	25/junho - 19h
Florianópolis*	26/junho - 19h

* Serão realizadas nas feiras Expo Money.

Reconhecimentos

Divulgamos aqui os prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Itaú Unibanco durante o 1º trimestre de 2013:

- **ILO Latin American Counsel Awards 2013** - O Itaú Unibanco conquistou o prêmio de melhor equipe jurídica da América Latina na categoria Regulatório para Serviços Financeiros ;

- Fomos eleitos o melhor Melhor Custodiante da Região Américas e Caribe para clientes internacionais, o Melhor Custodiante no Brasil, tanto para consumidores locais e internacionais e o Melhor Custodiante no Chile para clientes internacionais, de acordo com a **Global Custodian** em pesquisa referente a Emerging Markets;

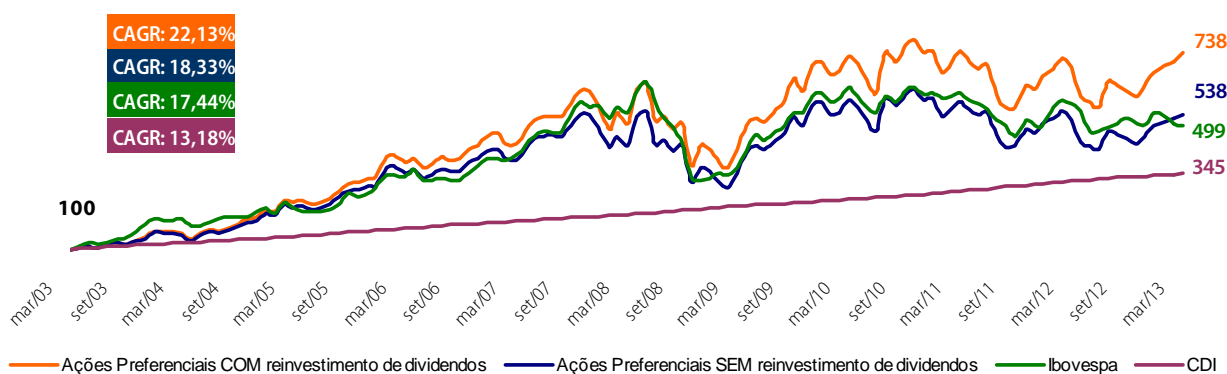
Principais Ratings

A agência Moody's, dando continuidade à reavaliação das notas concedidas após anunciar a adoção de uma nova metodologia mundial de avaliação de risco, reduziu os ratings de dívidas subordinadas de longo prazo emitidas pelos bancos brasileiros, incluindo o Itaú Unibanco Holding que passou de Baa2 para Baa3. Além da nota de dívidas subordinadas de longo prazo, veja na tabela abaixo outras notas atribuídas ao Itaú Unibanco.

Itaú Unibanco Holding		Escala Global				Escala Nacional	
		Longo Prazo		Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Moeda Local
Fitch Ratings	A-	F1	BBB+	F2	AAA(bra)	F1+(bra)	
Standard & Poor's	BBB	A-2	BBB	A-2	brAAA	brA-1	
Moody's	Baa1	P-2	Baa1	P-2	Aaa.br	BR-1	
Moody's (Itaú Unibanco e Itaú BBA)	A3	P-2	Baa2	P-2	Aaa.br	BR-1	

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 31 de março de 2003 até 31 de março de 2013, comparando os valores com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI





análise dos segmentos, produtos e serviços

Itaú Unibanco Holding S.A.

1º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir deste trimestre, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que esteja mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, sendo agora apresentados os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no antigo segmento Banco Comercial, passam a ser reportados no Banco de Atacado, sendo essa a principal alteração desta apresentação.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de março de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	699.565	87.224	282.767	118.097	1.015.329
Disponibilidades	12.225	-	1.513	-	13.737
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	275.749	-	17.348	5.809	197.423
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	228.892	-	3.370	5.809	197.423
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	46.857	-	13.978	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	158.874	-	89.116	60.263	261.204
Relações Interfinanceiras e Interdependências	62.613	-	3.649	-	66.222
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	121.542	85.267	159.424	5.129	371.348
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.219)	(6.610)	(4.276)	(24)	(22.130)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	79.781	8.567	15.993	51.978	132.583
Carteira de Câmbio	28.892	-	11.586	21.743	40.225
Outros	50.890	8.567	4.407	30.235	92.358
Permanente	8.011	2.528	1.530	1.309	13.378
Total Geral do Ativo	707.575	89.752	284.296	119.406	1.028.707
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	686.285	80.619	260.611	96.311	951.504
Depósitos	186.136	(33)	92.892	12.729	238.555
Depósitos de Clientes	180.601	(33)	46.035	12.729	238.555
Depósitos de Ligadas*	5.535	-	46.857	-	-
Captações no Mercado Aberto	183.057	60.579	77.836	24.124	296.103
Captações no Mercado Aberto com Mercado	174.614	60.579	37.163	24.124	296.103
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	8.444	-	40.673	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	85.905	-	8.736	-	53.277
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.883	4	3.397	-	9.245
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.946	2.552	37.218	-	62.890
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.143)	-	11.406	-	8.434
Outras Obrigações	105.877	17.517	29.125	59.458	186.376
Carteira de Câmbio	29.015	-	11.873	21.743	40.634
Outras	76.863	17.517	17.253	37.715	145.742
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	96.624	-	-	-	96.624
Resultados de Exercícios Futuros	897	-	193	-	1.090
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.697	1.697
Capital Econômico Alocado - Nível I**	20.393	9.133	23.493	21.398	74.416
Total Geral do Passivo	707.575	89.752	284.296	119.406	1.028.707

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 1º Trimestre de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	10.624	3.630	3.572	991	18.817
Margem Financeira	5.687	2.257	2.668	915	11.526
Margem Financeira com Clientes	5.687	2.257	2.668	318	10.929
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	597	597
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.868	1.373	832	48	5.122
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.069	-	72	28	2.169
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(2.427)	(1.207)	(733)	(53)	(4.420)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.681)	(1.431)	(774)	(53)	(4.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	805	224	57	-	1.086
Despesas com Sinistros	(552)	-	(15)	-	(567)
Margem Operacional	8.197	2.423	2.839	938	14.396
Outras Despesas Operacionais	(6.139)	(1.878)	(1.390)	(161)	(9.568)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.297)	(1.615)	(1.189)	(179)	(8.280)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(594)	(263)	(202)	18	(1.041)
Despesas de Comercialização de Seguros	(247)	-	-	-	(247)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.058	545	1.448	776	4.828
Imposto de Renda e Contribuição Social	(709)	(117)	(452)	(18)	(1.295)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(19)	-	(2)	(21)
Lucro Líquido Recorrente	1.349	409	997	757	3.512
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	26,2%	17,5%	17,4%	14,7%	19,1%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	79,5%	83,8%	57,0%	23,0%	72,8%
Índice de Eficiência (IE)	55,3%	48,0%	35,3%	17,8%	48,0%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	679.815	87.495	290.437	132.142	1.001.212
Disponibilidades	12.441	-	1.527	-	13.967
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	264.531	-	29.381	3.769	182.034
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	215.400	-	8.251	3.769	182.034
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	49.131	-	21.130	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	151.014	-	89.837	85.172	276.174
Relações Interfinanceiras e Interdependências	61.679	-	2.967	-	64.610
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	119.902	85.839	156.251	4.309	366.285
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.541)	(6.751)	(4.375)	(20)	(22.687)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	81.788	8.407	14.849	43.971	125.887
Carteira de Câmbio	27.483	-	10.158	13.936	30.960
Outros	54.305	8.407	4.691	30.035	94.928
Permanente	6.683	2.601	1.527	2.402	13.213
Total Geral do Ativo	686.498	90.096	291.964	134.544	1.014.425
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo					
Depósitos	664.711	80.532	269.509	112.090	938.165
Depósitos de Clientes	190.701	8	97.483	13.305	243.200
Depósitos de Ligadas*	182.738	8	48.352	13.305	243.200
Depósitos de 7.963	7.963	-	49.131	-	-
Captações no Mercado Aberto	160.914	58.921	82.814	44.678	288.818
Captações no Mercado Aberto com Mercado	147.747	58.921	36.373	44.678	288.818
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	13.167	-	46.441	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	90.011	-	8.319	-	55.108
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.087	18	3.910	-	4.979
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.217	2.822	34.391	-	59.125
Instrumentos Financeiros Derivativos	(608)	-	14.202	-	11.128
Outras Obrigações	106.179	18.764	28.390	54.107	182.598
Carteira de Câmbio	27.681	-	10.104	13.936	31.104
Outras	78.497	18.764	18.286	40.171	151.494
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	93.210	-	-	-	93.210
Resultados de Exercícios Futuros	955	-	182	-	1.137
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	903	903
Capital Econômico Alocado - Nível I**	20.832	9.563	22.273	21.551	74.220
Total Geral do Passivo	686.498	90.096	291.964	134.544	1.014.425

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 4º Trimestre de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	10.870	3.763	3.633	1.668	19.932
Margem Financeira	6.064	2.363	2.601	1.580	12.608
Margem Financeira com Clientes	6.064	2.363	2.601	705	11.732
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	875	875
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.764	1.398	960	26	5.149
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.041	1	72	62	2.176
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(2.597)	(1.344)	(1.099)	13	(5.027)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.971)	(1.615)	(1.168)	13	(5.741)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	862	271	77	-	1.210
Despesas com Sinistros	(488)	-	(8)	-	(496)
Margem Operacional	8.272	2.419	2.534	1.682	14.906
Outras Despesas Operacionais	(6.252)	(2.001)	(1.448)	(197)	(9.898)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.340)	(1.737)	(1.238)	(176)	(8.491)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(635)	(264)	(210)	(21)	(1.130)
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	-	-	-	(278)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.020	418	1.085	1.485	5.008
Imposto de Renda e Contribuição Social	(685)	(104)	(323)	(347)	(1.459)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(40)	-	(8)	(47)
Lucro Líquido Recorrente	1.335	274	762	1.130	3.502
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	24,5%	11,0%	14,1%	23,8%	19,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	80,3%	88,1%	68,3%	9,8%	73,4%
Índice de Eficiência (IE)	54,9%	49,6%	36,2%	10,7%	46,6%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial - Varejo

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas).

No primeiro trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente do segmento foi de R\$ 1.349 milhões, 1,0% maior que o do trimestre anterior. Esse aumento, que corresponde a R\$ 14 milhões, foi decorrente da redução de 6,5% das perdas com créditos e sinistros combinada com a redução de 1,8% de outras despesas operacionais, apesar da redução do produto bancário observada, de 2,3%, que apresentou receitas de serviços 3,8% maiores e a margem com clientes 6,2% menor.

O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial - Varejo alcançou 26,2% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 79,5%.

Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

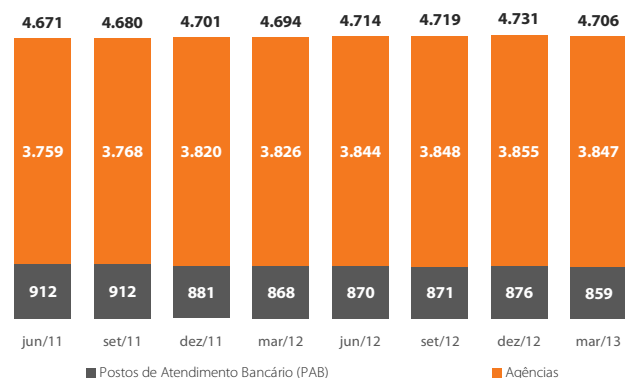
Rede de Atendimento^(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos o primeiro trimestre com 4.706 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB). Ao longo do trimestre, 9 agências e 8 PABs foram inaugurados.

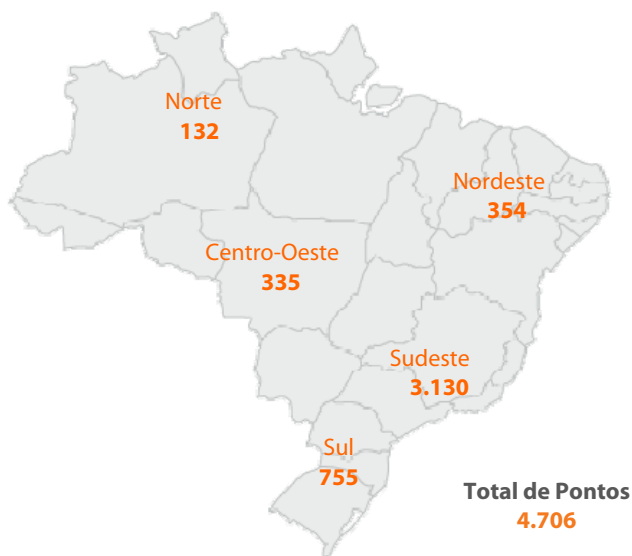
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil^(*)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Carteira de Crédito

O saldo da carteira de crédito somou R\$ 121.542 milhões ao final do primeiro trimestre do ano, com evolução de 1,4% quando comparado ao quarto trimestre de 2012.

Crédito ao Consumidor - Varejo

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas.

No primeiro trimestre de 2013, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 409 milhões, com crescimento de 49,5% em relação ao trimestre anterior. O resultado positivo se deu porque houve reduções de 10,2% das perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação e de 6,1% das outras despesas operacionais, cujos valores superaram a variação do produto bancário do segmento, que foi 3,5% menor no trimestre, devido, principalmente, à redução da margem com clientes em 4,5%, que corresponde a R\$ 107 milhões.

O retorno sobre o capital alocado foi de 17,5% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 83,8% no primeiro trimestre do ano.

Em 31 de março de 2013, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 85.267 milhões.

Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

A margem financeira totalizou R\$ 2.668 milhões neste trimestre, com crescimento de 2,6% em relação ao trimestre anterior. As receitas de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 832 milhões, com decréscimo de 13,3% em relação ao trimestre anterior, que se explica pelo maior recebimento de taxas de *investment banking* no quarto trimestre de 2012.

As despesas com provisões de créditos de liquidação duvidosa totalizaram R\$ 774 milhões no primeiro trimestre de 2013, com decréscimo significativo quando comparado ao trimestre anterior, de 33,7%.

Dessa forma, nosso resultado somou R\$ 997 milhões no primeiro trimestre de 2013, que correspondem a um crescimento de 30,7% em relação ao trimestre anterior.

O retorno sobre o capital alocado do Banco de Atacado alcançou 17,4% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 57,0%.

Médias Empresas

A partir de 2013, o subsegmento de médias empresas passou a fazer parte do segmento de atacado do Itaú Unibanco. Através dessa estrutura, pretendemos ter uma estrutura mais especializada de atendimento, com maior agilidade e melhor oferta de produtos, visando nos aproximar ainda mais de nossos clientes e aumentar nossa penetração no segmento.

Grandes Empresas

Nossos clientes são os cerca de 3.000 maiores grupos empresariais no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Também atendemos mais de 200 instituições financeiras e 700 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "*cash management*" até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

A carteira de crédito (com avais e fianças) cresceu 3,6% em relação ao quarto trimestre de 2012, e 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 163,7 bilhões. Destaque para o aumento verificado em 12 meses nas operações com "*funding*" em moeda estrangeira, que cresceram 14,4% (desconsiderando o efeito de variação cambial, o crescimento seria de 3,5%), nas operações de Repasses BNDES que tiveram um crescimento de 16,9% quando comparado a março de 2012, e na carteira de avais e fianças, que apresentou um aumento de 21,5%.

Mantivemos o nosso excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 92,2% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Ressaltamos as seguintes participações do Itaú BBA:

Derivativos: Mantivemos nossa posição de líder na CETIP, em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos seus Clientes. O volume de operações contratadas entre janeiro e março de 2013 foi 25,6 % maior que o trimestre anterior.

Project Finance: No período de janeiro a março de 2013, fomos contratados em 13 novos mandatos de estruturação e/ou assessoria que superaram R\$ 19 bilhões em investimentos.

Banco de Investimentos

Na área de Banco de Investimento, no primeiro trimestre de 2013, obtivemos destaque em nossa atuação em Fusões e Aquisições, onde prestamos assessoria financeira a 5 transações até março de 2013, obtendo a liderança no *ranking* Thomson Reuters em volume de operações e acumulando um total de US\$ 1,3 bilhões.

Os resultados de cada produto e serviço estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

Crédito Imobiliário

Ao final do primeiro trimestre de 2013, o saldo da carteira de crédito imobiliário, incluindo créditos securitizados, atingiu R\$ 27.649 milhões. Observamos no trimestre um crescimento de 5,4% em comparação ao trimestre anterior e de 27,4% em relação a março de 2012. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 19.518 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 5,9% em relação ao trimestre anterior e 29,4% em relação a março de 2012, mantendo o ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de março com R\$ 8.131 milhões.

No primeiro trimestre do ano, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.020 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 527 milhões, totalizando R\$ 2.547 milhões.

Volume de Contratações

R\$ milhões

	1ºT/13	4ºT/12	1ºT/12
Mutuários	2.020	2.079	1.798
Empresários	527	1.549	1.016
Total	2.547	3.628	2.814

Crédito Consignado

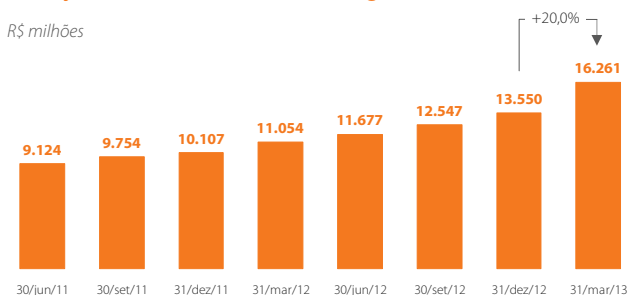
O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas diretamente do salário do cliente.

No trimestre anterior, constituímos uma nova instituição financeira - o Banco Itaú BMG Consignado S.A. - em parceria com o Banco BMG S.A. (controlada pelo Itaú Unibanco), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro, cuja operação foi iniciada em dezembro de 2012. A operação permite a expansão de nossos negócios nesse segmento com uma associação cuja atuação é pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão. Essa operação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando a estratégia em crédito consignado e gerando um melhor perfil de risco.

Os destaques da carteira foram os empréstimos a aposentados e pensionistas do INSS, que apresentaram o maior crescimento, e a evolução da carteira do Itaú BMG Consignado, com ativos de R\$ 1.522 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito Consignado

R\$ milhões



Os crescimentos mencionados fizeram com que a carteira de consignado atingisse R\$ 16.261 milhões em março de 2013, com expansão de 20,0% em relação a dezembro de 2012.

No período de 12 meses, o crédito consignado apresentou um aumento de 47,1% (R\$ 5.207 milhões).

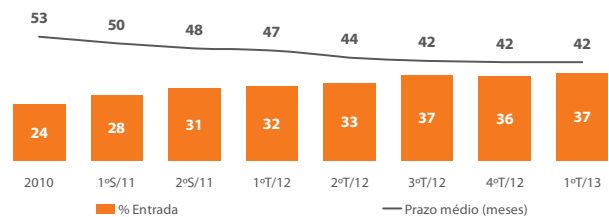
Financiamento de Veículos

O saldo da carteira de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 48.532 milhões ao final do primeiro trimestre do ano. As novas concessões de financiamento e *leasing* somaram R\$ 4.655 milhões, apresentando redução de 17,7% em relação ao trimestre anterior.

Inadimplência e Seletividade

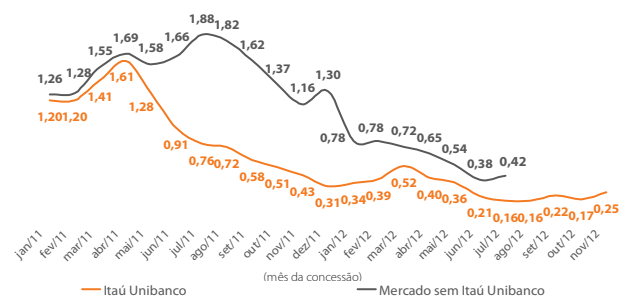
No Itaú Unibanco, o NPL acima de 90 dias, medido por safras após quatro meses da concessão, teve seu auge em abril de 2011, quando atingiu 1,61%. A constatação desse desempenho negativo causou maior seletividade nas concessões a partir do segundo semestre de 2011, com efeito nas taxas de aprovação dos novos financiamentos e no perfil de risco dos clientes. Os novos critérios para concessão levaram à redução da inadimplência nas safras de crédito mais recentes.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos (Itaú Unibanco)



No gráfico abaixo, podemos verificar que o NPL acima de 90 dias das safras originadas em novembro de 2012 melhorou 1,4 ponto percentual desde o auge da inadimplência e alcançou 0,25%. Na comparação com o mercado, em julho de 2012, atingimos apenas 38,2% da inadimplência apresentada nesse mercado, desconsiderando-se o próprio Itaú Unibanco.

NPL over 90 (%) | quatro meses após concessão



Fonte: Banco Central do Brasil.
Obs.: Em março de 2013, a série histórica de mercado divulgada no "Relatório de Estabilidade Financeira" foi aperfeiçoada.

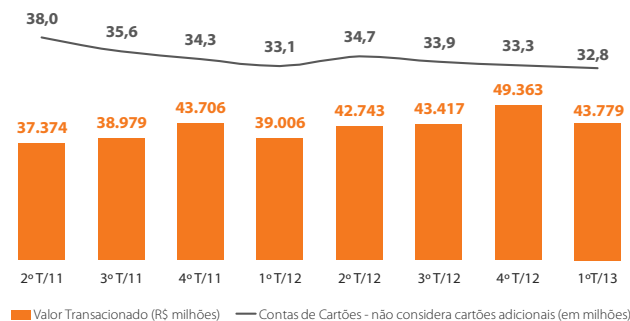
Cartões

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 58,2 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 57.746 milhões no primeiro trimestre de 2013, com evolução de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, associações e acordos comerciais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, totalizando 32,8 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

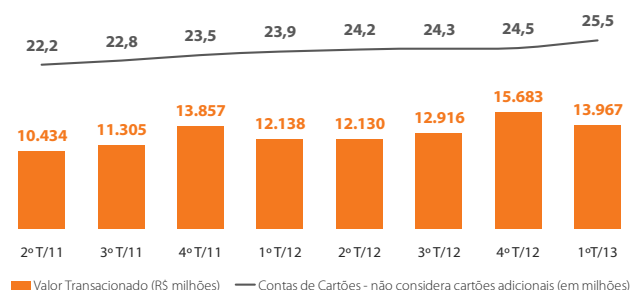
Neste trimestre, continuamos a otimizar o portfólio em parcerias para focar em negócios de maior escala, de acordo com a frente de ganho de eficiência do conglomerado. Ao mesmo tempo, mantivemos a política de concessão mais conservadora, com objetivo de manter a qualidade de crédito do nosso portfólio de cartões. No primeiro trimestre de 2013, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 43.779 milhões, aumento de 12,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: Não são considerados os produtos de Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor; Para efeito de demonstração, os volumes e resultados aqui apresentados incluem a parcela de correntistas.

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,5 milhões de contas. O valor transacionado alcançou 13.967 milhões no primeiro trimestre de 2012, com crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: Os dados referentes a março de 2013 são prévios, calculados com base em resultados obtidos até data anterior ao fechamento do período.

Credenciamento e Adquirência

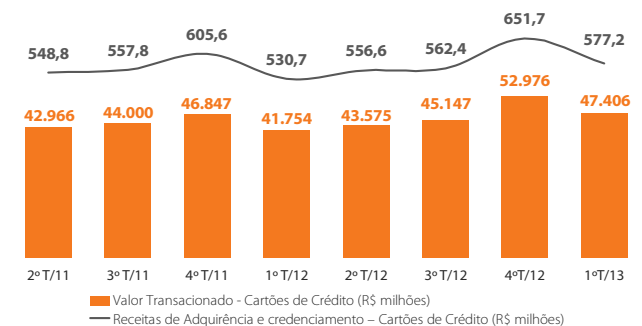
Nosso negócio de credenciamento e aquisição compreende o processo de captura das transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais através das empresas Hipercard e Redecard.

Neste trimestre, o valor transacionado totalizou R\$ 74,0 bilhões, uma redução de 9,9% em relação ao quarto trimestre de 2012 e crescimento de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Transações com Cartões de Crédito

No primeiro trimestre de 2013, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 47,4 bilhões. Este valor representa 64,1% do total dos negócios gerados pelo credenciamento, com crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

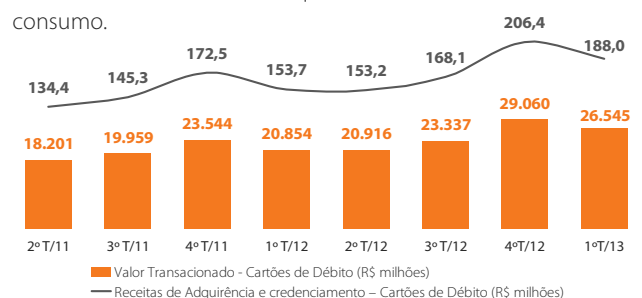
Em relação ao quarto trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de crédito apresentaram redução de R\$ 74,4 milhões ou 11,4%, pela comparação com o último trimestre do ano, em que ocorre aumento sazonal do consumo.



Transações com Cartões de Débito

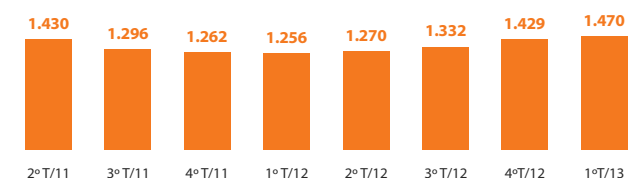
O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 26,6 bilhões e representou 35,9% do valor transacionado total no primeiro trimestre de 2013, com redução de 8,7% em relação ao quarto trimestre de 2012 e crescimento de 27,3% em relação ao mesmo período de 2012.

Em relação ao quarto trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de débito apresentaram redução de R\$ 18,3 milhões ou 8,9%, que também ocorreu em função da comparação com o último trimestre do ano, em que verifica-se aumento sazonal de consumo.



Base de Equipamentos^(*)

Ao final do primeiro trimestre de 2013, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.470 mil unidades, apresentando crescimento de 2,9% em comparação com o trimestre anterior.



^(*) 100% da base de equipamentos da Redecard está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hipercard.

Wealth Management & Services (WMS)

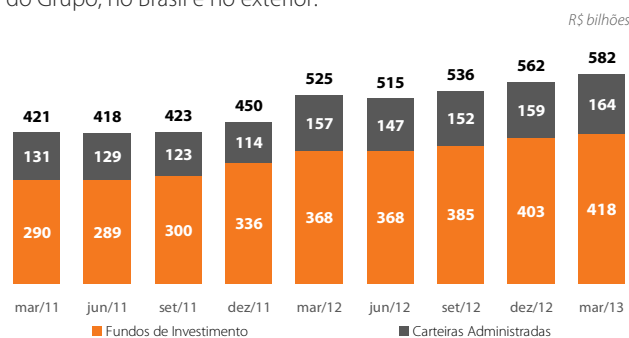
Gestão de Ativos (Asset Management)*

Em março de 2013, atingimos R\$ 350,1 bilhões^(*) em recursos sob gestão, representando 14,9% do mercado. Nos últimos doze meses, tivemos um crescimento de 7,5% no total, com destaque para os fundos de previdência e renda fixa. Além dessa forte presença local, a área está se expandindo internacionalmente com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

* Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA – março/13* – Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.



O saldo dos ativos sob administração encerrou o primeiro trimestre de 2013 em R\$ 582,0 bilhões, apresentando crescimento de 3,6% sobre o trimestre anterior, e de 10,9% em relação ao primeiro trimestre de 2012.

De acordo com os dados da ANBIMA, em março de 2013, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas, com uma participação de mercado de 19,4%.

Soluções para o Mercado de Capitais

A área de Soluções para Mercado de Capitais possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, Asset Management e Investidores Internacionais, totalizando 1600 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de março de 2013 com 24,4% do mercado de custódia, somando R\$ 937,0 bilhões de ativos, o que representa um crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas linhas de negócio são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Mútuos, de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, representação legal, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de março com R\$ 748,6 bilhões custodiados.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de março com R\$ 188,5 bilhões sob custódia.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de Stock Options, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de Project Finance, Escrow Accounts, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 231 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 63,8% do total e lideramos a Escrituração de Debêntures emitidas em março de 2013.

Fonte: Planejamento Financeiro de Serviços de Mercado de Capital/Itaú Unibanco, ANBIMA e Bovespa - Março de 2013.



operações bancárias & operações de seguros

Itaú Unibanco Holding S.A.

1º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

Operações Bancárias & Operações de Seguros

Apresentamos a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros, que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações. Foi considerada a consolidação de 30% referente a nossa participação na empresa Porto Seguro.

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1º T/13	4º T/12	1º T/12
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente	3.512	3.502	3.544
Operações Bancárias	2.966	2.941	3.004
Operações de Seguros	546	561	539
Seguros	205	222	189
Vida e Previdência	287	270	268
Capitalização	53	69	82
Receitas	19.635	20.738	20.300
Produto Bancário ⁽¹⁾	16.667	17.726	17.472
Receitas de Seguros ⁽²⁾	2.968	3.012	2.828
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	19,1%	19,3%	20,0%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado das Operações de Seguros	36,6%	39,3%	42,9%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁴⁾	47,9%	46,7%	44,3%
Operações Bancárias	49,9%	47,7%	45,6%
Operações de Seguros	37,0%	40,6%	36,2%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) de Operações Bancárias ⁽⁵⁾	74,5%	75,0%	75,9%
Combined de Operações de Seguros ⁽⁶⁾	82,4%	79,6%	81,2%
Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira de Crédito - Operações Bancárias	7,3%	7,6%	7,5%
Índice de sinistralidade - Operações de Seguros ⁽⁷⁾	38,4%	33,3%	35,2%
Balço Patrimonial			
	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12
Ativos Totais	1.028.707	1.014.425	896.842
Operações Bancárias	921.134	909.404	808.096
Operações de Seguros	107.573	105.020	88.746
Operações de Crédito	371.348	366.285	347.369
Provisões Técnicas	96.585	93.173	77.803
Seguros	9.221	9.130	7.707
Previdência	84.433	81.151	67.240
Capitalização	2.930	2.892	2.856
Dados Quantitativos			
Segurados de Vida e Acidentes Pessoais (milhares)	2.172	2.171	2.229
Contribuintes de Planos de Previdência de Tradicional e PGBl (milhares)	641	654	522
Contribuintes de Planos de Previdência de VGBl (milhares)	1.633	2.890	2.131
Títulos de Capitalização (milhares)	13.523	11.843	11.216

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) As Receitas de Seguros são compostas pela Margem Financeira Gerencial, Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, Prêmios Ganhos, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração e, para o retorno recorrente do 3ºT/12, consideramos a aquisição de participação de minoritários da Redecard como transação de capital; (4) O cálculo do Índice de Eficiência foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confin e Outras; (5) O cálculo do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros (+) Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (+) Despesas com Sinistros de Seguros, pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confin e Outras; (6) O cálculo do Combined Ratio de Operações de Seguros é a soma dos índices: Sinistros Retidos/ Prêmios Ganhos, Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos, Despesas Administrativas (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais/ Prêmios Ganhos. O Índice não considera a operação de saúde e a nossa participação de 30% na Porto Seguro. (7) O cálculo do Índice de Sinistralidade foi efetuado dividindo-se os Sinistros Retidos pelos Prêmios Ganhos. O cálculo não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal. Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Esta prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Operações Bancárias & Operações de Seguros

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros⁽¹⁾.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	1ºT/13			4ºT/12		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Produto Bancário	19.635	16.667	2.968	20.738	17.726	3.012
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.526	11.526	-	12.608	12.608	-
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias ⁽²⁾	5.122	5.122	-	5.149	5.149	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	2.957	29	2.928	2.938	(21)	2.959
Demais componentes Produto Bancário	30	(10)	40	44	(9)	54
Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recuperação	(4.812)	(3.861)	(951)	(5.413)	(4.536)	(878)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.854)	(3.854)	-	(4.531)	(4.531)	-
Despesas com Sinistros	(958)	(8)	(951)	(882)	(5)	(878)
Margem Operacional	14.823	12.805	2.017	15.325	13.190	2.135
Outras Despesas Operacionais	(9.965)	(8.806)	(1.159)	(10.295)	(9.019)	(1.275)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.509)	(7.976)	(533)	(8.716)	(8.097)	(618)
Despesas de Comercialização de Seguros	(390)	137	(527)	(421)	148	(569)
Outros Resultados	(1.066)	(967)	(99)	(1.158)	(1.070)	(88)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.857	4.000	858	5.030	4.171	859
Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	(1.345)	(1.034)	(312)	(1.529)	(1.230)	(298)
Lucro Líquido Recorrente	3.512	2.966	546	3.502	2.941	561

⁽¹⁾ As Operações de Seguros, nesse capítulo, incluem as operações de seguros, previdência e capitalização.

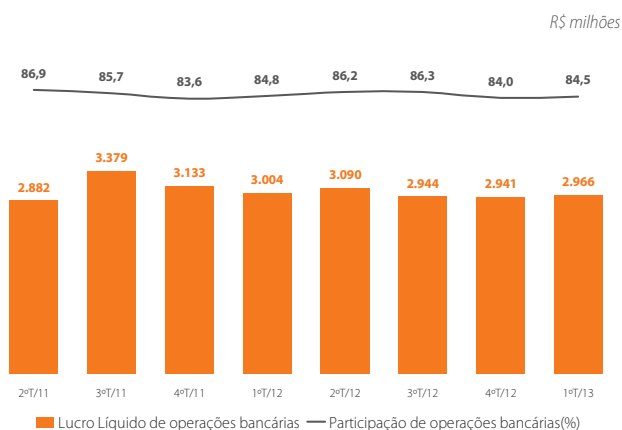
⁽²⁾ Na consolidação do Itaú Unibanco, as receitas de prestação de serviços e margem financeira gerencial foram alocadas na linha de resultado de seguros, previdência e capitalização.

Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

Operações Bancárias

O lucro líquido recorrente das **operações bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R\$ 2.966 milhões no primeiro trimestre de 2013, aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, compensadas parcialmente pela queda do produto bancário, devido a redução da margem financeira gerencial no período.

O índice de participação das operações bancárias no resultado total atingiu 84,5% no trimestre, com aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2012.

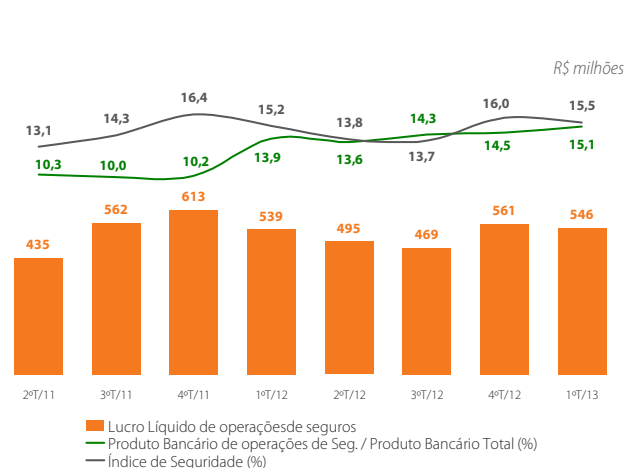


Operações de Seguros

O lucro líquido recorrente das **operações de seguros**⁽¹⁾ atingiu R\$ 546 milhões no primeiro trimestre de 2013, a redução de 2,7% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento dos sinistros retidos e a redução da margem financeira gerencial, compensada parcialmente pelo crescimento dos prêmios ganhos, contribuições de previdência e receitas de capitalização no período.

O índice de seguridade, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco Holding, atingiu 15,5%, redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o produto bancário das operações de seguros e o produto bancário total alcançou 15,1%, aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



Obs.: Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco Holding.

⁽¹⁾ O resultado de Seguros, nesse capítulo, inclui os resultados das operações de seguros, previdência e capitalização.

Operações Bancárias & Operações de Seguros

Evolução do Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

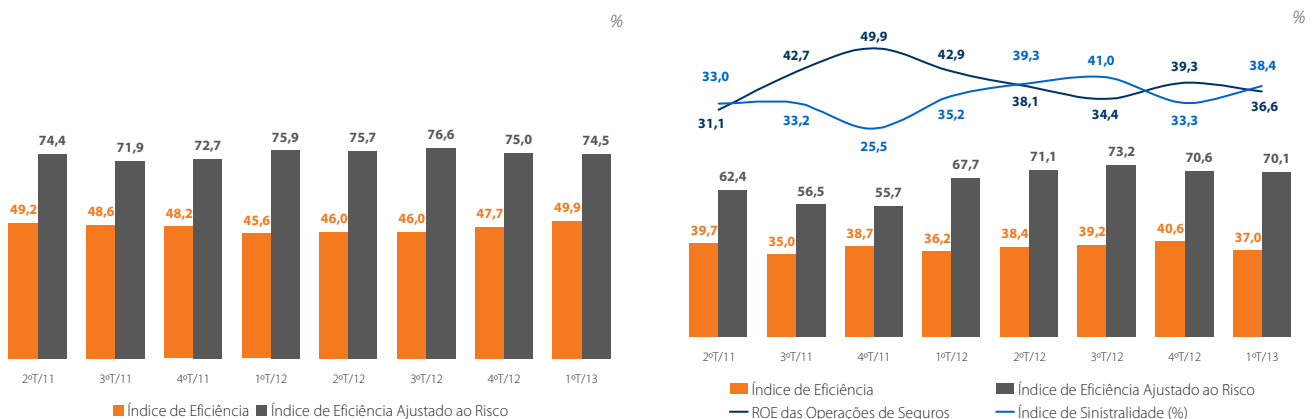
O índice de eficiência de **operações bancárias** alcançou 49,9% no primeiro trimestre de 2013, apresentando aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao período anterior. Essa flutuação ocorreu em função da redução do produto bancário superior ao verificado nas nossas despesas.

O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 74,5%, com redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Essa melhora é devida a nossa estratégia de maior participação em mercados de baixo risco.

O índice de eficiência de **operações de seguros** alcançou 37,0% no primeiro trimestre de 2013, apresentando redução de 3,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essa melhora é devida a redução das despesas não decorrentes de juros no período.

O índice de eficiência ajustado ao risco do primeiro trimestre de 2013, alcançou 70,1% no período, com redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, e o índice de sinistralidade atingiu 38,4%, aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado pelos produtos de vida, riscos patrimoniais e DPVAT.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 36,6% no período, apresentando redução de 2,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



Balanco Patrimonial

Ativo

R\$ milhões

	31/mar/13			31/dez/12		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.020.288	908.221	112.067	1.006.205	896.659	109.546
Disponibilidades	13.761	13.629	132	13.994	13.768	225
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	263.908	163.647	100.261	278.850	182.032	96.819
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	373.199	371.348	1.851	368.193	366.285	1.908
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.195)	(27.188)	(7)	(27.752)	(27.745)	(7)
Outros Ativos	396.615	386.786	9.829	372.920	362.319	10.601
Permanente	12.826	12.913	1.201	12.753	12.745	1.194
Total do Ativo	1.033.114	921.134	113.268	1.018.958	909.404	110.740

Passivo

R\$ milhões

	31/mar/13			31/dez/12		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Circulante e Exigível a Longo Prazo	956.999	851.093	105.906	943.834	840.134	103.700
Depósitos	238.713	238.555	159	243.342	243.200	143
Captações no Mercado Aberto	296.103	296.103	-	288.818	288.818	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	53.338	53.277	61	55.168	55.108	60
Obrigações por Empréstimos e Repasses	62.890	62.890	-	59.125	59.125	-
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	99.083	39	99.043	95.616	37	95.579
Outras Obrigações ⁽¹⁾	206.872	200.229	6.643	201.765	193.846	7.919
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.699	1.697	2	905	903	2
Patrimônio Líquido	74.416	68.344	7.360	74.220	68.368	7.038
Total do Passivo	1.033.114	921.134	113.268	1.018.958	909.404	110.740

⁽¹⁾ Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 31 de março de 2013, os ativos totais das **operações bancárias** atingiram R\$ 921.134 milhões, apresentando aumento de 1,3% em relação ao período anterior.

Os passivos apresentaram crescimento no período em virtude dos aumentos das captações no mercado aberto e das obrigações por empréstimos e repasses.

Os ativos totais das **operações de seguros** atingiram R\$ 113.268 milhões em 31 de março de 2013, com crescimento de 2,3% em relação ao período anterior, em função, principalmente, do aumento de 3,6% das aplicações vinculadas às provisões técnicas de previdência, totalizando R\$ 99.043 milhões no período.

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

R\$ milhões

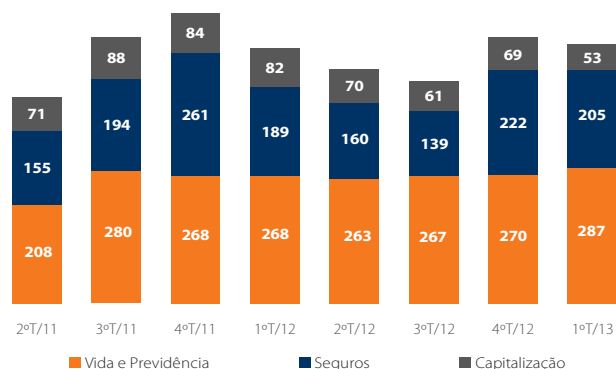
	1º T/13	4º T/12	Variação	
			1º T/13 - 4º T/12	
Prêmios Ganhos, Contribuições de Prev. e Receitas de Cap.	2.382	2.326	55	2,4%
Sinistros Retidos	(951)	(878)	(73)	8,3%
Despesas de Comercialização	(527)	(569)	42	-7,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	31	47	(16)	-34,9%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	935	927	8	0,9%
Margem Financeira Gerencial	225	314	(89)	-28,2%
Receitas de Prestação de Serviços	302	292	10	3,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(515)	(594)	79	-13,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(99)	(88)	(11)	12,4%
Resultado Operacional	848	850	(2)	-0,3%
Resultado Não Operacional	10	10	1	6,0%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	858	859	(2)	-0,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	(312)	(299)	(13)	4,4%
Lucro Líquido Recorrente	546	561	(15)	-2,7%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	36,6%	39,3%		-2,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	36,6%	40,1%		-3,5 p.p.

Obs.: Os sinistros retidos são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Lucro Líquido Recorrente

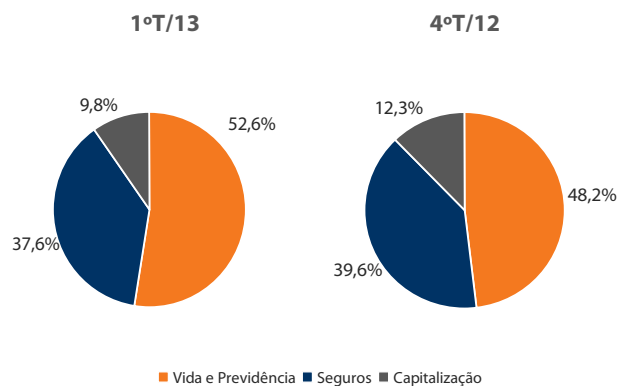
R\$ milhões



No primeiro trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização somou R\$ 546 milhões, redução de 2,7% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 36,6% no período, redução de 2,7 pontos percentuais ante ao trimestre anterior.

Comparado ao trimestre anterior, temos como principais componentes de impacto no resultado o aumento das despesas com sinistros e a redução da margem financeira gerencial, compensada parcialmente pela diminuição das despesas não decorrentes de juros.

Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

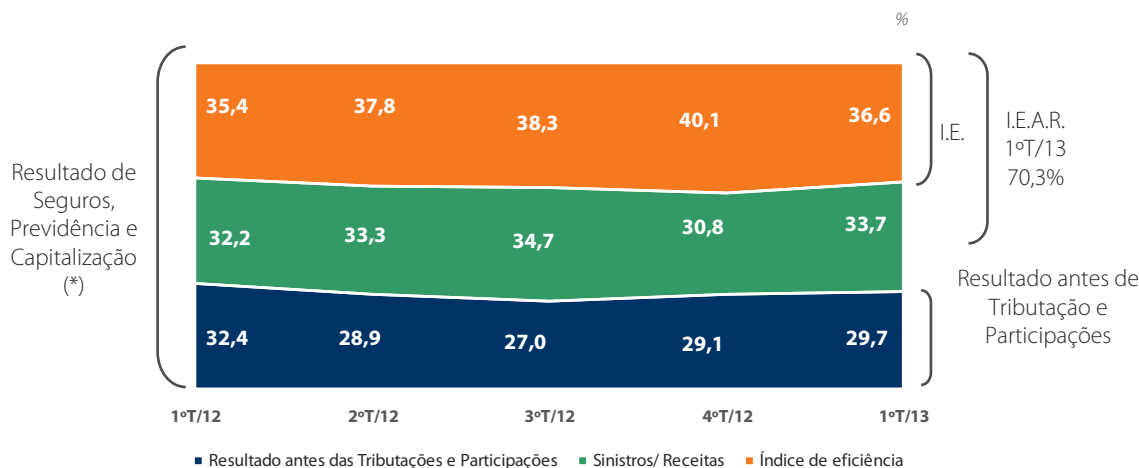


Neste trimestre, na composição do lucro líquido recorrente, o subsegmento de Vida e Previdência apresentou um crescimento de 4,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do primeiro trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 36,6%, o que corresponde a uma redução de 3,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, impactado basicamente pela redução das despesas não decorrentes de juros. O índice de eficiência

ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros e Vida e Previdência (sinistros), no primeiro trimestre foi de 70,3%, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2012.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Balço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 31 de março de 2013 alcançou R\$ 113,3 bilhões, uma evolução de R\$ 3,8 bilhões em relação ao final do quarto trimestre de 2012.

As provisões técnicas atingiram R\$ 99,1 bilhões, um aumento de 5,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBl. Ressaltamos que esses números não incluem as operações das Unidades Externas.

R\$ milhões

	31/mar/13				31/dez/12				Variação	
	Seguro	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Seguro	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Total	
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo	17.343	91.428	3.281	112.051	16.858	88.095	3.303	108.257	3.794	3,5%
Disponibilidades	125	5	2	132	164	47	14	225	(93)	-41,3%
Títulos e Valores Mobiliários	6.502	90.525	3.219	100.246	6.552	87.058	3.214	96.823	3.422	3,5%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	10.715	897	60	11.673	10.142	991	75	11.208	465	4,1%
Permanente	1.116	56	36	1.209	1.109	56	37	1.202	7	0,6%
Total Geral do Ativo	18.459	91.484	3.317	113.259	17.967	88.151	3.340	109.458	3.801	3,5%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo	15.967	86.819	3.113	105.899	15.605	83.679	3.136	102.420	3.479	3,4%
Provisões Técnicas – Seguros	10.160	1.029	-	11.189	8.766	978	-	9.744	1.445	14,8%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBl	980	83.939	-	84.920	988	80.644	-	81.632	3.288	4,0%
Provisões Técnicas – Capitalização	5	-	2.955	2.960	1	-	2.910	2.912	48	1,7%
Outras Obrigações	4.822	1.851	158	6.830	5.850	2.057	226	8.132	(1.302)	-16,0%
Capital Alocado Nível I	2.492	4.664	204	7.360	2.362	4.472	204	7.038	322	4,6%
Total Geral do Passivo	18.459	91.484	3.317	113.259	17.967	88.151	3.340	109.458	3.801	3,5%

Obs.: As provisões técnicas de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas. O Consolidado não representa a soma das partes, porque existem operações entre empresas que foram eliminadas.

Os números apresentados nesse capítulo compõem as operações de seguros do Itaú Unibanco.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	Variação	
			1ºT/13 - 4ºT/12	
Prêmios Ganhos (a)	1.944	1.919	25	1,3%
Sinistros Retidos (b)	(831)	(795)	(36)	4,5%
Despesas de Comercialização (c)	(498)	(541)	43	-8,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (d)	21	24	(2)	-9,5%
Margem de Underwriting (e=a+b+c+d)	636	607	30	4,9%
Resultado de Operações com Seguros	637	608	29	4,7%
Margem Financeira Gerencial	86	148	(62)	-41,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	59	56	4	6,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(392)	(426)	35	-8,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(62)	(54)	(8)	15,7%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(0)	(3)	2	-
Resultado Operacional	327	328	(1)	-0,3%
Resultado Não Operacional	6	7	(1)	-8,3%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	334	335	(2)	-0,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	234	219	15	6,8%
Lucro Líquido Recorrente	205	222	(17)	-7,7%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	68,9%	75,8%		-6,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	43,3%	46,1%		-2,8 p.p.

Neste trimestre, focamos na simplificação do portfólio e dos processos e buscamos explorar as diversas oportunidades nos canais de venda, como parte fundamental da nossa estratégia para crescimento sustentável e atendimento das reais necessidades dos clientes, através da oferta do produto certo para cada perfil.

Oferecemos, para pessoas físicas e jurídicas, produtos que visam suprir necessidades específicas, como o Seguro Viagem. Nesse ramo de atuação, somos um dos líderes de mercado, conforme dados disponibilizados pela SUSEP no acumulado do ano.

Lançamos o produto Itaú Seguro Acidentes Pessoais com Assistência Familiar, que estende a assistência funeral aos pais do cliente. O produto pode ser adquirido com a possibilidade de contratação em pagamento único ou parcelado. Além disso, reforçamos nossa proximidade com os clientes para conscientizá-los sobre a importância de ser um assegurado, através da veiculação das campanhas de mídia do Seguro de Vida Individual, que contemplaram veículos impressos e televisivos. Para pessoas jurídicas, destacam-se os produtos de Vida em Grupo e de Seguros Patrimoniais para Pequenas e Médias empresas, além dos produtos de Soluções Corporativas, dedicados a empresas em negócios específicos e projetos de construção civil, química e petroquímica, geração de energia, infraestrutura, transporte, aviação e outros. O crescimento do segmento de Soluções Corporativas traz boas perspectivas devido ao potencial para investimentos em infraestrutura e desenvolvimento no país.

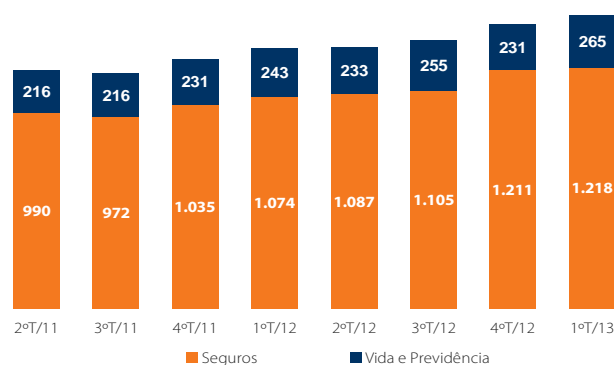
Seguindo a estratégia de estruturar um portfólio capaz de oferecer o produto certo a cada perfil de cliente, nesse trimestre ampliamos a oferta dos produtos de acidentes pessoais para micro, pequenas e médias empresas. Nesse produto, além das coberturas básicas, é oferecido um serviço de assistência à microinformática.

Nossa participação no mercado atingiu 13,0% de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a fevereiro de 2013.

No primeiro trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente de Seguros atingiu R\$ 205 milhões, redução de 7,7% em relação ao trimestre anterior devido principalmente a redução da margem financeira gerencial e ao aumento dos sinistros retidos, principalmente pelo DPVAT, que é sazonalmente mais forte no primeiro trimestre do ano.

Evolução dos Prêmios Ganhos

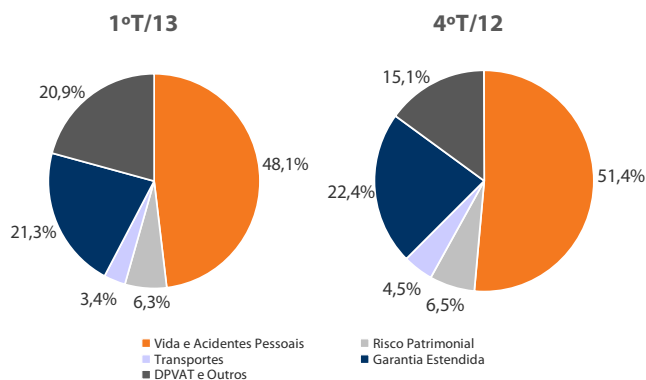
R\$ milhões



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

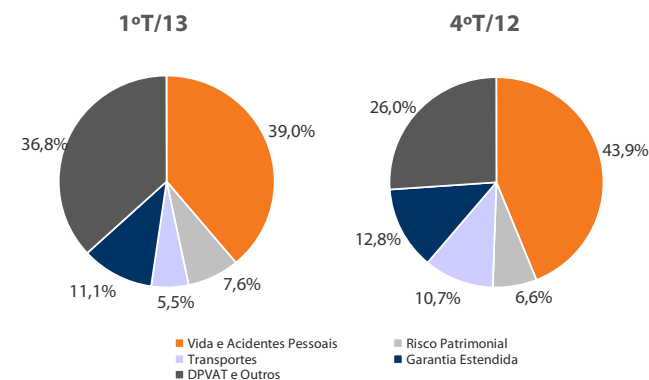
No primeiro trimestre de 2013, os prêmios ganhos atingiram um total de R\$ 1.218 milhões no subsegmento de Seguros, aumento de 0,6% em relação ao trimestre anterior. No subsegmento de Vida e Previdência, os prêmios ganhos atingiram R\$ 265 milhões, representando um aumento de 14,7% em relação ao trimestre anterior.

Composição dos Prêmios Ganhos



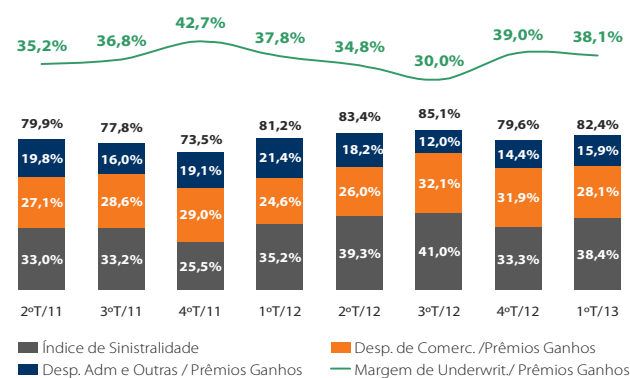
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Composição de Sinistros



Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Combined Ratio e Margem de Underwriting



Obs: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

A *margem underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

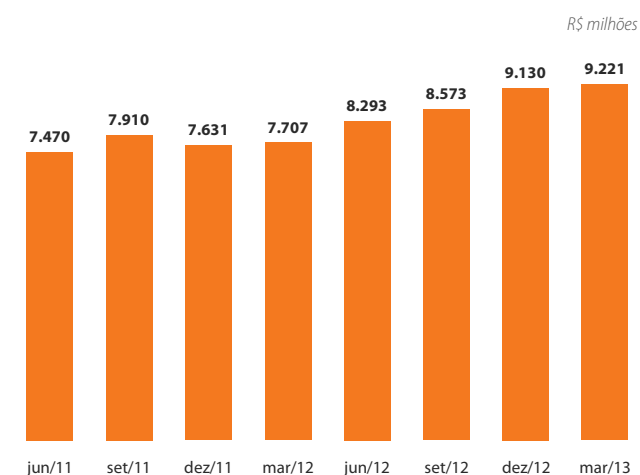
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

A margem de *underwriting* consolidada (inclui Seguros e o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.) somou R\$ 535 milhões no primeiro trimestre de 2013, um aumento de 2,2% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando o ramo de saúde (em processo de descontinuidade, devido a uma questão estratégica), a margem de *underwriting* totalizou R\$ 551 milhões. Quando dividido pelos prêmios ganhos, o índice atinge 38,1%, uma redução de 0,9 ponto percentual em relação ao período anterior.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 82,4%, apresentando aumento de 2,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento dos sinistros retidos.

Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de março de 2013, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 9.221 milhões, aumento de 1,0% em relação ao trimestre anterior e de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Vida e Previdência

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	Variação	
			1ºT/13 - 4ºT/12	
Prêmios Ganhos (a)	265	231	34	14,7%
Resultado de Previdência (b)	56	51	5	9,2%
Sinistros Retidos (c)	(119)	(82)	(37)	45,4%
Despesas de Comercialização (d)	(25)	(23)	(2)	6,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	(2)	1	(3)	-
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	119	127	(8)	-6,3%
Resultado de Operações com Seg.e Previdência (g=b+f)	175	178	(3)	-1,9%
Margem Financeira Gerencial	124	138	(14)	-9,9%
Receitas de Prestação de Serviços	242	236	6	2,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(76)	(115)	39	-33,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(31)	(27)	(4)	14,0%
Resultado Operacional	435	411	23	5,7%
Resultado Não Operacional	1	(0)	1	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	435	411	24	5,9%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(149)	(141)	(8)	5,5%
Lucro Líquido Recorrente	287	270	17	6,1%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	25,1%	25,0%	0,1 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	15,4%	21,9%	-6,5 p.p.	

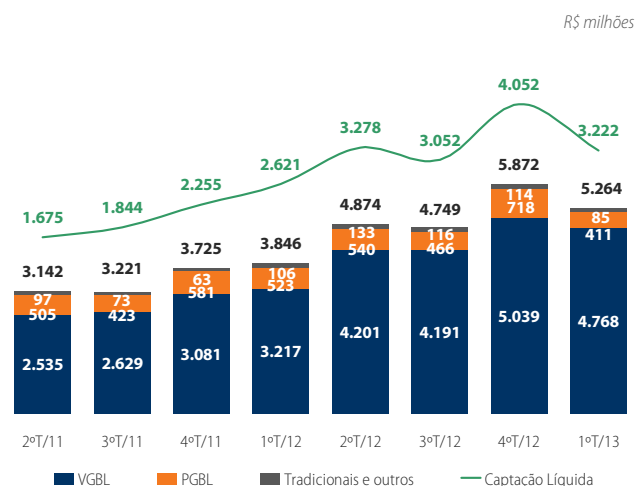
A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestratégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo, buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos seus colaboradores.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Vida e Previdência atingiu R\$ 287 milhões, um aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado basicamente pela redução das despesas não decorrentes de juros.

A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 5.264 milhões, uma redução de 10,3% comparado ao quarto trimestre de 2012. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um aumento de 36,9%, influenciado principalmente pelo aumento de 48,2% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, teve uma redução de 20,5% quando comparado ao trimestre anterior e um crescimento de 22,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

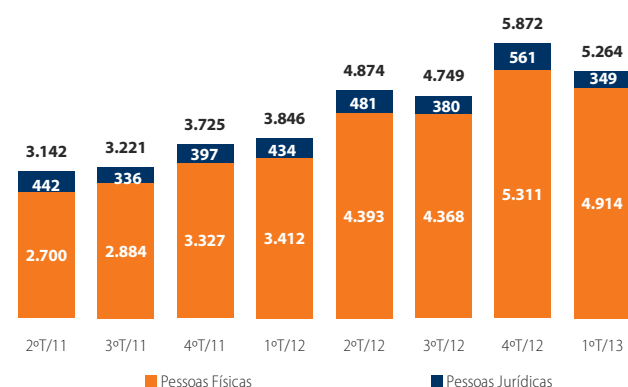
Considerando captação líquida de resgates, no acumulado de janeiro a fevereiro (conforme dados disponibilizados pela SUSEP), nossa participação de mercado atingiu 35,3% no período.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência



Evolução da Composição da Captação Total

R\$ milhões

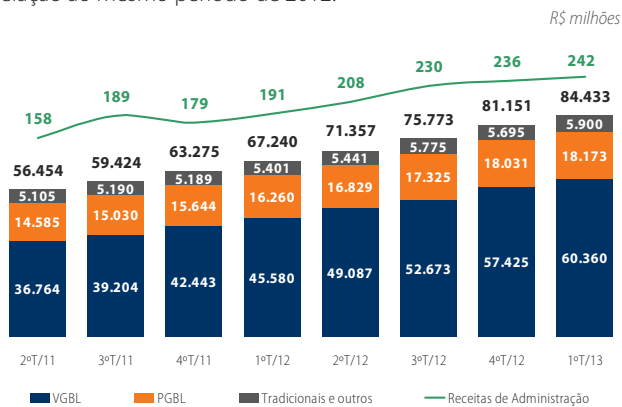


No primeiro trimestre de 2013, a captação de total dos planos de previdência de pessoas físicas alcançou R\$ 5.264 milhões, redução de 10,3% em relação ao trimestre anterior, impactado principalmente pelo efeito sazonal do último trimestre do ano de 2012. A captação total dos planos de previdência de pessoas físicas e de pessoas jurídicas atingiram R\$ 4.914 milhões e R\$ 349 milhões no período, respectivamente.

Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

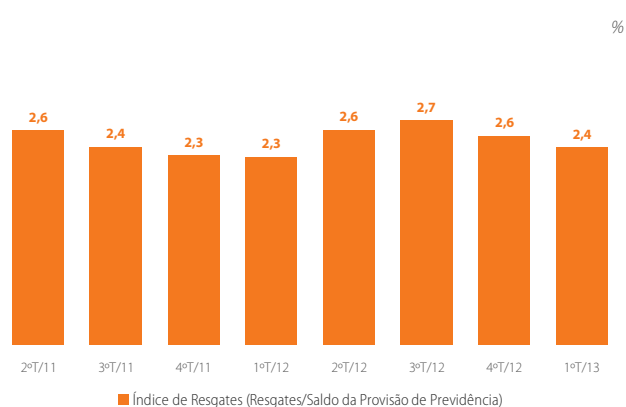
As provisões técnicas de previdência totalizaram em 31 de março de 2013 o montante de R\$ 84.433 milhões, apresentando um acréscimo de 4,0% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2012 e de 25,6% comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 242 milhões no primeiro trimestre de 2013, um crescimento de 2,6% em relação ao trimestre anterior e um acréscimo de 26,7% em relação ao mesmo período de 2012.



Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas de previdência atingiu 2,4%, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período para o ano anterior.



Capitalização

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

	1º T/13	4º T/12	Variação	
			1ºT/13 - 4ºT/12	%
Resultado de Capitalização (a)	123	129	(6)	-4,5%
Despesas de Comercialização (b)	(5)	(5)	1	-10,1%
Resultado de Operações com Capitalização (c=a+b)	118	124	(5)	-4,3%
Margem Financeira Gerencial	16	28	(12)	-42,2%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(50)	(53)	3	-5,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(7)	1	-17,6%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	5	18	(13)	-72,3%
Resultado Operacional	84	110	(26)	-23,6%
Resultado Não Operacional	3	3	0	4,1%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	87	113	(26)	-22,9%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(34)	(44)	10	-23,5%
Lucro Líquido Recorrente	53	69	(15)	-22,4%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	104,5%	134,4%		-29,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	38,3%	33,8%		4,5 p.p.

O Itaú Unibanco atua em duas modalidades no negócio de capitalização: tradicional e sorteios (cessão de direito de participação em sorteios). O negócio atende um grande público, e encerrou o primeiro trimestre de 2013 com mais de 13,5 milhões de títulos.

Para atender as necessidades dos nossos clientes, lançamos nesse trimestre um novo PIC de pagamento mensal com diferentes tickets médio para cada perfil de cliente. Dessa forma, oferecemos produtos adequados para cada segmento em que atuamos, reforçando o relacionamento de longo prazo com o cliente.

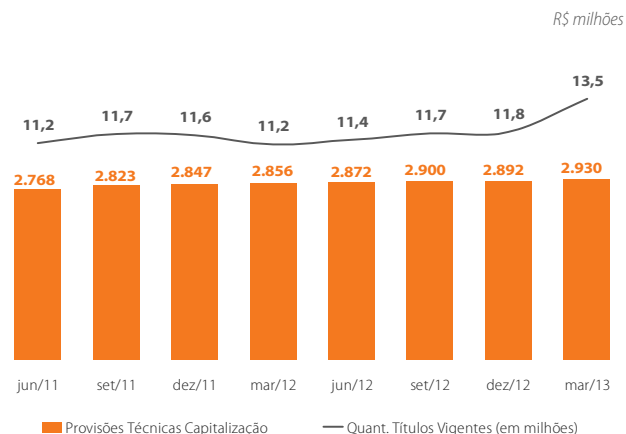
No final do período, 87,1 mil clientes corporativos possuíam o PIC Empresas.

No período de janeiro a março de 2013, 1.340 clientes foram sorteados, distribuindo um valor total de R\$ 10,9 milhões em prêmios.

O lucro líquido com capitalização atingiu R\$ 53 milhões, uma redução de 22,4% em relação ao quarto trimestre de 2012, influenciado pelas reduções no resultado de capitalização e na margem financeira gerencial.

Provisões Técnicas de Capitalização

Em 31 de março de 2013, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.930 milhões, apresentando um crescimento de 1,3% em relação ao quarto trimestre de 2012, e, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, observa-se um crescimento de 2,6%.





negócios no exterior

Itaú Unibanco Holding S.A.

1º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

Presença Internacional



No mercado brasileiro, nossa posição encontra-se bastante consolidada e nossa ampla rede internacional demonstra sermos uma empresa muito respeitada também no exterior, onde estamos trabalhando para expandir nossos objetivos regionais-globais, oferecendo suporte de qualidade tanto aos clientes locais, quanto aos brasileiros que operam fora do Brasil.

Estamos presentes em 19 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina. Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate*, tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, atuamos no segmento de cartões de crédito. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e,

na Colômbia, estamos intensificando nossa atuação de forma gradual através de um banco de investimentos.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimentos, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques Unidades no Exterior

Demonstração do Resultado do Período

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1ºT/13	4ºT/12	1ºT/12	1ºT/13 - 4ºT/12	1ºT/13 - 1ºT/12
Lucro Líquido Recorrente	430	304	533	41,3%	-19,3%
Produto Bancário	1.339	1.354	1.147	-1,1%	16,8%
Margem Financeira	937	988	803	-5,2%	16,6%

Balanco Patrimonial

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Mar/13 - Dez/12	Mar/13 - Mar/12
Ativos Totais	206.061	192.254	183.019	7,2%	12,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	76.380	69.728	61.377	9,5%	24,4%
Depósitos	62.210	61.522	60.245	1,1%	3,3%
Patrimônio Líquido	24.353	20.459	24.964	19,0%	-2,4%

Rede de Atendimento no Exterior

	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	Mar/13 - Dez/12	Mar/13 - Mar/12
Colaboradores - por indivíduo ⁽¹⁾	6.740	6.654	6.419	1,3%	5,0%
Quantidade de Pontos de Atendimento - por unidade ⁽²⁾	784	789	761	-0,6%	3,0%
Número de Agências / Pontos de atendimento	214	214	216	0,0%	-0,9%
Número de PABs	23	24	25	-4,2%	-8,0%
Número de Caixas Eletrônicos	547	551	520	-0,7%	5,2%

(1) Total de colaboradores no exterior.

(2) Total de pontos de atendimento da nossa rede de varejo na América Latina.

Principais Operações na América Latina

As nossas principais operações na América Latina possuem foco principal em banco comercial e estão concentradas na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

Também estamos presentes na Colômbia com a meta de figurar entre os três principais bancos de investimento e atacado do país nos próximos cinco anos, com foco em empresas com faturamento anual a partir de US\$ 100 milhões ou que possuam projetos relevantes. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura. No Peru, possuímos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimentos, na mesma linha dos negócios da Colômbia, aproveitando o forte crescimento que este país vem apresentando. No México, temos a Itaúcard México, com foco no mercado de cartões de crédito.

Além de apresentar um nível de crescimento acima da média mundial, a América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para

todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e a prioridade agora é ganhar escala e manter o forte vínculo ao mercado de varejo local, além de fortalecer nosso vínculo com as empresas locais. A crescente expansão de empresas brasileiras na região favorece nossa estratégia, ao formar uma base de clientes para iniciarmos ou expandirmos nossas operações.

A partir de 2013, começamos uma nova etapa da estratégia iniciada no último ano. Continuaremos a investir na comunicação e divulgação de nossa marca, na ampliação de nosso portfólio de produtos e serviços com análise adequada dos riscos, em iniciativas de educação financeira para clientes e na consolidação de nossa cultura corporativa junto a nossos colaboradores.

Estamos investindo consistentemente em sistemas, plataforma tecnológica e processos, para que possamos crescer com qualidade e segurança.

Abaixo apresentamos alguns destaques das nossas principais operações de banco comercial na região:

Demonstração de Resultado América Latina ⁽¹⁾

R\$ milhões

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	1ºT/13	4ºT/12	1ºT/13	4ºT/12	1ºT/13	4ºT/12	1ºT/13	4ºT/12
Produto Bancário	170	174	293	259	122	116	152	126
Margem Financeira	118	123	194	186	88	78	60	32
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	50	52	67	48	35	36	92	94
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	21	16	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	(1)	9	7	0	0	0	0
Resultado não Operacional	0	1	2	1	(1)	2	0	0
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(10)	(13)	(62)	(34)	(8)	(9)	(7)	(8)
Margem Operacional	160	161	231	224	114	107	145	118
Outras Despesas Operacionais	(136)	(140)	(151)	(161)	(52)	(51)	(104)	(114)
Despesas não Decorrentes de Juros	(136)	(140)	(150)	(161)	(52)	(51)	(104)	(114)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(1)	(0)	-	-	-	-
Resultado antes da Tributação e Participações	24	21	81	63	62	56	42	3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12)	(10)	(19)	(13)	(5)	(1)	(16)	(2)
Participações no Lucro	(2)	-	-	0	-	-	(6)	-
Lucro Líquido Recorrente	10	11	61	50	57	55	19	1
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	9,0%	9,5%	8,4%	7,7%	30,8%	33,1%	13,2%	1,1%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	0,9%	1,0%	1,0%	0,9%	4,5%	4,8%	1,2%	0,1%
Índice de Eficiência	79,8%	80,2%	51,5%	62,3%	42,6%	44,0%	68,0%	91,1%

O resultado das nossas principais operações na América Latina cresceu 26,0% (ou 24,6% em moeda corrente²) em comparação com o quarto trimestre de 2012. O produto bancário cresceu 9,4% (ou 11,3% em moeda corrente²), com destaque para o aumento na margem financeira do Uruguai, que cresceu 86,7% (ou 91,5% em moeda corrente²) devido ao resultado de câmbio relacionado à estrutura de hedge de capital. Destaque também para o aumento da margem financeira do Paraguai, de 13,0% (ou 7,1% em moeda corrente²) por maior rendimento em aplicação interfinanceiras e títulos, além de operações de crédito. Com relação às receitas de serviços, destaque para o aumento de 39,6% (ou 42,2% em moeda corrente²) no Chile, por comissões no segmento *corporate*.

Por outro lado, houve aumento de 80,6% (ou 84,3% em moeda corrente²) das provisões para créditos de liquidação duvidosa do Chile, devido ao aumento no volume de créditos, aumento da inadimplência do segmento *retail* e efeito de reclassificação de clientes dos segmentos *corporate*. Já no Paraguai, Argentina e Uruguai, as provisões estiveram em linha com o trimestre anterior.

Quanto às despesas não decorrentes de juros, houve queda de 5,2% (ou 3,1% em moeda corrente²) principalmente no Chile e no Uruguai, em geral, por remunerações variáveis, rescisão de contrato de serviços terceirizados (Chile), publicidades e promoções, instalações, despesas de processamento, entre outros, em função dos aumentos sazonais ocorridos no final de 2012.

(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

(2) Moeda corrente de 31 de março de 2013.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa média de câmbio do mês de março de 2013 para os períodos analisados.

Demonstração de Resultado América Latina ⁽¹⁾

R\$ milhões

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	1ºT/13	1ºT/12	1ºT/13	1ºT/12	1ºT/13	1ºT/12	1ºT/13	1ºT/12
Produto Bancário	170	127	293	211	122	84	152	115
Margem Financeira	118	86	194	156	88	61	60	47
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	50	41	67	44	35	24	92	67
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	21	5	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	1	9	4	0	0	0	0
Resultado não Operacional	0	0	2	1	(1)	(1)	0	0
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup. Margem Operacional	(10)	(8)	(62)	(25)	(8)	7	(7)	12
Outras Despesas Operacionais	(136)	(107)	(151)	(112)	(52)	(42)	(104)	(79)
Despesas não Decorrentes de Juros	(136)	(107)	(150)	(112)	(52)	(42)	(104)	(79)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(1)	(0)	-	-	-	-
Resultado antes da Tributação e Participações	24	12	81	73	62	49	42	48
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12)	(7)	(19)	(15)	(5)	(3)	(16)	(12)
Participações no Lucro	(2)	-	-	(0)	-	-	(6)	-
Lucro Líquido Recorrente	10	5	61	59	57	46	19	36
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	9,0%	6,3%	8,4%	12,0%	30,8%	38,0%	13,2%	36,8%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	0,9%	0,5%	1,0%	1,4%	4,5%	4,8%	1,2%	3,0%
Índice de Eficiência	79,8%	84,0%	51,5%	53,3%	42,6%	49,7%	68,0%	68,6%

O resultado do primeiro trimestre de 2013 foi um pouco superior ao resultado do primeiro trimestre de 2012, chegando a R\$ 149 milhões, porém podemos destacar o aumento de 37,3% (ou 21,6% em moeda corrente²) no produto bancário que foi compensado por outros efeitos que veremos a seguir.

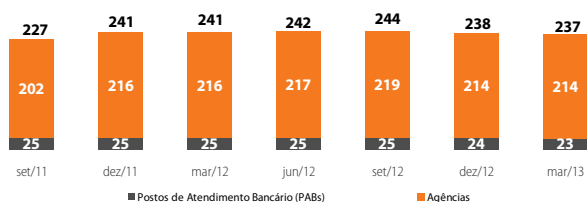
Quanto ao desempenho individual das unidades, destacamos a variação da margem financeira da Argentina, de 36,6% (40,1% em moeda corrente²) e do Chile, de 38,9% (18,7% em moeda corrente²), principalmente por rendas de empréstimos devido ao aumento do volume da carteira.

As receitas de serviços aumentaram sobretudo no Uruguai (37,4% ou 19,3% em moeda corrente²), devido às receitas de administração de fundos e cartões de créditos, e no Chile (53,8% ou 31,4% em moeda corrente²) devido a comissões no segmento *corporate* e em cartões de crédito. Na Argentina, destaque principalmente para comissões de cartões de crédito, comissões de empréstimos *corporate* e contas correntes. No Paraguai, destaque para o crescimento na base de clientes e diversificação de serviços.

Por outro lado, os créditos de liquidação duvidosa do Chile aumentaram devido ao volume de créditos e efeito de reclassificação de clientes dos segmentos *corporate* e empresas. No Uruguai, houve aumento no primeiro trimestre de 2013 em decorrência de uma reversão de provisão realizada no primeiro trimestre de 2012, por nova regulamentação local.

Os custos aumentaram 30,0% (ou 16,6% em moeda corrente²), em geral, devido a despesas com remuneração variável, dissídio salarial, processamento de dados, cartões de crédito, serviços de terceiros, instalações, publicidade, entre outros.

Rede de Atendimento América Latina ⁽¹⁾



Para dar suporte ao atendimento de nossa carteira de mais de 1,5 milhão de clientes, contamos com uma rede de 237 agências e postos de atendimento bancário na região. Para 2013, está

(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

(2) Moeda corrente de 31 de março de 2013.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa média de câmbio do mês de março de 2013 para os períodos analisados.

planejada a abertura de 14 novas agências na região, sendo 10 no Chile, 2 no Paraguai e 2 no Uruguai.

A rede de pontos de atendimento da OCA, nossa operadora de cartões de crédito no Uruguai, que mantém a posição de liderança no país, teve crescimento de 15 pontos de atendimento entre o primeiro trimestre de 2013 e primeiro trimestre de 2012, em função de uma parceria com a rede de supermercado local Ta-Ta.

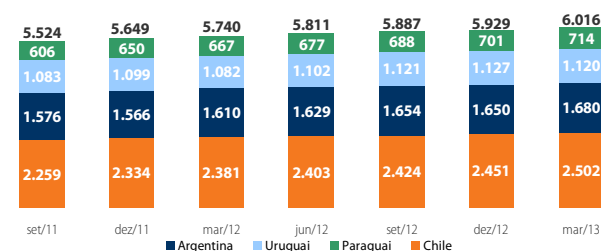
Neste trimestre, aperfeiçoamos o critério de rede de atendimento para a América Latina, alinhando com os conceitos aplicados na holding. As mudanças ocorreram principalmente em relação a pequenos pontos de atendimento vinculados a agências que foram desconsiderados do total.

Rede de Atendimento por País ⁽¹⁾



Colaboradores América Latina ⁽¹⁾

O número de colaboradores das nossas principais unidades da América Latina aumentou 1,5% no trimestre e 4,8% no ano. A distribuição do total está de acordo com o gráfico abaixo:



	Argentina			Chile			Paraguai			Uruguai		
	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo	4.506	4.023	3.443	24.575	23.198	17.850	5.242	4.844	3.843	6.703	6.363	4.993
Disponibilidades	157	176	174	635	622	441	363	557	413	959	836	892
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	379	182	236	1.182	1.010	27	36	21	64	1.126	804	873
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	279	104	155	2.625	2.816	2.872	765	491	329	478	615	444
Relações Interfinanceiras e Interdependências	651	549	427	357	323	670	697	573	515	1.188	1.177	701
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	2.970	2.955	2.358	19.217	18.213	13.458	3.180	3.056	2.400	2.959	2.919	2.103
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(67)	(66)	(49)	(361)	(329)	(240)	(62)	(60)	(49)	(112)	(109)	(93)
Outros Ativos	135	123	143	919	544	623	264	206	169	105	121	73
Carteira de Câmbio	10	27	49	493	152	283	192	144	111	2	-	2
Outros	125	95	94	427	392	340	72	62	59	103	121	71
Permanente	97	104	103	356	357	295	46	47	31	34	34	26
Total Geral do Ativo	4.603	4.127	3.546	24.931	23.555	18.145	5.287	4.891	3.874	6.738	6.397	5.019
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo	4.144	3.654	3.244	21.905	20.752	16.188	4.507	4.184	3.373	6.116	5.854	4.603
Depósitos	3.332	3.102	2.764	14.966	14.522	11.767	3.811	3.648	2.749	5.310	4.930	3.953
Captações no Mercado Aberto	230	16	34	262	606	137	-	-	-	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	201	149	-	2.491	2.302	1.527	-	-	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	-	8	11	10	107	18	77	34	89	66
Obrigações por Empréstimos e Repasses	81	68	96	2.238	1.771	1.327	263	256	308	51	50	25
Instrumentos Financeiros Derivados	0	0	1	241	277	200	-	-	-	5	4	2
Carteira de Câmbio	10	27	49	493	152	282	181	137	111	2	-	2
Outras Obrigações	290	291	301	1.167	1.073	912	145	125	127	714	781	555
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	-	-	-	39	37	27	-	-	-	-	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	-	-	1	5	1	1	0	1	2	4
Participação Minoritária nas Subsidiárias	9	9	8	0	0	0	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	450	465	294	3.026	2.802	1.952	780	706	501	621	541	412
Total Geral do Passivo	4.603	4.127	3.546	24.931	23.555	18.145	5.287	4.891	3.874	6.738	6.397	5.019

Ativos ⁽¹⁾

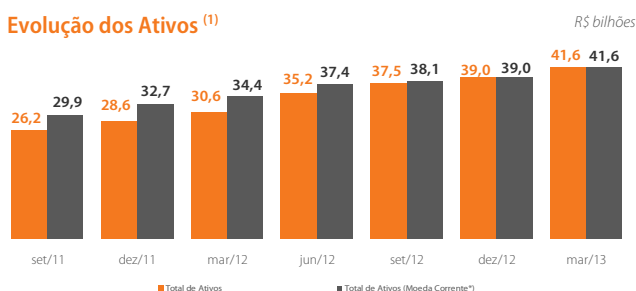
Nossos ativos nas principais operações na América Latina, em março de 2013, alcançaram R\$ 41,6 bilhões, uma evolução de 6,6% (também 6,6% em moeda corrente²) em relação a dezembro de 2012 e 35,9% (ou 20,6% em moeda corrente²) em relação a março de 2012. Desse total de ativos, 60,0% estão alocados no Chile, que apresentou uma variação de 5,8% no trimestre (também 5,8%, em moeda corrente²) e 37,4% no ano (ou 20,0%, em moeda corrente²), fundamentalmente em função do aumento nas operações de crédito, que representam mais de 70% dos ativos no país.

Na Argentina, houve uma variação de 11,5% no trimestre (ou 18,0%, em moeda corrente²) principalmente por aumento em aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários e 29,8% no ano (ou 37,4%, em moeda corrente²) em função de aumento em operações de crédito.

No Paraguai os ativos aumentaram 8,1% (ou 3,3%, em moeda corrente²) no trimestre, devido principalmente a aumento de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras, por posicionamento mais agressivo, além de aumento na carteira de crédito. Na comparação anual, o aumento foi de 36,5% (ou 15,4%, em moeda corrente²), devido principalmente ao aumento em operações de crédito.

No Uruguai, a variação no total de ativos de março de 2013, quando comparado a dezembro de 2012, foi de 5,3% (ou 5,2%, em moeda corrente²), principalmente por aplicações interfinanceiras de liquidez e, no ano, o total de ativos variou 34,2% (ou 17,4% em moeda corrente²), por aumento nas operações de crédito.

Evolução dos Ativos ⁽¹⁾

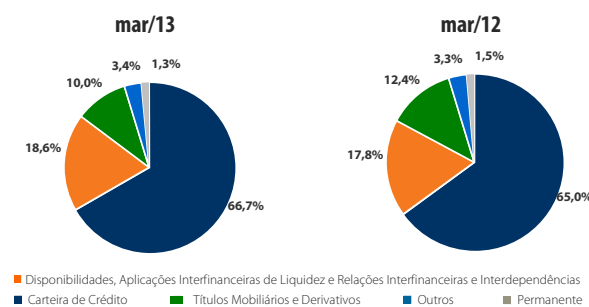


(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

(2) Moeda corrente de 31 de março de 2013.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 31 de março de 2013 para os períodos analisados.

Composição dos Ativos ⁽¹⁾



Carteira de Crédito ⁽¹⁾

O saldo da carteira de crédito evoluiu 4,4% (também 4,4%, em moeda corrente²) em relação a 31 de dezembro de 2012, e 39,4% (ou 23,8% em moeda corrente²) em relação a março de 2012, atingindo R\$ 28,4 bilhões.

Essa evolução é explicada principalmente pelo crescimento da carteira do Chile, que corresponde a 66,8% de nossa carteira de crédito na região e que teve evolução de 5,5% (ou 5,4% em moeda corrente²) no trimestre e de 42,8% (ou 24,7% em moeda corrente²) no ano, em função do aumento nos empréstimos comerciais e para consumo.

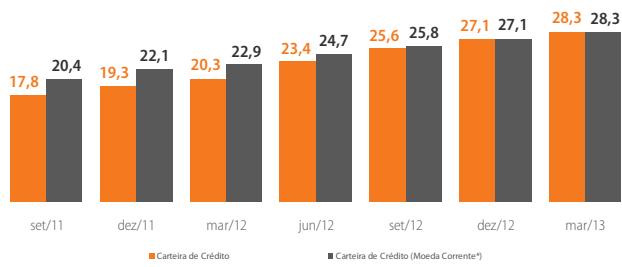
A carteira de crédito da Argentina sofreu impacto negativo da variação cambial, apresentando um crescimento trimestral de 0,5% (ou 6,3% em moeda corrente²) e anual de 26,0% (ou 33,4%, em moeda corrente²), em função de aumento de crédito pessoal, cartões de crédito e empréstimos corporativos a empresas.

No Uruguai, a evolução foi de 1,4% (ou 1,3%, em moeda corrente²). No ano, a evolução foi de 40,7% (ou 23,1%, em moeda corrente²) principalmente por maior volume de empréstimos em moeda estrangeira e cartões de crédito.

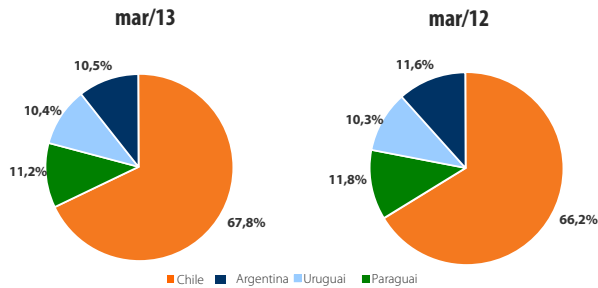
Já a carteira de crédito do Paraguai cresceu 4,0% (ou -0,6% em moeda corrente²). No ano, a evolução foi de 32,5% (ou 12,0%, em moeda corrente²) em função de crédito pessoal e cartões de crédito.

Evolução da Carteira de Crédito ⁽¹⁾

R\$ bilhões



Composição da Carteira de Crédito por País ⁽¹⁾



Europa, Caribe e Miami

Nossas atividades bancárias são desenvolvidas na Europa (Reino Unido, Suíça e Luxemburgo) e fora da Europa (Miami, Ilhas Cayman e Bahamas), sobretudo em duas linhas de negócio:

- *Corporate e Investment Banking*: atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

- *Private Banking*: sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Luxemburgo, Miami, Bahamas e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

Dando continuidade ao processo de reestruturação de nossas atividades bancárias na Europa, foi efetivada no dia 1 de Fevereiro de 2013 a incorporação do Banco Itaú BBA International, S.A., com sede em Portugal, pelo Itaú BBA International Limited, com sede no Reino Unido. O objetivo desta reestruturação é permitir ao Itaú BBA International um melhor desempenho, ampliar sua base de clientes, reforçar o seu posicionamento como plataforma internacional do grupo, melhorar e otimizar as fontes de financiamento, obter uma maior diversificação de risco e alcançar crescentes indicadores de rentabilidade.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Demonstração de Resultado Itaú BBA International

R\$ milhões

	Itaú BBA International		
	1ºT/13	4ºT/12	1ºT/12
Produto Bancário	217	109	87
Margem Financeira	154	31	27
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	62	73	51
Outras Receitas Operacionais	4	6	2
Resultados de Participações em Coligadas	0	0	7
Resultado não Operacional	(4)	(1)	0
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	1	0	0
Margem Operacional	218	109	87
Outras Despesas Operacionais	(95)	(111)	(73)
Despesas não Decorrentes de Juros	(95)	(111)	(73)
Resultado antes da Tributação e Participações	123	(2)	15
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9)	31	(7)
Participações no Lucro	(2)	(2)	(2)
Lucro Líquido Recorrente	112	27	6
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	23,2%	6,5%	1,9%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	2,6%	0,6%	0,2%
Índice de Eficiência	43,8%	101,6%	83,3%

O resultado do primeiro trimestre de 2013 totalizou R\$ 112 milhões, devido essencialmente ao crescimento em R\$ 123 milhões da margem financeira quando comparado ao quarto trimestre de 2012. Este aumento está relacionado ao maior resultado da carteira de *trading* e câmbio (R\$ 52 milhões) e também à variação cambial positiva dos investimentos em moeda estrangeira (R\$ 71 milhões). Além disso, as despesas administrativas diminuíram em relação ao quarto trimestre de 2012, pois neste último foram contabilizados custos com a reorganização da estrutura na Europa (assessoria e consultoria) em aproximadamente R\$ 7 milhões.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2012, o crescimento significativo do resultado líquido é também explicado principalmente pelo incremento da margem financeira. Além disso, registraram-se maiores receitas de comissões por operações *syndicate* e também por serviços de administração de carteiras *private*.

(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

Balanco Patrimonial Itaú BBA International

R\$ milhões

	Itaú BBA International		
	31/mar/13	31/dez/12	31/mar/12
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	16.862	17.163	13.790
Disponibilidades	355	332	250
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.445	2.562	2.108
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	2.051	1.947	1.585
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	0	-
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	7.306	7.934	7.246
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9)	(10)	(12)
Outros Ativos	4.715	4.398	2.613
Carteira de Câmbio	4.345	4.020	2.311
Outros	370	378	301
Permanente	167	176	282
Total Geral do Ativo	17.029	17.339	14.072
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	15.067	15.407	12.718
Depósitos	6.263	6.669	5.399
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.662	3.785	3.435
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	2	2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	1	560
Instrumentos Financeiros Derivados	475	571	539
Carteira de Câmbio	4.248	4.028	2.312
Outras Obrigações	418	351	471
Resultados de Exercícios Futuros	16	18	22
Patrimônio Líquido	1.947	1.915	1.331
Total Geral do Passivo	17.029	17.339	14.072

Em 31 de março de 2013, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizaram R\$ 17,0 bilhões, 1,8% menor em comparação ao trimestre anterior. A moderada redução do ativo está associada principalmente à diminuição dos depósitos em bancos centrais. Adicionalmente, houve uma redução no saldo das carteiras de crédito *corporate*. Por outro lado, as posições na carteira ativa de câmbio registaram um crescimento, em virtude do aumento do volume de operações.

Em comparação com o primeiro trimestre de 2012, o total de ativos aumentou 21%, em função do crescimento das aplicações interfinanceiras, essencialmente pela aplicação realizada com o valor do aumento de capital em USD 200 milhões, e do incremento das posições na carteira ativa de câmbio.

Itaú Private Bank Internacional

O Itaú Private Bank Internacional é a unidade de gestão de fortunas em plataformas *offshore*, voltada a famílias latino-americanas com um mínimo de US\$ 1 milhão em ativos disponíveis para investimento. Oferecemos aos clientes um portfólio completo de soluções de investimento e *banking* em nossas operações de Miami (Banco Itaú Europa International), Luxemburgo (Banco Itaú Europa Luxembourg) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Dessa forma, disponibilizamos uma gama ampla e especializada de serviços financeiros e de gestão de ativos para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo, inclusive negociação e gestão de títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros, *trusts* e veículos de investimento em nome dos clientes.

(1) Inclui 50% de participação que temos na MCC.

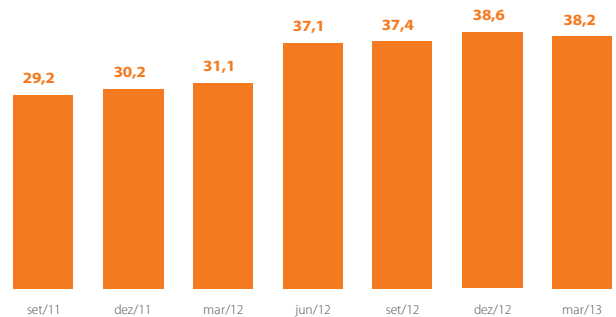
Além das nossas plataformas estabelecidas na Europa e nos Estados Unidos sob a estrutura do Itaú BBA International, temos atuação em outros países. No Chile, posicionamo-nos entre os líderes do mercado local por meio de uma *joint venture* com Munita, Cruzat & Claro (MCC), reconhecida por sua experiência na gestão de renda fixa global. De outra parte, equipes de relacionamento dedicadas encontram-se em Asunción, Miami, Montevidéu e Zurique.

Contamos também com escritórios em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd.) e George Town (Itaú Bank & Trust Cayman Ltd.), incorporados sob robustos sistemas legais baseados em *common law*, que possibilitam a oferta de *trusts* e companhias *offshore*.

Em março de 2013, nossa equipe era composta por 300 colaboradores de 27 nacionalidades.

Ativos sob administração e créditos a clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



Os ativos sob administração (incluindo depósitos de clientes) e créditos outorgados a clientes das nossas atividades no segmento *private banking* atingiram R\$ 38,2 bilhões, diminuindo 1,1% em relação ao quarto trimestre de 2012. Sem considerar o efeito da apreciação do real em relação ao dólar no período, o saldo incrementou-se 0,4% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao primeiro trimestre de 2012, o crescimento foi de 22,9%. Desconsiderando o efeito da variação cambial no período, o crescimento foi de 11,2%, em função principalmente da captação de novos ativos e o aumento dos créditos outorgados a clientes.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de março de 2013, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 25 de abril de 2013, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

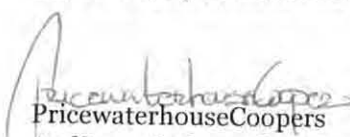
Alcance da Revisão

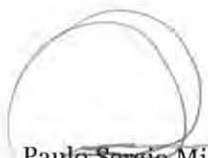
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2013, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de abril de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Paulo Sérgio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



demonstrações contábeis completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

31 de março de 2013

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2013

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao 1º trimestre de 2013. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

As informações contidas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaú-unibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2013.

1) AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2013 iniciou-se com perspectivas melhores para o cenário mundial. Expectativa de crescimento global maior, com riscos menores. Eventos como a crise bancária no Chipre e a indefinição política na Itália mostram que a volatilidade persiste, mas a disposição do Banco Central Europeu de comprar títulos dos países em dificuldade diminuiu significativamente as chances de ruptura. O crescimento no primeiro trimestre do ano foi heterogêneo: os EUA apresentaram taxas robustas com o setor privado contribuindo positivamente. Na Europa, entretanto, a recessão pode ser mais longa que antecipado.

No cenário doméstico, esperamos que a recuperação da economia, iniciada no fim do ano passado, continue ao longo do ano, sustentada por estímulos domésticos e pela melhora do cenário externo. Esperamos crescimento elevado no primeiro trimestre, em torno de 1,2% frente ao anterior, mas em parte devido a fatores transitórios. Os fundamentos sugerem crescimento moderado à frente. Acreditamos que o Brasil cresça 3,0% em 2013. A inflação medida pelo IPCA segue pressionada no curto prazo, e ultrapassou o teto da meta em março. No entanto, acreditamos que esta tendência será revertida nos próximos meses, e o IPCA deverá terminar o ano em 5,6%. Em abril, o Banco Central elevou a taxa Selic de 7,25% para 7,50%. Em nossa visão, o ciclo de aumento será de até 1 ponto percentual da taxa Selic, a passos de 0,25% por reunião.

2) DESTAQUES

2.1) Eventos Societários

Elevação do limite de participação estrangeira no capital ordinário – em março de 2013, foi publicado Decreto Presidencial autorizando a elevação de 7,18% para 30% do limite de participação estrangeira em nosso capital ordinário. Esta autorização não impacta nossa estrutura societária ou de controle.

Bonificação de 10% – em março último, anunciamos uma proposta para aumentar nosso capital social através de bonificação de ações em 10%, mediante capitalização de reservas estatutárias de lucros. Este aumento de capital será realizado com a emissão de 457.093.610 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 228.928.640 ações ordinárias e 228.164.970 ações preferenciais, atribuídas aos acionistas na forma de ações bonificadas, de forma gratuita, na proporção de uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie detida. A data-base do direito à bonificação será comunicada ao mercado após a obtenção da autorização do BACEN. Esta proposta visa agregar valor aos nossos acionistas em se tratando de:

- O custo unitário atribuído a estas ações é de R\$ 35,00, aumentando o custo médio das ações detidas em carteira pelo acionista.
- Pagamento dos Dividendos – os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação. Portanto, os valores pagos mensalmente aos nossos acionistas serão incrementados em 10% (dez por cento), após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

Autorização Reino Unido – em fevereiro de 2013, o Itaú BBA International Ltd. iniciou suas operações em Londres. A constituição do banco deu-se com a absorção do Banco Itaú BBA International S.A., banco este com sede em Portugal. O processo teve aprovação pelos reguladores locais e Banco Central do Brasil em dezembro de 2012.

Banco Itaú BMG Consignado S.A. – em abril de 2013, o Banco Central homologou a operação de associação entre Itaú Unibanco e Banco BMG S.A., estruturada por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A., visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no Brasil. Esperamos que as operações do Itaú Unibanco, juntamente com a carteira do Banco Itaú BMG Consignado S.A., alcance nos próximos 2 anos o volume de aproximadamente R\$ 12 bilhões, atingindo a liderança entre os bancos privados neste segmento.

2.2) Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinária

Realizamos no último dia 19 de abril as Assembleias Gerais para a tomada de decisão dos acionistas, dentre outras, sobre a composição da administração do Itaú Unibanco e, portanto, a forma como o nosso negócio é gerenciado. Neste ano, aos acionistas foi oferecida a possibilidade de preparação prévia para as votações, uma vez que divulgamos o Manual da Assembleia em sua íntegra 30 dias antes do evento. Entre as principais deliberações destacamos:

- Bonificação – conforme mencionado no capítulo anterior, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou aumento de capital social em R\$ 15 bilhões, com bonificação de 10% de ações da companhia. A operação ainda está pendente de aprovação do BACEN.
- Idade Limite – a assembleia aprovou o aumento da idade mínima para o exercício do cargo de Diretor Presidente da companhia para 62 anos.
- Aprovação das Demonstrações Financeiras (Balanços Patrimoniais, demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas) relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.
- Eleição de membros para o Conselho de Administração – a assembleia aprovou a reeleição dos atuais membros: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Alfredo Egydio Setubal, Candido Botelho Bracher, Demosthenes Madureira de Pinho Neto, Gustavo Jorge Laboissière Loyola, Henri Penchas, Israel Vainboim, Nildemar Secches, Pedro Luiz Bodin de Moraes, Pedro Moreira Salles, Ricardo Villela Marino e Roberto Egydio Setubal.
- Eleição de membros para o Conselho Fiscal – a assembleia aprovou a reeleição dos atuais membros: Iran Siqueira Lima, Alberto Sozin Furuguem e Luiz Alberto de Castro Falleiros; e como suplentes: João Costa, José Caruso Cruz Henriques e Ernesto Rubens Gelbcke.

Assembleia Eletrônica – disponibilizamos novamente aos nossos acionistas a Plataforma de Votação Eletrônica, que tem como principal objetivo incentivar e facilitar a participação dos acionistas. Fomos a primeira instituição financeira a disponibilizar esse mecanismo no Brasil, a partir do ano passado, permitindo aos nossos acionistas exercer seus votos por procuração eletrônica, antecipadamente, de qualquer lugar do mundo, sem comparecer fisicamente à Assembleia. O Manual da Assembleia foi disponibilizado aos acionistas no site de Relações com Investidores, com o passo a passo para utilização da ferramenta.

2.3) Tecnologia

Em um mercado cada vez mais competitivo, estamos focando nossos investimentos para aumentar a disponibilidade e termos maior agilidade na entrega das ofertas de produtos e serviços a nossos milhões de clientes. Essas iniciativas fazem parte do investimento de R\$ 10,4 bilhões anunciados em 2012 que tem como objetivo aumentar a eficiência, proporcionando qualidade e agilidade nas nossas operações de maneira ágil, moderna e segura.

Investimentos – em linha com a estratégia de busca de eficiência em nossos negócios, anunciamos no primeiro trimestre de 2013 algumas facilidades e novidades a nossos clientes como o envio de comprovantes pelo celular, contratação de seguro viagem via *mobile* e aplicação programada em fundos de investimentos.

Redes Sociais – em menos de dois anos, nossa página no *Facebook* atingiu mais de 4,5 milhões de fãs, sendo que somos atualmente o banco com o maior número de fãs em todo o mundo. Além desta página de relacionamento social, no *Twitter* possuímos mais de 35 mil seguidores, e mais de 40 milhões de visualizações em nosso canal no *YouTube*.

2.4) Outros Destaques

Mudanças no Comitê Executivo – anunciamos em fevereiro a reestruturação no Comitê Executivo do Itaú Unibanco visando a simplificação da estrutura da organização com o objetivo de dar maior agilidade na tomada de decisões, além de promover ganho de eficiência e sinergia unificando áreas de negócios e de suporte. Essa iniciativa sinaliza o novo momento da organização, fortalece o Comitê Executivo e deve contribuir significativamente para os novos desafios do Itaú Unibanco frente a concorrência no mercado bancário brasileiro.

Relatório Anual 2012 – publicamos nosso relatório anual 72 horas após a divulgação de resultados do ano de 2012, ocorrida em 5 de fevereiro de 2013. Esta edição apresenta mudanças em relação aos anos anteriores, uma vez que seu conteúdo está alinhado aos demais relatórios publicados pelo banco, como o Formulário de Referência e o Formulário 20-F. Foram incluídas novas ferramentas, como a planilha interativa de dados financeiros, gerenciais e contábeis, além de vídeos segmentados por tema, com depoimentos de nossos Presidente do Conselho de Administração e Presidente Executivo. O Relatório Anual, na versão português e inglês, está disponível no site www.itaunibanco.com.br.

2.5) Prêmios e Reconhecimentos

Global Custodian – realizada por esta conceituada publicação do segmento de *Securities Services*, fomos eleitos o Melhor Custodiante na pesquisa *Agent Banks in Emerging Markets*, nos seguintes mercados:

- Região Américas e Caribe para clientes internacionais;
- Chile para clientes internacionais, e
- Brasil para consumidores locais e internacionais.

International Law Office – conquistamos o prêmio de melhor equipe jurídica da América Latina na categoria Regulatório para Serviços Financeiros. Considerado um dos mais importantes reconhecimentos do segmento legal, o *ILO Latin American Counsel Awards 2013* contou com mais de 4 mil indicações de profissionais de escritórios e consultorias jurídicas de toda a América Latina. O prêmio é promovido pela *International Law Office* em parceria com a *Association of Corporate Counsel*.

Trade Finance Magazine – eleito *Deal of the Year 2012*, o Itaú BBA foi reconhecido por seu pioneirismo na captação para financiamento do setor *offshore*. O Itaú BBA é um dos principais bancos da América Latina a apoiar a expansão internacional das empresas brasileiras.

3) DESEMPENHO

3.1) Índices

Apresentamos abaixo o desempenho dos principais indicadores financeiros:

Índices	31/mar/13	31/mar/12	Variação (p.p.)	%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,1	20,0	-0,9	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	18,9	19,3	-0,4	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco ⁽¹⁾	72,8	73,9	-1,1	
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,6	-0,2	
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,6	-0,2	
Índice de Basileia - consolidado econômico financeiro	17,7	16,1	1,6	
Índice de Imobilização - consolidado operacional	47,2	45,0	2,2	

(1) Calculado conforme critérios definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

3.2) Resultado

	R\$ bilhões		
Demonstração do Resultado do Período⁽¹⁾	1ºtri/13	1ºtri/12	Variação (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7,9	9,0	-12,3
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4,9)	(6,0)	-18,0
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,1	1,2	-8,9
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	5,6	5,0	11,5
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	0,9	0,8	15,5
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(8,3)	(8,1)	2,3
Despesas Tributárias	(1,2)	(1,2)	-1,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,4)	(1,8)	-22,7
Lucro Líquido Recorrente	3,5	3,5	-0,9
Lucro Líquido	3,5	3,4	1,4
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	0,6	0,7	-10,6

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

O lucro líquido no período de janeiro a março de 2013 atingiu R\$ 3,47 bilhões, com rentabilidade anualizada de 18,9% sobre o patrimônio líquido médio (19,3% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,51 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,1%. Contribuíram para o lucro apresentado, a redução de 12,3% no resultado da intermediação financeira (antes dos créditos de liquidação duvidosa), o crescimento de 11,5% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, e de 15,5% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, em relação ao mesmo período de 2012, e o controle das despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais, que cresceram 2,3% no período, abaixo da inflação.

O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 72,8% no primeiro trimestre de 2013, frente aos 73,9% obtidos no mesmo período de 2012.

3.3) Dados Patrimoniais

	R\$ bilhões		
Balanco Patrimonial	31/mar/13	31/mar/12	Variação (%)
Ativos Totais	1.028,7	896,8	14,7
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	434,2	400,5	8,4
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.489,7	1.310,9	13,6
Dívidas Subordinadas	52,0	45,0	15,7
Patrimônio Líquido	74,4	72,5	2,7
Patrimônio de Referência (Consolidado Econômico Financeiro)	110,6	94,0	17,7

3.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados superou R\$ 1,0 trilhão ao final de março de 2013, com crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Merece destaque o aumento em 38,2% na liquidez da instituição (disponibilidades somada às aplicações interfinanceiras de liquidez, circulantes).

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos, que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

Carteira de Crédito

Em 31 de março de 2013 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 434,2 bilhões, com crescimento de 8,4% em relação a 31 de março de 2012, conforme tabela abaixo. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 9,2%.

Carteira de Crédito	R\$ milhões		
	31/mar/13	31/mar/12	Variação (%)
Pessoas Físicas	152.749	149.208	2,4
Cartão de Crédito	41.362	36.574	13,1
Crédito Pessoal e Consignado	43.690	38.988	12,1
Veículos	48.532	59.054	-17,8
Crédito Imobiliário	19.165	14.591	31,3
Pessoas Jurídicas	250.630	229.594	9,2
Grandes Empresas	163.684	139.615	17,2
Micro, Pequenas e Médias Empresas	86.946	89.979	-3,4
Argentina/Chile/Paraguai/Uruguai	30.860	21.717	42,1
Total com Avais e Fianças	434.239	400.519	8,4
Grandes Empresas - Títulos Privados	21.924	17.067	28,5
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	456.162	417.586	9,2
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	407.630	358.532	13,7

Pessoas Físicas – No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Físicas alcançou R\$ 152,7 bilhões em 31 de março de 2013, relativamente estável em relação a 31 de março de 2012. Destaques:

- Somos líderes nos segmentos de Financiamento para Aquisição de Veículos e de Cartão de Crédito, com saldos em 31 de março de 2013 de R\$ 48,5 bilhões e R\$ 41,4 bilhões, respectivamente, com redução no ano de 17,8% e aumento de 13,1% decorrente de nossa estratégia de priorização de menores riscos.
- As carteiras de Crédito Pessoal e Empréstimos Consignados próprios apresentaram relevante crescimento de 12,1%. Nossa carteira de Crédito Consignado contempla a nova instituição, o Banco Itaú BMG Consignado, no qual detemos 70% de controle, e cuja operação teve início em dezembro de 2012.
- A carteira de Crédito Imobiliário apresentou crescimento de 31,3% em comparação a março de 2012. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de nossas parcerias com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda, dentre outras.

Pessoas Jurídicas – No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Jurídicas atingiu R\$ 250,6 bilhões em 31 de março de 2013, apresentando crescimento de 9,2% em relação a 31 de março de 2012. No segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, atendemos companhias através de uma estrutura dedicada, com produtos e serviços específicos. Através do Itaú BBA, atendemos mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais presentes no Brasil, com uma carteira de crédito composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (repasses do BNDES, Crédito Rural e Imobiliário) e garantias.

Exterior – No Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), nossa Carteira de Crédito apresentou um crescimento significativo de 42,1% no segmento de pessoas físicas e jurídicas. Destaque para o aumento de 45,5% na carteira de crédito pessoa física na Argentina e 47,9% na carteira de crédito pessoa jurídica no Chile.

Carteira de Crédito	R\$ milhões		
	31/mar/13	31/mar/12	Varição (%)
Argentina	3.038	2.390	27,1
Chile	21.503	14.748	45,8
Paraguai	3.267	2.418	35,1
Uruguai	3.052	2.161	41,2
Total	30.860	21.717	42,1

Inadimplência

Em 31 de março de 2013, o índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,5%, apresentando uma redução de 0,6 p.p. em relação a 31 de março de 2012. Este indicador manteve-se estável para carteira de clientes pessoas físicas e recuou 0,8 p.p. para carteira de clientes pessoas jurídicas ao final de março de 2013. O índice de inadimplência de 15 a 90 dias também apresentou melhora em relação ao mesmo período do ano anterior, reduzindo de 4,8% para 4,0%, no total da carteira do banco.

3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,5 trilhão em 31 de março de 2013, com crescimento de 13,6% quando comparado ao mesmo período de 2012. Desse total, 45,6% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 26,1% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras, 24,1% por Recursos Livres e Outras Captações, e 4,3% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a março de 2012, aumentamos em 26,6% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captação com custo menor. O crescimento das captações (líquidas dos Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 76,9% em 31 de março de 2013.

3.3.3) Solidez do Capital

Índice de Basileia – Ao final de março de 2013, o índice atingiu 17,7%, apresentando aumento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período em 2012, fato que corrobora nossa solidez na base de capital.

Em março de 2013, o BACEN emitiu regras para a implementação da Basileia III. O Itaú Unibanco Holding vem implantando processos internos para avaliação do impacto das alterações em nosso índice de capital, e os conceitos dessa nova estrutura de capital têm sido incorporados em nossas análises prospectivas de capital e liquidez como parte do processo de adequação de nossos negócios à nova regulamentação. Não antevemos necessidade de mudança de nossa gestão de capital devido aos novos requerimentos da Basileia III.

Agência de Rating – em 28 de fevereiro, a agência Moody's anunciou o *downgrade* de *ratings* de dívidas subordinadas de longo prazo emitidas pelos bancos brasileiros, incluindo o Itaú Unibanco Holding que passou de Baa2 para Baa3. Essa recente mudança é parte da revisão mundial na metodologia de atribuição de notas para dívidas subordinadas pela Moody's.

3.4) Mercado de Ações

Valor de mercado – No encerramento do primeiro trimestre de 2013, figuramos como 15º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 161,4 bilhões), segundo *ranking Bloomberg*, não obstante a desvalorização do real uma vez que o *ranking* é calculado em dólares.

Volume negociado – No primeiro trimestre de 2013 movimentamos diariamente R\$ 670,3 milhões nas bolsas de valores onde são negociadas nossas ações, com um volume médio diário de R\$ 310,3 milhões (ITUB3 e ITUB4) na BM&FBOVESPA e R\$ 360,0 milhões (ITUB) na NYSE (*New York Stock Exchange*).

Dividendos/JCP – No primeiro trimestre de 2013, pagamos ou provisionamos R\$ 587,3 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), líquido de impostos. Lembramos que os acionistas com posição acionária em 28 de março de 2013 receberão o pagamento de seus dividendos de R\$ 0,015/ação no dia 01 de maio deste ano, referente à competência de abril de 2013.

Relações com o mercado – iniciamos o ciclo de reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) do ano, com uma apresentação em Curitiba/PR na Expo Money, maior evento de educação financeira e investimentos da América Latina. São 21 reuniões Apimec agendadas para 2013 pelo Brasil.

Realizamos em março de 2013 o terceiro encontro Itaú Unibanco Investor's Day em São Paulo, voltado para investidores institucionais. O encontro contou com a presença do nosso CEO, e de alguns dos principais executivos do banco, com a presença de 106 analistas de investimentos.

Ações	31/mar/13	31/mar/12	Varição (%)	R\$
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	0,78	0,78	0,0	
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	0,77	0,76	1,3	
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	16,45	16,04	2,6	
Número de Ações em Circulação (milhares)	4.523.116	4.520.103	0,1	
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,13	0,15	-10,7	
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾	35,68	35,00	1,9	
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾	35,88	30,45	17,8	
Preço da ação preferencial/Lucro Líquido por ação (anualizado)	11,58	11,51	0,6	
Preço da ação preferencial/Patrimônio Líquido por ação	2,17	2,18	-0,6	
Valor de Mercado (bilhões) ⁽³⁾⁽⁴⁾	161,4	158,2	2,0	

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) Com base na cotação média no último dia do período;

(3) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(4) R\$ 163,5 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

4) NEGÓCIOS

Banco Comercial – No final do primeiro trimestre de 2013 possuíamos 32.824 pontos de atendimento distribuídos pelo Brasil e exterior, através de agências, postos de atendimento bancário e caixas eletrônicos. Oferecemos um amplo leque de serviços e produtos bancários a uma base diversificada de pessoas físicas e pessoas jurídicas. Temos uma carteira de produtos para atender às necessidades de nossos clientes, oferecendo crédito, opções de investimento e serviços de seguro, câmbio, corretagem, entre outros.

No Varejo dispomos de 5 serviços exclusivos Itaú Uniclass, com gerentes dedicados, consultoria de investimentos, caixas exclusivos, atendimento gerencial por telefone e maiores limites de crédito.

Oferecemos atendimento especializado aos nossos clientes nos segmentos:

- Itaú Personnalité, focado em clientes alta renda;
- Itaú Empresas, para atender as necessidades da empresa de nosso cliente pessoa jurídica; e
- Itaú Private Bank, que com mais de 20 anos de experiência em gestão de patrimônios, é o maior *private bank* da América Latina.

Crédito Pessoal e Consignado – Destaque para o crédito consignado alinhado à nossa estratégia de investir em segmentos de menor risco e retorno para o novo cenário econômico do país. Nossa nova instituição financeira em parceria com o Banco BMG, o Banco Itaú BMG Consignado S.A., na qual detemos 70% de controle, iniciou sua operação em dezembro de 2012 e já está presente em todo o território brasileiro.

Financiamento de Veículos – Somos líderes no financiamento de veículos leves, motocicletas e caminhões no Brasil. O desempenho do mercado automotivo no início de 2013 em comparação com igual período de 2012 foi levemente superior. Desde o ano passado a alta na inadimplência nesse setor trouxe desafios para o nosso

desempenho. Em virtude disso, reduzimos o risco nesse segmento, o que nos permitiu ter uma melhora na qualidade da carteira, com melhores safras de clientes, reduzindo nossa inadimplência.

Crédito Imobiliário – Lideramos o financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. No primeiro trimestre de 2013, realizamos mais de 7 mil financiamentos, um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gestão de Ativos – Em março de 2013 atingimos R\$ 350,1 bilhões em recursos sob gestão, considerando as empresas do Itaú Unibanco e Intrag, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 14,9% do mercado. Nos últimos doze meses tivemos um crescimento de 7,5% no total, com destaque para os fundos de previdência e renda fixa. Além dessa forte presença local, a área está expandindo internacionalmente com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

Serviços de Custódia – No mercado de custódia, somamos R\$ 937,0 bilhões de ativos, segundo o *ranking* de gestão ANBIMA no encerramento de março de 2013, que representa um crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na prestação de serviço de escrituração de ações representamos 63,8% do total das empresas listadas na BM&FBOVESPA.

Kinea – *Asset* controlada pelo Itaú Unibanco, possui R\$ 5,0 bilhões de ativos sob gestão, colocando-se entre as maiores gestoras independentes do país e uma das principais gestoras de fundos imobiliários.

Seguros – No primeiro trimestre de 2013, nossa evolução das receitas de prêmios em seguros foi de 9,9%, atingindo R\$ 1,3 bilhões. Neste mesmo período, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 9,2 bilhões, aumento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além disso, detemos 30% do capital da Porto Seguro, empresa líder em seguros de veículos e residenciais no país. De acordo com a SUSEP, no acumulado de janeiro a fevereiro de 2013, a Porto Seguro detinha participação de mercado em prêmios ganhos de 25,8% em seguro de veículos e 27,1% em seguro residencial.

Vida e Previdência – As receitas brutas com contribuições e prêmios nesse segmento totalizaram R\$ 5,3 bilhões no primeiro trimestre deste ano, um aumento de 39,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, influenciado basicamente pelo bom desempenho dos produtos de VGBL.

Capitalização – As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2,9 bilhões no encerramento do primeiro trimestre de 2013, apresentando crescimento de 2,6% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. As receitas brutas com títulos de capitalização atingiram R\$ 538 milhões, alta de 7,5% em relação ao mesmo período de 2012.

Cartão de Crédito e Débito – Somos líderes no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferecendo um portfólio diversificado de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e nas parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. De janeiro a março de 2013, o valor transacionado em cartões de débito e crédito atingiu R\$ 57,7 bilhões, o que representou um acréscimo de 12,9% em relação ao mesmo período de 2012.

Credenciamento e Adquirência – Nosso negócio de adquirência, através da Redecard e Hipercard, compreende o credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito, cartões de benefícios (*voucher*) e de lojas (*private label*). Além disso, oferecemos antecipação de recebíveis, disponibilização de terminais, consulta de cheques, compra e saque, serviços não financeiros e extrato eletrônico. No primeiro trimestre de 2013, o volume financeiro das transações feitas com cartões de crédito e débito foi de R\$ 74,0 bilhões, representando aumento de 18,1% em relação ao mesmo período de 2012.

Itaú BBA – Responsável por nossas operações bancárias do segmento corporativo, de banco de investimentos, e pela gestão da tesouraria institucional, atua por meio de uma equipe multidisciplinar, com agilidade para realizar tanto operações típicas de um banco comercial quanto transações em mercados de capitais, fusões e aquisições, oferece atendimento completo a mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Também atende cerca de 700 investidores institucionais e garante cobertura completa das matrizes de clientes internacionais por meio das unidades na Europa, Nova York e Xangai.

Na atividade de Banco de Atacado, nossa carteira de crédito e coobrigações atingiu o montante de R\$ 163,7 bilhões no primeiro trimestre de 2013, com evolução de 17,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as operações com *fundíng* em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 14,4% e as operações de Repasses BNDES com crescimento de 16,9%, quando comparadas ao primeiro trimestre de 2012. Entre as operações nesta atividade, destacamos:

- Derivativos: mantivemos nossa posição de líder na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos seus clientes. O volume de operações contratadas entre janeiro e março de 2013 foi 25,6% maior que o trimestre anterior.

- Project Finance: No período de janeiro a março de 2013, o banco foi contratado em 13 novos mandatos de estruturação e/ou assessoria que superaram R\$ 19 bilhões em investimentos.

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos neste primeiro trimestre nossa operação de Fusões e Aquisições, que prestou assessoria financeira de 5 transações, obtendo a liderança no *ranking Thomson Reuters* em quantidade de operações. O montante totalizou US\$ 1,3 bilhões.

Atuação no Exterior – Operamos na América Latina, Europa, América do Norte, Oriente Médio e Ásia, totalizando 20 países, além do Brasil, principalmente em atividades de banco comercial e operações de clientes institucionais, banco de investimentos, atacado e *private banking*. No período de janeiro a março, nossos negócios no exterior atingiram lucro líquido recorrente de R\$ 429,6 milhões, com ativos totais de R\$ 206,1 bilhões, equivalente a 12,2% e 20,0% do total do banco, respectivamente.

5) PESSOAS

Contávamos com cerca de 96,4 mil colaboradores no final do primeiro trimestre de 2013, incluindo cerca de 7 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 2,5 bilhões neste trimestre.

6) SOCIEDADE

Ao final deste trimestre lançamos a plataforma #issomudaomundo que tem como objetivo estabelecer um elo entre nosso propósito de ser agente de transformação na vida das pessoas, nossas causas e os diversos projetos que recebem investimento do Itaú nos pilares de educação, cultura, esporte e mobilidade urbana.

Lançamos também na internet um agregador de conteúdo, www.issomudaomundo.com.br, que tem como objetivo dar visibilidade a todos os projetos contido na plataforma em um único lugar.

7) GOVERNANÇA CORPORATIVA

No início de 2013, aprovamos a criação do Comitê de Partes Relacionadas, no âmbito do Conselho de Administração, que terá por escopo analisar as transações entre Partes Relacionadas, em determinadas circunstâncias e de acordo com o estabelecido na Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada em 2012, assegurando igualdade e transparência, de modo a garantir aos acionistas, aos investidores e outras partes interessadas, que estamos em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa.

Aprovamos também a revisão do Código de Ética, visando torná-lo ainda mais claro e compreensível, ressaltando os princípios que inspiram as nossas normas. O Código de Ética é, e deve ser, um documento de consulta constante tanto para administradores quanto para colaboradores da nossa organização. Ele tem antes de tudo um caráter educativo, além de disciplinar, permitindo orientar a postura mais adequada e coerente com nossas diretrizes.

Ainda em consonância com as boas práticas de Governança Corporativa, nosso Conselho de Administração reuniu-se sem a presença dos Conselheiros Executivos para reportar processos de avaliação de performance e relatar as principais estratégias, projetando a visão do Itaú Unibanco para os próximos anos.

Foram eleitos em assembleia, quatro conselheiros independentes que representam 33% do total de membros do Conselho de Administração.

Cabe destacar que no Manual da Assembleia constaram previamente as indicações de dois representantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI), para composição do nosso Conselho Fiscal, demonstrando nosso respeito e compromisso com nossos acionistas minoritários.

Essas ações confirmam nossa busca contínua com as melhores práticas de Governança Corporativa.

8) AUDITORIA – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2013, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados ou produtos oferecidos e sua data de contratação:

- 07 de janeiro e 15 de março - aquisição de materiais técnicos;
- 19 de fevereiro - revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

9) BACEN – Circular nº 3.068/01

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,4 bilhões, representando 1,3% do total de títulos e valores mobiliários.

10) IFRS (*International Financial Reporting Standards*)

Neste trimestre divulgamos também as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de Abril de 2013).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
NILDEMAR SECCHES
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GERALDO TRAVAGLIA FILHO
GUY ALMEIDA ANDRADE
LUIZ ALBERTO FIORE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
EDUARDO MAZZILLI VASSIMON
RICARDO BALDIN

Diretores

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
ROBERT GEORGE STRIBLING
RODRIGO LUIS ROSA COUTO
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO
CT-CRC-1SP – 114.497/O-9

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
EDUARDO MAZZILLI VASSIMON
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
JOSÉ ROBERTO HAYM
MÁRCIO DE ANDRADE SCETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
RICARDO VILLELA MARINO

Diretores Executivos

ANDRÉ SAPOZNIK
CAIO IBRAHIM DAVID
CARLOS EDUARDO MONICO
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
GUSTAVO ADOLFO FUNCIA MURGEL
LUIZ ANTONIO RODRIGUES
OSVALDO DO NASCIMENTO

Diretores

ADILSO MARTINS DE LIMA
ADRIANO CABRAL VOLPINI
ALBERTO FERNANDES
ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ALINE FERREIRA COROPOS
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL
ANA CARLA ABRÃO COSTA
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS ORESTES VANZO
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CINTIA CARBONIERI ARAÚJO
CLAUDIO CÉSAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDILSON PEREIRA JARDIM
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO
EVANIR COUTINHO USSIER

Diretores (Continuação)

FABIO DI PACE MENEZES
FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLAVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA
FRANCISCO VIEIRA CORDEIRO NETO
GUILHERME MARTINS VASCONCELOS
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
JOSÉ FÉLIX VALENCIA RÍOS
JOSÉ ISERN
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI
LUÍS FERNANDO STAUB
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
MARCELO BOOCK
MARCELO DA COSTA LOURENÇO
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE
MESSIAS DOS SANTOS ESTEVES
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO URQUIJO LAZCANO
ROBERTO FERNANDO VICENTE
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODRIGO LUIS ROSA COUTO
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO
WAGNER BETTINI SANCHES

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Conselheiros

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CAIO IBRAHIM DAVID (*)
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
HENRI PENCHAS
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÊDO

DIRETORIA

Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES
DANIEL LUIZ GLEIZER
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO
FERNANDO FONTES IUNES
JOSÉ AUGUSTO DURAND
MARCELO TREVISAN MARANGON

Diretores

ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY
ANDRÉ DEL BEL CURY
ANDRÉ FERRARI
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR
CRISTIANO ROGÉRIO CAGNE
EDUARDO CARDOSO ARMONIA
EDUARDO CORSETTI
EMERSON SAVI JUNQUEIRA
FABIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO HENRIQUE MEIRA DE CASTRO
FLÁVIO DELFINO JUNIOR
GILBERTO FRUSSA
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES
ILAN GOLDFAJN
JOÃO CARLOS DE GÊNOVA
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE
JORGE BEDRAN JETTAR
LUIZ FELIPE MONTEIRO ARCURI TREVISAN
MARCELLO PECCININI DE CHIARO
MARCELO ARIEL ROSENHEK
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI
PAULO DE PAULA ABREU
RODERICK SINCLAIR GREENLEES
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA
THALES FERREIRA SILVA
VANESSA LOPES REISNER

(*) Eleito em AGE de 14/03/2013. Em fase de homologação pelo Bacen.

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Vice-Presidente

MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI

Diretores

ADRIANO CABRAL VOLPINI
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
EVANIR COUTINHO USSIER
FÁBIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
LUÍS FERNANDO STAUB
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

MARCIO DE ANDRADE SCHETTINI (*)

Diretores

ADRIANO CABRAL VOLPINI
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ALINE FERREIRA COROPOS
ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE (*)
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
MARIO LUIZ AMABILE

(*) Eleitos em AGE de 28/03/2013. Em fase de homologação pela Susep.

ATIVO	NOTA	31/03/2013	31/03/2012
CIRCULANTE		752.511.563	666.213.397
DISPONIBILIDADES		13.737.128	10.551.243
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	196.626.499	141.659.689
Aplicações no Mercado Aberto		176.559.922	117.388.781
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.971.373	2.711.273
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		17.095.204	21.559.635
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	190.509.800	159.220.651
Carteira Própria		48.943.717	38.189.513
Vinculados a Compromissos de Recompra		34.494.991	34.478.362
Vinculados a Prestação de Garantias		5.018.221	5.502.204
Vinculados ao Banco Central		12.559.393	12.123.063
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.603.075	5.182.056
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	78.381.764	61.637.729
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.508.639	2.107.724
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		65.477.861	79.270.930
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.565.053	3.595.301
Depósitos no Banco Central		61.861.059	75.617.864
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.251	1.600
Correspondentes		33.878	25.950
Repasses Interfinanceiros		15.620	30.215
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		55.186	60.517
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	194.376.190	182.659.258
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	209.515.403	197.662.451
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.139.213)	(15.003.193)
OUTROS CRÉDITOS		88.653.311	89.319.688
Carteira de Câmbio	9	39.597.185	48.867.740
Rendas a Receber		1.483.690	1.349.332
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	18.870.846	15.329.668
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.328.150	3.528.746
Negociação e Intermediação de Valores		3.209.903	2.665.621
Diversos	13a	21.163.537	17.578.581
OUTROS VALORES E BENS	4g	3.075.588	3.471.421
Bens Não Destinados a Uso		152.492	143.977
(Provisões para Desvalorizações)		(39.956)	(46.242)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	559.530	516.537
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.403.522	2.857.149
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		262.817.416	218.818.998
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	796.937	2.739.294
Aplicações no Mercado Aberto		5	6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		796.932	2.739.288
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	70.693.878	42.395.540
Carteira Própria		40.931.636	17.211.664
Vinculados a Compromissos de Recompra		16.875.422	10.668.052
Vinculados a Prestação de Garantias		2.715.241	1.784.296
Vinculados ao Banco Central		-	362.768
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.643.855	4.441.238
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.527.724	7.927.522
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		689.027	685.370
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	149.783.632	138.758.078
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	161.832.613	149.706.347
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(12.048.981)	(10.948.269)
OUTROS CRÉDITOS		38.912.709	32.671.973
Carteira de Câmbio	9	627.561	224.740
Diversos	13a	38.285.148	32.447.233
OUTROS VALORES E BENS	4g	1.941.233	1.568.743
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	147.982	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.793.251	1.568.743
PERMANENTE		13.377.894	11.809.436
INVESTIMENTOS	4h e 15a II	2.963.312	2.634.361
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.251.815	1.702.935
Outros Investimentos		979.376	1.135.962
(Provisão para Perdas)		(267.879)	(204.536)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	5.603.653	5.156.199
Imóveis de Uso		3.543.245	3.267.792
Outras Imobilizações de Uso		9.329.482	8.739.352
(Depreciações Acumuladas)		(7.269.074)	(6.850.945)
ÁGIO	4j e 15b	47.137	83.960
INTANGÍVEL	4k e 15b	4.763.792	3.934.916
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.366.322	1.694.718
Outros Ativos Intangíveis		5.282.478	4.053.007
(Amortização Acumulada)		(1.885.008)	(1.812.809)
TOTAL DO ATIVO		1.028.706.873	896.841.831

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	NOTA	31/03/2013	31/03/2012
CIRCULANTE		562.898.403	460.946.226
DEPÓSITOS	4b e 10b	178.574.229	151.291.988
Depósitos a Vista		33.717.703	26.902.686
Depósitos de Poupança		87.071.786	68.488.274
Depósitos Interfinanceiros		8.132.346	8.056.059
Depósitos a Prazo		49.652.394	47.844.969
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	188.950.579	107.268.659
Carteira Própria		83.825.632	65.461.874
Carteira de Terceiros		103.067.623	40.839.214
Carteira Livre Movimentação		2.057.324	967.571
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	29.362.517	25.323.197
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		21.728.195	20.180.627
Recursos de Debêntures		1.056.720	1.065.185
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.577.602	4.077.385
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		5.114.604	5.390.056
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.945.226	4.242.713
Correspondentes		1.169.378	1.147.343
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		4.130.323	3.941.218
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.112.209	3.930.368
Transferências Internas de Recursos		18.114	10.850
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	32.690.623	26.069.416
Empréstimos		20.157.683	14.773.776
Repasse		12.532.940	11.295.640
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	3.306.411	3.897.484
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4m II e 11a	10.897.156	10.565.412
OUTRAS OBRIGAÇÕES		109.871.961	127.198.796
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.896.299	5.836.557
Carteira de Câmbio	9	40.056.107	49.320.980
Sociais e Estatutárias	16b II	1.367.876	1.405.507
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	4.815.264	5.846.432
Negociação e Intermediação de Valores		4.734.417	5.439.299
Operações com Cartões de Crédito	4e	41.736.120	36.323.091
Dívidas Subordinadas	10f	901.930	13.458.421
Diversas	13c	11.363.948	9.568.509
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		388.605.488	360.664.349
DEPÓSITOS	4b e 10b	59.980.395	80.052.797
Depósitos Interfinanceiros		311.337	513.026
Depósitos a Prazo		59.669.058	79.539.771
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	107.152.265	105.398.937
Carteira Própria		89.211.611	88.902.886
Carteira Livre Movimentação		17.940.654	16.496.051
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	23.914.636	24.012.686
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		14.422.750	17.137.304
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		9.491.886	6.875.382
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	30.199.793	26.004.099
Empréstimos		3.907.194	2.368.184
Repasse		26.292.599	23.635.915
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	5.127.526	3.725.493
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4m II e 11a	85.726.761	67.264.321
OUTRAS OBRIGAÇÕES		76.504.112	54.206.016
Carteira de Câmbio	9	578.279	43.058
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	13.385.150	12.746.958
Dívidas Subordinadas	10f	51.129.534	31.526.048
Diversas	13c	11.411.149	9.889.952
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4p	1.089.997	842.684
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	1.697.028	1.904.321
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	74.415.957	72.484.251
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		870.524	745.346
Reservas de Lucros		29.332.893	28.262.569
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	598.757	(47.753)
(Ações em Tesouraria)		(1.386.217)	(1.475.911)
TOTAL DO PASSIVO		1.028.706.873	896.841.831

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		20.329.861	26.035.514
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		13.534.870	15.199.264
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		5.070.355	6.948.594
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	596.008	1.972.109
Resultado de Operações de Câmbio		257.109	(45.847)
Resultado das Aplicações Compulsórias		871.519	1.961.394
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(8.607.466)	(12.234.272)
Operações de Captação no Mercado		(7.641.479)	(10.121.354)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(493.209)	(1.774.043)
Operações de Empréstimos e Repasses		(472.778)	(338.875)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		11.722.395	13.801.242
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(3.859.333)	(4.839.039)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.945.194)	(6.031.366)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.085.861	1.192.327
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		7.863.062	8.962.203
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(2.938.891)	(3.536.425)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	3.928.625	3.591.000
Administração de Recursos		833.310	706.511
Serviços de Conta Corrente		177.490	166.101
Cartões de Crédito		1.786.116	1.595.429
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		399.462	390.888
Serviços de Recebimentos		339.953	345.094
Outros		392.294	386.977
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	1.651.846	1.412.384
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	866.363	750.173
Despesas de Pessoal	13f	(3.649.699)	(3.391.882)
Outras Despesas Administrativas	13g	(3.429.488)	(3.428.034)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(1.174.839)	(1.196.419)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	67.627	(2.042)
Outras Receitas Operacionais	13h	55.444	57.417
Outras Despesas Operacionais	13i	(1.254.770)	(1.329.022)
RESULTADO OPERACIONAL		4.924.171	5.425.778
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		11.420	4.209
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		4.935.591	5.429.987
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4o e 14a I	(1.381.016)	(1.786.025)
Devidos sobre Operações do Período		(1.885.048)	(2.730.995)
Referentes a Diferenças Temporárias		504.032	944.970
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(61.392)	(27.735)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	(20.744)	(190.534)
LUCRO LÍQUIDO		3.472.439	3.425.693
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.521.446.578	4.517.084.964
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,77	0,76
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/03)		16,45	16,04

Informações Suplementares

EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	39.614	117.914
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		3.512.053	3.543.607
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,78	0,78

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		9.381.980	11.593.490
Lucro Líquido		3.472.439	3.425.693
Ajustes ao Lucro Líquido:		5.909.541	8.167.797
Opções de Outorgas Reconhecidas		53.735	43.507
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7i	(334.768)	(625.259)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		267.748	579.473
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		4.945.194	6.031.366
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		732.119	899.930
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		19.609	26.452
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		493.209	1.774.043
Depreciações e Amortizações	15b	562.870	528.912
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		61.099	443.744
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		493.653	337.243
Tributos Diferidos		(504.032)	(944.970)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(67.627)	2.042
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(705.221)	(665.319)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(86.880)	(70.123)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7f	(41.374)	(251.991)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		1.124	(138.343)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(7.271)	(2.246)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		3.999	5.146
(Reversão) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível		77	(394)
Resultado dos Acionistas Minoritários		20.744	190.534
Outros		1.534	4.050
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		(5.045.190)	31.970.082
(Aumento) Redução em Ativos		(13.015.728)	21.130.955
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(14.096.504)	6.664.552
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		3.213.781	(4.827.486)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		1.840.313	22.434.690
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		813.086	1.754.223
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(7.542.053)	(7.747.784)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		2.576.797	314.828
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		178.851	2.537.932
(Redução) Aumento em Obrigações		7.970.538	7.373.586
Depósitos		(4.637.184)	(11.291.637)
Captações no Mercado Aberto		7.319.915	23.849.059
Recursos por Emissão de Títulos		(1.318.093)	(2.247.720)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		3.765.209	(4.528.545)
Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(2.767.321)	(1.775.931)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		2.994.562	2.398.589
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.480.486	4.980.582
Outras Obrigações		(1.802.813)	(551.743)
Resultado de Exercícios Futuros		(64.223)	6.473
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.069.846)	(3.465.541)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.266.943	40.098.031
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		9.165	21.867
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		14.125.671	7.587.150
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		85.576	164.848
Alienação de Bens não de Uso Próprio		33.812	18.223
Alienação de Investimentos		100.674	265.124
Alienação de Imobilizado de Uso		2.338	187.546
Distrato de Contratos do Intangível		(77)	819
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.328.505)	(13.994.457)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(173.322)	-
Aquisição de Investimentos		(944)	(31.388)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(403.386)	(413.006)
Aquisição de Intangível	15b	(222.266)	(331.546)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		8.228.737	(6.524.820)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	5.543.780
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.072.780)	(433.725)
Resgate de Obrigações por Debêntures		(531.942)	(63)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	286.778	(26.070)
Outorga de Opções de Ações		118.985	166.704
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(4.155)	(1.369)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.342.566)	(3.343.288)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(6.545.680)	1.905.969
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		2.950.000	35.479.180
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		40.935.830	37.616.895
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(267.748)	(579.473)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	43.618.082	72.516.602

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012		
RECEITAS		22.984.226	27.011.658		
Intermediação Financeira		20.329.861	26.035.514		
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		5.580.471	5.003.384		
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		866.363	750.173		
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(3.859.333)	(4.839.039)		
Outras		66.864	61.626		
DESPESAS		(9.862.236)	(13.563.294)		
Intermediação Financeira		(8.607.466)	(12.234.272)		
Outras		(1.254.770)	(1.329.022)		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(2.733.132)	(2.810.056)		
Materiais, Energia e Outros	13g	(74.344)	(116.017)		
Serviços de Terceiros	13g	(769.358)	(776.586)		
Outras		(1.889.430)	(1.917.453)		
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(866.633)	(871.204)		
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(200.402)	(188.076)		
Instalações		(285.215)	(313.021)		
Transportes	13g	(113.233)	(130.561)		
Segurança	13g	(130.935)	(132.773)		
Viagens	13g	(40.909)	(38.812)		
Outras		(252.103)	(243.006)		
VALOR ADICIONADO BRUTO		10.388.858	10.638.308		
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13g	(442.967)	(377.116)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		9.945.891	10.261.192		
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a III	67.627	(2.042)		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		10.013.518	10.259.150		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		10.013.518	10.259.150		
Pessoal		3.315.547	33,1%	3.027.411	29,5%
Remuneração Direta		2.636.596	26,3%	2.441.598	23,8%
Benefícios		512.764	5,1%	399.537	3,9%
F.G.T.S.		166.187	1,7%	186.276	1,8%
Impostos, Taxas e Contribuições		2.951.399	29,5%	3.374.650	32,9%
Federais		2.749.575	27,5%	3.192.430	31,1%
Estaduais		506	0,0%	8.306	0,1%
Municipais		201.318	2,0%	173.914	1,7%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		253.389	2,5%	240.862	2,3%
Remuneração de Capitais Próprios		3.493.183	34,9%	3.616.227	35,2%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		655.086	6,5%	742.003	7,2%
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		2.817.353	28,1%	2.683.690	26,2%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		20.744	0,2%	190.534	1,9%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/03/2013	31/03/2012
CIRCULANTE		10.651.748	28.069.613
DISPONIBILIDADES		15.471	14.445
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	175.666	24.325.649
Aplicações no Mercado Aberto		72.833	54.894
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		102.833	24.270.755
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	10.255.732	3.311.306
Carteira Própria		10.255.732	3.311.306
OUTROS CRÉDITOS		201.084	415.111
Rendas a Receber	15a I	103.554	78.328
Diversos	13a	97.530	336.783
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	3.795	3.102
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		39.356.573	14.057.845
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	38.532.910	13.654.142
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	13a	823.663	403.703
PERMANENTE		53.494.467	52.266.087
INVESTIMENTOS		53.494.293	52.265.861
Participações em Controladas	4h e 15a I	53.494.293	52.265.861
IMOBILIZADO DE USO	4i	174	226
TOTAL DO ATIVO		103.502.788	94.393.545
PASSIVO			
CIRCULANTE		1.057.922	5.907.901
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	100.103	4.952.254
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	18.667	18.667
OUTRAS OBRIGAÇÕES		939.152	936.980
Sociais e Estatutárias	16b II	596.154	723.789
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	70.512	33.247
Dívidas Subordinadas	10f	223.721	114.432
Diversas	13c	48.765	65.512
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		17.270.442	9.624.462
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	500.000	500.000
OUTRAS OBRIGAÇÕES		16.770.442	9.124.462
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.120.448	857.625
Dívidas Subordinadas	10f	15.632.726	8.250.770
Diversas	13c	17.268	16.067
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	85.174.424	78.861.182
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		870.524	745.346
Reservas de Lucros		40.091.360	34.639.500
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	4c, 4d e 7d	598.757	(47.753)
		(1.386.217)	(1.475.911)
TOTAL DO PASSIVO		103.502.788	94.393.545

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		754.117	734.301
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		754.117	734.301
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(235.102)	(222.600)
Operações de Captação no Mercado		(235.102)	(222.600)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		519.015	511.701
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		1.728.241	1.997.501
Despesas de Pessoal		(60.661)	(47.895)
Outras Despesas Administrativas		(11.560)	(13.278)
Despesas Tributárias	14a II	(55.214)	(53.079)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	1.865.709	2.133.010
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(10.033)	(21.257)
RESULTADO OPERACIONAL		2.247.256	2.509.202
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		14.855	157
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		2.262.111	2.509.359
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	216.411	258.665
Devidos sobre Operações do Período		(19.316)	(121)
Referentes a Diferenças Temporárias		235.727	258.786
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(5.545)	(1.219)
LUCRO LÍQUIDO		2.472.977	2.766.805
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.521.446.578	4.517.084.964
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,55	0,61
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/03)		18,83	17,45

Informações Suplementares

EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	39.614	117.914
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		2.512.591	2.884.719
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,56	0,64

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/01/2012	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	-	(1.663.562)	78.383.153
Outorga de Opções de Ações	-	(61.574)	40.627	-	-	187.651	166.704
Outorga de Opções Reconhecidas	-	43.507	-	-	-	-	43.507
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	91.389	-	-	91.389
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.766.805	-	2.766.805
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	138.340	-	(138.340)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.886.462	-	(1.886.462)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(742.003)	-	(742.003)
SALDOS EM 31/03/2012	45.000.000	745.346	34.639.500	(47.753)	-	(1.475.911)	78.861.182
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	(18.067)	217.056	91.389	-	187.651	478.029
SALDOS EM 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	-	(1.523.500)	85.820.578
Benefícios de Plano de Pensão e Saúde	-	948	-	-	-	-	948
Outorga de Opções de Ações	-	(27.853)	9.555	-	-	137.283	118.985
Outorga de Opções Reconhecidas	-	53.735	-	-	-	-	53.735
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(908.132)	-	-	(908.132)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.472.977	-	2.472.977
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	123.649	-	(123.649)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.694.242	-	(1.694.242)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(655.086)	-	(655.086)
SALDOS EM 31/03/2013	45.000.000	870.524	40.091.360	598.757	-	(1.386.217)	85.174.424
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	26.830	97.865	(908.132)	-	137.283	(646.154)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		425.411	386.661
Lucro Líquido		2.472.977	2.766.805
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.047.566)	(2.380.144)
Outorga de Opções Reconhecidas		53.735	43.507
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(14.676)	(46.545)
Tributos Diferidos		(235.727)	(258.786)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(1.865.709)	(2.133.010)
Amortização de Ágio		14.435	14.435
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		352	236
Outros		24	19
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		430.399	496.490
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		115.312	181.794
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		315.087	314.696
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		855.810	883.151
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		7.750.182	8.133.991
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(5.231.743)	(6.282.547)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		158.973	(3.297.675)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(259.967)	-
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		1	(2)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2.417.446	(1.446.233)
Aumento (Redução) em Depósitos		100.103	119.810
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		-	3.279.780
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(215.761)	(65.483)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	13.125
Outorga de Opções de Ações		118.985	166.704
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.342.566)	(3.343.288)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(3.326.114)	170.648
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(52.858)	(392.434)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		141.514	462.009
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(352)	(236)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	88.304	69.339

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
RECEITAS		993.298	972.108
Intermediação Financeira		754.117	734.301
Outras		239.181	237.807
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(235.102)	(222.600)
Despesas de Intermediação Financeira		(235.102)	(222.600)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(11.440)	(13.166)
Serviços de Terceiros		(5.205)	(6.198)
Propaganda, Promoções e Publicações		(833)	(1.291)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(1.007)	(1.287)
Seguros		(1.320)	(1.105)
Outras		(3.075)	(3.285)
VALOR ADICIONADO BRUTO		746.756	736.342
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		(24)	(19)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		746.732	736.323
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a I	1.865.709	2.133.010
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.612.441	2.869.333
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		2.612.441	2.869.333
Pessoal		64.667	48.431
Remuneração Direta		64.049	47.712
Benefícios		464	584
F.G.T.S.		154	135
Impostos, Taxas e Contribuições		74.702	54.004
Federais		74.666	53.990
Municipais		36	14
Remuneração de Capitais de Terceiros - Alugueis		95	93
Remuneração de Capitais Próprios		2.472.977	2.766.805
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		655.086	742.003
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		1.817.891	2.024.802

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODO DE 01/01 A 31/03 DE 2013 E 2012
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Banco Dibens S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Fiat S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Investcred Unibanco S.A.	(1) Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA International S.A.	(2) Portugal	Instituição Financeira	-	99,99%	-	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	(3) (Nota 2c) Brasil	Instituição Financeira	70,00%	100,00%	70,00%	100,00%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.	Suíça	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BIU Participações S.A.	(4) Brasil	Holding	-	66,15%	-	66,15%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd	Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(5) Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera	Colômbia	Instituição Financeira	99,99%	-	99,99%	-
Itaú BBA International Limited	Reino Unido	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	Securitizadora	99,99%	99,96%	99,98%	99,96%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited	Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited	Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(6) (Nota 2c) Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizcred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Brasil	Adquirente	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable	México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Unibanco Participações Societárias S.A.	(7) Brasil	Holding	-	100,00%	-	100,00%

(1) Entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente, passaram a ser consolidadas integralmente a partir de 01/01/2013.

(2) Empresa incorporada em 01.02.2013 pela Itaú BBA International Limited.

(3) Nova denominação social do Banco Banerj S.A.

(4) Empresa incorporada em 30/11/2012 proporcionalmente por seus acionistas Itaú Unibanco S.A. e Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

(5) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

(6) Nova denominação social da FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(7) Empresa incorporada em 31.10.2012 pela Unibanco Negócios Imobiliários Ltda. controlada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

c) Desenvolvimento de Negócios

BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”)

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda (Carrefour Brasil), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”) pelo valor de R\$ 816.255, gerando ágio de R\$ 580.301, com a transferência das ações em 31/05/2012.

FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FAI”)

Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. informou que iria encerrar sua parceria com a LOJAS AMERICANAS S.A. (“LASA”), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, nesta data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor de R\$ 95 milhões; e (ii) adquirir o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos Produtos e Serviços Financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Em 31/12/2012 o saldo das contas patrimoniais da FAI foram consolidados integralmente, entretanto o resultado do exercício de 2012 foi consolidado proporcionalmente.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. (“BMG”), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. (“Itaú BMG Consignado”). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de abril de 2013.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/03/2013, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	120.186.700	110.628.634
Índice de Basileia	18,9%	17,7%
Nível I	12,7%	11,7%
Nível II	6,2%	6,0%
Índice de Imobilização (4)	47,2%	14,2%
Folga de Imobilização	3.354.442	39.616.971

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Em 02/04/2013 o Banco Central do Brasil aprovou para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, o montante de R\$ 1.158.000.

Caso estas emissões fossem consideradas, o índice de basileia do Consolidado Operacional seria afetado em 0,2%. O índice do Consolidado Econômico Financeiro não seria afetado.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (17,7% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:

- Supera em 6,7 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18) e o montante de provisionamentos complementar ao mínimo requerido (Nota 8c), o índice passaria a ser de 18,7%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007, e Circular nº 3.644, de 04/03/2013, para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.608 de 17 de agosto de 2012, altera os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco de moedas estrangeiras (Pcam), mencionada na Circular nº 3.568.

Até 31/12/2013, caso as exposições sejam iguais ou inferiores a 2% do PR, o valor da Pcam será igual a zero. Caso a nova regra estivesse em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/03/2013 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	74.415.957		74.415.957	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.613.112		1.182.541	
Reorganizações Societárias	7.054.860		-	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	83.083.929		75.598.498	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(585.274)		(585.829)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(195.692)		(195.737)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	(598.757)		(598.757)	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(791.718)		(791.718)	
Nível I	80.912.488		73.426.457	
Dívidas Subordinadas	38.785.264		36.713.229	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	316.686		316.686	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	598.757		598.757	
Nível II	39.700.707		37.628.672	
Nível I + Nível II	120.613.195		111.055.129	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(426.495)		(426.495)	
Patrimônio de Referência	120.186.700		110.628.634	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	568.326.291		547.364.655	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	62.515.892	89,3%	60.210.112	87,8%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	607.808	0,9%	1.061.187	1,5%
FPR de 35%	591.512	0,8%	591.512	0,9%
FPR de 50%	2.536.995	3,6%	2.854.438	4,2%
FPR de 75%	23.069.346	33,0%	22.725.682	33,1%
FPR de 100%	31.421.182	44,9%	28.462.243	41,5%
FPR de 150%	2.039.578	2,9%	2.034.431	3,0%
FPR de 300%	1.821.744	2,6%	2.052.892	3,0%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	427.727	0,6%	427.727	0,6%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	3.254.707	4,7%	3.297.652	4,8%
Operações de Crédito - Varejo	10.126.925	14,5%	9.878.905	14,4%
Operações de Crédito - Não Varejo	22.528.566	32,2%	22.538.429	32,9%
Coobrigações - Varejo	33.794	0,0%	33.794	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	5.600.979	8,0%	5.596.721	8,2%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.747.756	3,9%	2.649.512	3,9%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.781.036	2,5%	1.781.667	2,6%
Outras Exposições	16.442.129	23,5%	14.433.432	21,0%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	4.039.236	5,8%	4.772.920	7,0%
Varejo	677.624	1,0%	677.624	1,0%
Comercial	1.147.076	1,6%	1.147.076	1,7%
Finanças Corporativas	106.173	0,2%	106.173	0,2%
Negociação e Vendas	1.444.939	2,1%	1.444.939	2,1%
Pagamentos e Liquidações	290.001	0,4%	290.001	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	159.303	0,2%	159.303	0,2%
Administração de Ativos	204.876	0,3%	204.876	0,3%
Corretagem de Varejo	9.244	0,0%	9.244	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	733.684	1,1%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	3.413.572	4,9%	3.607.118	5,2%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	-	0,0%	-	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	3.109.786	4,4%	3.303.332	4,8%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	1.031.646	1,5%	1.031.646	1,5%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	1.183.071	1,7%	1.364.572	2,0%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	648.213	0,9%	660.258	1,0%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	246.856	0,4%	246.856	0,4%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	84.648	0,1%	84.648	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	219.138	0,3%	219.138	0,3%
Patrimônio de Referência Exigido	69.968.700	100,0%	68.590.150	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	50.218.000	71,8%	42.038.484	61,3%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]	636.079.089		623.546.818	
Índice (%)	18,9		17,7	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.984.931		2.468.739	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2012	119.945.380	661.796.536	18,1%	109.420.835	654.872.105	16,7%
Resultado do Período	3.028.999	-	0,5%	3.469.584	-	0,5%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(2.384.667)	-	-0,4%	(2.384.667)	-	-0,4%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	948	-	0,0%	948	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	53.735	-	0,0%	53.735	-	0,0%
Reorganizações Societárias	-	-	0,0%	(156.962)	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	118.985	-	0,0%	118.985	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(908.132)	-	-0,1%	(908.132)	-	-0,1%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(45.436)	-	0,0%	703.507	-	0,1%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(18.866)	(18.866)	0,0%	(18.995)	(18.995)	0,0%
Outras Variações no PR	395.754	-	0,1%	329.796	-	0,1%
Variações na Exposição ao Risco	-	(25.698.581)	0,7%	-	(31.306.292)	0,8%
Índice em 31/03/2013	120.186.700	636.079.089	18,9%	110.628.634	623.546.818	17,7%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 282 (que revogou a resolução nº 227 de 06/12/2010), nº 283 e nº 284. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações posteriores.

II.I - Seguros:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos** – Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes Mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;
- **Provisão de Insuficiência de Prêmios** – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência de prêmios em relação aos sinistros pago;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar** - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros. Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussões judiciais, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a seguradora. Considera também a expectativa do montante de ajustes, não individualizáveis, no valor da Provisão de Sinistros a Liquidar (IBNER). Por exemplo: Reaberturas de sinistros já encerrados;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR** - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados;
- **Outras Provisões** – Constituída basicamente pela provisão de resgates e/ou outros valores a regularizar, referente aos valores ainda não regularizados até a data do balanço, e pela provisão de riscos não expirados das operações de vida individual.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevivência, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão e Pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos** - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- **Provisão de Insuficiência de Contribuição** – Constituída quando constatada atuariamente a insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios;
- **Provisão de Riscos Não Expirados** – Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;
- **Provisão de Eventos Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR** - Constituída em função dos valores esperados de eventos ocorridos mas não avisados;
- **Provisão de Excedente Financeiro** – Constituída para os contratos de previdência complementar que concedem ao participante garantia mínima de rentabilidade, calculada pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;
- **Outras Provisões** - Referem-se basicamente a provisão para despesas administrativas constituída de acordo com Nota Técnica Atuarial para cobrir despesas decorrentes de pagamentos de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer. Inclui também a rubrica resgates e/ou outros valores a regularizar que se refere aos valores ainda não regularizados até a data do balanço.

II.III- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Resgates** – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- **Provisão para Sorteios** – Contempla Provisão de Sorteios a Realizar e a Pagar. Provisão de Sorteios a Realizar, é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. Provisão para Sorteios a Pagar é constituída pelos títulos contemplados em sorteio e ainda não pagos;
- **Outras Provisões** – Contempla Provisão para Contingências de Sorteios e Provisão Administrativa. Provisão para Contingências de Sorteios, é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos, bem como para a distribuição de bônus. Provisão Administrativa é constituída para cobrir despesas administrativas do plano, sendo calculada conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Transações junto a Acionistas Minoritários – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/03/2013	31/03/2012
Disponibilidades	13.737.128	10.551.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.738.216	13.780.524
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	20.142.738	48.184.835
TOTAL	43.618.082	72.516.602

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/03/2013	31/03/2012
Disponibilidades	15.471	14.445
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	72.833	54.894
TOTAL	88.304	69.339

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/03/2013				31/03/2012			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	116.830.172	59.729.750	-	5	176.559.927	89,4	117.388.787	81,3
Posição Bancada (*)	28.414.338	24.728.810	-	5	53.143.153	26,9	59.419.473	41,1
Posição Financiada	<u>88.407.339</u>	<u>14.660.283</u>	-	-	<u>103.067.622</u>	<u>52,2</u>	<u>40.839.214</u>	<u>28,3</u>
Com Livre Movimentação	6.322.667	14.660.283	-	-	20.982.950	10,6	22.475.955	15,6
Sem Livre Movimentação	82.084.672	-	-	-	82.084.672	41,6	18.363.259	12,7
Posição Vendida	8.495	20.340.657	-	-	20.349.152	10,3	17.130.100	11,9
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.971.373	-	-	-	2.971.373	1,5	2.711.273	1,9
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.008.371	6.470.376	616.457	796.932	17.892.136	9,1	24.298.923	16,8
TOTAL	129.809.916	66.200.126	616.457	796.937	197.423.436		144.398.983	
% por prazo de vencimento	65,8	33,5	0,3	0,4				
TOTAL - 31/03/2012	90.003.439	49.250.134	2.406.116	2.739.294	144.398.983			
% por prazo de vencimento	62,3	34,1	1,7	1,9				

(*) Inclui R\$ 6.218.304 (R\$ 9.084.155 em 31/03/2012) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 72.833 (R\$ 54.894 em 31/03/2012), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R\$ 102.833 (R\$ 24.270.755 em 31/03/2012) e acima de 365 dias de R\$ 38.532.910 (R\$ 13.654.142 em 31/03/2012).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2013											31/03/2012
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Patrimônio										
		Resultado	Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	118.232.673	(668.120)	433.310	117.997.863	45,2	1.310.264	2.669.485	4.423.381	7.745.741	28.614.587	73.234.405	88.408.396
Letras Financeiras do Tesouro	29.619.083	1.996	(67)	29.621.012	11,3	-	198.900	2.696.476	3.977.477	10.919.394	11.828.765	31.569.641
Letras do Tesouro Nacional	38.434.301	(329.505)	(77.045)	38.027.751	14,6	1.303.476	-	939.139	1.848.672	15.917.974	18.018.490	22.569.246
Notas do Tesouro Nacional	29.279.421	(366.318)	328.651	29.241.754	11,2	5.451	2.348.208	31.318	1.308.394	1.539.186	24.009.197	23.993.598
Tesouro Nacional/Securitização	297.943	295	7.182	305.420	0,1	1.337	1.708	1.477	1.264	2.962	296.672	279.165
Títulos da Dívida Externa Brasileira	20.601.506	25.412	174.592	20.801.510	8,0	-	120.669	754.555	609.934	235.071	19.081.281	9.995.988
Outros	419	-	(3)	416	0,0	-	-	416	-	-	-	758
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	6.459.781	8.664	(62.437)	6.406.008	2,5	1.068.193	677.812	903.929	2.281.315	548.162	926.597	7.031.072
Argentina	261.057	(88)	-	260.969	0,1	156.321	59.366	3.805	1.919	3	39.555	170.314
Dinamarca	2.233.816	-	(1)	2.233.815	0,9	-	-	275.543	1.958.272	-	-	1.790.252
Coreia	425.924	-	-	425.924	0,2	425.924	-	-	-	-	-	1.639.571
Chile	1.250.732	(149)	(787)	1.249.796	0,5	252.833	403.419	518.714	19.434	19.451	35.945	1.662.743
Paraguai	824.951	-	(64.595)	760.356	0,3	196.468	102.738	84.890	170.678	98.805	106.777	329.472
Uruguai	308.798	(29)	(332)	308.437	0,1	36.647	112.289	20.977	46.794	43.486	48.244	189.088
Estados Unidos	670.040	9.088	761	679.889	0,3	-	-	-	83.494	304.449	291.946	830.877
México	99.260	(7)	-	99.253	0,0	-	-	-	724	796	97.733	358.896
Colômbia	34.377	(166)	-	34.211	0,0	-	-	-	-	630	33.581	1.334
Bélgica	154.313	-	1.531	155.844	0,1	-	-	-	-	54.647	101.197	26.009
França	87.145	-	914	88.059	0,0	-	-	-	-	-	88.059	25.255
Holanda	52.842	-	88	52.930	0,0	-	-	-	-	-	52.930	-
Peru	25.277	15	-	25.292	0,0	-	-	-	-	-	25.292	-
Outros	31.249	-	(16)	31.233	0,0	-	-	-	-	25.895	5.338	7.261
TÍTULOS DE EMPRESAS	47.206.470	95.841	868.802	48.171.113	18,4	5.882.099	1.135.650	2.801.946	2.585.856	10.053.196	25.712.366	34.915.700
Euro Bonds e Assemelhados	6.708.740	24.532	201.249	6.934.521	2,7	685.876	439.735	248.303	200.250	631.446	4.728.911	5.896.492
Certificados de Depósito Bancário	688.387	1	(170)	688.218	0,3	57.342	105.146	115.366	226.090	183.610	664	959.075
Ações	3.291.763	9.627	(56.970)	3.244.420	1,2	3.244.420	-	-	-	-	-	2.919.607
Debêntures	14.640.852	7.593	355.461	15.003.906	5,8	19.440	236.899	900.375	929.691	1.439.406	11.478.095	9.816.745
Notas Promissórias	777.905	-	(10)	777.895	0,3	103.786	219.159	231.157	203.283	-	20.510	737.371
Cédula do Produtor Rural	852.429	-	(1.524)	850.905	0,3	273.829	57.719	80.452	58.961	21.232	358.712	203.654
Cotas de Fundos	1.329.735	50.902	5.586	1.386.223	0,5	1.381.979	-	-	-	4.244	-	2.028.503
Renda Fixa	858.009	4.994	4	863.007	0,3	858.763	-	-	-	4.244	-	966.878
Direitos Creditórios	288.410	-	-	288.410	0,1	288.410	-	-	-	-	-	922.941
Renda Variável	183.316	45.908	5.582	234.806	0,1	234.806	-	-	-	-	-	138.684
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.037.896	1.031	382.454	8.421.381	3,2	67.751	76.992	439.489	226.794	796.464	6.813.891	8.428.026
Letras Financeiras	10.553.215	2.155	(1.680)	10.553.690	4,0	41.003	-	786.804	735.746	6.976.794	2.013.343	3.778.936
Outros	325.548	-	(15.594)	309.954	0,1	6.673	-	-	5.041	-	298.240	147.291
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	78.381.764	-	-	78.381.764	30,0	78.381.764	-	-	-	-	-	61.637.729
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	250.280.688	(563.615)	1.239.675	250.956.748	96,1	86.642.320	4.482.947	8.129.256	12.612.912	39.215.945	99.873.368	191.992.897
Títulos para Negociação	168.748.393	(563.615)	-	168.184.778	64,4	82.156.038	2.169.915	2.259.089	7.560.446	22.411.985	51.627.305	135.890.519
Títulos Disponíveis para Venda	78.155.422	-	1.239.675	79.395.097	30,4	4.484.630	2.194.551	5.856.962	5.006.933	16.792.212	45.059.809	53.092.132
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.376.873	-	-	3.376.873	1,3	1.652	118.481	13.205	45.533	11.748	3.186.254	3.010.246
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	9.059.263	1.187.667	-	10.246.930	3,9	827.777	1.463.684	1.439.429	872.185	1.791.952	3.851.903	9.623.294
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	259.339.951	624.052	1.239.675	261.203.678	100,0	87.470.097	5.946.631	9.568.685	13.485.097	41.007.897	103.725.271	201.616.191
						33,4	2,3	3,7	5,2	15,7	39,7	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)	(7.369.900)	(1.049.440)	(14.597)	(8.433.937)	100,0	(436.259)	(1.056.269)	(901.522)	(912.361)	(1.779.274)	(3.348.252)	(7.622.977)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 1.147.211 (R\$ 774.672 em 31/03/2012), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/03/2013						Total
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Banco Central			
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	47.827.703	46.259.696	5.779.562	12.559.393	-	5.571.509	117.997.863
Letras Financeiras do Tesouro	13.173.815	1.037.276	3.073.025	11.624.881	-	712.015	29.621.012
Letras do Tesouro Nacional	17.059.083	18.379.953	2.569.711	-	-	19.004	38.027.751
Notas do Tesouro Nacional	9.810.258	13.519.668	136.826	934.512	-	4.840.490	29.241.754
Tesouro Nacional/Securitização	305.420	-	-	-	-	-	305.420
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.478.711	13.322.799	-	-	-	-	20.801.510
Outros	416	-	-	-	-	-	416
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	4.449.161	324.662	1.614.865	-	-	17.320	6.406.008
Argentina	30.647	230.322	-	-	-	-	260.969
Dinamarca	705.142	-	1.528.673	-	-	-	2.233.815
Coréia	425.924	-	-	-	-	-	425.924
Chile	1.199.610	30.905	1.961	-	-	17.320	1.249.796
Paraguai	760.356	-	-	-	-	-	760.356
Uruguai	307.700	-	737	-	-	-	308.437
Estados Unidos	596.395	-	83.494	-	-	-	679.889
México	35.818	63.435	-	-	-	-	99.253
Colômbia	34.211	-	-	-	-	-	34.211
Bélgica	155.844	-	-	-	-	-	155.844
França	88.059	-	-	-	-	-	88.059
Holanda	52.930	-	-	-	-	-	52.930
Peru	25.292	-	-	-	-	-	25.292
Outros	31.233	-	-	-	-	-	31.233
TÍTULOS DE EMPRESAS	37.598.489	4.786.055	339.035	-	-	5.447.534	48.171.113
Euro Bonds e Assemelhados	2.379.627	4.554.894	-	-	-	-	6.934.521
Certificados de Depósito Bancário	211.873	227.485	-	-	-	248.860	688.218
Ações	3.231.331	3.676	9.413	-	-	-	3.244.420
Debêntures	13.516.882	-	329.410	-	-	1.157.614	15.003.906
Notas Promissórias	747.877	-	-	-	-	30.018	777.895
Cédula do Produtor Rural	850.905	-	-	-	-	-	850.905
Cotas de Fundos	705.128	-	212	-	-	680.883	1.386.223
Renda Fixa	271.755	-	212	-	-	591.040	863.007
Direitos Creditórios	198.567	-	-	-	-	89.843	288.410
Renda Variável	234.806	-	-	-	-	-	234.806
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.413.974	-	-	-	-	7.407	8.421.381
Letras Financeiras	7.230.938	-	-	-	-	3.322.752	10.553.690
Outros	309.954	-	-	-	-	-	309.954
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	-	-	-	-	-	78.381.764	78.381.764
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	89.875.353	51.370.413	7.733.462	12.559.393	-	89.418.127	250.956.748
Títulos para Negociação	39.370.634	29.663.770	1.893.013	12.559.393	-	84.697.968	168.184.778
Títulos Disponíveis para Venda	50.425.040	21.548.346	5.833.664	-	-	1.588.047	79.395.097
Títulos Mantidos até o Vencimento	79.679	158.297	6.785	-	-	3.132.112	3.376.873
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	-	-	10.246.930	-	10.246.930
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	89.875.353	51.370.413	7.733.462	12.559.393	10.246.930	89.418.127	261.203.678
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/03/2012	55.401.177	45.146.414	7.286.500	12.485.831	9.623.294	71.672.975	201.616.191

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2013										31/03/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	79.646.045	(668.120)	78.977.925	47,0	1.060.294	2.095.905	1.319.820	6.766.662	20.397.738	47.337.506	63.944.185
Letras Financeiras do Tesouro	26.899.594	1.996	26.901.590	16,0	-	198.523	996.390	3.438.205	10.647.781	11.620.691	28.511.750
Letras do Tesouro Nacional	29.619.619	(329.505)	29.290.114	17,4	1.053.544	-	300.454	1.848.672	8.068.954	18.018.490	18.413.415
Notas do Tesouro Nacional	21.205.778	(366.318)	20.839.460	12,4	5.413	1.893.486	10.609	1.301.044	1.538.063	16.090.845	15.965.070
Tesouro Nacional/Securitização	13.606	295	13.901	0,0	1.337	1.708	1.477	1.264	2.962	5.153	21.811
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.907.448	25.412	1.932.860	1,2	-	2.188	10.890	177.477	139.978	1.602.327	1.032.139
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	818.205	8.664	826.869	0,5	161.656	72.445	46.550	11.814	315.628	218.776	1.222.869
Argentina	261.057	(88)	260.969	0,2	156.321	59.366	3.805	1.919	3	39.555	170.314
Chile	61.812	(149)	61.663	0,0	-	5.389	33.659	-	-	22.615	70.118
Uruguai	41.061	(29)	41.032	0,0	5.335	7.690	9.086	9.171	9.750	-	25.028
Estados Unidos	295.361	9.088	304.449	0,2	-	-	-	-	304.449	-	590.241
México	99.260	(7)	99.253	0,1	-	-	-	724	796	97.733	358.896
Colômbia	34.377	(166)	34.211	0,0	-	-	-	-	630	33.581	1.334
Peru	25.277	15	25.292	0,0	-	-	-	-	-	25.292	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.938
TÍTULOS DE EMPRESAS	9.902.379	95.841	9.998.220	5,9	2.552.324	1.565	892.719	781.970	1.698.619	4.071.023	9.085.736
Euro Bonds e Assemelhados	1.598.945	24.532	1.623.477	1,0	1.168	76	52.796	28.230	174.401	1.366.806	1.566.820
Certificados de Depósito Bancário	263.695	1	263.696	0,2	-	-	-	79.562	183.610	524	659.714
Ações	1.365.460	9.627	1.375.087	0,8	1.375.087	-	-	-	-	-	924.750
Debêntures	1.746.977	7.593	1.754.570	1,0	-	1.489	23.101	206.117	453.299	1.070.564	1.388.440
Notas Promissórias	-	-	50.528	0,0	-	-	30.018	-	-	20.510	243.598
Cotas de Fundos	1.084.164	50.902	1.135.066	0,7	1.135.066	-	-	-	-	-	1.273.706
Renda Fixa	831.716	4.994	836.710	0,5	836.710	-	-	-	-	-	946.262
Direitos Creditórios	-	-	100.085	0,1	100.085	-	-	-	-	-	220.863
Renda Variável	152.363	45.908	198.271	0,1	198.271	-	-	-	-	-	106.581
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.125	1.031	17.156	0,0	-	-	-	-	17.156	-	23.099
Letras Financeiras	3.776.485	2.155	3.778.640	2,2	41.003	-	786.804	468.061	870.153	1.612.619	3.005.609
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	78.381.764	-	78.381.764	46,6	78.381.764	-	-	-	-	-	61.637.729
TOTAL	168.748.393	(563.615)	168.184.778	100,0	82.156.038	2.169.915	2.259.089	7.560.446	22.411.985	51.627.305	135.890.519
% por prazo de vencimento					48,9	1,3	1,3	4,5	13,3	30,7	
TOTAL 31/03/2012	135.550.435	340.084	135.890.519	100,0	64.955.965	375.202	12.314.104	3.025.886	13.664.243	41.555.119	
% por prazo de vencimento					47,8	0,2	9,1	2,2	10,1	30,6	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2013 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 10.255.732 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 6.665 por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro e R\$ 3.297.333 Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários em 31/03/2012).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2013				31/03/2012						Valor de Mercado
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	35.279.830	433.310	35.713.140	45,0	249.970	455.099	3.094.072	979.079	8.216.849	22.718.071	21.551.014
Letras Financeiras do Tesouro	2.719.489	(67)	2.719.422	3,4	-	377	1.700.086	539.272	271.613	208.074	3.057.891
Letras do Tesouro Nacional	8.814.682	(77.045)	8.737.637	11,0	249.932	-	638.685	-	7.849.020	-	4.155.831
Notas do Tesouro Nacional	4.885.458	328.651	5.214.109	6,6	38	454.722	11.352	7.350	1.123	4.739.524	5.223.200
Tesouro Nacional/Securitização	284.337	7.182	291.519	0,4	-	-	-	-	-	291.519	257.354
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18.575.445	174.592	18.750.037	23,6	-	-	743.533	432.457	95.093	17.478.954	8.855.980
Outros	419	(3)	416	0,0	-	-	416	-	-	-	758
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	5.622.402	(62.437)	5.559.965	7,0	906.537	605.367	857.379	2.269.501	220.786	700.395	5.808.194
Dinamarca	2.233.816	(1)	2.233.815	2,8	-	-	275.543	1.958.272	-	-	1.790.252
Coréia	425.924	-	425.924	0,5	425.924	-	-	-	-	-	1.639.571
Chile	1.188.920	(787)	1.188.133	1,5	252.833	398.030	485.055	19.434	19.451	13.330	1.592.625
Paraguai	824.951	(64.595)	760.356	1,0	196.468	102.738	84.890	170.678	98.805	106.777	329.472
Uruguai	248.573	(332)	248.241	0,3	31.312	104.599	11.891	37.623	21.988	40.828	164.060
Estados Unidos	374.679	761	375.440	0,5	-	-	-	83.494	-	291.946	240.636
Bélgica	154.313	1.531	155.844	0,2	-	-	-	-	54.647	101.197	26.009
França	87.145	914	88.059	0,1	-	-	-	-	-	88.059	25.255
Holanda	52.842	88	52.930	0,1	-	-	-	-	-	52.930	-
Outros	31.239	(16)	31.223	0,0	-	-	-	-	25.895	5.328	314
TÍTULOS DE EMPRESAS	37.253.190	868.802	38.121.992	48,0	3.328.123	1.134.085	1.905.511	1.758.353	8.354.577	21.641.343	25.732.924
Euro Bonds e Assemelhados	5.058.894	201.249	5.260.143	6,6	683.056	439.659	191.791	126.487	457.045	3.362.105	4.266.041
Certificados de Depósito Bancário	424.692	(170)	424.522	0,5	57.342	105.146	115.366	146.528	-	140	299.361
Ações	1.926.303	(56.970)	1.869.333	2,4	1.869.333	-	-	-	-	-	1.994.815
Debêntures	12.893.875	355.461	13.249.336	16,7	19.440	235.410	877.274	723.574	986.107	10.407.531	8.397.307
Notas Promissórias	727.377	(10)	727.367	0,9	103.786	219.159	201.139	203.283	-	-	493.773
Cédula do Produtor Rural	852.429	(1.524)	850.905	1,1	273.829	57.719	80.452	58.961	21.232	358.712	203.654
Cotas de Fundos	245.571	5.586	251.157	0,3	246.913	-	-	-	4.244	-	754.797
Renda Fixa	26.293	4	26.297	0,0	22.053	-	-	-	4.244	-	20.616
Direitos Creditórios	188.325	-	188.325	0,2	188.325	-	-	-	-	-	702.078
Renda Variável	30.953	5.582	36.535	0,1	36.535	-	-	-	-	-	32.103
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.021.771	382.454	8.404.225	10,6	67.751	76.992	439.489	226.794	779.308	6.813.891	8.402.558
Letras Financeiras	6.776.730	(1.680)	6.775.050	8,5	-	-	-	267.685	6.106.641	400.724	773.327
Outros	325.548	(15.594)	309.954	0,4	6.673	-	-	5.041	-	298.240	147.291
TOTAL	78.155.422	1.239.675	79.395.097	100,0	4.484.630	2.194.551	5.856.962	5.006.933	16.792.212	45.059.809	53.092.132
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.536			5,6	2,8	7,4	6,3	21,2	56,7	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(179.637)									
Impostos Diferidos		(472.641)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		1.824									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		-									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2013		598.757									
TOTAL 31/03/2012	52.144.801	947.331	53.092.132	100,0	4.148.054	1.513.575	3.659.409	8.793.402	7.523.476	27.454.216	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		10.514			7,8	2,9	6,9	16,6	14,2	51,7	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(489.410)									
Impostos Diferidos		(181.193)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		682									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(335.677)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2012		(47.753)									

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2012 a carteira era composta por Títulos Públicos Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 7.308. Não há operações em 31/03/2013.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2013 o valor de R\$ 9.536 (R\$ 10.514 em 31/03/2012), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/03/2013 um ajuste positivo no valor de R\$ 1.147.211 (R\$ 774.672 em 31/03/2012).

	31/03/2013							31/03/2012	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	3.306.798	97,9	-	118.481	9.489	-	-	3.178.828	2.913.197
Notas do Tesouro Nacional (*)	3.188.185	94,4	-	-	9.357	-	-	3.178.828	2.805.328
Títulos da Dívida Externa Brasileira	118.613	3,5	-	118.481	132	-	-	-	107.869
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	19.174	0,6	-	-	-	-	11.748	7.426	9
Uruguai	19.164	0,6	-	-	-	-	11.748	7.416	-
Outros	10	0,0	-	-	-	-	-	10	9
TÍTULOS DE EMPRESAS	50.901	1,5	1.652	-	3.716	45.533	-	-	97.040
Euro Bonds e Assemelhados	50.901	1,5	1.652	-	3.716	45.533	-	-	63.631
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	42
Debêntures (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	30.998
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.369
TOTAL	3.376.873	100,0	1.652	118.481	13.205	45.533	11.748	3.186.254	3.010.246
% por prazo de vencimento			0,0	3,5	0,4	1,3	0,3	94,4	
TOTAL 31/03/2012	3.010.246	100,0	42	-	30.109	3.485	178.606	2.798.004	
% por prazo de vencimento			-	-	1,0	0,1	5,9	92,9	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.160.324 (R\$ 2.039.237 em 31/03/2012).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(65.802)	352.996
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	41.374	251.991
Total do Resultado Realizado	(24.428)	604.987
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(938.546)	313.386
TOTAL	(962.974)	918.373

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2013 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 5.321.108 (R\$ 5.878.502 em 31/03/2012) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) / (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2012
Contratos de futuros	398.417.727	339.060.513	(55.428)	(62.017)	(117.445)	(27.543)
Compromissos de Compra	123.529.290	104.414.733	9.467	(1.152)	8.315	66.056
Moeda Estrangeira	6.584.902	7.055.303	16.605	656	17.261	10.499
Mercado Interfinanceiro	89.030.612	84.805.528	(88.250)	489	(87.761)	8.218
Índices	22.170.243	12.178.994	81.127	(2.297)	78.830	45.609
Títulos	5.539.051	245.921	-	-	-	-
Commodities	190.175	128.987	(15)	-	(15)	1.730
Outros	14.307	-	-	-	-	-
Compromissos de Venda	274.888.437	234.645.780	(64.895)	(60.865)	(125.760)	(93.599)
Moeda Estrangeira	75.499.488	8.415.062	(54.626)	(59.006)	(113.632)	(64.871)
Mercado Interfinanceiro	167.887.449	134.676.963	88.718	(671)	88.047	(3.344)
Prefixados	92.232	81.885.665	-	(207)	(207)	(14.520)
Índices	24.650.474	-	(100.302)	(981)	(101.283)	-
Títulos	6.429.046	8.881.440	629	-	629	(52)
Commodities	329.748	786.650	686	-	686	(10.812)
Contratos de Swaps			(564.683)	(220.225)	(784.908)	(265.692)
Posição Ativa	136.215.835	95.287.951	2.236.286	1.125.016	3.361.332	2.659.775
Moeda Estrangeira	10.610.087	9.520.889	451.352	147.883	599.233	418.756
Mercado Interfinanceiro	44.048.122	37.857.017	436.491	33.923	470.414	498.794
Prefixados	40.218.876	20.940.929	473.973	256.490	730.463	471.087
Pós-Fixados	5.255.616	3.506.143	14.935	4.485	19.420	6.922
Índices	35.566.951	23.137.972	836.227	663.500	1.499.727	1.242.378
Títulos	516.140	-	23.265	15.929	39.194	-
Commodities	-	2.501	-	-	-	-
Outros	43	322.500	43	2.808	2.851	21.838
Posição Passiva	136.780.518	95.235.341	(2.800.969)	(1.345.241)	(4.146.210)	(2.925.467)
Moeda Estrangeira	15.819.504	11.488.897	(768.192)	(169.812)	(938.004)	(515.100)
Mercado Interfinanceiro	30.890.617	24.028.561	(106.940)	(7.141)	(114.081)	(43.559)
Prefixados	43.907.089	23.323.304	(455.182)	(317.036)	(772.218)	(644.777)
Pós-Fixados	6.714.640	5.475.848	(37.126)	(5.280)	(42.406)	(45.158)
Índices	38.754.147	30.324.781	(1.325.766)	(874.426)	(2.200.192)	(1.604.923)
Títulos	644.764	112.241	(107.703)	28.422	(79.281)	(59.410)
Commodities	42.392	99.316	(60)	32	(28)	(5.020)
Outros	7.365	382.393	-	-	-	(7.520)
Contratos de Opções	1.311.963.999	800.916.666	573.081	163.893	736.974	542.154
De Compra - Posição Comprada	282.039.635	198.122.648	410.854	(94.164)	316.690	678.742
Moeda Estrangeira	16.146.395	16.771.843	204.620	(73.745)	130.875	394.247
Mercado Interfinanceiro	39.722.031	31.284.791	43.553	14.574	58.127	12.894
Pós-Fixados	122.057	310.960	1.015	(1.002)	13	186
Índices	224.779.468	147.604.347	135.474	(35.253)	100.221	119.219
Títulos	505.151	1.526.845	8.568	8.405	16.973	130.645
Commodities	745.855	513.703	17.624	(7.166)	10.458	16.792
Outros	18.678	110.159	-	23	23	4.759
De Venda - Posição Comprada	437.998.456	223.472.587	1.453.910	37.375	1.491.285	1.431.397
Moeda Estrangeira	7.454.732	10.178.498	88.602	18.979	107.581	133.464
Mercado Interfinanceiro	39.777.732	37.675.185	67.442	(28.978)	38.464	80.560
Pós-Fixados	759.887	179.641	1.391	(499)	892	321
Índices	386.557.040	169.965.192	364.831	(58.183)	306.648	241.118
Títulos	3.073.637	2.683.666	917.353	104.894	1.022.247	924.910
Commodities	363.174	2.528.865	12.861	892	13.753	28.960
Outros	12.254	261.540	1.430	270	1.700	22.064
De Compra - Posição Vendida	169.726.822	142.802.717	(405.957)	84.609	(321.348)	(750.811)
Moeda Estrangeira	10.132.842	9.064.342	(215.522)	95.658	(119.864)	(385.857)
Mercado Interfinanceiro	22.041.318	17.134.671	(31.889)	(17.975)	(49.864)	(6.099)
Índices	136.944.862	114.269.604	(140.500)	9.922	(130.578)	(233.537)
Títulos	400.757	1.444.725	(4.960)	(10.709)	(15.669)	(11.445)
Commodities	188.365	793.146	(13.086)	7.736	(5.350)	(9.585)
Outros	18.678	96.229	-	(23)	(23)	(4.288)
De Venda - Posição Vendida	422.199.086	236.518.714	(885.726)	136.073	(749.653)	(817.174)
Moeda Estrangeira	7.891.702	12.279.531	(187.729)	(48.817)	(236.546)	(129.283)
Mercado Interfinanceiro	100.719.732	45.017.543	(118.942)	63.799	(55.143)	(265.771)
Pós-Fixados	-	-	(396)	(90)	(486)	347
Índices	311.801.326	177.323.815	(447.121)	177.803	(269.318)	(231.533)
Títulos	1.315.641	1.413.428	(115.219)	(56.925)	(172.144)	(161.004)
Commodities	454.310	209.544	(14.648)	572	(14.076)	(7.652)
Outros	16.375	274.853	(1.671)	(269)	(1.940)	(22.278)
Contratos a Termo	43.105.129	18.081.329	651.900	33.308	685.208	813.302
Compras a Receber	7.087.773	7.490.123	670.180	14.537	684.717	1.635.853
Moeda Estrangeira	6.595.700	5.561.923	151.028	14.542	165.570	265.727
Mercado Interfinanceiro	-	523.665	-	-	-	1
Prefixados	303.830	958.970	303.845	-	303.845	958.896
Pós-Fixados	186.596	407.524	186.836	(1)	186.835	407.436
Títulos	3	1.868	28.465	-	28.465	1.920
Commodities	1.644	27.956	6	(4)	2	1.493
Outros	-	8.217	-	-	-	380
Obrigações por Compra a Pagar	4.712.410	2.688.262	(657.731)	30.218	(627.513)	(1.467.250)
Moeda Estrangeira	4.569.610	2.574.753	(145.954)	31.081	(114.873)	(85.168)
Prefixados	-	-	(303.846)	-	(303.846)	(958.896)
Pós-Fixados	-	-	(186.836)	1	(186.835)	(407.436)
Títulos	-	-	(3)	-	(3)	(1.864)
Commodities	142.800	113.509	(21.092)	(864)	(21.956)	(13.886)
Vendas a Receber	17.844.770	2.907.225	2.552.182	(8.922)	2.543.260	1.668.728
Moeda Estrangeira	15.096.174	1.248.133	320.888	(12.314)	308.574	32.599
Mercado Interfinanceiro	408.243	2.205	5.000	-	5.000	2.178
Prefixados	1.191.516	496.576	1.191.492	(514)	1.190.978	495.377
Pós-Fixados	442.079	423.592	442.506	(69)	442.437	423.479
Índices	895	5.012	892	-	892	4.970
Títulos	570.504	717.113	563.885	3.237	567.122	708.208
Commodities	126.106	7.134	18.338	746	19.084	1.913
Outros	9.253	7.460	9.181	(8)	9.173	4
Obrigações por Venda a Entregar	13.460.176	4.995.719	(1.912.731)	(2.525)	(1.915.256)	(1.024.029)
Moeda Estrangeira	13.460.176	4.942.149	(276.773)	(2.625)	(279.398)	(190.962)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	-	-
Prefixados	-	-	(1.123.717)	22	(1.123.695)	(395.368)
Pós-Fixados	-	-	(442.506)	69	(442.437)	(423.479)
Títulos	-	-	(69.735)	9	(69.726)	-
Commodities	-	53.570	-	-	-	(13.997)
Outros	-	-	-	-	-	(223)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2012
	Derivativos de Crédito	6.847.562	5.495.964	657.002	(5.555)	651.447
Posição Ativa	3.440.627	1.966.819	750.998	7.668	758.666	558.073
Moeda Estrangeira	-	113.541	-	-	-	1.336
Prefixados	2.807.437	1.209.510	750.740	914	751.654	738.212
Pós-Fixados	-	216.827	-	-	-	26.836
Títulos	507.799	420.087	192	4.630	4.822	(208.610)
Outros	125.391	6.854	66	2.124	2.190	299
Posição Passiva	3.406.935	3.529.145	(93.996)	(13.223)	(107.219)	(98.632)
Moeda Estrangeira	-	274	-	-	-	(2)
Prefixados	2.708.561	3.281.603	(94.239)	(532)	(94.771)	(95.359)
Títulos	687.006	247.268	228	(11.515)	(11.287)	(3.271)
Outros	11.368	-	15	(1.176)	(1.161)	-
Operações de Forwards	27.289.985	34.763.039	62.787	62.452	125.239	8.771
Posição Ativa	13.762.488	17.964.007	194.867	51.475	246.342	353.543
Moeda Estrangeira	13.456.393	17.327.853	189.604	51.475	241.079	345.817
Mercado Interfinanceiro	-	17.801	12	-	12	437
Pós-Fixados	-	365.331	-	-	-	6.339
Índices	298.574	11.926	4.874	-	4.874	666
Títulos	7.521	-	377	-	377	-
Outros	-	241.096	-	-	-	284
Posição Passiva	13.527.497	16.799.032	(132.080)	10.977	(121.103)	(344.772)
Moeda Estrangeira	13.469.543	16.719.036	(131.366)	10.977	(120.389)	(343.279)
Mercado Interfinanceiro	14.107	12.578	(166)	-	(166)	(271)
Pós-Fixados	-	67.418	-	-	-	(1.222)
Índices	42.651	-	(521)	-	(521)	-
Títulos	1.196	-	(27)	-	(27)	-
Swap com Verificação	1.068.061	66.801	2.897	(34.454)	(31.557)	(2.801)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	535.479	66.801	3.179	(3.117)	62	-
Posição Passiva	532.582	-	(282)	(31.337)	(31.619)	(2.801)
Moeda Estrangeira	466.735	-	-	(30.100)	(30.100)	-
Mercado Interfinanceiro	65.847	-	(282)	(1.237)	(1.519)	(2.801)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	539.022	66.947	-	31.577	31.577	3.207
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.921.653	5.665.780	361.807	154.651	516.458	469.478
Posição Ativa	4.811.052	4.643.995	786.807	26.222	813.029	633.976
Moeda Estrangeira	467.106	641.010	108.711	3.806	112.517	197.250
Prefixados	1.286.425	909.501	373.846	27.241	401.087	214.628
Índices	-	-	-	239	239	-
Títulos	3.042.055	3.093.484	304.269	(6.036)	298.233	222.098
Outros	15.466	-	(19)	972	953	-
Posição Passiva	1.110.601	1.021.785	(425.000)	128.429	(296.571)	(164.498)
Moeda Estrangeira	175.968	468.746	(93.670)	136.264	42.594	(87.039)
Prefixados	-	-	(281.723)	(2.104)	(283.827)	-
Títulos	813.339	546.185	(49.554)	(4.437)	(53.991)	(77.160)
Outros	121.294	6.854	(53)	(1.294)	(1.347)	(299)
			ATIVO	9.059.263	10.246.930	9.623.294
			PASSIVO	(7.369.900)	(8.433.937)	(7.622.977)
			TOTAL	1.689.363	1.812.993	2.000.317

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/03/2013	31/03/2012
Contratos de Futuros	62.998.612	151.300.086	73.252.679	110.866.350	398.417.727	339.060.513
Contratos de Swaps	6.099.305	34.102.778	23.520.836	70.256.630	133.979.549	93.535.231
Contratos de Opções	101.193.403	544.356.317	660.452.628	5.961.651	1.311.963.999	800.916.666
Operações a Termo	20.011.746	11.767.539	6.277.516	5.048.328	43.105.129	18.081.329
Derivativos de Crédito	270.856	1.437.160	178.993	4.960.553	6.847.562	5.495.964
Forwards	9.443.083	10.727.613	6.126.471	992.818	27.289.985	34.763.039
Swap com Verificação	-	-	14.280	518.020	532.300	133.160
Verificação de Swap	-	-	16.110	522.912	539.022	66.947
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	45.330	719.259	534.554	4.622.510	5.921.653	5.665.780

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2013										31/03/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
ATIVO											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	2.236.286	1.125.016	3.361.302	32,8	64.439	226.420	498.533	446.021	627.156	1.498.733	2.659.775
BM&F Bovespa	244.209	167.374	411.583	4,0	1.713	9.821	9.857	51.536	110.412	228.244	356.485
Instituições Financeiras	204.349	165.783	370.132	3,6	10.955	67.690	89.755	28.204	28.508	145.020	315.614
Empresas	1.758.955	769.255	2.528.210	24,7	51.769	147.106	391.613	355.412	484.975	1.097.335	1.981.959
Pessoas Físicas	28.773	22.604	51.377	0,5	2	1.803	7.308	10.869	3.261	28.134	5.717
Contratos de Opções	1.864.764	(56.789)	1.807.975	17,6	145.042	123.794	308.704	256.988	79.568	893.879	2.110.139
BM&F Bovespa	620.001	(135.495)	484.506	4,7	76.323	30.533	224.059	153.433	158	-	850.728
Instituições Financeiras	101.839	45.030	146.869	1,4	21.941	22.464	20.814	31.935	36.035	13.680	287.280
Empresas	1.142.924	33.676	1.176.600	11,5	46.778	70.797	63.831	71.620	43.375	880.199	972.131
Operações a Termo	3.222.362	5.615	3.227.977	31,5	456.335	406.629	364.056	100.787	943.452	956.718	3.304.581
BM&F Bovespa	633.970	(564)	633.406	6,2	258.102	244.977	104.698	25.205	92	332	717.668
Instituições Financeiras	72.969	6.446	79.415	0,8	50.246	4.315	4.090	18.865	1.899	-	822.419
Empresas	2.515.127	(659)	2.514.468	24,5	147.987	157.337	255.268	56.558	941.461	955.857	1.764.494
Pessoas Físicas	296	392	688	0,0	-	-	-	159	-	529	-
Derivativos de Crédito	750.998	7.668	758.666	7,4	107.743	404.623	162.807	1.015	1.662	80.816	558.073
Instituições Financeiras	750.998	7.668	758.666	7,4	107.743	404.623	162.807	1.015	1.662	80.816	557.933
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Forwards	194.867	51.475	246.342	2,4	42.516	45.060	39.359	46.251	36.115	37.041	353.543
Instituições Financeiras	100.978	(1)	100.977	1,0	28.157	27.096	20.303	23.751	1.472	198	199.533
Empresas	89.010	54.453	143.463	1,4	12.465	17.956	19.056	22.500	34.643	36.843	153.877
Pessoas Físicas	4.879	(2.977)	1.902	0,0	1.894	8	-	-	-	-	133
Swaps com Verificação - Empresas	3.179	(3.117)	62	0,0	-	-	-	-	-	62	-
Verificação de Swap - Empresas	-	31.577	31.577	0,3	-	-	-	134	765	30.678	3.207
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	786.807	26.222	813.029	8,0	11.702	257.158	65.970	20.989	103.234	353.976	633.976
BM&F Bovespa	-	240	240	0,0	-	201	39	-	-	-	97.963
Instituições Financeiras	201.856	(11.948)	189.908	1,9	5	62	65.376	875	19.560	104.030	196.076
Empresas	584.951	37.930	622.881	6,1	11.697	256.895	555	20.114	83.674	249.946	339.937
Total	9.059.263	1.187.667	10.246.930	100,0	827.777	1.463.684	1.439.429	872.185	1.791.952	3.851.903	9.623.294
% por prazo de vencimento					8,1	14,3	14,0	8,5	17,5	37,6	
Total em 31/03/2012	8.665.710	957.584	9.623.294	100,0	1.493.272	1.494.228	1.472.313	722.243	963.509	3.477.729	
% por prazo de vencimento					15,5	15,5	15,3	7,5	10,0	36,1	

	31/03/2013										31/03/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO											
Contratos de Futuros	(55.428)	(62.017)	(117.445)	1,4	-	(56.408)	(568)	(5.252)	(37.609)	(17.608)	(27.543)
BM&F Bovespa	(55.428)	(62.017)	(117.445)	1,4	-	(56.408)	(568)	(5.252)	(37.609)	(17.608)	(17.736)
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.807)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(2.800.969)	(1.345.241)	(4.146.210)	49,2	(117.202)	(456.581)	(319.801)	(373.618)	(672.346)	(2.206.662)	(2.925.467)
BM&F Bovespa	(515.622)	(249.705)	(765.327)	9,1	(218)	(178.454)	(157)	(89.711)	(100.396)	(396.391)	(644.007)
Instituições Financeiras	(439.853)	(367.325)	(807.178)	9,6	(36.629)	(55.180)	(121.371)	(112.152)	(76.910)	(404.936)	(596.531)
Empresas	(1.810.843)	(728.403)	(2.539.246)	30,1	(78.182)	(219.070)	(193.405)	(160.825)	(493.489)	(1.394.275)	(1.627.354)
Pessoas Físicas	(34.651)	192	(34.459)	0,4	(2.173)	(3.877)	(4.868)	(10.930)	(1.551)	(11.060)	(57.575)
Contratos de Opções	(1.291.683)	220.682	(1.071.001)	12,6	(83.217)	(248.923)	(208.621)	(396.960)	(87.211)	(46.069)	(1.567.985)
BM&F Bovespa	(746.651)	271.388	(475.263)	5,6	(34.652)	(110.515)	(97.974)	(231.948)	(174)	-	(1.044.990)
Instituições Financeiras	(287.315)	(9.402)	(296.717)	3,5	(10.609)	(70.889)	(50.443)	(85.780)	(46.313)	(32.683)	(390.201)
Empresas	(257.510)	(41.253)	(298.763)	3,5	(37.956)	(67.519)	(59.946)	(79.232)	(40.724)	(13.386)	(132.794)
Pessoas Físicas	(207)	(51)	(258)	0,0	-	-	(258)	-	-	-	-
Operações a Termo	(2.570.462)	27.693	(2.542.769)	30,2	(202.158)	(119.294)	(249.469)	(100.963)	(929.354)	(941.531)	(2.491.279)
BM&F Bovespa	(28.466)	5	(28.461)	0,3	(28.461)	-	-	-	-	-	(1.860)
Instituições Financeiras	(72.750)	866	(71.884)	0,9	(27.241)	(17.206)	(3.090)	(22.093)	(817)	(1.437)	(823.012)
Empresas	(2.469.101)	26.860	(2.442.241)	29,0	(146.456)	(102.088)	(246.196)	(78.870)	(928.537)	(940.094)	(1.666.407)
Pessoas Físicas	(145)	(38)	(183)	0,0	-	-	(183)	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(93.996)	(13.223)	(107.219)	1,3	(5)	(912)	(5.346)	(427)	(18.058)	(82.471)	(98.632)
Instituições Financeiras	(88.704)	(13.005)	(101.709)	1,2	(5)	(912)	(5.346)	(427)	(18.058)	(76.961)	(98.599)
Empresas	(5.292)	(218)	(5.510)	0,1	-	-	-	-	-	(5.510)	(33)
Forwards	(132.080)	10.977	(121.103)	1,5	(32.763)	(27.922)	(29.284)	(28.411)	(2.122)	(601)	(344.772)
Instituições Financeiras	(92.249)	3.369	(88.880)	1,1	(29.388)	(23.119)	(12.140)	(24.060)	(169)	(4)	(288.174)
Empresas	(39.693)	7.572	(32.121)	0,4	(3.375)	(4.803)	(17.144)	(4.249)	(1.953)	(597)	(56.565)
Pessoas Físicas	(138)	36	(102)	0,0	-	-	-	(102)	-	-	(33)
Swaps com Verificação - Empresas	(282)	(31.337)	(31.619)	0,4	-	-	-	(162)	(1.356)	(30.101)	(2.801)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(425.000)	128.429	(296.571)	3,4	(914)	(146.229)	(88.433)	(6.568)	(31.218)	(23.209)	(164.498)
Instituições Financeiras	(92.652)	(1.025)	(93.677)	1,0	-	-	(80.872)	-	-	(12.805)	(81.506)
Empresas	(332.348)	129.454	(202.894)	2,4	(914)	(146.229)	(7.561)	(6.568)	(31.218)	(10.404)	(82.992)
Total	(7.369.900)	(1.064.037)	(8.433.937)	100,0	(436.259)	(1.056.269)	(901.522)	(912.361)	(1.779.274)	(3.348.252)	(7.622.977)
% por prazo de vencimento					5,2	12,5	10,7	10,8	21,1	39,7	
Total em 31/03/2012	(6.349.155)	(1.273.822)	(7.622.977)	100,0	(1.253.151)	(510.051)	(1.301.993)	(832.289)	(1.010.190)	(2.715.303)	
% por prazo de vencimento					16,4	6,7	17,1	10,9	13,3	35,6	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2013								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&F/Bovespa	308.917.295	8.212.919	1.266.797.770	1.015.445	-	-	-	-	-
Balcão	89.500.432	125.766.630	45.166.229	42.089.684	6.847.562	27.289.985	532.300	539.022	5.921.653
Instituições Financeiras	53.335.244	52.528.593	19.154.654	5.716.778	6.746.872	23.321.888	-	-	2.233.836
Empresas	36.165.188	63.149.135	26.007.750	36.357.948	100.690	3.839.135	532.300	539.022	3.687.817
Pessoas Físicas	-	10.088.902	3.825	14.958	-	128.962	-	-	-
Total	398.417.727	133.979.549	1.311.963.999	43.105.129	6.847.562	27.289.985	532.300	539.022	5.921.653
Total 31/03/2012	339.060.513	93.535.231	800.916.666	18.081.329	5.495.964	34.763.039	133.160	66.947	5.665.780

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor Referencial	
	31/03/2013	31/03/2012
TRANSFERIDOS	1.563.354	767.317
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	1.563.354	550.487
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	-	216.830
RECEBIDOS	(5.284.208)	(4.728.647)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(4.017.666)	(3.774.540)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.266.542)	(954.107)
TOTAL (*)	(3.720.854)	(3.961.330)
Efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3)	(125.370)	(73.868)

(*) No período houve alinhamento dos procedimentos de divulgação das informações de derivativos de crédito visando demonstrar a posição no mesmo padrão da divulgação de Gerenciamento de Riscos (Circular 3.477).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- a) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Estratégias	31/03/2013			31/03/2012		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	55.855.650	(99.024)	56.342.160	55.224.977	(275.772)	55.859.808
Hedge de Ações Preferências Resgatáveis	791.568	(9.634)	791.568	716.216	(26.337)	716.216
Hedge de CDB Subordinado	152.931	-	131.087	138.094	-	121.492
Total	56.800.149	(108.658)	57.264.815	56.079.287	(302.109)	56.697.516

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (201.351) (R\$ (93.810) em 31/03/2012).

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2013 e 2017.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015.

- b) **Risco de Mercado** - A estratégia de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Estratégias	31/03/2013			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Empréstimos Hipotecários	799.743	650	799.743	(636)
Total	799.743	650	799.743	(636)

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o hedge de risco de mercado para proteger o risco de variação no risco de mercado de recebimento de juros resultante das variações no valor justo da taxa ICPR (Índice de Camera Promédio Real). Os relacionamentos de hedge foram designados em 2012.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são ativos pré-fixados, denominados em UF (unidade de fomento), emitidos no Chile, com vencimentos entre 2020 e 2028.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

c) A seguir, a abertura do prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa e de *Hedge* Risco de Mercado.

Prazo de Vencimento	31/03/2013					31/03/2012
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferências Resgatáveis	Hedge de CDB Subordinado	Hedge de Empréstimos Hipotecários	Total	Total
2012	-	-	-	-	-	37.006.703
2013	46.333.484	-	-	-	46.333.484	11.827.255
2014	8.087.903	-	152.931	-	8.240.834	5.736.447
2015	519.250	791.568	-	-	1.310.818	716.216
2017	915.013	-	-	-	915.013	792.666
2020	-	-	-	44.730	44.730	-
2022	-	-	-	204.622	204.622	-
2025	-	-	-	193.560	193.560	-
2025	-	-	-	46.294	46.294	-
2027	-	-	-	164.147	164.147	-
2028	-	-	-	146.390	146.390	-
Total	55.855.650	791.568	152.931	799.743	57.599.892	56.079.287

d) **Operações Associadas** - As operações de *swap* contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 29.122 (R\$ 38.646 em 31/03/2012) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ('curva'), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Swap	298.495	12.649
Termo	18.848	14.465
Futuro	(34.286)	750.526
Opções	376.089	455.388
Derivativos de Crédito	35.305	57.230
Outros	(245.120)	(415.781)
Varição Cambial Investimentos no Exterior	(163.202)	(663.044)
TOTAL	286.129	211.433

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Saldo Inicial	2.406.079	(160.343)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(334.768)	625.259
Títulos para Negociação	(938.546)	313.386
Instrumentos Financeiros Derivativos	603.778	311.873
Patrimônio Líquido	(1.436.661)	16.851
Disponíveis para Venda	(1.543.467)	228.732
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	106.806	(211.881)
Futuros	111.640	(202.114)
Swap	(4.834)	(9.767)
Saldo Final	634.650	481.767
Ajuste a Valor de Mercado	634.650	481.767
Títulos para Negociação	(563.615)	340.084
Títulos Disponíveis para Venda	1.239.675	947.331
Instrumentos Financeiros Derivativos	(41.410)	(805.648)
Para Negociação	138.227	(316.238)
Hedge Contábil	(179.637)	(489.410)
Futuros	(165.040)	(449.505)
Swap	(14.597)	(39.905)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/03/2013	31/03/2012
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	1.239.675	947.331
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	1.156.747	785.186
Total de Resultado Não Realizado	2.396.422	1.732.517

(*) Inclui o valor de R\$ 9.536 (R\$ 10.514 em 31/03/2012) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

A mensuração de risco de mercado segregava suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores, e pelos regulamentos: Circular 3.354, de 27 de junho de 2007 do BACEN, e Resolução 3.464.

A Carteira de Negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação no curto prazo ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros desta carteira, e que não tenham restrição à negociação. São operações destinadas à obtenção de benefícios com os movimentos de preços efetivos ou esperados no curto prazo e nas oportunidades de arbitragens.

A Carteira de Não Negociação é formada pelas operações não classificadas na Carteira de Negociação. As operações de Tesouraria na Carteira de Não Negociação são executadas em conjunto com a gestão ativa de riscos financeiros inerentes ao balanço global do grupo e detidas sem intenção de negociação no curto prazo. Sua composição pode incluir derivativos.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Carteira de Negociação		Exposições		31/03/2013 (*)		
				Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III		
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais	(1.970)	(49.136)	(98.014)		
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(358)	(8.884)	(17.625)		
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	2.413	(60.322)	(120.644)		
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação	(465)	(11.516)	(22.799)		
TR	Taxa do cupom de TR	328	(8.263)	(16.665)		
Ações	Preços de ações	5.514	(137.852)	(275.705)		
Total sem correlação		5.461	(275.974)	(551.453)		
Total com correlação		4.155	(210.001)	(419.625)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições		31/03/2013 (*)		
				Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III		
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais	(4.224)	(105.264)	(209.857)		
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(1.434)	(35.311)	(69.551)		
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	350	(8.758)	(17.516)		
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação	(890)	(22.096)	(43.882)		
TR	Taxa do cupom de TR	(1.948)	(46.445)	(88.349)		
Ações	Preços de ações	6.946	(173.640)	(347.279)		
Total sem correlação		(1.199)	(391.513)	(776.434)		
Total com correlação		(912)	(297.919)	(590.823)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que têm como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.);
- Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2013										31/03/2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	124.885.502	95.818.337	32.525.426	22.560.829	9.029.395	3.118.005	2.830.876	2.638.877	10.634.340	304.041.587	280.044.935
Empréstimos e Títulos Descontados	47.612.645	48.968.901	22.118.867	17.011.354	7.492.513	2.208.602	2.228.830	2.197.083	8.648.688	158.487.483	150.387.729
Financiamentos	48.103.328	38.629.871	8.549.013	4.902.618	1.393.833	792.539	566.211	412.398	1.924.609	105.274.420	98.906.221
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.414.400	885.426	604.620	241.677	33.416	57.568	1.949	2.015	22.117	7.263.188	5.447.694
Financiamentos Imobiliários	23.755.129	7.334.139	1.252.926	405.180	109.633	59.296	33.886	27.381	38.926	33.016.496	25.303.291
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.870.506	5.775.241	2.374.830	1.013.058	631.824	287.364	211.475	167.769	655.557	14.987.624	24.128.476
Operações com Cartões de Crédito	-	35.400.747	2.002.610	1.293.440	741.410	399.457	342.915	321.417	2.823.051	43.325.047	37.801.820
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	3.197.465	866.087	240.996	566.417	20.838	6.925	3.147	20.855	5.689	4.928.419	4.604.701
Outros Créditos Diversos (2)	13.015	3.931.438	7.031	17.940	9.439	3.488	1.130	5.366	76.492	4.065.339	788.866
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	131.966.488	141.791.850	37.150.893	25.451.684	10.432.906	3.815.239	3.389.543	3.154.284	14.195.129	371.348.016	347.368.798
Avais e Fianças (3)										62.890.752	53.150.011
Total com Avais e Fianças	131.966.488	141.791.850	37.150.893	25.451.684	10.432.906	3.815.239	3.389.543	3.154.284	14.195.129	434.238.768	400.518.809
Total - 31/03/2012	112.194.384	140.077.527	35.198.660	21.633.247	15.473.785	3.713.168	3.404.165	2.818.657	12.855.205	347.368.798	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2013									31/03/2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)										
Parcelas Vencidas	-	-	3.243.484	3.348.441	2.514.155	1.753.695	1.423.653	1.224.657	5.496.118	19.004.203	19.714.729
01 a 30	-	-	165.454	158.146	114.684	65.245	56.841	54.765	471.705	1.086.840	1.225.748
31 a 60	-	-	130.157	133.764	99.592	58.948	50.478	41.143	223.230	737.312	803.546
61 a 90	-	-	129.078	121.872	93.417	58.716	49.055	40.159	214.826	707.123	717.341
91 a 180	-	-	348.397	353.204	261.067	297.582	142.993	124.677	629.358	2.157.278	2.091.073
181 a 365	-	-	605.245	696.479	506.135	314.419	279.716	248.170	1.150.240	3.800.404	3.859.608
Acima de 365	-	-	1.865.153	1.884.976	1.439.260	958.785	844.570	715.743	2.806.759	10.515.246	11.017.413
Parcelas Vencidas	-	-	755.922	983.330	1.073.167	777.373	963.471	890.221	6.099.424	11.542.908	12.196.578
01 a 14	-	-	17.936	102.044	56.805	32.480	26.919	21.427	108.916	366.527	385.673
15 a 30	-	-	707.252	157.302	149.929	59.133	48.146	32.012	159.942	1.313.716	1.242.867
31 a 60	-	-	30.734	691.004	248.792	135.028	106.666	63.585	308.465	1.584.274	1.588.743
61 a 90	-	-	-	23.955	576.924	131.781	142.124	96.298	324.214	1.295.296	1.351.261
91 a 180	-	-	-	9.025	40.717	395.396	602.224	636.901	1.338.199	3.022.462	3.320.372
181 a 365	-	-	-	-	-	23.555	37.392	39.998	3.733.153	3.834.098	4.213.372
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	126.535	126.535	94.290
SUBTOTAL	-	-	3.999.406	4.331.771	3.587.322	2.531.068	2.387.124	2.114.878	11.595.542	30.547.111	31.911.307
PROVISÃO ESPECÍFICA	-	-	(39.994)	(129.953)	(358.732)	(759.320)	(1.193.562)	(1.480.415)	(11.595.542)	(15.557.518)	(15.114.870)
SUBTOTAL - 31/03/2012	-	-	4.553.375	4.401.373	4.526.587	2.746.942	2.651.219	2.322.886	10.708.925	31.911.307	
	OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL										
Parcelas Vencidas	131.060.902	140.309.057	32.528.297	20.830.115	6.704.303	1.233.236	986.637	1.026.499	2.554.651	337.233.697	312.694.617
01 a 30	14.321.175	26.476.086	6.795.612	3.751.237	1.799.379	179.450	106.766	73.938	590.983	54.094.626	55.193.001
31 a 60	7.389.918	12.436.008	2.880.925	1.572.796	469.515	69.912	80.171	26.502	226.082	25.151.829	22.327.472
61 a 90	7.165.805	8.881.815	2.387.453	3.256.008	313.597	63.729	35.201	103.570	137.322	22.344.500	17.415.152
91 a 180	13.838.431	16.793.490	4.331.011	2.209.560	646.206	115.678	70.253	63.219	316.480	38.384.328	35.378.781
181 a 365	16.107.541	20.394.234	4.951.852	2.712.766	1.052.774	166.558	155.144	90.513	309.665	45.941.047	43.691.277
Acima de 365	72.238.032	55.327.424	11.181.444	7.327.748	2.422.832	637.909	539.102	668.757	974.119	151.317.367	138.688.934
Parcelas Vencidas até 14 dias	905.586	1.482.793	623.190	289.798	141.281	50.935	15.782	12.907	44.936	3.567.208	2.762.874
SUBTOTAL	131.966.488	141.791.850	33.151.487	21.119.913	6.845.584	1.284.171	1.002.419	1.039.406	2.599.587	340.800.905	315.457.491
PROVISÃO GENÉRICA	-	(708.959)	(331.515)	(633.597)	(684.558)	(385.251)	(501.210)	(727.584)	(2.599.587)	(6.572.261)	(5.778.177)
SUBTOTAL - 31/03/2012	112.194.384	140.077.527	30.645.285	17.231.874	10.947.198	966.226	752.946	495.771	2.146.280	315.457.491	
TOTAL GERAL	131.966.488	141.791.850	37.150.893	25.451.684	10.432.906	3.815.239	3.389.543	3.154.284	14.195.129	371.348.016	347.368.798
PROVISÃO EXISTENTE	-	(708.959)	(371.509)	(1.350.221)	(3.128.828)	(1.907.237)	(2.372.342)	(3.153.969)	(14.195.129)	(27.188.194)	(25.951.462)
Provisão Requerida	-	(708.959)	(371.509)	(763.550)	(1.043.290)	(1.144.571)	(1.694.772)	(2.207.999)	(14.195.129)	(22.129.779)	(20.893.047)
Provisão Complementar (3)	-	-	-	(586.671)	(2.085.538)	(762.666)	(677.570)	(945.970)	-	(5.058.415)	(5.058.415)
TOTAL GERAL 31/03/2012	112.194.384	140.077.527	35.198.660	21.633.247	15.473.785	3.713.168	3.404.165	2.818.657	12.855.205	347.368.798	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(700.388)	(351.986)	(648.996)	(4.337.724)	(1.856.212)	(2.382.576)	(2.818.375)	(12.855.205)	(25.951.462)	
Provisão Requerida	-	(700.388)	(351.986)	(648.996)	(1.547.379)	(1.113.950)	(1.702.083)	(1.973.060)	(12.855.205)	(20.893.047)	
Provisão Complementar (3)	-	-	-	-	(2.790.345)	(742.262)	(680.493)	(845.315)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 20.414.050 (R\$ 21.471.120 em 31/03/2012);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2013	%	31/03/2012	%
Setor Público	1.367.925	0,4%	1.644.423	0,5%
ENERGIA	236.951	0,1%	413.866	0,1%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	938.866	0,3%	520.862	0,1%
DIVERSOS	192.108	0,1%	709.695	0,2%
Setor Privado	369.980.091	99,6%	345.724.375	99,5%
Pessoa Jurídica	205.635.579	55,4%	189.463.529	54,5%
AÇÚCAR E ALCOOL	7.782.111	2,1%	6.903.779	2,0%
AGRO E FERTILIZANTES	11.512.245	3,1%	11.729.459	3,4%
ALIMENTOS E BEBIDAS	10.296.361	2,8%	9.224.769	2,7%
BANCOS E OUTRAS INST. FINANC.	3.674.893	1,0%	4.917.380	1,4%
BENS DE CAPITAL	7.751.508	2,1%	6.936.342	2,0%
CELULOSE E PAPEL	2.836.376	0,8%	2.520.137	0,7%
EDITORIAL E GRÁFICO	1.545.547	0,4%	1.594.990	0,5%
ELETROELETRÔNICOS & TI	4.834.084	1,3%	4.503.454	1,3%
EMBALAGENS	2.141.338	0,6%	1.850.216	0,5%
ENERGIA & SANEAMENTO	5.769.808	1,6%	5.513.429	1,6%
ENSINO	1.152.177	0,3%	1.091.664	0,3%
FARMACÊUTICOS & COSMÉTICOS	4.224.200	1,1%	3.890.256	1,1%
IMOBILIÁRIO	14.508.123	3,9%	12.064.729	3,5%
LAZER & TURISMO	3.435.062	0,9%	3.378.831	1,0%
MADEIRA & MÓVEIS	3.143.036	0,8%	3.006.421	0,9%
MAT CONSTRUÇÃO	5.384.574	1,5%	5.215.688	1,5%
METALURGIA/SIDERURGIA	8.882.080	2,4%	7.755.147	2,2%
MÍDIA	839.935	0,2%	1.005.100	0,3%
MINERAÇÃO	2.916.600	0,8%	2.291.519	0,7%
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	4.712.227	1,3%	4.766.745	1,4%
PETRÓLEO & GÁS	3.360.210	0,9%	2.804.742	0,8%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	5.809.624	1,6%	6.061.959	1,7%
SAÚDE	1.827.634	0,5%	1.736.779	0,5%
SEGUROS & RESSEGUROS & PREVIDÊNCIA	4.883	0,0%	5.645	0,0%
TELECOMUNICAÇÕES	930.246	0,3%	959.180	0,3%
TERCEIRO SETOR	98.020	0,0%	105.158	0,0%
TRADINGS	1.941.416	0,5%	1.968.306	0,6%
TRANSPORTES	17.042.977	4,6%	16.121.815	4,6%
UTILIDADES DOMÉSTICAS	2.454.351	0,7%	2.314.593	0,7%
VEÍCULOS/AUTO-PEÇAS	13.268.471	3,6%	13.130.191	3,8%
VESTUÁRIO & CALÇADOS	5.205.314	1,4%	5.190.141	1,5%
COMÉRCIO - DIVERSOS	13.433.363	3,6%	13.710.609	3,9%
INDÚSTRIA - DIVERSOS	4.356.671	1,2%	2.789.668	0,8%
SERVIÇOS - DIVERSOS	17.266.780	4,6%	14.646.526	4,2%
DIVERSOS	11.293.334	3,0%	7.758.162	2,2%
Pessoa Física	164.344.512	44,3%	156.260.846	45,0%
CARTÃO DE CRÉDITO	42.989.075	11,6%	37.434.770	10,8%
CRÉDITO IMOBILIÁRIO	24.316.096	6,5%	18.235.076	5,2%
CDC/CONTA CORRENTE	48.318.005	13,0%	41.536.926	12,0%
VEÍCULOS	48.721.336	13,1%	59.054.074	17,0%
TOTAL GERAL	371.348.016	100,0%	347.368.798	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/03/2013		31/03/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.697.755	1,1	3.296.014	0,8
10 Maiores Devedores	28.319.581	6,5	22.555.838	5,6
20 Maiores Devedores	44.465.922	10,2	37.410.715	9,3
50 Maiores Devedores	69.782.999	16,1	59.058.435	14,7
100 Maiores Devedores	92.118.012	21,2	77.650.668	19,4

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/03/2013		31/03/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.303.903	1,1	3.920.695	0,9
10 Maiores Devedores	37.004.915	7,5	30.946.097	7,0
20 Maiores Devedores	58.664.810	11,9	50.464.328	11,3
50 Maiores Devedores	95.699.289	19,4	80.910.874	18,2
100 Maiores Devedores	124.362.506	25,3	105.467.529	23,7

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Saldo Inicial	(27.744.938)	(25.771.727)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	(483.210)	-
Constituição Líquida do Período	(4.945.194)	(6.031.366)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(4.945.194)	(6.031.366)
Complementar (4)	-	-
Write-Off	5.985.148	5.851.631
Saldo Final (1)	(27.188.194)	(25.951.462)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(22.129.779)	(20.893.047)
Provisão Específica (2)	(15.557.518)	(15.114.870)
Provisão Genérica (3)	(6.572.261)	(5.778.177)
Provisão Complementar (4)	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (1.291.820) (R\$ (1.793.057) em 31/03/2012).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 31/03/2013, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,3% (7,5% em 31/03/2012).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.945.194)	(6.031.366)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.085.861	1.192.327
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa(*)	(3.859.333)	(4.839.039)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 31/03/2013 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (198.876) (R\$ (345.287) de 01/01 a 31/03/2012) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 200.578 (R\$ 246.742 de 01/01 a 31/03/2012).

II - Créditos Renegociados

	31/03/2013			31/03/2012		
	Carteira (1)	PDD	%	Carteira (1)	PDD	%
Créditos Repactuados	19.123.731	(8.493.349)	44,4%	16.438.120	(6.755.219)	41,1%
(-) Operações repactuadas em dia (2)	(5.107.732)	1.417.041	27,7%	(3.254.812)	934.824	28,7%
Créditos Renegociados	14.015.999	(7.076.308)	50,5%	13.183.308	(5.820.395)	44,1%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 942.797 (R\$ 1.036.860 em 31/03/2012).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2013				01/01 a 31/03/2013	31/03/2012	01/01 a 31/03/2012
	0 - 30	31 - 180	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas							
Operações de Crédito	730	109	117.807	118.646	371	132.913	(2.782)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas							
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	730	109	117.807	118.646	(371)	132.876	2.819
Resultado líquido das operações vinculadas					-		37

Em 31/03/2013 e 31/03/2012, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809 de 28/10/2009 do CMN, o montante em 31/03/2013 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 379.196 (R\$ 516.038 em 31/03/2012), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 361.685 (R\$ 495.944 em 31/03/2012) e Crédito Rural R\$ 17.511 (R\$ 20.094 em 31/03/2012).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução CMN 3.533/08 e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros e sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 367.306 com efeito no resultado de R\$ (241), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

No período, também foram adquiridas carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente no montante de R\$ 3.910.530, totalizando o saldo de R\$ 4.851.554 em 31/03/2013.

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/03/2013	31/03/2012
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	40.224.746	49.092.480
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	21.500.201	26.706.909
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	3.577	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	19.173.052	22.793.587
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(452.084)	(408.016)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	40.634.386	49.364.038
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	19.104.310	22.889.413
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	21.523.828	26.470.642
Outras	6.248	3.983
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	987.888	1.441.782
Créditos Abertos para Importação - ME	949.059	1.401.334
Créditos de Exportação Confirmados - ME	38.829	40.448

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/03/2013						31/03/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	145.267.937	17.474.655	15.831.637	59.980.395	238.554.624	33,9	231.344.785	39,2
Captações no Mercado Aberto	157.402.896	15.306.958	16.240.725	107.152.265	296.102.844	42,0	212.667.596	36,0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.354.174	16.124.881	9.883.462	23.914.636	53.277.153	7,6	49.335.883	8,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.725.125	15.484.939	12.480.559	30.199.793	62.890.416	8,9	52.073.515	8,8
Dívidas Subordinadas (*)	340.926	427.304	133.849	51.921.102	52.823.181	7,5	45.700.763	7,7
TOTAL	311.091.058	64.818.737	54.570.232	273.168.191	703.648.218		591.122.542	
% por prazo de vencimento	44,2	9,2	7,8	38,8				
TOTAL - 31/03/2012	217.316.328	60.474.354	45.621.077	267.710.783	591.122.542			
% por prazo de vencimento	36,8	10,2	7,7	45,3				

(*) Inclui R\$ 791.717 (R\$ 716.294 em 31/03/2012) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/03/2013						31/03/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	33.717.703	-	-	-	33.717.703	14,1	26.902.686	11,6
Poupança	87.071.786	-	-	-	87.071.786	36,5	68.488.274	29,6
Interfinanceiros	3.439.306	4.046.323	646.717	311.337	8.443.683	3,5	8.569.085	3,7
A prazo	21.039.142	13.428.332	15.184.920	59.669.058	109.321.452	45,9	127.384.740	55,1
TOTAL	145.267.937	17.474.655	15.831.637	59.980.395	238.554.624		231.344.785	
% por prazo de vencimento	60,9	7,3	6,6	25,2				
TOTAL - 31/03/2012	118.109.733	19.990.505	13.191.750	80.052.797	231.344.785			
% por prazo de vencimento	51,1	8,6	5,7	34,6				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 100.103 (R\$ 4.952.254 em 31/03/12 por Depósitos Interfinanceiros) com vencimento entre 181 e 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2013					31/03/2012		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	54.335.273	14.481.838	15.008.521	89.211.611	173.037.243	58,4	154.364.760	72,6
Títulos Públicos	32.160.710	447.753	2.377	5.330	32.616.170	11,0	35.710.323	16,8
Emissão Própria	3.133.490	13.915.349	15.003.904	89.206.281	121.259.024	41,0	109.414.981	51,5
Exterior	19.041.073	118.736	2.240	-	19.162.049	6,4	9.239.456	4,3
Carteira de Terceiros	103.067.623	-	-	-	103.067.623	34,8	40.839.214	19,2
Carteira Livre Movimentação	-	825.120	1.232.204	17.940.654	19.997.978	6,8	17.463.622	8,2
TOTAL	157.402.896	15.306.958	16.240.725	107.152.265	296.102.844		212.667.596	
% por Prazo de Vencimento	53,1	5,2	5,5	36,2				
TOTAL - 31/03/2012	87.625.464	10.134.650	9.508.545	105.398.937	212.667.596			
% por Prazo de Vencimento	41,2	4,7	4,5	49,6				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2013						31/03/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS:	2.021.324	11.667.046	8.039.825	14.422.750	36.150.945	67,8	37.317.931	75,6
Financeiras	323.269	2.904.732	4.680.537	10.212.669	18.121.207	34,0	16.856.373	34,2
de Crédito Imobiliário	1.443.205	6.958.218	2.132.408	1.270.865	11.804.696	22,2	16.749.993	34,0
de Crédito do Agronegócio	245.626	1.794.726	1.204.314	2.768.905	6.013.571	11,2	3.474.608	7,0
Hipotecárias	9.224	9.370	22.566	170.311	211.471	0,4	236.957	0,5
DEBÊNTURES	539.600	517.120	-	-	1.056.720	2,0	1.065.185	2,2
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	793.250	3.940.715	1.843.637	9.491.886	16.069.488	30,2	10.952.767	22,2
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	793.250	3.940.715	1.843.637	9.491.886	16.069.488	30,2	10.952.767	22,2
Brazil Risk Note Programme	639.259	3.304.996	1.199.220	3.118.355	8.261.830	15,5	3.035.674	6,2
Structure Note Issued	120.284	534.575	515.993	2.607.670	3.778.522	7,1	3.333.607	6,8
Bônus	7.834	33.769	42.671	2.195.630	2.279.904	4,3	1.290.006	2,5
Fixed Rate Notes	13.795	44.510	17.660	1.321.603	1.397.568	2,6	850.506	1,7
Euro Medium Term Note Programme	-	-	-	-	-	-	272.576	0,6
Euro Certificates of Deposits	-	-	-	-	-	-	2.020.124	4,1
Medium Term Note	-	-	-	-	-	-	138.746	0,3
Eurobonds	11.958	2.393	7.667	128.515	150.533	0,3	10.745	0,0
Outros	120	20.472	60.426	120.113	201.131	0,4	783	0,0
TOTAL	3.354.174	16.124.881	9.883.462	23.914.636	53.277.153		49.335.883	
% por prazo de vencimento	6,3	30,3	18,6	44,8				
TOTAL - 31/03/2012	2.647.076	13.871.572	8.804.549	24.012.686	49.335.883			
% por prazo de vencimento	5,4	28,1	17,8	48,7				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 18.667 (R\$ 18.667 em 31/03/2012) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/03/2012), totalizando R\$ 518.667 (R\$ 518.667 em 31/03/2012).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2013						31/03/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	2.740.610	10.062.133	7.354.940	3.907.194	24.064.877	38,3	17.141.960	32,9
no País	127.297	118.603	51.520	144.604	442.024	0,7	534.483	1,0
no Exterior (*)	2.613.313	9.943.530	7.303.420	3.762.590	23.622.853	37,6	16.607.477	31,9
REPASSES	1.984.515	5.422.806	5.125.619	26.292.599	38.825.539	61,7	34.931.555	67,1
do País - Instituições Oficiais	<u>1.567.666</u>	<u>5.409.052</u>	<u>5.121.306</u>	<u>26.142.281</u>	<u>38.240.305</u>	<u>60,8</u>	<u>34.374.964</u>	<u>66,0</u>
BNDES	271.615	1.045.345	1.334.412	8.748.886	11.400.258	18,1	9.874.417	19,0
FINAME	1.256.517	4.285.089	3.637.941	17.251.247	26.430.794	42,0	24.137.819	46,4
Outros	39.534	78.618	148.953	142.148	409.253	0,7	362.728	0,7
do Exterior	416.849	13.754	4.313	150.318	585.234	0,9	556.591	1,1
TOTAL	4.725.125	15.484.939	12.480.559	30.199.793	62.890.416		52.073.515	
% por prazo de vencimento	7,5	24,6	19,8	48,1				
TOTAL - 31/03/2012	2.745.001	13.398.249	9.926.166	26.004.099	52.073.515			
% por prazo de vencimento	5,3	25,7	19,1	49,9				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	31/03/2013				31/03/2012			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	35.855	44.355	122.916	11.209.003	11.412.129	21,6	23.834.279	52,1
Letras Financeiras	243.982	216.453	4.619	24.108.794	24.573.848	46,5	12.477.413	27,3
Euronotes	57.225	166.496	-	15.691.426	15.915.147	30,1	8.398.483	18,4
Bônus	3.864	-	6.165	179.011	189.040	0,4	307.575	0,7
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(58.700)	(58.700)	(0,1)	(33.281)	(0,1)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	340.926	427.304	133.700	51.129.534	52.031.464		44.984.469	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	149	791.568	791.717	1,5	716.294	1,6
TOTAL GERAL (*)	340.926	427.304	133.849	51.921.102	52.823.181		45.700.763	
% por prazo de vencimento	0,6	0,8	0,3	98,3				
TOTAL - 31/03/2012	6.189.054	3.079.378	4.190.067	32.242.264	45.700.763			
% por prazo de vencimento	13,5	6,7	9,2	70,6				

(*) O montante de R\$ 50.413.271 (R\$ 39.997.150 em 31/03/2012) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição					
Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	40.000	2003	2013	102% do CDI	122.916
	48.401	2008	2013	106% a 107% do CDI	80.210
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.386.399
	33.200			IGPM + 7,22%	69.496
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.582.735
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	669.701
	50.000	2010	2015	113% do CDI	69.839
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	908.233
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	3.797.033
	122.500			IPCA + 7,21%	181.166
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	544.401
				TOTAL	11.412.129
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	368.222
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.889.244
	30.000			IPCA + 7%	40.434
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	254.313
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.337.808
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	420.151
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	167.538
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.766.582
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	512.905
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	47.923
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	35.646
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,40% a 6,58%	511.745
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.873.045
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.574.099
	112.000			PRE + 9,95% a 11,95%	120.393
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.269
	12.000	2012	2019	PRE + 11,96%	13.562
	100.500			IPCA + 4,70% a 6,30%	112.259
	1.000			110% do CDI	1.112
	20.000	2012	2020	IPCA + 6,00% a 6,17%	22.777
	1.000			111% do CDI	1.113
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,50% do CDI	6.967
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.472.780
	20.000			IGPM + 4,63%	20.961
				TOTAL	24.573.848
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.064.673
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.029.170
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.511.622
	550.000	2012	2021	6,2%	1.155.710
	2.625.000	2012	2022	5,50% a 5,65%	5.255.484
	1.870.000	2012	2023	5,13%	3.839.788
				TOTAL	15.856.447
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	189.040
				TOTAL	189.040
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	791.717
TOTAL					52.823.181

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 57.225 (R\$ 52.092 em 31/03/2012), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 166.496 (R\$ 62.340 em 31/03/2012) e acima de 365 dias no montante de R\$ 15.632.726 (R\$ 8.250.770 em 31/03/2012), totalizando R\$ 15.856.447 (R\$ 8.365.202 em 31/03/2012).

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento**

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Prêmios não Ganhos (*)	4.752.297	4.308.822	-	-	-	-	4.752.297	4.308.822
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	19.044	29.400	83.014.436	65.899.629	-	-	83.033.480	65.929.029
Insuficiência de Prêmios / Contribuição	339.138	326.527	755.565	700.166	-	-	1.094.703	1.026.693
Excedente Financeiro	1.450	1.566	509.042	496.585	-	-	510.492	498.151
Matemática Para Resgates	-	-	-	-	2.875.576	2.801.398	2.875.576	2.801.398
Provisão para Sorteio	-	-	-	-	16.772	16.972	16.772	16.972
Sinistros a Liquidar	3.158.405	2.244.520	-	-	-	-	3.158.405	2.244.520
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	905.043	758.774	12.286	10.698	-	-	917.329	769.472
Outras Provisões	35.444	31.685	191.627	165.695	37.792	37.296	264.863	234.676
TOTAL	9.210.821	7.701.294	84.482.956	67.272.773	2.930.140	2.855.666	96.623.917	77.829.733

(*) De acordo com a Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP, contempla a provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro - garantia estendida, anteriormente divulgada na rubrica Outras Provisões, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	948.135	850.817	1.005.069	798.084	1.018.169	1.062.372	2.971.373	2.711.273
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.533.478	3.053.793	83.859.222	66.724.351	2.025.427	1.894.831	89.418.127	71.672.975
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	78.381.764	61.637.729	-	-	78.381.764	61.637.729
Títulos Públicos - Brasil	-	-	54.704.677	40.645.997	-	-	54.704.677	40.645.997
Letras do Tesouro Nacional	-	-	16.159.518	26.295.179	-	-	16.159.518	26.295.179
Notas do Tesouro Nacional	-	-	21.110.269	12.204.892	-	-	21.110.269	12.204.892
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	17.434.890	2.145.926	-	-	17.434.890	2.145.926
Títulos de Empresas	-	-	23.316.630	20.861.338	-	-	23.316.630	20.861.338
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.445.773	5.769.466	-	-	2.445.773	5.769.466
Debêntures	-	-	3.570.574	3.590.120	-	-	3.570.574	3.590.120
Ações	-	-	1.288.054	1.637.013	-	-	1.288.054	1.637.013
Notas de Crédito	-	-	151.288	733.184	-	-	151.288	733.184
Letras Financeiras	-	-	15.856.196	9.129.241	-	-	15.856.196	9.129.241
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	4.745	2.314	-	-	4.745	2.314
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	293.636	107.434	-	-	293.636	107.434
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	36.961	41.077	-	-	36.961	41.077
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	29.860	(18.117)	-	-	29.860	(18.117)
Outros Títulos	3.533.478	3.053.793	5.477.458	5.086.622	2.025.427	1.894.831	11.036.363	10.035.246
Públicos	1.204.733	947.406	4.193.837	3.803.692	190.258	184.996	5.588.828	4.936.094
Privados	2.328.745	2.106.387	1.283.621	1.282.930	1.835.169	1.709.835	5.447.535	5.099.152
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	4.955.177	3.941.170	-	-	-	-	4.955.177	3.941.170
Direitos Creditórios	976.033	908.668	-	-	-	-	976.033	908.668
Comercialização - Extensão de Garantia	1.336.714	1.283.450	-	-	-	-	1.336.714	1.283.450
Resseguros	2.642.430	1.749.052	-	-	-	-	2.642.430	1.749.052
Depósito Judicial de Sinistro	-	7.116	-	-	-	-	-	7.116
TOTAL	9.436.790	7.852.896	84.864.291	67.522.435	3.043.596	2.957.203	97.344.677	78.332.534

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações por Segmento

	SEGUROS						PREVIDENCIA						CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/03/2013			01/01 a 31/03/2012			01/01 a 31/03/2013			01/01 a 31/03/2012			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	46.439	-	46.439	94.319	-	94.319	43.097	-	43.097	64.703	-	64.703	13.263	39.044	102.799	198.066
Receitas Financeiras	61.507	-	61.507	102.160	-	102.160	485.866	-	485.866	1.787.778	-	1.787.778	48.635	82.171	596.008	1.972.109
Despesas Financeiras	(15.068)	-	(15.068)	(7.841)	-	(7.841)	(442.769)	-	(442.769)	(1.723.075)	-	(1.723.075)	(35.372)	(43.127)	(493.209)	(1.774.043)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	827.644	(138.257)	689.387	719.703	(123.836)	595.867	55.347	(713)	54.634	25.697	1.287	26.984	122.342	127.322	866.363	750.173
Receitas de Prêmios e Contribuições	1.849.320	(273.439)	1.575.881	1.655.358	(225.285)	1.430.073	5.027.609	(1.406)	5.026.203	3.543.529	(190)	3.543.339	519.711	494.647	7.121.795	5.468.059
Variações das Provisões Técnicas	(75.958)	8.399	(67.559)	(87.709)	(19.240)	(106.949)	(4.971.592)	-	(4.971.592)	(3.503.338)	-	(3.503.338)	(882)	(1.043)	(5.040.033)	(3.611.330)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(677.469)	110.559	(566.910)	(570.876)	106.175	(464.701)	960	-	960	(13.211)	1.477	(11.734)	(401.549)	(366.247)	(967.499)	(842.682)
Despesas de Comercialização	(262.332)	16.224	(246.108)	(259.353)	14.514	(244.839)	(1.232)	-	(1.232)	(533)	-	(533)	-	(849)	(247.340)	(246.221)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5.917)	-	(5.917)	(17.717)	-	(17.717)	(398)	693	295	(750)	-	(750)	5.062	814	(560)	(17.653)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	874.083	(138.257)	735.826	814.022	(123.836)	690.186	98.444	(713)	97.731	90.400	1.287	91.687	135.605	166.366	969.162	948.239

NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.613.002 (R\$ 825.960 em 31/03/2012), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/03/2013				01/01 a 31/03/2012
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	3.731.588	4.852.246	192.303	8.776.137	7.344.813
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	13.105	14.043	9	27.157	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(118.176)	(948.237)	-	(1.066.413)	(1.066.563)
Subtotal	3.626.517	3.918.052	192.312	7.736.881	6.278.250
Atualização/Encargos	71.039	51.021	-	122.060	67.868
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	369.931	363.178	5.128	738.237	680.927
Constituição (*)	544.831	419.393	5.575	969.799	788.302
Reversão	(174.900)	(56.215)	(447)	(231.562)	(107.375)
Pagamento	(375.239)	(292.766)	-	(668.005)	(509.890)
Subtotal	3.692.248	4.039.485	197.440	7.929.173	6.517.155
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	134.449	896.615	-	1.031.064	1.062.258
Saldo Final (Nota 13c)	3.826.697	4.936.100	197.440	8.960.237	7.579.413
Saldo Final em 31/03/2012 (Nota 13c)	3.295.600	4.115.017	168.796	7.579.413	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2013 (Nota 13a)	2.070.036	2.385.775	-	4.455.811	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2012 (Nota 13a)	1.988.140	2.434.851	-	4.422.991	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 66.023 (R\$ 95.197 de 01/01 a 31/03/2012) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/03/2013			01/01 a 31/03/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	7.612.614	2.820.311	10.432.925	8.644.552
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	7.870	1.591	9.461	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(61.198)	(61.198)	(57.438)
Subtotal	7.620.484	2.760.704	10.381.188	8.587.114
Atualização/Encargos	68.992	36.042	105.034	224.584
Movimentação do Período Refletida no Resultado	35.166	30.318	65.484	169.740
Constituição	229.353	43.183	272.536	202.971
Reversão	(194.187)	(12.865)	(207.052)	(33.231)
Pagamento	(390.793)	(11.598)	(402.391)	(45.799)
Subtotal	7.333.849	2.815.466	10.149.315	8.935.639
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	62.139	62.139	58.565
Saldo Final (Nota 13c e 14c)	7.333.849	2.877.605	10.211.454	8.994.204
Saldo Final em 31/03/2012 (Notas 13c e 14c)	6.608.943	2.385.261	8.994.204	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/03/2013			01/01 a 31/03/2012
	Obrigaçã Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.196.129	360.710	4.556.839	5.178.313
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	8.211	-	8.211	-
Apropriação de Rendas	47.383	7.648	55.031	136.024
Movimentação do Período	<u>(395.458)</u>	<u>25.845</u>	<u>(369.613)</u>	<u>212.009</u>
Novos Depósitos	174.712	26.029	200.741	217.317
Levantamentos Efetuados	(4.738)	-	(4.738)	(4.459)
Conversão em Renda	(565.432)	(184)	(565.616)	(849)
Saldo Final	3.856.265	394.203	4.250.468	5.526.346
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de contingências (Nota 12d)	-	438	438	-
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	3.856.265	394.641	4.250.906	5.526.346
Saldo Final em 31/03/2012 (Nota 13a)	4.194.538	1.331.808	5.526.346	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 3.056.475: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 511.179.
- CSLL - Isonomia – R\$ 2.105.511: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 572.670.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 520.515: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 480.667.
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade - R\$ 384.789: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 90.054.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 9.876.800, estão descritas a seguir:

- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.477.031: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.467.217: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 913.690: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ e CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 458.981: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 423.888: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 379.031: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
- IRPJ e CSLL – Lucros Disponibilizados no Exterior – R\$ 343.384: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior.
- INSS - Fator Acidentário de Prevenção – R\$ 325.130: Adequação do Multiplicador do SAT (Seguro de Acidente do Trabalhador) conforme número de Comunicados de Acidente de Trabalho.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 696.725 (R\$ 736.224 em 31/03/2012) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/03/2013	31/03/2012
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.293.917	1.475.189
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	3.825.254	3.284.746

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2013	31/03/2012
Créditos Tributários (Nota 14b I)	35.690.496	28.271.169
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	652.821	690.648
Impostos e Contribuições a Compensar	3.092.712	3.166.391
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	8.076.160	8.811.092
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.455.811	4.422.991
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	814.683	626.667
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	696.725	736.224
Devedores Diversos no País	1.757.024	872.348
Devedores Diversos no Exterior	416.611	109.305
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.813.353	1.820.577
Pagamentos a Ressarcir	36.406	37.869
Adiantamento e Antecipações Salariais	108.923	90.368
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	28.565	11.320
Operações sem Características de Concessão de Crédito	150.919	199.625
Títulos e Créditos a Receber	459.172	532.350
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(308.253)	(332.725)
Outros	657.476	159.220
Total	59.448.685	50.025.814

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 192.315 (R\$ 108.628 em 31/03/2012) e Créditos Tributários de R\$ 699.465 (R\$ 591.530 em 31/03/2012) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/03/2013	31/03/2012
Comissões	3.123.612	3.387.640
Vinculadas a Financiamento de Veículos	759.592	1.099.448
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.374.250	1.398.563
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	688.284	558.123
Outras	301.486	331.506
Fundo Garantidor de Crédito (*)	105.589	292.762
Propaganda e Publicidade	534.255	439.465
Outras	433.317	306.025
Total	4.196.773	4.425.892

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2013	31/03/2012
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	11.837.842	9.964.674
Provisões para Pagamentos Diversos	1.948.004	2.128.295
Provisão de Pessoal	1.288.958	1.177.945
Credores Diversos no País	1.739.916	1.044.726
Credores Diversos no Exterior	1.165.219	845.169
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	356.578	494.874
Relativas a Operações de Seguros	956.652	887.398
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.390	11.984
Credores por Recursos a Liberar	1.212.382	1.051.712
Recursos de Consorciados	86.585	82.355
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	617.172	331.410
Provisão para Seguro Saúde (*)	639.450	625.771
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	192.645	287.328
Outras	730.304	524.820
Total	22.775.097	19.458.461

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Administração de Recursos	<u>833.310</u>	<u>706.511</u>
Administração de Fundos	761.429	662.536
Administração de Consórcios	71.881	43.975
Serviços de Conta Corrente	177.490	166.101
Cartões de Crédito	<u>1.786.116</u>	<u>1.595.429</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	1.763.312	1.480.267
Processamento de Cartões	22.804	115.162
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>399.462</u>	<u>390.888</u>
Operações de Crédito	179.670	179.991
Garantias Prestadas	219.792	210.897
Serviços de Recebimentos	<u>339.953</u>	<u>345.094</u>
Serviços de Cobrança	279.372	274.836
Serviços de Arrecadações	60.581	70.258
Outras	<u>392.294</u>	<u>386.977</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	64.826	58.408
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	76.990	95.194
Serviços de Câmbio	23.825	23.589
Outros Serviços	226.653	209.786
Total	<u>3.928.625</u>	<u>3.591.000</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Operações de Crédito/Cadastro	231.134	295.999
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	518.704	435.234
Conta de Depósitos	30.171	36.300
Transferência de Recursos	38.882	33.123
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	101.056	97.015
Pacotes de Serviços e Outros	731.899	514.713
Total	1.651.846	1.412.384

(*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Remuneração	(1.532.399)	(1.465.458)
Encargos	(527.763)	(518.754)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(474.540)	(344.564)
Treinamento	(38.224)	(54.973)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(461.149)	(373.178)
Plano de Opções e Ações	(47.167)	(40.435)
Total	(3.081.242)	(2.797.362)
Participação dos Empregados nos Lucros	(568.457)	(594.520)
Total com a Participação dos Empregados	(3.649.699)	(3.391.882)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Processamento de Dados e Telecomunicações	(866.633)	(871.204)
Depreciação e Amortização	(442.967)	(377.116)
Instalações	(538.604)	(553.883)
Serviços de Terceiros	(769.358)	(776.586)
Serviços do Sistema Financeiro	(112.578)	(111.151)
Propaganda, Promoções e Publicações	(200.402)	(188.076)
Transportes	(113.233)	(130.561)
Materiais	(74.344)	(116.017)
Segurança	(130.935)	(132.773)
Viagens	(40.909)	(38.812)
Outras	(139.525)	(131.855)
Total	(3.429.488)	(3.428.034)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Reversão de Provisões Operacionais	14.771	5.433
Recuperação de Encargos e Despesas	8.463	13.709
Outras	32.210	38.275
Total	55.444	57.417

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(415.217)	(477.079)
Ações Cíveis	(369.931)	(450.090)
Fiscais e Previdenciárias	(40.158)	(23.496)
Outros	(5.128)	(3.493)
Comercialização - Cartões de Crédito	(452.525)	(350.116)
Sinistros	(106.844)	(165.478)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(4.859)	(2.842)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(57.644)	(56.459)
Outras	(217.681)	(277.048)
Total	(1.254.770)	(1.329.022)

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.935.591	5.429.987
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4o)	(1.974.236)	(2.171.995)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	22.720	13.614
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(96.093)	(306.808)
Juros sobre o Capital Próprio	418.457	465.183
Reorganizações Societárias	156.963	-
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	36.470	47.584
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	54.703	67.426
Crédito Tributário reconhecido de Períodos Anteriores	-	98.971
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.381.016)	(1.786.025)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
PIS e COFINS	(882.942)	(946.770)
ISS	(181.308)	(155.431)
Outros	(110.589)	(94.218)
Total (Nota 4o)	(1.174.839)	(1.196.419)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 55.214 (R\$ 53.079 em 31/03/2012).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS					
	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação (1)	Constituição	31/03/2013	31/03/2012
Refletida no Resultado			31.568.063	(4.549.359)	221.259	4.705.648	31.945.611	28.057.530
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			<u>3.943.862</u>	<u>(359.594)</u>	<u>58.908</u>	<u>1.088.778</u>	4.731.954	<u>4.049.286</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>18.133.301</u>	<u>(2.754.099)</u>	<u>128.868</u>	<u>2.454.071</u>	<u>17.962.141</u>	<u>16.052.363</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			14.963.203	(1.821.615)	104.201	1.693.224	14.939.013	12.338.031
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			277.873	(277.873)	-	382.138	382.138	245.794
Provisões para Imóveis			62.134	(3.806)	-	103.642	161.970	72.878
Ágio na Aquisição do Investimento			2.695.741	(629.345)	24.259	259.092	2.349.747	3.258.854
Outros			134.350	(21.460)	408	15.975	129.273	136.806
Relativos a provisões não desembolsadas (2)	<u>22.131.308</u>	<u>24.528.704</u>	<u>9.490.900</u>	<u>(1.435.666)</u>	<u>33.483</u>	<u>1.162.799</u>	<u>9.251.516</u>	<u>7.955.881</u>
Relativos à Operação	<u>17.072.893</u>	<u>19.470.289</u>	<u>7.467.535</u>	<u>(1.435.666)</u>	<u>33.483</u>	<u>1.162.799</u>	<u>7.228.151</u>	<u>6.236.020</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.671.525	3.187.775	1.645.264	(19.577)	-	130.267	1.755.954	1.396.499
Provisões para Passivos Contingentes	<u>8.330.822</u>	<u>9.592.012</u>	<u>3.490.867</u>	<u>(369.268)</u>	<u>14.023</u>	<u>463.051</u>	<u>3.598.673</u>	<u>2.954.040</u>
Ações Cíveis	3.126.588	3.676.030	1.421.603	(116.528)	5.329	143.233	1.453.637	1.236.475
Ações Trabalhistas	2.696.453	3.394.717	1.229.130	(244.406)	4.410	296.524	1.285.658	1.018.865
Fiscais e Previdenciárias	2.457.039	2.472.528	821.500	(8.317)	4.183	23.294	840.660	679.180
Outros	50.742	48.737	18.634	(17)	101	-	18.718	19.520
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	31.881	8.285	8.983	(5.669)	-	-	3.314	12.585
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	625.771	639.450	253.836	-	-	1.943	255.779	250.309
Outras Provisões Indedutíveis	5.412.894	6.042.767	2.068.585	(1.041.152)	19.460	567.538	1.614.431	1.622.587
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.058.415	2.023.365	-	-	-	2.023.365	1.719.861
Refletida no Patrimônio Líquido								
Reorganizações Societárias	-	10.689.182	3.791.284	(156.962)	-	-	3.634.322	-
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	-	276.408	148.011	(44.656)	-	7.208	110.563	213.639
Total	22.131.308	35.494.294	35.507.358	(4.750.977)	221.259	4.712.856	35.690.496	28.271.169
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			658.941	(6.120)	-	-	652.821	690.648

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 24.528.704 (R\$ 22.131.308 em 31/03/2012) e Créditos Tributários de R\$ 9.251.516 (R\$ 7.955.881 em 31/03/2012), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 35.690.496 (R\$ 28.271.169 em 31/03/2012) para o valor de R\$ 26.438.980 (R\$ 20.315.288 em 31/03/2012).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 699.465 (R\$ 591.530 em 31/03/2012) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 462.061 (R\$ 359.125 em 31/03/2012), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal de R\$ 233.683 (R\$ 263.281 em 31/03/2012).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2012	Realização / Reversão	Constituição (1)	31/03/2013	31/03/2012
Refletido no Resultado	7.993.028	(1.107.706)	756.255	7.641.577	8.684.792
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.452.529	(902.619)	526.203	5.076.113	6.633.606
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.044.702	(18.765)	33.259	1.059.196	976.915
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	915.252	-	17.552	932.804	174.504
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	186.037	(186.037)	159.004	159.004	638.234
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	116.918	-	12.058	128.976	54.104
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	96.426	(19)	-	96.407	59.580
Outros	181.164	(266)	8.179	189.077	147.849
Refletido no Patrimônio Líquido	1.142.821	(567.671)	632	575.782	378.957
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.142.821	(567.671)	-	575.150	378.957
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (2)	-	-	632	632	-
Total	9.135.849	(1.675.377)	756.887	8.217.359	9.063.749

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 2.079, referente à atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.777 (R\$ 4.100 em 31/03/2012), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2013, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários				Total		Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%		%		%		%		%
2013	10.828.031	35%	688.403	14%	11.516.434	32%	6.705	1%	(1.547.131)	19%	9.976.008	36%
2014	4.835.563	16%	700.422	15%	5.535.985	16%	80.206	12%	(1.661.250)	20%	3.954.941	14%
2015	6.317.039	20%	553.405	12%	6.870.444	19%	93.492	14%	(2.187.219)	27%	4.776.717	17%
2016	3.200.181	10%	1.241.753	26%	4.441.934	13%	277.272	42%	(848.208)	10%	3.870.998	14%
2017	2.340.279	8%	1.277.348	27%	3.617.627	10%	194.760	31%	(590.430)	7%	3.221.957	11%
acima de 2017	3.437.449	11%	270.623	6%	3.708.072	10%	386	0%	(1.383.121)	17%	2.325.337	8%
Total	30.958.542	100%	4.731.954	100%	35.690.496	100%	652.821	100%	(8.217.359)	100%	28.125.958	100%
Valor Presente (*)	28.295.800		4.234.296		32.530.096		577.010		(7.317.255)		25.789.851	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, até 31/03/2012 foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado na referida data o valor de R\$ 843.261. Em 31/03/2013 não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2013	31/03/2012
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.378.097	1.918.538
Impostos e Contribuições a Recolher	1.271.109	1.002.160
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	8.217.359	9.063.749
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	7.333.849	6.608.943
Total	18.200.414	18.593.390

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 1.190.960 (R\$ 890.872 em 31/03/2012) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 1.117.048 (R\$ 857.625 em 31/03/2012), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS - Base de Cálculo: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/03/2013	31/03/2012
Tributos Recolhidos ou Provisionados	4.097.486	5.195.115
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	2.389.158	3.365.681
Total	6.486.644	8.560.796

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ HOLDING

Empresas		Saldos em 31/12/2012	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Dividendos/ JCP Pagos / Provisionados (1)	Resultado de Participação em Controladas (2)	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Saldos em 31/03/2013	Saldos em 31/03/2012	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/2012
No País		54.683.079	(1.584)	300	(5.941.211)	1.821.960	(907.624)	49.654.920	49.657.979	2.092.163
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)	45.058.817	(1.584)	-	(2.989.726)	1.305.224	(821.860)	42.550.871	42.232.921	930.859
Banco Itaú BBA S.A.	(5b)	6.235.591	-	-	(799.611)	275.824	(85.519)	5.626.285	5.533.491	461.934
Itaú Corretora de Valores S.A.	(6)	879.321	-	-	-	11.566	(2)	890.885	749.356	56.156
Banco Itaúcard S.A.	(4b)(5c)(6)	2.463.241	-	300	(2.151.874)	228.801	(243)	540.225	1.093.299	642.426
Itaú BBA Participações S.A.		46.107	-	-	-	545	-	46.652	48.912	788
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.		2	-	-	-	-	-	2	-	-
No Exterior		3.548.367	(12.851)	259.667	-	43.749	441	3.839.373	2.607.882	40.847
Itaú Chile Holdings, INC.	(3b)	2.982.642	(11.310)	200.510	-	21.407	2.222	3.195.471	2.166.417	7.088
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)	390.621	(1.178)	59.157	-	10.581	(1.781)	457.400	294.494	24.896
OCA S.A.	(3d)	127.657	(313)	0	-	11.790	-	139.134	107.213	9.042
OCA Casa Financeira S.A.	(3e)	44.369	(45)	0	-	(75)	-	44.249	37.151	(147)
ACO Ltda.	(3f)	3.078	(5)	0	-	46	-	3.119	2.607	(32)
TOTAL GERAL		58.231.446	(14.435)	259.967	(5.941.211)	1.865.709	(907.183)	53.494.293	52.265.861	2.133.010

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(2) Em 31/03/2013, inclui variação cambial no montante R\$ (36.488).

(3) Em 31/03/2013, inclui ágio no montante de: (a) R\$ 35.374, (b) R\$ 169.655, (c) R\$ 17.670, (d) R\$ 4.696, (e) R\$ 682 e (f) R\$ 81.

(4) Em 31/03/2013, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 27.314 e R\$ (628.299); (b) R\$ 6.874 e R\$ (17.710).

(5) Em 31/03/2013, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de (a) R\$ (3.344) e R\$ (23.820); (b) R\$ 2.106 e R\$ (45.488); (c) R\$ 429 e R\$ (2.463).

(6) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	43.118.470	1.281.254	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	5.671.773	273.718	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.046.841	2.082.556	12.802	-	811.503	-	-	1,94
Banco Itaúcard S.A.	15.564.076	16.877.581	244.958	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú BBA Participações S.A.	25.196	46.652	545	12.953	25.906	-	100,00	100,00
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.	306.880	331.986	5.124	-	-	22	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	2.613.346	3.025.816	61.039	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	342.947	439.730	7.888	3.193.173.911	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.133	134.438	11.385	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financeira S.A.	20.820	43.567	(117)	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.061	42	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	31/03/2013	31/03/2012
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.251.815	1.702.935
No País	2.173.441	1.476.878
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (*)	1.288.390	1.186.488
BSF Holding S.A.	831.440	-
Tecnologia Bancária S.A. (*)	50.811	38.979
Serasa S.A.	-	251.325
Outras	2.800	86
No Exterior	78.374	226.057
MCC Securities Inc. (Nota 2b)	59.479	-
MCC Corredora de Bolsa (Nota 2b)	14.784	-
Banco BPI, S.A. (BPI)	-	225.196
Outros	4.111	861
Outros Investimentos	979.376	1.135.962
Investimentos por Incentivos Fiscais	171.656	169.061
Títulos Patrimoniais	12.885	11.800
Ações e Cotas	233.376	289.914
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	334.289	438.017
(Provisão para Perdas)	(267.879)	(204.536)
Total	2.963.312	2.634.361

(*) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 28/02/2013, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto – No País	61.143	37.949
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto – No Exterior	1.663	(69.009)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	9.165	29.305
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(4.344)	(287)
Total	67.627	(2.042)

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 31/12/2012	MOVIMENTAÇÕES					Saldo em 31/03/2013	Saldo em 31/03/2012
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização	Baixas	Variação Cambial	Outros		
IMOBILIZADO DE USO (1)									
IMÓVEIS DE USO (2)(3)		1.823.716	115.668	(19.241)	(871)	(334)	(1.515)	1.917.423	1.710.639
Terrenos		959.160	52	-	(871)	97	-	958.438	971.342
Edificações		864.556	115.616	(19.241)	-	(431)	(1.515)	958.985	739.297
Custo		2.471.850	115.616	-	-	(675)	(1.984)	2.584.807	2.296.450
Depreciação Acumulada	4	(1.607.294)	-	(19.241)	-	244	469	(1.625.822)	(1.557.153)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (3)		3.741.985	287.718	(340.447)	(5.466)	(3.283)	5.723	3.686.230	3.445.560
Benfeitorias		639.105	30.124	(64.912)	-	(3.069)	7.366	608.614	641.205
Custo		1.252.190	30.124	-	(24.775)	(4.230)	7.478	1.260.787	1.213.190
Depreciação Acumulada	10	(613.085)	-	(64.912)	24.775	1.161	(112)	(652.173)	(571.985)
Instalações de Uso		513.734	31.920	(18.828)	(885)	1.169	(3.739)	523.371	413.193
Custo		871.511	31.920	-	(1.281)	286	(3.718)	898.718	967.401
Depreciação Acumulada	10 a 20	(357.777)	-	(18.828)	396	883	(21)	(375.347)	(554.208)
Móveis e Equipamentos de Uso		503.078	17.188	(20.247)	(1.188)	679	(4.917)	494.593	471.735
Custo		919.620	17.188	-	(1.588)	(2.565)	(3.810)	928.845	850.007
Depreciação Acumulada	10 a 20	(416.542)	-	(20.247)	400	3.244	(1.107)	(434.252)	(378.272)
Sistema Processamento de Dados (4)		1.826.169	201.435	(221.181)	(3.109)	(2.238)	7.069	1.808.145	1.667.675
Custo		5.490.063	201.435	-	(72.471)	(600)	8.594	5.627.021	5.150.775
Depreciação Acumulada	20 a 50	(3.663.894)	-	(221.181)	69.362	(1.638)	(1.525)	(3.818.876)	(3.483.100)
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)		259.899	7.051	(15.279)	(284)	176	(56)	251.507	251.752
Custo		607.655	7.051	-	(663)	18	50	614.111	557.979
Depreciação Acumulada	10 a 20	(347.756)	-	(15.279)	379	158	(106)	(362.604)	(306.227)
TOTAL IMOBILIZADO DE USO		5.565.701	403.386	(359.688)	(6.337)	(3.617)	4.208	5.603.653	5.156.199
Custo		12.572.049	403.386	-	(101.649)	(7.669)	6.610	12.872.727	12.007.144
Depreciação Acumulada		(7.006.348)	-	(359.688)	95.312	4.052	(2.402)	(7.269.074)	(6.850.945)

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.705 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 414.115, sendo de Imóveis de Uso R\$ 345.057, Benfeitorias R\$ 17.261 e Equipamentos R\$ 51.797.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 186.714 em 31/03/2013.

II) Ágio

	Período de amortização	Saldo em 31/12/2012	MOVIMENTAÇÕES				Saldo em 31/03/2013	Saldo em 31/03/2012
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à valor recuperável	Baixas (*)		
ÁGIO (Notas 2b e 4j)	10 anos	101.424	1.850	(1.077)	-	(55.060)	47.137	83.960

(*) Baixa referente aos ágios constituídos na aquisição de participação nas empresas MCC Securities e MCC Corredora, entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial a partir de 01/01/2013.

III) Intangível

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 31/12/2012	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 31/03/2013	Saldo em 31/03/2012
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização (2)	Redução à valor recuperável (4)	Baixas	Variação Cambial	Outros		
INTANGÍVEL (1)										
DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (3)		698.203	39.449	(76.110)	-	-	-	-	661.542	732.024
Custo		1.479.325	39.449	1.366	-	(153.818)	-	-	1.366.322	1.694.718
Amortização Acumulada	até 9	(781.122)	-	(77.476)	-	153.818	-	-	(704.780)	(962.694)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS		3.890.861	236.027	(125.995)	-	-	(1.719)	103.076	4.102.250	3.202.892
Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs										
Financeiros		1.139.441	17.000	(33.340)	-	-	(196)	100.183	1.223.088	1.249.010
Custo		1.315.864	17.000	(12.953)	-	-	(212)	109.993	1.429.692	1.375.401
Amortização Acumulada	até 5	(176.423)	-	(20.387)	-	-	16	(9.810)	(206.604)	(126.391)
Aquisição/Desenvolvimento de Software		2.379.531	219.027	(75.283)	-	-	311	2.892	2.526.478	1.542.596
Custo		3.048.792	219.027	-	-	(39.134)	(3.437)	3.542	3.228.790	2.077.710
Amortização Acumulada	20	(669.261)	-	(75.283)	-	39.134	3.748	(650)	(702.312)	(535.114)
Ágio de Incorporação (Nota 4k)		15.488	-	(1.081)	-	-	-	-	14.407	18.730
Custo		24.699	-	-	-	-	-	(3.087)	21.612	21.612
Amortização Acumulada	até 6	(9.211)	-	(1.081)	-	-	-	3.087	(7.205)	(2.882)
Outros Ativos Intangíveis		356.401	-	(16.291)	-	-	(1.834)	1	338.277	392.556
Custo		610.067	-	-	-	(1.277)	(6.411)	5	602.384	578.284
Amortização Acumulada	10 a 20	(253.666)	-	(16.291)	-	1.277	4.577	(4)	(264.107)	(185.728)
TOTAL INTANGÍVEL		4.589.064	275.476	(202.105)	-	-	(1.719)	103.076	4.763.792	3.934.916
Custo		6.478.747	275.476	(11.587)	-	(194.229)	(10.060)	110.453	6.648.800	5.747.725
Amortização Acumulada		(1.889.683)	-	(190.518)	-	194.229	8.341	(7.377)	(1.885.008)	(1.812.809)

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis.

(2) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(3) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.570.936.100 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.400 ações ordinárias e 2.281.649.700 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 31/03/2012), sendo R\$ 31.101.631 (R\$ 31.280.067 em 31/03/2012) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.898.369 (R\$ 13.719.933 em 31/03/2012) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2012	2.280.400.056	884.649.441	3.165.049.497	
Residentes no Exterior em 31/12/2012	8.886.344	1.397.000.259	1.405.886.603	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2013	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Residentes no País em 31/03/2013	2.277.435.508	881.754.916	3.159.190.424	
Residentes no Exterior em 31/03/2013	11.850.892	1.399.894.784	1.411.745.676	
Ações em Tesouraria em 31/12/2012 (*)	2.100	52.554.239	52.556.339	(1.523.500)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(729.981)	(729.981)	12.130
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.006.085)	(4.006.085)	125.153
Ações em Tesouraria em 31/03/2013 (*)	2.100	47.818.173	47.820.273	(1.386.217)
Em Circulação em 31/03/2013	2.289.284.300	2.233.831.527	4.523.115.827	
Em Circulação em 31/03/2012	2.289.284.300	2.230.818.624	4.520.102.924	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2013:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,65	28,99
Valor de Mercado	36,30	35,99

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação, sendo que, a partir do pagamento de abril de 2012 foi elevado em 25% passando para R\$ 0,015 por ação, conforme Reunião do Conselho de Administração de 06/02/2012.

I - Cálculo

Lucro Líquido	2.472.977	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(123.649)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.349.328	
Dividendo Mínimo Obrigatório	587.332	
Dividendo - Pago/Provisionado	587.332	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	135.555	-	135.555
Dividendos - 2 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro e março de 2013	135.555	-	135.555
Declarados até 31/03/2013 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	519.531	(67.754)	451.777
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/04/2013	67.839	-	67.839
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0999 por ação.	451.692	(67.754)	383.938
Total de 01/01 a 31/03/2013 - R\$ 0,1299 líquido por ação	655.086	(67.754)	587.332
Total de 01/01 a 31/03/2012- R\$ 0,1454 líquido por ação	742.003	(84.887)	657.116

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2013	31/03/2012
RESERVAS DE CAPITAL	870.524	745.346
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	585.907	460.729
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	40.091.360	34.639.500
Legal	4.511.652	3.986.366
Estatutárias:	<u>35.579.708</u>	<u>30.653.134</u>
Equalização de Dividendos (1)	11.961.873	9.147.452
Reforço do Capital de Giro (2)	10.183.024	9.315.507
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	13.434.811	12.190.175

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	31/03/2013	31/03/2012
	31/03/2013	31/03/2012		
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	2.472.977	2.766.805	85.174.424	78.861.182
Amortização de Ágios	537.809	658.888	(3.703.607)	(6.376.931)
Reorganizações Societárias	461.653	-	(7.054.860)	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	3.472.439	3.425.693	74.415.957	72.484.251

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2013	31/03/2012	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Itau Bank, Ltd. (*)	791.718	716.294	-	-
Financeira Itau CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	315.269	-	(8.622)	-
Banco Itau BMG Consignado S.A. (Nota 2b)	297.502	-	5.675	-
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento (Nota 2b)	180.468	-	(14.800)	-
Itau Gestão de Ativos S.A.	55.948	62.909	(433)	(518)
Investimentos Bemge S.A.	19.971	19.026	(215)	(288)
Banco Investcred Unibanco S.A. (Nota 2b)	18.750	-	(177)	-
Biogeração de Energia S.A.	9.322	8.712	(22)	440
Redecard S.A.	-	981.755	-	(187.328)
Biu Participações S.A. (Nota 2b)	-	105.150	-	(1.492)
Outras	8.080	10.475	(2.150)	(1.348)
Total	1.697.028	1.904.321	(20.744)	(190.534)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 31/03/2013 – R\$ 34,66 por ação (em 31/03/2012 - R\$ 36,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 31/03/2013 - R\$ 15.215 (em 31/03/2012 - R\$ 50.883).

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga	Carência	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício	Opções Exercidas		Saldo Anterior	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 31/03/2013	Saldo a Exercer em 31/03/2012	
				Preço de Exercício	Valor de Mercado		Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) / Canceladas			
Nº	Data	até	Atualizado (R\$1)	Médio Ponderado	Médio Ponderado	31/12/2012						
Opções Simples												
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	30,54	30,41	35,79	4.907.880	-	(273.600)	-	4.634.280	5.281.130
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	30,54	-	-	15.867	-	-	-	15.867	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	34,73	34,73	35,99	874.167	34,73	(10.000)	-	864.167	874.167
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	38,89	-	-	6.242.500	-	-	-	6.242.500	7.350.650
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	38,89	-	-	30.649	-	-	-	30.649	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	38,89	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	39,69	-	-	75.901	-	-	(75.901)	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	39,65	-	-	29.514	-	-	(29.514)	-	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	49,40	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	40,12	-	-	29.551	-	-	-	29.551	29.551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	44,83	-	-	7.168.922	-	-	-	7.168.922	9.160.879
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	44,83	-	-	20.625	-	-	-	20.625	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	44,83	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
Total de Opções a Exercer				30,56	35,80	19.512.784	19.512.784	-	(283.600)	(105.415)	19.123.769	22.986.141
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	49,40	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	29,32	29,26	36,11	12.640.760	-	(118.360)	-	12.522.400	13.189.420
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	29,32	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	47,63	-	-	5.932.994	-	-	-	5.932.994	6.052.223
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	47,63	-	-	1.113.991	-	-	-	1.113.991	1.149.493
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	46,52	-	-	9.602.221	-	-	-	9.602.221	9.733.490
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	46,52	-	-	15.383	-	-	-	15.383	15.383
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	34,79	-	-	15.097	-	-	(2.547)	12.550	15.097
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	34,79	-	-	10.333.393	-	-	(9.871)	10.323.522	-
Total de Opções em Aberto				29,26	36,11	39.725.093	39.725.093	-	(118.360)	(12.418)	39.594.315	30.226.360
Total de Opções Simples				30,18	35,89	59.237.877	59.237.877	-	(401.960)	(117.833)	58.718.084	53.212.501
Opções dos Sócios												
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	33.474	33.474
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	35,05	372.944	-	(328.021)	-	44.923	388.432
Total de Opções a Exercer				35,05	406,418	406,418	406,418	-	(328,021)	-	78,397	421,906
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	328.512	-	-	(456)	328.056	339.632
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	321.961	-	-	(4.138)	317.823	326.343
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	17.717	-	-	-	17.717	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	422.567	-	-	-	422.567	447.638
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.814.394	-	-	(9.509)	1.804.885	1.828.584
17ª	14/06/2012	27/02/2014	-	-	-	-	7.791	-	-	-	7.791	-
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	1.530.408	-	-	(16.550)	1.513.858	1.540.153
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	659.407	-	-	-	659.407	702.230
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	79.445	79.445
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	-	-	-	509	-	-	-	509	509
17ª	14/06/2012	18/08/2014	-	-	-	-	2.527	-	-	-	2.527	-
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	686.769	-	-	(17.936)	668.833	689.615
17ª	14/06/2012	23/02/2015	-	-	-	-	8.187	-	-	-	8.187	-
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	1.572.092	-	-	(30.469)	1.541.623	1.580.201
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	69.156	-	-	-	69.156	69.156
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	327.415	-	-	(1.588)	325.827	338.923
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	321.224	-	-	(11.038)	310.186	325.785
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	17.712	-	-	-	17.712	17.712
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.808.470	-	-	(22.893)	1.785.577	1.824.693
18ª	27/02/2013	26/02/2016	-	-	-	-	-	2.361.872	-	(2.469)	2.359.403	-
17ª	14/06/2012	27/02/2016	-	-	-	-	7.790	-	-	-	7.790	-
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	1.527.683	-	-	(28.637)	1.499.046	1.538.785
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	508	-	-	-	508	508
17ª	14/06/2012	18/08/2016	-	-	-	-	2.527	-	-	-	2.527	-
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	686.327	-	-	(24.720)	661.607	689.558
17ª	14/06/2012	23/02/2017	-	-	-	-	8.186	-	-	-	8.186	-
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	1.571.731	-	-	(35.982)	1.535.749	1.580.136
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	69.151	-	-	-	69.151	69.151
18ª	27/02/2013	26/02/2018	-	-	-	-	-	2.361.805	-	(2.498)	2.359.307	-
Total de Opções em Aberto				-	-	13.870.166	4.723.677	-	(208.883)	(208.883)	18.384.960	14.006.474
Total Opções dos Sócios				-	35,05	14.276.584	4.723.677	-	(328,021)	(208,883)	18.463.357	14.428.380
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS				30,18	35,51	73.514.461	4.723.677	-	(729,981)	(326,716)	77.181.441	67.640.881

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2012	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 31/03/2013
1ª	17/08/2010	16/08/2013	107.371	-	-	-	107.371
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010	29/09/2013	412.320	-	(5.533)	-	406.787
3ª	28/02/2011	27/02/2012	435.351	-	(435.351)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2013	435.342	-	-	-	435.342
4ª	24/02/2012	24/02/2013	464.181	-	(464.181)	-	-
4ª	24/02/2012	24/02/2014	464.165	-	-	-	464.165
4ª	24/02/2012	24/02/2015	464.150	-	-	-	464.150
5ª	27/02/2013	26/02/2014	-	147.056	-	-	147.056
5ª	27/02/2013	26/02/2015	-	147.045	-	-	147.045
5ª	27/02/2013	26/02/2016	-	147.034	-	-	147.034
Total			2.797.062	441.135	(905.065)	-	2.333.132

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 31/03/2012
1ª	17/08/2010	16/08/2012	110.588	-	-	-	110.588
1ª	17/08/2010	16/08/2013	110.577	-	-	-	110.577
1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	-	-	-	10.216
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	-	-	-	3.971
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	-	(5.533)	(11.834)	406.796
2ª	30/09/2010	29/09/2013	424.154	-	-	(11.834)	412.320
3ª	28/02/2011	27/02/2011	444.040	-	(444.040)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2012	444.030	-	-	(8.679)	435.351
3ª	28/02/2011	27/02/2013	444.020	-	-	(8.678)	435.342
4ª	24/02/2012	24/02/2013	-	468.852	-	(4.671)	464.181
4ª	24/02/2012	24/02/2014	-	468.836	-	(4.671)	464.165
4ª	24/02/2012	24/02/2015	-	468.821	-	(4.671)	464.150
Total			2.429.941	1.406.509	(449.573)	(55.038)	3.331.839

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
18ª	27/02/2013	27/02/2016	-	34,66	31,76	2,91%	-	-
18ª	27/02/2013	27/02/2018	-	34,66	29,98	2,91%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/03/2013 foi de R\$ (47.167) (R\$ (40.435) de 01/01 a 31/03/2012), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	31/03/2013	31/03/2012
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	118.985	166.704
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(137.283)	(187.651)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	27.853	61.574
Efeito na Venda (*)	9.555	40.627

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A., BSF Holding S.A., Tecnologia Bancária S.A., MCC Securities Inc. e MCC Corredora de Bolsa S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		Taxa Anual	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/03/2013	31/03/2012	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012		31/03/2013	31/03/2012	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	38.685.913	37.957.787	626.573	729.983			1.792.691		45.572
Itaú Unibanco S.A.	32.474.384	32.291.172	528.877	641.843			-		-
Agência Grand Cayman	6.211.529	5.666.615	97.696	88.140			-		-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-			606.275		15.466
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-			164.959		4.834
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-			1.021.457		25.272
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	10.255.732	3.297.333	138.682	15.654					
Agência Grand Cayman	10.255.732	3.297.333	138.682	15.654			-		-
Depósitos	(100.103)	(4.952.254)	(103)	(119.810)					
Itaú Unibanco S.A.	(100.103)	(4.952.254)	(103)	(119.810)			-		(7)
Duratex S.A.	-	-	-	-			-		(1.067)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-			-		(209)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-			-		(3)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-			-		(186)
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-			-		(48)
Outras	-	-	-	-			-		(7)
Captações no Mercado Aberto							(28.138)	(100.296)	(984)
Duratex S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(19.141)	-	-	(703)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(228)
Itautec S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(2.085)	-	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	-	-	(12.291)	-	(199)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(6.912)	(2.127)	(53)	(66)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	(801)	-	(43)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	-	(19.741)	-	(483)
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	(65.336)	-	(1.584)
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	(694)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(304)	(369)					(81.971)	(128.230)	
Itaú Corretora de Valores S. A.	(304)	(369)	-	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	-	108	83	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	(442)	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	-	-	(1.000)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(1.639)	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	(2.445)	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	1.458	1.234	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	-	(5.880)	(7.933)	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	-	21	(8.362)	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	(25.416)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	-	(78.922)	(82.664)	-	-
Outras	-	-	-	-	-	1.244	354	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços			(795)	(1.003)					10.420
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(795)	(949)	-	-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	-	7.695	5.776
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	1.345	1.246
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	(4)	-	-	-	247	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.092)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.742)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	(50)	-	-	-	1.133	1.933
Receitas (Despesas) com Aluguéis			(56)						(14.469)
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(4)	-	-	-	-	(367)	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	(40)	-	-	-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	-	(11.624)	(6.831)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	(2.374)	(2.508)
Outras	-	-	(12)	-	-	-	-	(104)	(336)
Despesas com Doações									(25.800)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	-	(25.000)	(19.900)
Associação Clube A	-	-	-	-	-	-	-	(800)	(800)
Despesas de Processamento de Dados			(10)	(7)					(71.295)
Itautec S.A.	-	-	(10)	(7)	-	-	-	(71.295)	(72.493)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 1.009 (R\$ 1.988 de 01/01 a 31/03/2012) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução 3.921/2010 do Conselho Monetário Nacional, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o Itaú Unibanco Holding obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 31/03/2013, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Remuneração	58.428	79.015
Conselho de Administração	4.968	1.437
Administradores	53.460	77.578
Participações no Lucro	65.047	27.735
Conselho de Administração	4.698	1.500
Administradores	60.349	26.235
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	1.229	721
Conselho de Administração	1	1
Administradores	1.228	720
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	44.224	36.245
Total	168.928	143.716

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (1)			
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.892.136	24.298.923	17.908.067	24.335.255	15.931	36.332	15.931	36.332
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	261.203.678	201.616.191	262.350.889	202.390.863	2.396.422	1.732.517	1.147.211	774.672
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					1.239.675	947.331	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					1.156.747	785.186	1.147.211	774.672
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	344.159.822	321.417.336	346.026.881	322.424.236	1.867.059	1.006.900	1.867.059	1.006.900
Investimentos								
BM&FBovespa	20.900	40.010	213.898	337.434	192.998	297.424	192.998	297.424
BPI (2)	-	225.196	-	225.196	-	(335.677)	-	-
Cetip S.A.	291	291	10.896	13.756	10.605	13.465	10.605	13.465
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (3)	1.288.390	1.186.488	2.778.729	1.977.646	1.490.339	791.158	1.490.339	791.158
Serasa S.A.	-	251.325	-	1.339.725	-	1.088.400	-	1.088.400
Da Controladora	-	166.265	-	1.254.665	-	1.088.400	-	1.088.400
Do Minoritário (4)	-	85.060	-	85.060	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (5)	195.107.165	202.431.668	195.484.699	202.658.254	(377.534)	(226.586)	(377.534)	(226.586)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.823.181	45.700.763	53.679.983	45.979.193	(856.802)	(278.430)	(856.802)	(278.430)
Ações em Tesouraria	1.386.217	1.475.911	1.721.053	1.775.593	-	-	334.836	299.682
Total Não Realizado					4.739.018	4.125.503	3.824.643	3.803.017

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Em resultado não realizado considera ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda. Investimento alienado em 20/04/2012;

(3) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(4) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(5) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BPI, BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados. Os efeitos da adoção desta Deliberação, quando aplicáveis, estão apresentados comparativamente nas notas explicativas, entretanto não impactaram as demonstrações contábeis de 31/03/2012.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3) Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2) Plano de Previdência Unibanco (3)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)(4)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) (5)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) O Plano de Previdência Redecard foi alterado em janeiro de 2011 de Benefício Definido – BD para Contribuição Definida – CD, com adesão de 95% dos colaboradores. Este plano permite que o colaborador contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e, adicionalmente, a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos colaboradores, limitado a 9% dos seus rendimentos.

(5) Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar- PREVIC em 28/12/2012.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/03/2013	31/03/2012
Taxa de Desconto (1)	8,16% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 2012 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas, e estudos sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC, quanto as premissas econômicas.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Através de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, através da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do Passivo Atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Março, de 2013 e de 2012, e a meta de alocação para 2013, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	Meta 2013
Títulos de Renda Fixa	13.728.957	10.582.055	90,49%	88,37%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	870.757	1.013.092	5,74%	8,46%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	16.463	14.429	0,11%	0,12%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	-	0,00%	0,00%	0% a 5%
Imóveis	529.506	341.821	3,49%	2,86%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	25.811	22.961	0,17%	0,19%	0% a 5%
Total	15.171.494	11.974.358	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 603.298 (R\$ 528.548 em 31/03/2012), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 499.112 (R\$ 296.132 em 31/03/2012).

Valor Justo

Os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido com a cotação média da ação do ultimo dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas nos exercícios de 2012 e de 2013, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do Passivo Atuarial, bem como para classificação de Títulos e

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/03/2013	31/03/2012
1- Ativos líquidos dos planos	15.171.494	11.974.358
2- Passivos atuariais	(12.988.437)	(10.517.171)
3- Superveniência (1-2)	2.183.057	1.457.187
4- Restrição do Ativo (*)	(2.171.496)	(1.310.019)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	11.561	147.168
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	471.513	356.991
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(459.952)	(209.823)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)	29.101
Custo Serviço Corrente	-	(24.911)	(24.911)	-	(24.911)
Juros Líquidos	300.389	(256.051)	44.338	(43.677)	661
Benefícios Pagos	(174.332)	174.332	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	6.881	-	6.881	-	6.881
Contribuições Participantes	2.615	-	2.615	-	2.615
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	13.694	13.694
Ganho/(Perda) Atuarial (1) (2)	(36.261)	24.087	(12.174)	(4.306)	(16.480)
Valor Final do Período	15.171.494	(12.988.437)	2.183.057	(2.171.496)	11.561

	31/03/2012				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479	(1.262.610)	96.869
Custo Serviço Corrente	-	(21.107)	(21.107)	-	(21.107)
Juros Líquidos	325.622	(246.239)	79.383	(43.599)	35.783
Benefícios Pagos	(163.623)	163.623	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	7.015	-	7.015	-	7.015
Contribuições Participantes	3.628	-	3.628	-	3.628
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	(47.409)	(47.409)
Ganho/(Perda) Atuarial (1) (2)	28.790	-	28.790	43.599	72.389
Valor Final do Período	11.974.358	(10.517.171)	1.457.187	(1.310.019)	147.168

(1) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado.

(2) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 264.128 (R\$ 337.016 em 31/03/2012).

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Reserva de Capital:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Custo Serviço Corrente	(24.911)	(21.107)	-	-
Juros Líquidos	661	35.783	-	-
Efeito na restrição do Ativo	-	-	13.694	(47.409)
Ganho/(Perda) Atuarial	-	-	(13.865)	76.017
Total Valores Reconhecidos	(24.250)	14.676	(171)	28.608

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.881 (R\$ 7.015 em 31/03/2012). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2013, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 35.494.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	708.111
2014	740.621
2015	761.722
2016	783.866
2017	806.162
2018 a 2022	4.399.475

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto no passivo atuarial pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5% é de:

Alteração da Premissa	Efeito Passivo Atuarial	R\$	Percentual
- Redução em 0,5%	Aumento	868.151	6,42%
- Acréscimo em 0,5%	Redução	(778.961)	(6,04%)

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2013			31/03/2012		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.645.829	(317.834)	2.327.995	1.756.562	(313.376)	1.443.186
Juros Líquidos	51.495	(6.467)	45.028	48.717	(8.691)	40.026
Aportes e Contribuições	(39.762)	-	(39.762)	(47.395)	-	(47.395)
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	-	(259)	(259)
Ganho/(Perda) Financeira	8.579	-	8.579	19.337	8.691	28.029
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.666.141	(324.301)	2.341.840	1.777.221	(313.635)	1.463.586

II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Reserva de Capital:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Aportes e Contribuições	(39.762)	(47.395)	-	-
Juros Líquidos	45.028	40.026	-	-
Ganho/(Perda) Financeira	-	-	8.579	28.029
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(259)
Total Valores Reconhecidos	5.266	(7.370)	8.579	27.770

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 53.915 (R\$ 60.091 em 31/03/2012), sendo R\$ 39.762 (R\$ 47.395 em 31/03/2012) oriundos dos fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2013	31/03/2012
	No Início do Período	(148.523)
Custo de Juros	(3.107)	(2.979)
Benefícios Pagos	1.238	1.546
Perda Atuarial	(6.828)	-
No Final do Período (Nota 13c)	(157.220)	(121.587)

II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Reserva de Capital:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Juros Líquidos	(3.107)	(2.979)	-	-
Benefícios Pagos	1.238	1.546	-	-
Perda Atuarial	-	-	(6.828)	-
Total Valores Reconhecidos	(1.869)	(1.433)	(6.828)	-

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	6.136
2014	6.671
2015	7.233
2016	7.796
2017	8.409
2018 a 2022	52.171

III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.161	(1.699)
Valor Presente da Obrigação	Reserva de Capital	26.486	(20.819)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	2.951.794	2.933.286	2.500.507	1.942.506	354.963	249.965	706.209	3.614.685	1.183.794	809.651	7.075.247	4.660.597
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.903.151	11.994.110	2.733.319	1.199.270	2.444.944	2.108.217	7.724.290	7.512.931	214.006	782.852	11.790.299	13.657.554
Títulos e Valores Mobiliários	54.975.384	43.897.650	4.147.825	3.800.337	2.051.080	1.584.526	5.397.770	4.729.889	29.298	28.226	65.977.332	53.502.277
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	40.013.475	33.359.462	27.733.870	19.888.071	7.296.724	7.234.472	96.393	300.830	1.697	699	75.081.431	60.697.863
Carteira de Câmbio	35.776.276	40.902.149	696.260	444.196	4.344.711	2.311.307	1.195.493	392.341	-	-	37.817.296	43.689.875
Outros Ativos	2.063.805	1.416.134	3.669.109	2.918.422	370.037	301.440	1.233.261	1.096.549	349.806	226.029	7.528.504	5.857.420
Permanente												
Investimentos	14.161	21.354	5.317	4.548	5.002	114.069	55.134	44.526	441.965	119.608	80.416	259.581
BPI	-	-	-	-	-	110.347	-	-	-	114.850	-	225.196
Demais Investimentos	14.161	21.354	5.317	4.548	5.002	3.722	55.134	44.526	441.965	4.758	80.416	34.385
Imobilizado e Intangível	21.174	26.452	561.210	482.096	161.837	167.513	828	1.607	18.279	16.085	710.612	693.754
Total	144.719.220	134.550.597	42.047.417	30.679.446	17.029.298	14.071.509	16.409.378	17.693.358	2.238.845	1.983.150	206.061.137	183.018.921
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	34.886.829	43.520.145	27.418.983	21.233.520	6.262.871	5.399.083	1.275.642	2.789.477	-	-	62.209.879	60.245.191
Depósitos a Vista	6.480.307	8.354.361	7.841.254	5.628.323	3.371.358	2.531.220	511.342	1.138.701	-	-	17.582.240	12.730.983
Depósitos de Poupança	-	-	3.959.215	3.133.182	-	-	-	-	-	-	3.959.215	3.133.182
Depósitos Interfinanceiros	10.914.950	10.147.846	106.611	172.631	1.391.077	1.211.931	764.300	-	-	-	7.212.349	10.888.741
Depósitos a Prazo	17.491.572	25.017.938	15.511.903	12.299.384	1.500.436	1.655.932	-	1.650.776	-	-	33.456.075	33.492.285
Captações no Mercado Aberto	19.186.422	10.039.212	492.389	171.082	-	-	2.918.007	1.691.728	-	-	19.162.049	9.730.950
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.185.064	2.547.595	2.692.285	1.526.962	3.661.630	3.435.239	2.233.981	2.705.121	-	-	14.749.883	10.190.414
Obrigações por Empréstimos	19.938.766	13.532.719	2.632.201	1.755.292	368	559.930	9.972	9.768	2.473	30.998	22.583.779	15.857.709
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.697.806	1.250.676	245.937	202.235	474.671	539.240	514.730	602.823	-	-	2.549.884	2.113.493
Carteira de Câmbio	35.788.014	40.998.113	685.853	443.933	4.248.110	2.311.596	1.219.858	391.443	-	-	37.746.391	43.784.966
Outras Obrigações	17.493.261	10.219.764	2.545.149	2.101.553	419.396	473.061	1.238.768	2.505.609	339.461	176.634	21.817.802	15.327.205
Resultado de Exercícios Futuros	77.521	54.060	1.964	9.566	15.600	22.031	-	63	1.210	3.070	96.296	88.789
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	8.869	8.571	64	61	791.718	716.294	-	3	792.041	716.553
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	9.264.422	12.015.100	5.182.521	3.093.840	1.834.410	1.365.821	6.205.438	6.278.728	1.899.480	1.797.625	23.923.549	24.514.564
Resultado do Período	201.115	373.213	141.266	132.892	112.178	(34.553)	1.264	2.304	(3.779)	(25.180)	429.584	449.087
Total	144.719.220	134.550.597	42.047.417	30.679.446	17.029.298	14.071.509	16.409.378	17.693.358	2.238.845	1.983.150	206.061.137	183.018.921
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	759.670	1.036.221	754.062	595.353	180.841	58.318	13.152	73.625	(5.253)	7.456	1.641.740	1.719.632
Despesas da Intermediação Financeira	(440.543)	(651.680)	(294.410)	(244.301)	(26.946)	(31.493)	8.616	(45.431)	(36)	(188)	(704.761)	(916.288)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(95.281)	(8.351)	(79.623)	(12.644)	796	143	-	-	1.128	(17)	(172.979)	(20.870)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	223.846	376.190	380.029	338.408	154.691	26.968	21.768	28.194	(4.161)	7.251	764.000	782.474
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(22.731)	(2.929)	(177.823)	(168.372)	(28.544)	(53.297)	(20.504)	(25.890)	6.679	(21.726)	(252.968)	(277.203)
Resultado Operacional	201.115	373.261	202.206	170.036	126.147	(26.329)	1.264	2.304	2.518	(14.475)	511.032	505.271
Resultado Não Operacional	-	(48)	1.102	31	(3.532)	93	-	-	407	371	(2.453)	300
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	201.115	373.213	203.308	170.067	122.615	(26.236)	1.264	2.304	2.925	(14.104)	508.579	505.571
Imposto sobre a Renda	-	-	(53.905)	(37.041)	(8.737)	(6.596)	-	-	(6.704)	(11.076)	(69.347)	(54.713)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(7.936)	(42)	(1.699)	(1.722)	-	-	-	-	(9.635)	(1.763)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(201)	(92)	(1)	1	-	-	-	-	(13)	(8)
Lucro (Prejuízo) Líquido	201.115	373.213	141.266	132.892	112.178	(34.553)	1.264	2.304	(3.779)	(25.180)	429.584	449.087

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch; apenas em 31/03/2012, Unibanco Agência Grand Cayman e Itaú Unibanco S.A. - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itruss Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings LTD., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (50%), MCC Securites INC. (50%) e Itaú BBA SAS; apenas em 31/03/2012, EF Securitizadora S.A.; apenas em 31/03/2013, Itaú BBA Colômbia e MCC Corredora de Bolsa (50,0489%).

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman Ltd., Banco Itaú Europa Internacional, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA Internacional Limited; apenas em 31/03/2012, BIE Directors Ltd, BIE Nominees Lda e Banco Itaú BBA Internacional S.A.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), UBT Finance S.A., Itaú Cayman Directors Ltd. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 31/03/2012, Unibanco Cayman Bank Ltd. e Unipart Partic. Internac. Ltd.

(5) Aifnco Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited, Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Asset Management Limited e Itaú USA Asset Management; apenas em 31/03/2012, Zux Cayman Company Ltd. e Libero Trading International Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de riscos e capital no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco.

Atendendo à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e está preparando o primeiro relatório do processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), que será submetido ao BACEN em setembro de 2013, na database de junho de 2013.

O processo de gerenciamento de capital apóia o Itaú Unibanco por meio do processo contínuo de:

- Monitoramento da necessidade de capital mantido pelo Itaú Unibanco em cenários de normalidade e de estresse, considerando os requerimentos regulatórios e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Adoção de postura prospectiva em relação ao gerenciamento do capital.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, o normativo institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados, avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI) sobre métricas e limites de risco de mercado. A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios e de auditoria, e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: cenário de estresse adicional em que resultados são somados ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística que objetiva mensurar a perda potencial em função de determinado nível de confiança, período de manutenção específico e janela histórica de retornos que incluam períodos de alta volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na Carteira de Negociação está autorizado a atingir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital.

Em março de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um *VaR* Global Total de R\$ 194 milhões (R\$ 143 milhões em março de 2012).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas: (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou (v) aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo. O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o risco operacional é definido como a possibilidade de que a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais seja negativamente influenciada devido a eventos incertos causados por falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco operacional tem como objetivos identificar, avaliar, mensurar e responder aos riscos operacionais da instituição e monitorá-los com a finalidade de manter as perdas e os riscos dentro dos limites estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e garantir aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os gestores das áreas de negócio e de suporte se utilizam de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de risco operacional, de controles internos e *compliance* para suportar o processo de gestão.

O controle de risco operacional é o processo de mensuração, monitoramento e reporte dos riscos que visa a garantir que o perfil de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja dentro dos limites definidos pela alta administração e que esta seja informada tempestivamente sobre os principais riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Este controle é realizado pela área de risco operacional, controles internos e *compliance*, que por sua vez se utilizam das metodologias de controle e das informações de risco geradas pelas áreas de negócio. Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos operacionais, existem fóruns específicos de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O conjunto de princípios, governança, papéis e responsabilidades, metodologias e procedimentos que suportam o processo de gerenciamento de riscos operacionais aplicados aos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas são descritos e publicados no normativo institucional para gerenciamento de risco operacional. Uma versão resumida da política do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de abril de 2008, a Circular nº 3.383 e as Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela regulatória exigida referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490, vigente desde 1º de julho de 2008. Portanto, desde, esta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguros, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

O processo de gerenciamento de risco de subscrição é suportado por papéis e responsabilidades definidos entre as áreas de negócios e de controle de risco de forma a reafirmar a segregação entre as atividades de gestão e de controle e assim assegurar a independência entre as áreas. Além disso, existe uma governança que garante uma validação independente dos produtos e negociações em questão garantindo, o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2013	31/03/2012
Investimentos permanentes no exterior	24.353.133	24.963.651
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(42.862.603)	(42.583.000)
Posição Cambial Líquida	(18.509.470)	(17.619.349)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Fundos de Investimento	417.618.034	368.272.850	417.618.034	368.272.850	2.091	2.021
Renda Fixa	380.111.917	338.178.362	380.111.917	338.178.362	1.711	1.684
Ações	37.506.117	30.094.488	37.506.117	30.094.488	380	337
Carteiras Administradas	233.714.323	169.151.519	164.299.522	121.042.819	15.545	15.184
Clientes	112.183.423	96.054.045	72.823.261	77.004.845	15.476	15.089
Grupo Itaú	121.530.900	73.097.474	91.476.261	44.037.974	69	95
TOTAL	651.332.357	537.424.369	581.917.556	489.315.669	17.636	17.205

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	31/03/2013	31/03/2012
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	94.859	80.249
Obrigações do Grupo por Contribuições	6.731.519	6.125.361
Consoiciados - Bens a Contemplar	6.192.915	5.723.913
Créditos à Disposição de Consorciados	704.111	550.102
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	820	784
Quantidade de Consorciados Ativos	291.347	232.756
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	162.095	139.621

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2013 e 01/01 a 31/03/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.464.033 (R\$ 3.036.998 em 31/03/2012). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 25.000 (R\$ 19.900 de 01/01 a 31/03/2012).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube “A” - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/03/2013, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 31/03/2012).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2012
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12)	(39.614)	(62.830)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II)	-	(55.084)
Total	(39.614)	(117.914)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A., em 31 de março de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 31 de março de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a março de 2013, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 25 de abril de 2013.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro